

Goiás recebe mais Cr\$ 3,8 bilhões

Crédito agrícola melhora (pouco)

Com um reforço de verbas repassado ontem a Goiás pelo Banco do Brasil, a partir de hoje todas as agências da capital e interior desse banco retomarão as operações de crédito agrícola. Mas, segundo o próprio superintendente, o dinheiro só "atenuará as dificuldades". Em Brasília, anunciou-se a redução gradual dos subsídios. Pág. 12

Inflação cai para 3,7% em setembro

A inflação, no mês de setembro, foi a menor já registrada nos últimos três anos: 3,7%, segundo a Fundação Getúlio Vargas. A de agosto foi de 5,9%. Pág. 11



Otávio Lage levou o DIÁRIO DA MANHÃ para mostrar ao ministro Galvão as notícias dos problemas no Estado

Mais Cr\$ 3,8 bilhões (dos 4,35 bilhões autorizados 6ª feira pelo ministro Leitão de Abreu) foram postos ontem à disposição do Estado, depois de uma série de gestões do governo e de Otávio Lage em Brasília. O Estado foi autorizado também a emitir Cr\$ 5 bilhões em certificados de depósitos bancários e a renegociar sua dívida com o Banco do Brasil. A soma de recursos — segundo o senador Benedito Ferreira, que deu todas as informações — chega a Cr\$ 14 bilhões. E com o dinheiro podem ser pagos imediatamente o funcionalismo e outras dívidas. Pág. 5

ALIMENTOS PELA METADE DO PREÇO

Arroz, feijão, óleo, farinha, macarrão e açúcar

Cinquenta por cento do preço de seis alimentos básicos das famílias com renda até 3 salários mínimos serão subsidiados pelo Programa de Alimentação da Família do Trabalhador, com recursos do Finsocial. As famílias receberão tickets e poderão

comprar na rede Somar, pela metade do preço: arroz, feijão, óleo, farinha, macarrão e açúcar. O programa atenderá a 1,5 milhão de famílias este ano e quer chegar a 10 milhões de famílias em 83. Este ano, gastará Cr\$ 20 bilhões. Pág. 9

Se Brizola ganhar, leva, diz Figueiredo

O presidente Figueiredo chegou a se irritar quando lhe perguntaram, ontem, se Brizola tomaria posse caso eleito. "Se ganhar leva, ora essa". Pág. 7

Assembleia aprova orçamento do Estado

A Assembleia Legislativa aprovou ontem o Orçamento do Estado para 83, estipulado em Cr\$ 160 bilhões, e todas as outras matérias em tramitação na Casa, inclusive a que cria 22 cargos no Tribunal de Justiça. Depois da série de sessões extraordinárias que colocou a pauta em dia, os deputados foram liberados e voltam para a campanha eleitoral. Caso não ocorra uma convocação extra em dezembro, a Assembleia só funcionará outra vez a 1º de março do ano que vem. Pág. 5

Diário da Manhã

ANO III N° 785

Goiânia, Sexta-feira, 08 de outubro de 1982

Cr\$ 40,00

Begin ameaçado (dentro de casa)

Agora, o temor do primeiro-ministro Menahem Begin, é dentro de casa: os trabalhistas, seus adversários, estão unindo a oposição e podem ganhar maioria no Parlamento. Se isso se firmar, Shimon Peres tem chance de chegar a ser o novo primeiro-ministro. Pág. 10



O Grande Hotel fechou as portas, mas só sai hoje...



...enquanto as lojas levaram tudo para a rua ontem

O velho hotel fecha as portas

Não houve discussões, nem houve brigas. Só lamentações. Foi assim o dia de ontem no Grande Hotel, quando todas as lojas do térreo foram desocupadas por comerciantes preocupados com a sorte. Hoje, todas as outras dependências do velho hotel estarão vazias e, semana que vem, o lapas inicia o levantamento geral do prédio. Pág. 15



Toninho Silva

Toninho treina bem. Mas não joga

O apoiador Toninho Silva, emprestado pelo Santos ao Goiás, fez ontem seu primeiro coletivo no novo clube. Embora seu futebol tenha impressionado muito bem, Toninho não estréia domingo no clássico contra o Goiânia. Jansen, o centroavante que veio do Bangu para o Goiás, também não poderá jogar domingo, pois está indicado num processo no TJ do Rio de Janeiro. Finalmente, o Goiás não contará com Alexandre e Marcelo no clássico, já que os dois cumprem suspensão. Esportes

GREVES

- 1 Acaba hoje a do lixo
- 2 Segue a de professores
- 3 Continua a da Câmara

Os coletores de lixo e garis de Goiânia voltam hoje ao trabalho, que esteve paralisado por dois dias, pois recebem, pela manhã, os salários referentes a setembro. A promessa de pagamento foi feita ontem à noite pelo prefeito Goianésio Lucas, que informou ter repassado à Comurg os Cr\$ 60 milhões necessários para regularizar a folha. Durante a greve, calcula-se que nada menos de 1.600 toneladas de lixo tenham-se acumulado nas ruas e casas da cidade. Os professores da rede estadual de ensino do interior não tiveram a mesma sorte: ainda não receberam os salários de agosto e ontem a greve atingiu mais quatro municípios — Hidrolândia, Colinas, Mirante e Ceres — aumentando para 35 o número total de municípios parados e para 130 mil o número de alunos sem aulas. Os professores de Araguaína promoveram ontem uma passeata e os de Anápolis prometem realizar uma quando o presidente Figueiredo visitar a cidade. Os funcionários da Câmara Municipal também continuam em greve. Pág. 13



Ontem, os montes de lixo nas ruas cresceram. Hoje, devem começar a ser recolhidos

Chediack demite-se, mas não diz por que

"Estou cansado". Só com essa explicação o delegado Ibrahim Chediack tentou explicar ontem à noite sua demissão do DPJ. Mas o motivo real seria o fato de ele haver prendido o delegado de Aruanã, acusado de arbitrariedades e de violências. Pág. 16

HOJE

34 PÁGINAS

Figueiredo em Anápolis no dia 13 Pág. 5

João Carneiro escolhido na Bahia pelo PDS Pág. 7

Desaparecem 6 caminhões na estrada Pág. 9

Continua o mistério do submarino Pág. 10

Nicarágua teme invasão Pág. 10

Viúva de Calvi culpa Vaticano Pág. 10

Irã ataca dois portos do Iraque Pág. 10

Goiás pagará 316 milhões ao Citybank Pág. 13

Contran sugere ação do TRE em Goiânia Pág. 15

Fórmula Fiat domingo em Goiânia Pág. 18

Tatau está confirmado no Atlético Pág. 20

Classificados 6 páginas



PEDRO LUDOVICO E. TEIXEIRA

Razão e emoção

Em nossos dias é a razão que comanda a emoção? Ou ocorre o contrário? Tal questão é relevante? Ou não passa de mero retorno às práticas bizantinas? É útil o questionamento metódico e sistemático, mesmo correndo o risco de cometer alguns filosofemas de boteco? Talvez. Aliás, nunca duvidei da extrema importância cultural dos botecos. Omar Khayyam, de vez em quando, vinha com tais excessos. Ele tinha suas boas razões. É possível que ele também buscasse um Cântico dos Cânticos.

A fé é uma forma de emoção, emoção mística. É um fenômeno que ocorre em nosso psiquismo, em nossa alma. É uma força poderosa que brota das profundezas de nossa alma. Tal fato tem interesse político? Creio que sim. Afinal, a base primeira da postura do Estado de Israel é a fé, ou um forte sentimento religioso. Lá, a razão está a serviço da fé. Lá, a emoção comanda a razão. A base primordial da postura política de Khomeini também é a fé. Mais uma vez, a razão está subordinada à fé. No caso do Irã, o sentimento religioso induz a uma espécie de história coletiva. Claro, tudo isso tem enorme relevo político. No caso do nazismo, um profundo ressentimento nacional colocou todos os recursos espirituais, toda a criatividade de um povo e toda sua inteligência a serviço de Wotan. É uma entidade mística, fruto da cultura germânica primitiva. É muito perigoso, quando se conjuga forças espirituais primitivas com as conquistas científicas mais avançadas da razão.

Mais uma vez, tem utilidade política o fato de a razão estar subordinada à fé? Ou razão e fé são conceitos de instâncias diversas? Creio que não. Razão e fé (ou emoção) pertencem, igualmente, ao domínio do psiquismo humano. Afinal, o único animal que tem fé é o animal racional, e a razão é, talvez, o único instrumento válido para iluminar os meandros do psiquismo humano. Não quero dizer que o problema básico do ser humano seja de ordem psiquiátrica. Não haveria, mesmo, um terapeuta adequado para a ocasião. O problema primordial dos homens é continuar sobrevivendo. A paz, para isto, é objetivo político fundamental. E para que se alcance tal objetivo, é necessário que se engaje todos os recursos humanos: a emoção e a razão. Que participem os líderes religiosos, que colocam a fé acima da razão. E que participem os líderes políticos que creem na supremacia da razão sobre a fé. Apesar de, no fundo, a razão ser apenas um manto que encobre a fé que professam. Uns têm medo de utilizar a razão às suas últimas consequências. Os outros têm medo de ter fé. Uns e outros estão enredados nas malhas do próprio psiquismo.

O fato é que a razão socorre o homem no amadurecimento de sua fé religiosa. E o sentimento religioso amadurecido socorre o homem para um uso da razão compatível com um respeito maior de si próprio e dos outros. Torna possível o convívio de homens de diferentes raças ou culturas. De diferentes credos políticos ou religiosos. É um problema de raciocínio e bom senso. E de fé.



PAULO BERTRAN

Churchill de bigodes

Eles vão conseguir quebrar o país. De modo solene, circunspetoso e científico, os Delfin's boys estão preparando o fêretro da economia brasileira.

O que espanta e constrange, no entanto, é que tenham incumbido o aparássimo bigode do ministro Galveas de anunciar pela televisão o próximo ano de "Sangue, Suor e Lágrimas".

Até onde me entendo, cada país em cada época, tem o Churchill (autor da frase acima) que merece. O nosso é o ministro Galveas, ou quem sabe, seu fascinante bigode... Agora, duro mesmo vai ser convencer os brasileiros da necessidade de mais sangue, suor e lágrimas. De onde concluo que ou bem esses caras estão para lá de Bagdá ou não entendem nada de comunicação social. Nós dois casos, bola preta. Passo adiante.

Segundo os burocratas de Brasília, temos que reduzir as importações em 5 bilhões de dólares, para que (vendas menos compras, lá fora) seja-nos permitido, no caixa, enviar US\$ 14 bilhões para fora. É a famosa cobrança externa.

Os homens lá de fora tentarão impor à Economia Nacional uma camisa de força à imagem do que acham certo. E o que eles acham certo para o Brasil é um pouco como no diálogo que um assessor econômico de Reagan, Mr. Brock teve com o ministro Camilo Penna, e com o miopíssimo presidente do Banco Central, Carlos Langoni.

Brock acusava: Vocês tem empregadas domésticas. Aposentam-se antes dos 60 anos de idade. No edifício de seu Banco Central, em Brasília, cabem 10 vezes as instalações do Banco Central dos EUA. Nós, nos EUA, não temos domésticas e só nos aposentamos depois dos 70. E seus professores, (que só dão de fato e ou menos de 4 horas de serviço) e que recebem como horário integral?

Camilo tremeu nas pernas. Do ponto de vista do Capitalismo Selvagem, o Brasil é uma tremenda orgia de facilidades, um bacanal de trabalho barato a serviço de uma burguesia quebrada e ineficiente. Estarão perto da verdade?

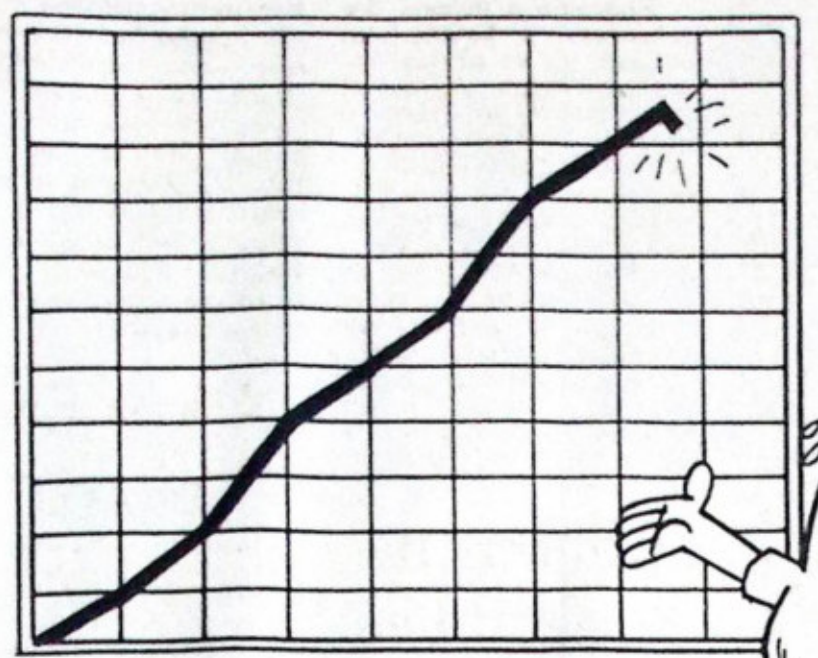
É possível. E o modelo de Gilberto Freire, da sociedade brasileira semi-patriarcal, que falhou há muitos anos, embora ainda seja a hipótese de trabalho dos homens de 1964.

Mas enganaram-se. O ideário patriarcal e o Coronel Odonor Paraguassú não resistem a mais do que três minutos de televisão... Haja Dias Gomes no Céu. E Janet Clair, sua legítima esposa no inferno, por conta de não haver registrado Luana Camará como legítima égua-do-baixo na posseção de Priscila Caprice. Vai lhe custar sérios problemas trabalhistas, pois é esse o núcleo central da moderna sociedade brasileira.

E, trabalhismo e trabalhista, vai ser a tônica dos próximos anos: PT, PTB e PDT.

Metido o país em depressão aguda, (para possibilitar aos credores externos uma maior fatia dos bens disponíveis internamente), veremos igualmente uma agudíssima reivindicação dos trabalhadores por causa dos salários, em cuja lei o governo vai tentar mexer em 1983. Vai tentar? 1983, arre égua...

JORGE BRAGA



A INFLAÇÃO CAIU!!!

JORGE BRAGA

O ônus do gigantismo

A propósito da inundação das cataratas de Sete Quedas, o poeta Carlos Drummond de Andrade ocupou há tempos seu espaço no DIÁRIO DA MANHÃ e em outros jornais para protestar, em comoventes versos, contra o crime que se comete contra a natureza. O poema-protesto, como era de se esperar, ecoou por todas as quebradas do país e atingiu os ouvidos de um dos maiores técnicos em construção de usinas hidrelétricas, o engenheiro Octávio Marcondes Ferraz.

Marcondes Ferraz tem uma vasta folha de serviços prestados aos governos nas últimas décadas. Foi ministro da Viação e Obras Públicas, foi presidente da Eletronbras e foi o engenheiro responsável pelo projeto da usina hidrelétrica de Paulo Afonso. Ao tomar conhecimento do poema de Carlos Drummond de Andrade, o ex-ministro escreveu-lhe uma carta, onde, do alto de sua autoridade no assunto, afirmou que era perfeitamente possível salvar as cataratas.

E para provar, ele revela, na carta, que se fez um projeto, no qual as cataratas ficariam intactas. Nesse projeto a usina teria uma potência de dez milhões de kilowatts, e não doze, como em Itaipu. Quer dizer, com a redução de dois milhões de kilowatts na potência instalada, as belezas naturais de Sete Quedas seriam preservadas.

Além do protesto enviado ao poeta, o en-

genheiro havia publicado artigo em jornal, onde desabafou: "É melancólico perdermos um maravilhoso salto, mas somos um país de fatos consumados e contribuintes resignados". Tem razão o ex-ministro. Aqui mesmo, em Goiás, perdemos a originalíssima beleza natural do Canal de São Simão por causa de uma usina hidrelétrica. A Cemig, empresa estatal de Minas Gerais, construiu sozinha a usina, sem nenhuma participação do governo goiano, e agora nos vende a energia gerada no nosso quintal.

O mais triste, entretanto, é saber que nada disso era necessário. Mesmo sem Itaipu, o Brasil já está gerando hoje a energia elétrica que será capaz de consumir no ano de 1990. A sobre de energia elétrica, um desperdício absurdo, já que não se pode armazenar, é hoje da ordem de três milhões de kilowatts. E será muito maior quando entrarem em operação Itaipu e as usinas nucleares.

Foi impossível salvar Sete Quedas e São Simão — porque algumas pessoas, sem consultar o país, decidiram que era preciso construir Itaipu e inundar as cataratas; decidiram construir mais uma usina no rio Paranaíba e inundar o Canal de São Simão.

Não teria sido mais lógico ouvir a sociedade e, como disse Drummond, "unir desenvolvimento econômico e amor à natureza", em vez de produzir um desastre de repercussão mundial?

Hora de participar

O ministro interino da Desburocratização, João Geraldo Piquet Carneiro, anunciou que já tem o aval do Palácio do Planalto para o anteprojeto de criação do Juizado Especial de Pequenas Causas. Muito polêmico, o anteprojeto já enfrenta, por antecipação, a postura oposicionista da maioria dos advogados, via Ordem dos Advogados do Brasil e suas seções estaduais.

O ministro citou o desconhecimento do brasileiro pelos seus direitos e disse que esse Juizado servirá, basicamente, aos pobres que não têm dinheiro para recorrer à Justiça comum. Como exemplo do mau funcionamento da Justiça brasileira, ele apontou o Fórum do Rio de Janeiro, onde, para cobrar judicialmente uma dívida de cinquenta mil cruzeiros, o postulante teria de gastar a soma de sessenta mil cruzeiros, entre taxas, custas e honorários.

Sobre a alegação dos advogados de que o novo Juizado vai-lhes tirar o mercado de

trabalho, o ministro disse que não, por que o Juizado atenderá fundamentalmente a quem não tem dinheiro para utilizar a Justiça e, portanto, não teria dinheiro para pagar um profissional. Além disso os "conciliadores" e "árbitros", novas figuras introduzidas pelo anteprojeto, serão contratados entre os advogados.

A iniciativa pode ter os seus defeitos, mas é sem dúvida uma boa idéia. E já que, a partir do próximo dia trinta e um, o anteprojeto estará aberto às sugestões dos magistrados e advogados, seria bom que todos participassem da sua discussão e aperfeiçoamento. Seria uma atitude democrática, já que esse é um dos raros projetos em que a opinião de outras pessoas, além dos próprios autores, poderá ser acatada. É uma oportunidade de participação que todos, principalmente os advogados, vêm reclamando há muitos anos. Vamos aproveitá-la.

Diário da Manhã

Presidente
Julio Nasser

Diretores
Batista Custodio
Consuelo Nasser

Editor Geral
Washington Novaes

Editores Assistentes
José Antônio Menezes
Djalma Lima

Conselho Editorial
Isanullo Cordeiro (Economia). Jayro Rodrigues (Política). Eliezer Penna (Assistente). João Carlos Carvalho (Local). Batista Cardoso (Esportes). Carlos Honorato (Pública). Edson de Almeida (Nacional e Internacional). João Batista de Oliveira (Arte). Paulo Gonçalves (Humor). Edson Rezende (Fotografia) e Oscar Dias.

Redação
Marco Antônio da Silva Lemos. Fleurymar de Souza. Carlos Alberto Sáfadi. Luis Carlos Bordoni. Lorimá Dionísio. Valter Guedes. Altamir Vieira. Ivan Mendonça. Luiz Augusto da Paz.

Antônio José de Moura. Raimundo Rodrigues Filho. Dorothy Menezes. Eliana Prudente. Aymés Beatriz. Luiz Carlos Machado. Guarabyra Netto. José Renato. Aurézia Amaro. Lourival Batista Pereira. Luiz Carlos. Suelene Gusmão. Abadia Lima. Jorge Braga. Mariozan. Rosalvo Leomeu. Alziro Zarur. Maurilio Lemes. Edmilson Souza Lima. Carlos Alberto Santa Cruz. Raquel Ulhoa. Paulo Menegazzo. Lauro Veiga Jardim. Pinheiro Sales. Aparecida de Fátima Silva. José Luiz de Oliveira Filho. Edismar Cardoso. João Domingos de Araújo. Marco Antônio Coelho Filho. Luciano Fortini. Wilson Silveira. Hamilton Almeida é Wilmar Alves.

Colaboradores
Carmen Bernardes. João Bênnio. Servito de Menezes. Jarumund Nasser. Célio Costa. Gabriel Nascente. Paulo Bertran. Pedro Ludovico Stivalet Teixeira. Carlos Chagas. Joelmir Betting. Duílio Martins de Araújo. Carlos Drummond de Andrade. Fernando Pedreira. Mino

Carta. José Carlos Bar-dawil. Eugênio Gudín. José Guilherme Merquior. Bernardo Ellis. Rosarita Fleury. Eli Brasilense. Aida Félix. Almor Barbosa. Jaci Siqueira. Liberato Póvoa.

Diretor Comercial
Luiz Artur Saraiva

Gerente Comercial
Lêlio Leão

Sucursal de Anápolis
José Carlos Mardon

Sucursal de Curitiba
Wilson Evangelista

Sucursal de Itumbiara
Carmem Lúcia

Serviços Noticiosos
Agência Estado. Agência Globo. Sport Press. United Press International. Agência France Press. Agência Jornal do Brasil. e Associated Press.

Redação e Administração
Goiânia-GO. Av. 24 de Outubro, 1240 — CEP 74.000 — Telefones: 233-2875, 233-2988, 233-2989, 233-9613, 233-9813 — Telex nº 0622394.

Brasília-DF: Setor Comercial Sul, Ed. Central, 9º andar, sala 901, telefone (061) 225-4618. Telex (060) 321-5401.

Cuiabá-MT: Rua Presidente Marques, 473. Fone: (065) 321-5401.

Campo Grande: Rua 57, 559. Nova Campo Grande. Fone: (067) 624-2908.

Anápolis-GO: Rua 15 de Novembro, 158. Loja 28. Fone: 324-1714.

Itumbiara-GO: Rua Trindade, 345. fone: 431-3567.

Representante SITRAL — Serviços e Imprensa, Televisão e Rádio Ltda. — Av. N. S. de Copacabana, 661, Gal. Menescal fones: 256-2755 e 256-5274. Telex (021) 2347, Rio de Janeiro-RJ. Filial: Rua Anhangava, 470. fone: 257-1452. telex (0) 2574, São Paulo-SP.

DIÁRIO DA MANHÃ
Publicação da empresa Diário da Manhã Ltda.



CARLOS CHAGAS

O impacto dos números

Brasília — Em jornalismo, não raro, certas charges ou certas fotografias valem por um artigo. A imagem pode superar os textos mais elaborados. Em política, da mesma forma, os números muitas vezes se sobrepõem às palavras. Dizem mais do que elas, mesmo frios, secos e impessoais.

Acaba de se repetir o fenômeno com a divulgação, pelo Tribunal Superior Eleitoral, da última relação de eleitores nacionais. Num país de 120 milhões, 54 milhões se posicionam para participar do processo de escolha dos novos governadores, senadores, deputados federais, deputados estaduais, prefeitos e vereadores. O crescimento do eleitorado suplanta o crescimento da população, graças a Deus e ao sentimento de exatidão vivido pela sociedade durante os últimos 18 anos, responsável por levar ao alistamento eleitoral talvez quase o máximo dos capacitados a votar. Um bom sinal, sem dúvidas, também traduzido pelos números. Uma ânsia de participação com endereço certo.

São 54 milhões, 47 mil e 400, e salta aos olhos que os cinco primeiros estados, em 23, mais três territórios e o Distrito Federal, reúnem 32 milhões, 536 mil e 507 eleitores. Coincidência ou não, trata-se de cinco estados onde as oposições vencerão a disputa para governador: São Paulo (12 milhões, 286 mil e 573); Minas Gerais (6 milhões, 221 mil e 596); Rio de Janeiro (5 milhões, 988 mil e 727); Rio Grande do Sul (4 milhões, 107 mil e 679); e Paraná (3 milhões, 831 mil e 932). Neles, com prévias ou sem prévias, reconhecem todos — alguns em surdina — a impossibilidade de vitória para os candidatos do PDS.

Obviamente que desses mais de 32 milhões e meio de eleitores, muitos, mesmo em minoria, votaram com o governo, como outros, em branco. Mas da maioria não se duvidará que forme com o PMDB, menos talvez no Rio de Janeiro, onde os ventos favorecem o PDT.

Eis uma realidade inegável, que a soma dos votos nos demais estados, mesmo se fosse toda para a situação — e não irá — jamais contrabalançaria. Porque se o PDS deve vencer na Bahia, no Ceará, no Maranhão, no Piauí, em Sergipe, em Alagoas e em Mato Grosso, perderá em Pernambuco, em Goiás, no Espírito Santo, no Acre, no Amazonas e em Mato Grosso do Sul, ficando os demais estados para o corpo a corpo em curso.

Não há segredo no que se relata, mesmo sujeito às mais variadas mutações até 15 de novembro, pois as campanhas ainda se desenvolvem e o número de indecisos continua razoável. O problema, no entanto, revela-se pelo impacto dos números. Dos cinco estados eleitoralmente mais populosos, nenhum se inclinará pelo governo federal. Só neles, 62 por cento do eleitorado, percentual capaz de subir a 70 ou mais, com os outros.

Existirão mil formas de o Palácio do Planalto, depois da derrota, tentar mascarar-lá. Se ganhar, por exemplo, em número maior de estados, mesmo pequenos, isto é, com menor número de eleitores, se fizer mais prefeitos e vereadores do que seus adversários, apesar da vinculação total de votos. Se mantiver maioria no Senado, pois a renovação na Câmara Alta será de apenas de um terço de seus membros, permanecendo dois terços até 1986, entre eles os inefáveis "biônicos".

Contra a natureza das coisas, porém, não se investe impunemente, e ela está a indicar a vitória oposicionista, fenômeno perfeitamente natural e explicável nas democracias, em épocas de crise econômica, ou em países como o nosso, em marcha para a democracia, enfrentando outras crises além da referida. Não se pretenderá o governo, hoje, reconhecendo o malogro da maioria de seus candidatos, cruzando os braços e entregando os pontos. Sob certo aspecto, tornam-se até louváveis os esforços do general João Figueiredo, abandonando a placidez de Brasília e tentando amena permanência na Granja do Torto por vilegiaturas as mais incômodas, por todos os estados. É verdade que põe o peso da Presidência da República na campanha, valendo-se de determinados privilégios para falar ao povo e pedir votos, e até reconhecendo cometer certos "pecados" na luta pelos seus candidatos. Tem referido a importância do pleito, no processo de aprimoramento democrático, e se irrita quando perguntam se os eleitos tomarão posse. Tomarão, porque para não tomarem, outro presidente precisará estar no Palácio do Planalto.

Figueiredo acredita e luta pela vitória maciça do PDS, outra coisa não poderia fazer, nem pensar. Arriscar-se a grande frustração, mas é maior de idade para suportar essa e novas agruras, desde que possa manter equilibrado o jogo de poder. Os governadores oposicionistas a um passo da vitória não dão demonstrações de pretender radicalizar ou contestar o governo federal. Nem poderiam, se quisessem. De menos que admitissem arriscar seus mandatos. De Franco Montoro a Leonel Brizola, a Pedro Simon, Tancredo Neves e José Richa, para ficarmos nos cinco maiores estados, todos pretendem impor modelos novos, mas sem confrontos e guerrilhas.

FIGUEIREDO AVISOU

Terça-feira, quando passou pelo Rio, o presidente Figueiredo encontrou-se com o governador Chagas Freitas, e, apesar do esfriamento das relações entre eles, conversaram sobre política. Chagas deixou-se com amargura do envolvimento da candidatura Miro Teixeira pelas esquerdas, e ouviu de Figueiredo o comentário de que, há seis meses, fora por ele alertado dessa possibilidade. "Não lhe disse que o rapaz iria criar problemas?" — foi mais ou menos a afirmação de Figueiredo.

Incentivado ou não pelo que disse o presidente, o governador tratou de armar as peças para não perder o controle da campanha de seu candidato. Determinou a dois porta-vozes que investissem contra a assessoria de Miro Teixeira, até anunciando seu afastamento do processo eleitoral, e afastou seu delírio das páginas do jornal de sua propriedade, onde escrevia uma coluna diária. Com isso, gerou o pânico do outro lado, colocando a extrema esquerda na defensiva e Miro em drama de consciência, preparando caminho para nova reentrância na campanha. Tudo jogo de cartas marcadas, até mesmo a solução apontada, da entrega do comando da campanha a Paulo Alberto Monteiro de Barros, candidato a senador e aceito pelos dois lados. O problema, de tudo, é que nada consegue inverter a tendência fluminense por Leonel Brizola, do PDT...

PAINEL



LOUCURAS CLIMATICAS

O clima goianiense anda mais maluco do que a política: inverno de manhã, a nível de frigorífico, e verão tórrido à tarde, em ritmo de forno crematório — e estamos na primavera, pelo menos oficialmente. Da mistura de chuva com calor, a umidade relativa

do ar aumenta, e ganhamos de quebra uma sauna particular à noite. O remédio é apelar para o que estiver mais à mão, como estes garotos, que não vacilaram em transformar o espelho d'água da Praça do Bandeirante em animada piscina. (Foto: Luiz Bala)

Crise na FEE

Enquanto a maioria dos funcionários do Estado, bem ou mal, já se aliviou, esperando agora receber os atrasados de setembro, o pessoal da Fundação Estadual de Esportes ainda está esperando pelo cacau de agosto. O pior é que a administração do órgão avisa que não tem nem idéias de quando vai pagar.

Pelo visto, a FEE está submetendo seus funcionários a um doloroso cooperar salarial. E aplica, a seu modo, o lema olímpico: "O importante não é receber, mas ir competindo..."

Roubos na Assembléia

A equipe que cuida da segurança parlamentar está preocupada, nos últimos dias, com os constantes furtos que vêm acontecendo na Assembléia Legislativa. Na semana passada, mesmo com a desativação do plenário em função da campanha eleitoral, nada menos do que três microfones que servem os deputados foram roubados em plena luz do dia.

Mas convém conferir: pode ser que algum de nossos dirigentes parlamentares os tenha tomado emprestados como reforço à campanha eleitoral.

E a panela, onde fica?

Os fatos se iluminam, aos poucos, nesse episódio do pouco crédito nos bancos para a produção agrícola. Semana passada, os secretários de Agricultura de Goiás, Mato Grosso e Mato Grosso do Sul disseram a Stábile que, se os bancos privados não reiniciassem imediatamente empréstimos para os médios e grandes produtores, haveria no Centro-Oeste sensível redução da área plantada.

Os bancos abriram a torneira das queixas: já tinha superado em mais de Cr\$ 100 bilhões as aplicações obrigatórias e não tinham interesse em continuar operando em excesso com juros subsidiados.

O processo de clareamento deixa uma coisa bem visível. Na briga por não perder os lucros, esquecem-se bancos e esses produtores do risco da escassez de alimentos. Mas esta, certamente, não afetará a panela de qualquer uma das partes.

Complô comunista

Para os recentíssimos aficionados do mais novo esporte nacional, o vôlei, o Brasil foi vítima de uma conspiração comunista internacional. Motivo: perdeu da Tchecoslováquia, e caiu numa chave onde só tem vermelhinho (Cuba, Polônia, Bulgária e URSS). Os comunistas, como se vê, são fogo na jaca.

A vez dos feiosos

Os jovens considerados fisicamente feios vencem aqueles tidos como bonitos na corrida por status, assim como conseguem melhores empregos e mulheres mais instruídas. Essa é uma das conclusões de um estudo apresentado anteontem por Richard Udry e Bruce Eckland, da Universidade da Carolina do Sul, na 77ª Reunião da Associação Norte-americana de Sociologia, realizada nesta cidade.

Segundo o estudo, a boa aparência não tem qualquer influência na renda dos homens, mas os impede de alcançar status social na mesma proporção que os feios. A atração feminina não tem qualquer relação com a instrução, ocupação ou renda pessoal, mas há provas significativas de que a beleza da mulher "afeta sua vida adulta através de casamento com um homem de renda elevada", afirma o estudo. Sob esse aspecto, porém, as revelações da pesquisa são muito diferentes quanto aos homens. Citando um estudo feito entre 601 homens e 745 mulheres, dizem os pesquisadores que, em primeiro lugar, os homens menos atraentes, fisicamente, têm maior grau de instrução. "Em segundo, seu status profissional é o mais alto na classificação de empregos", afirmam os autores.

A posição dos homens na classificação de empregos desce à medida que aumenta seu índice de beleza. Somente os homens extremamente bonitos conseguem empregos de tanto prestígio quanto os dos menos atraentes, prossegue o estudo, que se baseia em dados recolhidos desde 1970 sobre a igualdade de oportunidades entre homens e mulheres.

ZERO HORA



O balconista Celso Ribeiro dos Passos confessou o crime

1 Este homem matou o capitão Costa

O assassinato do capitão do Exército Paulo de Brito Costa, de 53 anos de idade, ocorrido terça-feira última, em sua própria casa no setor Sul, foi desvendado. Ontem, por volta das 21h30m, a polícia prendeu o balconista Celso Ribeiro dos Passos, de 19 anos. Levado para a delegacia do 1º Distrito Policial, ele confessou ter assassinado o capitão usando uma picareta e uma barra de ferro.

Em depoimento prestado ao delegado Célio Tristão, do 1º DP, Celso dos Passos disse ter assassinado o capitão Paulo Costa em razão de uma certa quantia em dinheiro que lhe havia sido prometida. Após matar o capitão, ele disse que foi até o interior da residência, pegou um lençol e cobriu o corpo, que foi encontrado no dia seguinte por Francisco Antônio Durães de Castro, que mora num sobrado em frente.

A prisão de Celso Ribeiro dos Passos, que confessou já ter morto um rapaz de nome Rogério, na zona boêmia da cidade de Jaraguá, distante 142 quilômetros de Goiânia, foi feita numa operação conjunta da qual participaram soldados da Polícia Militar — disfarçados de civis — e Civil. Celso foi pego de surpresa pelos policiais, que o detiveram em sua residência, na rua Marechal Deodoro, Campinas.

2 Alimento grátis a desempregados

Brasília — A Companhia Brasileira de Alimentos (Cobal) distribuirá, no próximo ano, uma cesta contendo alimentos básicos, como arroz, feijão, óleo de soja, um produto sazonal e carne ou pescado, a trabalhadores que estiverem desempregados.

Esta idéia está contida num estudo elaborado pela Cobal, Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) e Secretaria de Planejamento da Presidência da República, para utilização de verbas do Fundo de Investimento Social (Finsocial). Em princípio, serão beneficiados os trabalhadores que ganhavam até três salários mínimos no mês de sua demissão, ou seja, Cr\$ 49.800,00.

O custo médio previsto de cada cesta de alimentos ficará em torno de Cr\$ 15.000,00 e atenderá a uma família de cinco dependentes. Caso o demitido tenha mais de cinco dependentes, os sindicatos farão um reajuste na distribuição. O desempregado poderá utilizar a cesta uma vez ao ano, durante três meses. Este programa surgiu de uma idéia do Gabinete Civil da Presidência da República, com base no food stamps, implantado nos Estados Unidos e que tem a mesma inspiração — amparar o desempregado até que ele tenha condições de conseguir outra colocação.

3 Brizola assume, diz Figueiredo

Natal — Ao encerrar a sua visita ao Rio Grande do Norte, o presidente Figueiredo considerou ontem à noite, em discurso de improviso, uma "agressão" a pergunta que um repórter lhe fizera à tarde, sobre se o ex-governador Leonel Brizola sendo eleito para o governo do Rio teria a posse assegurada.

— Isso é um insulto à minha dignidade. Este país vai fazer democracia para valer. Essa pergunta demonstra receio de quem tem medo da democracia, afirmou o presidente, ao discursar para mais de 30 mil pessoas durante o início do candidato do PDS ao governo do Estado, José Agripino Maia.

— Não tivesse eu essa convicção democrática — prosseguiu o presidente —, não tivesse eu a certeza de que o melhor caminho para a nossa pátria é através da democracia, e através do voto livre, eu não estaria aqui nesse desgastante trabalho de percorrer os rincões do Brasil para ter aquele contato com a gente da minha terra, que eles quiseram impedir, acusando-me de parcial, porque eu queria vir a público defender os meus candidatos. Mas esqueçam que eles podem vir a público defender os seus porque eu lhes dei esse direito.

4 Vôlei: Brasil vence Polônia

A Seleção Brasileira de Voleibol Masculino venceu a Polônia por 3 sets a 0, ontem à noite, em Mendoza, em jogo válido pelas quartas de finais do Campeonato Mundial da categoria e que está sendo disputado na Argentina. O Brasil apagou a má impressão deixada após a derrota para Tchecoslováquia e ganhou o primeiro set por 15/11, após um início inseguro. No segundo set, os brasileiros voltaram bem à quadra, ganharam por 15/8. O terceiro set o Brasil acumulou pontos facilmente chegando a 9 a 1. Os poloneses reagiram e chegaram a 10/11. O Brasil reencontrou o seu jogo e em cinco minutos fechou o set com 15/10. Hoje, a Seleção Brasileira enfrenta Cuba. Se vencer hoje e ganhar da Bulgária amanhã, com uma boa margem de vantagem, o Brasil poderá até perder para os soviéticos e ainda se classificar, pois foi beneficiado pela derrota da Tchecoslováquia para Bulgária. Outros resultados: Canadá 3 x 1 Japão, Bulgária 3 x 2 Tchecoslováquia e Venezuela 3 x 1 Iraque.

da Manhã

A atriz e o príncipe

Realmente, a família real britânica não anda de astral bom. E agora começa a ter problemas até com fatos que, em princípio, poderiam reabilitar — de certo modo — a combalida imagem da royal family. O príncipe Andrews, segundo na linha sucessória do trono, resolveu fazer um cruzeiro em Kingston com uma atriz, Koo Stark — que já filmou nua em filmes eróticos.

É difícil entender esses ingleses. Preocupação, mesmo, seria se o príncipe tivesse ido fazer um passeio com o parceiro dela no filme.

Coca por dólares

A praxe, no Brasil, quando se consegue pegar contrabando, é leiloar a mercadoria ilegal — e o dinheiro apurado vai engrossar as burras estatais. Agora, acaba de ser detido um gigantesco carregamento de 100 quilos de cocaína, um material insusceptível de comercialização no nosso mercado, por ser de consumo ilegal.

Ontem, um gozador sugeriu que aproveitássemos e fizéssemos como a coca o que já andamos fazendo com o Peru, em matéria de gasolina (como havia excesso de gasolina nos nossos estoques, vendemos a gasosa aos peruanos por Cr\$ 35,00 o litro, para fazer divisas). Poderíamos passar a cocaína nos cobres com os bolivianos e dar uma boa aliviadinha na nossa balança de pagamentos, que o Delfim não anda dando conta de fechar.

AS FRASES

"Eu já esperava por isso, desde que um notório personagem deixou o situacionismo e passou para a oposição"

(Ary Valadão, governador do Estado, sobre a onda de boatos que assola o Estado)

"O catecismo de austeridade proposto pelo ministro Ernane Galvêas não é o ideal, mas é inevitável no Brasil de hoje"

(Roberto Campos, embaixador do Brasil em Londres)

"O Botafogo quer ser a nossa Itália? Ótimo! Nós seremos o Brasil, mas sem o Telê! Vamos ver o que dá..."

(Dunshee de Abranches, presidente do Flamengo, respondendo a provocações botafoguenses para o clássico carioca de domingo)

"A classe média detesta mentiras e eu sou da classe média"

(César Cals, ministro das Minas e Energia, garantindo que a gasolina não aumenta mais até o fim do ano)

Contra o pânico

Chegou ontem à Assembléia Legislativa uma mensagem governamental propondo a instituição do Código de Segurança contra Incêndios e Pânico do Estado de Goiás. A proposição é obviamente séria, e tem como objetivo melhorar as condições técnicas, humanas e operacionais do Corpo de Bombeiros e da Polícia Militar para a prevenção e combate a tragédias.

Mas não faltou ontem, na Assembléia, quem sugerisse, em tom de blague, que as novas medidas fossem imediatamente aplicadas aos incendiários que andaram espalhando intervenções no Estado e aos boateiros que ainda disseminam pânico nestas plagas de Anhangüera.

Resfriado e desidratação

No clima doido pelo qual estamos passando, duas novidades se incorporaram à problemática de goianiense.

A primeira, ditada pelo forte calor que tem feito nos últimos dias, é o aumento nos problemas de desidratação, atingindo especialmente crianças de zero a dois anos. A segunda é um enorme aumento na incidência de gripes e resfriados. A explicação também é simples. Além de ser estação chuvosa, estamos numa fase de bruscas alternâncias de frio com calor, e é essa diferença que geralmente provoca distúrbios pulmonares.

RESUMO

1... Doravante, quem quiser utilizar carros de luxo ou médio luxo como táxi já tem à disposição duas linhas da Ford, nos modelos Del Rey e Corel II, versão quatro portas. A linha é isenta de IPI e ICM e financiada pela Caixa Federal.

2... O DIÁRIO DA MANHÃ faz escola. Na atual maratona política, este jornal decidiu criar um espaço, denominado Campanha, para livre utilização de todos os partidos. O Estado de São Paulo acaba de lançar a mesma ideia, com idêntico nome.

3... A UNE continua exótica. Depois de

um espanhol, enfiou uma mulher como presidente, e desapareceu do noticiário e do ativismo político no exato momento em que se encerrou seu congresso para renovação de diretoria. E entre suas bandeiras, nenhuma novidade — ensino gratuito. Constituinte e fim dos atos de exceção. Não se fazem estudantes como antigamente.

4... Cada vez mais fortes os rumores de que o príncipe Rainer, de Mônaco, deve antecipar sua abdicação à coroa do principado, o que estava originalmente previsto para 1985. O motivo é Carolin, sucessora da mãe

Grace Kelly. A herdeira não anda muito à altura do protocolo — e do aplomb monegasco. Assim, é melhor que Albert assumia logo e os riscos de vexame acabem.

5... Alerta a todos os partidos, especialmente ao PDS e ao PMDB: todos os esquemas de campanha dos dois partidos deixaram vaziar que prepararam golpes baixos e sujeiríssimos, de âmbito eleitoral, para os dias finais de campanha. O que se anuncia vai fazer a guerra de pichações de outdoors ficar parecendo brincadeira de congregeado mariano. Cruz credo, pe-de-pato mangalô.

OPINIÃO DO LEITOR

Secretário desmente

Sr. Redator
Com grande surpresa, lemos na edição de hoje (06/10/82), do jornal "DIÁRIO DA MANHÃ", na parte final de uma entrevista-entrevista denominada "Contas do Estado ainda continuam bloqueadas", que mantivemos com professores, alguns jornalistas, presentes o titular da Secretaria de Comunicação Social e o Inspetor Geral de Finanças, bem como um representante desse periódico, onde se inicia: "Acredita o secretário que o atraso do pagamento do funcionalismo esteja etc...". O que não corresponde, em hipótese alguma, ao diálogo mantido em nosso Gabinete, na tarde do dia 5 (cinco) pretérito.

Lamentamos que o profissional desse conceituado jornal não tenha assimilado, com precisão, o diálogo desenvolvido, fato este que altera substancialmente o sentido da entrevista-entrevista.

Em face do ocorrido, além da repercussão maldosa alcançada, nos deixou

profundamente aborrecido, posto que a afirmativa expressa naquele trecho não corresponde a linha de trabalho desse conceituado jornal.

Certo de que insigne Diretor haverá de tomar as providências cabíveis para o caso, dando-se a este a mesma divulgação, aproveitamos para reafirmar-lhe os protestos de nossa estima e distinta consideração.

David Barbosa Ribeiro
SECRETARIO DA FAZENDA

N. da R.: O DIÁRIO DA MANHÃ entende que reproduziu corretamente as declarações do secretário da Fazenda. Pelo menos dois diretores do Centro de Professores de Goiás e mais dois jornalistas de outros órgãos, presentes à entrevista, confirmam isso.

Um pedido à dona Maria

Sr. redator,

A intenção é que esta missiva chegue ao conhecimento da Primeira Dama do Estado, dona Maria Bahia Valadão. Bem sabemos do empenho dela em solucionar o maior número de pro-

blemas sociais possíveis, fato que tem rendido à Primeira Dama o prestígio que ela hoje conta, inequivocamente. Entre os vários benefícios proporcionados pela Organização das Voluntárias de Goiânia, sob a direção da mesma, um dos mais notáveis tem sido a distribuição de cadeiras de rodas a paraplégicos e deficientes físicos em geral, incapacitados de andar e muito menos de adquirir um veículo desses. Por tudo isso, venho aqui solicitar de V. Exa. uma dessas cadeiras a Deltrudes Nunes dos Santos, que possui os membros inferiores atrofiados. Deltrudes é minha avó, conta com mais de 60 anos e, além de obesa, é cega, o que praticamente a impede de locomover-se à própria sorte. E fica difícil até mesmo a nós, netos, realizar sua locomoção. O endereço dela é rua Santo Antônio, nº 813, bairro Jardim Rio Claro/Jatão-GO. Sabemos, dona Maria Valadão, de sua presteza e senso de humanismo, com o que nos tranquilizamos quanto ao atendimento do pedido, dentro do prazo normal. Agradecido.

Paulo Roberto Alves
R. das Laranjeiras, 146,
Campinas
Goiânia-GO

A Ponte do Rio Forte

Sr. Redator:

Solicito os seus bons ofícios no sentido de fazer um apelo, através desse conceituado jornal, ao senhor prefeito de Goiás, Djalma de Paiva, em meu nome e em nome dos que trafegam diariamente pela Rodovia municipal que liga o município de Goiás a localidade conhecida por Furreca e município de Novo Brasil e adjacências, para que proceda o mais urgente possível o encobramento da Ponte do Rio Forte, construída recentemente com buxável estrutura, cuja passagem está sendo feita pelo Vau, já com certo risco, face às recentes chuvas. Na oportunidade poderia também cascalhar os trechos reconhecidamente problemáticos no período chuvoso, os quais já se mostram visíveis com as primeiras chuvas.

Oyama Caiado de Castro
Inamps - Goiânia

Fu direto

Substituição de juizes

A partir do próximo dia 10, as substituições dos juizes eleitorais serão feitas automaticamente, de acordo com uma tabela estabelecida pelo presidente do Tribunal Regional Eleitoral, desembargador Messias de Souza Costa. Por meio da Portaria 262/82, assinada no último dia 6, o presidente do Tribunal determinou aos juizes que tiverem de se ausentar de sua respectiva Zona, por qualquer motivo — remoção, promoção, férias, impedimento, suspeição ou outro —, que comuniquem o fato ao TRE, por meio de telefone, rádio, telex, telegrama ou officio, para que o substituto seja imediatamente avisado.

Corrigindo distorções

A Assembléia Legislativa aprovou ontem um projeto de lei da lavra do deputado José Denisson, do PDS, que reajusta os vencimentos de alguns servidores da Secretaria da Educação, à disposição da administração. O parágrafo único, anexo ao recente aumento do funcionalismo, especifica que "aplica-se o disposto ao período de tempo de serviço em que o funcionário, sem se afastar do cargo efetivo, exerceu mandato eletivo não remunerado". A matéria corrige uma das mais "graves distorções verificadas com esses servidores que, ao invés de receberem o recente aumento, tiveram seus salários reduzidos", segundo Denisson.

O que pesa nas eleições

O presidente da Assembléia, Turmim Azevedo, não concorda com alguns de seus correligionários que afirmam que "os candidatos do PDS para as prefeituras municipais são melhores do que os do PMDB". E explicou: "O importante, nas eleições municipais, não é saber se o candidato é médico ou profissional liberal. O povo quer saber é do contato direto, ver atendidas suas reivindicações, sobretudo no campo administrativo".

Inauguração de comitê

Será às 9 horas da próxima segunda-feira, dia 11, com a presença de Iris Rezende, a inauguração do Comitê de Apoio dos Jornalistas, Radialistas e Publicitários às candidaturas majoritárias do PMDB. O comitê está totalmente montado e se localiza na esquina da avenida Independência com a rua P-33, em Campinas. Hoje, deverão ser instalados os painéis do comitê, que terão os nomes somente dos candidatos a governador, Iris Rezende, e a vice-governador, Onofre Quinan. Mas a intenção dos organizadores é contribuir para a promoção indistinta de todos os candidatos do partido, seja ao Senado, à Câmara Federal, Assembléia Legislativa, Câmara de Vereadores e, inclusive, às Prefeituras.

Folclore Político

Dr. Lagartixa

Campanha eleitoral de 1974. Emival Caiado pede votos para o jovem e



desconhecido Sérgio Caiado, candidato a deputado estadual. Em todos os lugares, Emival sobre no palanque (às vezes, uma cadeira mesmo servia), mostra o filho e diz, com sua poderosa voz de ex-ator: — Vim trazer procs o doutor Serginho, melhor do que o pai... Muito tímido, Sérgio Caiado não dizia nada. Dai ter ficado conhecido naqueles dias e em algumas localidades como Dr. Lagartixa. Porque a cada apresentação do pai, limitava-se a bater a cabeça, imitando a própria.

Susto em Formosa

O Diretório Municipal do PDS da cidade de Formosa experimentou momentos de muita apreensão nas últimas horas, ante a ameaça de um de seus candidatos a prefeito desistir da candidatura, "por falta de conduta de se manter na disputa".

O candidato, que não teve seu nome revelado, embora não seja a melhor opção do partido, é tido como o principal suporte para a eleição de Pedro Chaves, o nome mais cotado do PDS em Formosa. Assim, a sua renúncia implicaria um sério prejuízo ao partido. O diretório se deslocou a Goiânia e em palácio, tudo se resolveu.

Irritação com Vecci

O vereador Daniel Antônio, do PMDB, candidato a deputado estadual, denunciou ontem o vereador José Vecci, do PDS, "de estar perturbando o sossego dos moradores do Parque das Laranjeiras". E explicou: "Reivindicando para si os méritos de ter conseguido a instalação de um posto telefônico naquele bairro, Vecci está perturbando todos os proprietários de terminais telefônicos de prefixo 249. Sua assessoria, imaginando estar tirando proveito político da situação, na verdade, está irritando os moradores, ao ponto de muitos deles desligarem o aparelho antes de ser completado o proselitismo eleitoral do outro lado da linha". E completou: "Já que o vereador se vangloria da implantação do posto telefônico, seria ideal que ele intercedesse junto à direção da Telegoiás para a normalização do serviço, ultimamente deixando muito a desejar, mesmo com o recente aumento das tarifas".

Servidores com Timm

Em nome da Confederação dos Servidores Públicos do Brasil, Elísio Gonzaga entregou ontem ao candidato a governador pelo PDT, Paulo Timm, um documento da classe em Goiânia, que apresenta um estudo da realidade do servidor e de suas reivindicações. Segunda-feira, às 10 horas, será a vez do mesmo documento ser entregue ao candidato do PMDB, Iris Rezende Machado.

Lázaro critica

O senador Lázaro Barboza afirmou ontem que "é simplesmente estranho observar a ira do ministro da Justiça, Ibrahim Abi-Ackel, diante da decisão do presidente em exercício do Tribunal Federal de Recursos, ministro José Fernando Dantas, de não atender ao pedido de suspensão de liminar dada pelo juiz Laurindo Minhoto Neto, da 3ª Vara Federal de S. Paulo, em favor da Paris Filmes. A decisão, significa que o filme Caligula, de Bob Guccione, continuará em cartaz". Segundo o senador Lázaro Barboza, o ministro ficou de tal forma contrariado que ameaçou propor uma alteração da legislação sobre censura para "proteger" o governo. "Ora" — observou Lázaro — "a ótica do ministro mostra que embora seja ele um parlamentar, um tribuno, ele provou estar tomado de tendência funesta que caracteriza os homens integrantes do governo, com raras exceções, de embeber-se de autoritarismo, embora exerça funções temporárias". Finalizando, Lázaro acrescentou: "Se a compreensão do ministro é de que se deve fazer uma lei cada vez que uma autoridade se sint prejudicada, cada cidadão se sentiria no direito de dispor de suas próprias leis. É estranho que o ministro manifeste sua contrariedade com uma decisão legal, ele que se vê investido de tanta responsabilidade", finalizou.

Sopinha ao povo

Durou poucos minutos a sessão de ontem da Câmara Municipal de Goiânia. Só um orador ocupou a tribuna, o peemedebista Sebastião Pinheiro, que criticou o prefeito Goianésio Lucas, acusando-o de entregar aos vereadores do PDS os talonários de isenção de impostos nos termos da lei que isentou as propriedades urbanas de valor venal estimado em até Cr\$ 500 mil Segundo Pinheiro, "o quarto do vereador José Eduardo está cheio desses talonários, com os quais ele faz uma demagogia barata, indo de casa em casa, como se o PDS houvesse aprovado aquela lei". Foi contestado por José Coelho, do PDS, segundo quem o PMDB teria votado contrariamente àquela matéria. Mas Pinheiro não se perturbou e ampliou a denúncia dizendo: "O partido de V. Exa. pisoteia o povo, massacra o povo e depois, às vésperas das eleições, vai dar sopinha ao povo".

De olho em Itumbiara

O deputado Waterloo Araújo, do PMDB, demonstrou ontem que está trabalhando seriamente para se eleger prefeito de Itumbiara. Tão logo foram encerradas as sessões extras de anteontem, ele se deslocou até aquele município para participar de um comício. Ontem, para a surpresa de todos, ele foi o primeiro a chegar em plenário, exatamente às 9 horas. Ainda na sessão de ontem, ele inseriu uma emenda no processo de Orçamento do Estado para 1983 destinando Cr\$ 40 milhões para a Funisco (Fundação Educacional de Itumbiara), Cr\$ 40 milhões para o Distrito Agroindustrial daquele município, além de mais Cr\$ 40 milhões para implantação de obras de saneamento básico.

Helenês e Naphtaly

Pela primeira vez, desde que aderiu ao PMDB, o prefeito de Morrinhos, Naphtaly Alves, vai aparecer numa solenidade pública ao lado do deputado Helenês Cândido, do PDS, que não será candidato à reeleição. O ato será hoje, naquele município, na inauguração de uma usina de Alcool, com a presença de autoridades do Ministério da Agricultura. O projeto foi implantado através de gestões dos dois políticos, ora militando em partidos diferentes.

Mauro Borges aplaude TRE

O presidente do Diretório do PMDB de Goiânia, Mauro Borges, aplaudiu ontem os comunicados que estão sendo emitidos na televisão, sob a responsabilidade do Tribunal Regional Eleitoral, esclarecendo aspectos relacionados ao pleito de 15 de novembro. Chamando a atenção para o voto vinculado, Mauro Borges sugeriu ao TRE a intensificação de uma campanha junto à população para ensinar o eleitor a votar corretamente.

O pedido de Irupuan

O Tribunal Regional Eleitoral poderá julgar hoje a representação do ex-governador Irupuan Costa Junior, candidato a deputado federal pelo PMDB, caso o processo seja incluído na pauta da sessão plena pelo procurador regional eleitoral, Nelson Gomes da Silva Na ação, o peemedebista pede que lhe seja concedido o direito de responder, pela televisão, às acusações que contra ele foram formuladas pelo governador Ary Valadão, também pela televisão, durante um programa transmitido dia 16 de setembro último, véspera da entrada em vigor da Lei Falcão Irupuan quer que sua réplica seja transmitida ao vivo, pelos mesmos canais de TV que divulgaram a fala do governador.

Devolvendo os carros

Para prestar "irrestrito apoio à candidatura de Iris Rezende ao governo do Estado; Luis Manteiga para a Assembléia Legislativa e Mauro Borges para o Senado, desligou-se da presidência do PDS de Campo Alegre de Goiás, o médico Antônio Jácme Neto, líder político da região Sudoeste. Ontem ele esteve em Goiânia para entregar à direção do PDS regional alguns carros que, segundo ele, "foram enviados para Campo Alegre para prestar serviços na campanha do partido governista". Antônio Jácme fará sua filiação na próxima semana no comitê de campanha de Iris Rezende.

EM off

Fontes confiáveis garantem que bons ventos começa a soprar em favor da candidatura de Ruy Rybal Cavalcanti Júnior, ao Senado. Sem maiores explicações, essas fontes insistem em que "fatos novos e favoráveis ao vice-governador serão desencadeados brevemente".

O candidato a deputado estadual Gilberto Hilario dos Santos, ex-prefeito de Turvânia, está sendo acusado por alguns prefeitos do PDS, de ter "usado da sua condição de presidente da Associação Goiana de Municípios, como trampolim político". Acrescentam que a sede da entidade, na avenida Goiás, só funciona mesmo como diretório de Gilberto.

Depois de infrutíferas tentativas no sentido de sensibilizar Osman Roriz a ser o seu candidato a prefeito da cidade de Luziânia, o PDS decidiu investir em Neilton Carneiro Lobo, presidente do partido e representante apenas do setor urbano daquele município.

A anunciada intenção do DETRAN-Go de impedir propaganda política em outdoors, se consumada, criaria dois tipos de problemas: um com o Serviço de Postura do Município que cuida desse tipo de ação e outra com a própria legislação eleitoral, que permite a propaganda política em locais regulamentados pela municipalidade.



LEANDRO KONDER

Sartre e Beauvoir

O casal mais típico do século vinte. Tão típico que a gente pergunta: os dois terão constituído, realmente, um casal? Moravam em casas separadas. Cada um tinha seus amores, uma vida independente. As relações entre ambos davam, frequentemente, muito mais a impressão de uma grande amizade do que a de um verdadeiro amor. Não se pode negar, entretanto, que poucos homens no nosso tempo terão tido com uma mulher uma relação tão profunda como a que Jean-Paul Sartre teve com Simone de Beauvoir. E poucas mulheres terão tido com um homem uma relação tão profunda como a que Beauvoir tinha com Sartre.

A relação era profunda exatamente porque eles eram seres livres, irredutivelmente diferentes. Ao longo de muitas décadas, cada um deles foi para o outro o interlocutor decisivo, aquele cuja opinião contava mais do que qualquer outra. Sartre era primeiro violino: era um filósofo brilhante, original, um teatrólogo notável, um escritor excepcional. A Náusea, novela publicada em 1938, garantiu-lhe um lugar destacado na literatura francesa. Peças de teatro como As Moscas (1943), Huis-Clos (1945), As Mãos Sujas (1948) e sobretudo O Diabo e o Bom Deus (1951) e Os Sequestrados de Altonj (1960) costumam ser incluídas entre os tesouros da literatura dramática contemporânea. O Ser e o Nada (1943), a Crítica da Razão Dialética (1960), bem como os estudos sobre Baudelaire, Jean Genet e Flaubert, são reconhecidos como trabalhos de uma das mais vigorosas cabeças filosóficas, de um dos mais agudos espíritos críticos da nossa época.

Simone de Beauvoir não competia com Sartre: situava-se num discreto segundo plano. Mas seguia seu próprio caminho. Não abria mão de sua independência, produzia sua própria obra. Nem ela nem Sartre conseguiram se exprimir de maneira plenamente eficaz nos romances: A Convidada e Os Mandarins, tal como os volumes da série Os Caminhos da Liberdade, falham na integração da crônica histórica à trama romanesca, na subordinação das idéias à ação. A incursão de Beauvoir na área do teatro não é, certamente, o ponto alto da sua literatura. Em sua produção ensaística, contudo, a escritora se impõe ao nosso respeito: O Segundo Sexo (1949) é um clássico, um livro de leitura obrigatória; e os estudos sobre A Velhice e sobre o marquês de Sade provocam admiração no mundo inteiro.

Há um terreno, porém, no qual Simone de Beauvoir é imbatível: ela consegue, inclusive, ser melhor do que Sartre: é nas memórias. Sartre escreveu sobre sua infância uma obra-prima, um de seus textos mais envolventes, mais fascinantes. A própria Beauvoir é uma das maiores admiradoras do livro, As Palavras. Mas Sartre "elabora" muito suas recordações, ele as "constrói". Beauvoir, não. Ela dá aos seus leitores a impressão de que nela a relação com a verdade é mais forte do que tudo. Mais forte não só do que o ressentimento, do que a ironia, mas talvez até do que a literatura.

Os que já leram as Memórias de uma moça bem comportada ou A Força da Idade sabem do que estou falando. A elegante sobriedade alcançada pela escritora é capaz de desarmar mesmo o mais desconfiado dos leitores. Por trás daquele tom isento de vaidade, por trás daquele poder de persuasão, a gente percebe uma coragem intelectual que bem poucos espíritos, no nosso tempo, conseguiram ter. Beauvoir não escreve como alguém que sabe das coisas e pretende convencer os outros; ela recorda e revive o que aconteceu com a disposição despreconceituosa, honesta, de compreender melhor o passado. De se compreender melhor.

Sartre parece libertar-se com excessiva facilidade de seu passado, ao transformá-lo em literatura. Beauvoir não se ilude: o passado não é uma carga da qual a gente possa se desvencilhar com desenvoltura. Sua memória se torna tanto mais prudente quanto mais vigorosa. Seu compromisso com a verdade se robustece na medida em que ela se vê envolvida afetivamente na matéria da recordação.

No dia 15 de abril de 1980, o destino impôs à vocação de Beauvoir a mais dura das provas a que ela podia ser submetida. Com a morte da pessoa que lhe era mais preciosa, a escritora se viu desafiada a dar o mais íntimo, o mais difícil, o mais doloroso dos depoimentos; se viu obrigada pela vida a escrever sobre os últimos anos de seu convívio com Sartre. Sem qualquer derramamento sentimental, evitando cuidadosamente qualquer excesso de adjetivos, Beauvoir reconstituiu, em A Cerimônia do Adeus (ed. Nova Fronteira), a inexorável decadência física de Sartre, a cegueira que domina o filósofo, a gangrena que ameaça suas pernas, a baba que lhe escorre da boca, a incontinência urinária de que ele é acometido. A verdade inteira, em toda a sua crueza, em toda a extensão da sua miséria.

Terá sido um ato cruel? Uma vingança inconsciente? Uma leitura atenta do livro afasta essa hipótese. Simone de Beauvoir prestou a Sartre a maior homenagem que lhe podia ter prestado: foi rigorosamente fiel a ela mesma, ao que tinha sido ao longo de tantas décadas de entranhado companheirismo. Foi admiravelmente fiel às qualidades que Sartre mais admirava nela, à incorruptível coragem intelectual, à vontade obstinada de conhecer as coisas como elas são, sem concessões de qualquer espécie, sem recorrer a paliativos.

COISAS DA POLÍTICA

ÉLIO GASPARI

Como se resolveu a sucessão baiana

A morte do candidato do PDS ao governo da Bahia, Clériston Andrade, desnudou o caráter iníquo da Lei das Inelegibilidades. Feita por parlamentares para beneficiar parlamentares, ela encerrou a escolha do novo candidato num círculo de ferro que, por pouco não prejudica sensivelmente a situação de um dos estados onde o governo pode esperar uma de suas melhores vitórias em novembro.

A inelegibilidade do ex-ministro Angelo Calmon de Sá é uma verdadeira monstruosidade. Registre-se que provavelmente a pessoa mais feliz com o desfecho imposto pela lei é o próprio ex-ministro. Ao fim das contas, porém, ele não pode ser eleito porque é diretor de um banco, o Econômico. Ora, o sr. Calmon de Sá é o primogênito da família proprietária desse estabelecimento. Assim nada mais natural que o dirigisse. A menos que a legislação prefira privilegiar uma pessoa que, sendo herdeira de um banco, dedique-se a sibiasticismo. Ao final das contas, vigora no país uma lei pela qual é mais fácil fazer elegível um vadio do que uma pessoa ocupada. Dezenas de funções públicas e privadas incapacitam as pessoas para disputar eleições, a menos

que as deixem seis ou até mesmo nove meses antes.

Os parlamentares, porém, são sempre elegíveis. Assim, quando o governador Antônio Carlos Magalhães viu-se diante da trágica situação de escolher um nome para substituir Clériston Andrade, a lista era diminuta. Importa observar que se essa lista era pequena, não foi o governador quem a encurtou, mas a legislação.

Se numa lista pequena o governador não quis escolher pessoas estranhas ao seu poderoso dispositivo político — um dispositivo que deverá vencer com boa folga a eleição — que atire a primeira pedra aquele que nunca pecou por amor, aquele capaz de escolher entre os seus cordiais adversários o próprio herdeiro, e, no caso, um tipo especial de herdeiro, pois na sua mão deixará toda a fortuna política e moral.

O governador Antônio Carlos Magalhães moveu-se em duas direções: numa, pretendeu escolher o ex-ministro, noutra, não podendo fazê-lo escolheu entre os elegíveis um nome com trânsito parlamentar, experiência administrativa e, sobretudo, confiança pessoal. Dai saiu a candidatura do deputado João Durval.

É provável que ela seja atacada, mas, a essa altura vale remeter a discussão aos pródromos da candidatura Clériston Andrade. Quando o governador decidiu fazer como seu candidato o ex-prefeito de Salvador e ex-presidente do Banco do Estado, foi ferido simultaneamente por três armas.

Uma classificava Clériston como um candidato pesado, insuportável numa eleição majoritária por falta de carisma e de prestígio junto aos políticos. Pois bem, Clériston morreu liderando todas as pesquisas de opinião pública, sem que hoje haja uma só voz capaz de sugerir que por falta de qualificação ele tenha prejudicado o PDS. Pelo contrário, exatamente algumas de suas qualidades, como o a dissidência, foram decisivas para consolidar a força do partido no interior.

A segunda arma era a hipotética desqualificação de Clériston para o cargo. Essa teve seu aspecto pífido pulverizado nos últimos dias, quando todas as vozes da Bahia e do país sepultaram não só um homem de grande honradez, como também um administrador sobre cuja obra não há zona de sombra e sobre cuja vida privada não houve senão uma comovente dedicação à fé, à família e à simplicidade pessoal.

A terceira arma sugeria que o governador Antônio Carlos Magalhães desrespeitara a unidade do PDS baiano ao patrocinar a candidatura de Clériston Andrade. Ora, ele apenas não quis apoiar o nome do senador Lomanto Júnior, e não tinha razões para fazê-lo.

O vácuo exposto pela morte de Clériston indica que ele fazia parte de um pequeno grupo de pessoas habitadas a disputar o governo pelo PDS do Estado. E se esse grupo é pequeno, a culpa não é do governador. Recorde-se que o número de bons nomes do PDS não é alto nem na Bahia, nem em São Paulo — onde recrutaram um engenheiro — nem no Paraná, onde recrutou-se um técnico, o sr. Saul Raiz.

A indicação do deputado João Durval para o lugar de Clériston Andrade, para a satisfação do governador baiano, apresenta uma qualidade essencial a disputa eleitoral: ele deverá vencer no pleito de 15 de novembro. E é precisamente por isso que a sucessão baiana atrai tanta atenção para o seu PDS. Porque lá é quase certo que ele ganhe. Se fosse para perder, ninguém falaria do assunto.

Élio Gaspari é editor adjunto da revista Veja

Goiás obtém recursos e renegocia dívida

Brasília (Socursal) — O governo federal repassou, ontem para Goiás, mais Cr\$ 3 bilhões e 800 milhões. Esta cifra, acrescida dos Cr\$ 550 milhões inicialmente colocados à disposição do Estado, perfaz o total de Cr\$ 4 bilhões, 350 milhões. A informação foi dada, no início da noite de ontem pelo ministro chefe da Casa Civil da Presidência da República, Leônidas de Azevedo, ao senador Benedito de Faria, que durante todo o dia ficou em contato com as autoridades monetárias.

Benedito, que foi ao Palácio do Planalto receber pessoalmente a notícia, disse, logo depois, em entrevista exclusiva ao "DIÁRIO DA MANHÃ", que com esta verba o Estado pode liquidar os seus débitos mais urgentes; o pagamento do funcionalismo e dos pequenos fornecedores. Do ministro Leônidas, o senador também recebeu uma informação de que o Banco Central tinha autorizado a emissão de Certificados de Depósitos Bancários, para a captação de mais Cr\$ 5 bilhões e, por determinação do ministro da Fazenda, Ernane Galvão, Goiás poderá renegociar a sua dívida, estando desde agora desbloqueadas todas as suas contas.

Na entrevista, Benedito criticou o secretário da Fazenda, David Barbosa, por haver dito que o dinheiro do Estado foi indiretamente utilizado na campanha do PDS, (pagando o aumento de vencimentos do próprio funcionalismo).

A ENTREVISTA
DM — Senador, o que foi obtido junto ao ministro Leônidas de Azevedo e com os ministros da área econômica em termos de liberação de recursos para Goiás?

BF — Bem, foram liberados para o Estado de Goiás mais Cr\$ 3 bilhões 800 milhões; com os Cr\$ 550 milhões anteriormente liberados, que já estavam à disposição do governo de Goiás, perfizeram os Cr\$ 4 bilhões e 350 milhões, que seriam os recursos mais próximos para ser manuseados pelo Estado, para liquidação desses débitos mais urgentes; a folha de pagamento do pessoal e os pequenos fornecedores, que estão angustiados e precisando desse pagamento. Além disso, conseguimos autorização do Ministério da Fazenda e do Banco Central para emissão de certificado de depósitos bancários, para captação de recursos pelo BEG e pelo Banco de Desenvolvimento do Estado, num total de mais Cr\$ 5 bilhões. Isso, porque Goiás não conseguiu, embora tivesse autorização da Sepal, a contratação de empréstimo externo de 50 milhões de dólares. Lamentavelmente, nós não conseguimos isto em face da obstrução cega e obstinada do PMDB. Mas é verdade que buscamos outros caminhos. No caso, por exemplo, dos débitos atrasados com o Banco do Brasil, que deram origem ao bloqueio de nossas contas, foi autorizada também pelo Ministério da Fazenda a renegociação de todos os nossos débitos, que serão parcelados, para serem pagos em 12 prestações mensais e iguais, a partir de janeiro próximo. Essa renegociação da dívida do Estado de Goiás com o Banco do Brasil constitui um desafio, pois a partir da renegociação não teremos mais bloqueio nenhum dos fundos, como ocorreu em quase todo o semestre passado e vinha ocorrendo nesse período. Com a renegociação da dívida, com a liberação dos recursos e com a permissão para emissão de Obrigações Reajustáveis do Tesouro do Estado, no montante de Cr\$ 4 bilhões, mais os certificados de depósito bancário, que significam Cr\$ 5 bilhões, vê-se, pois, que se nos pleiteávamos Cr\$ 18 bilhões, Cr\$ 14 bilhões desse total estão efetivamente assegurados. Com isso, creio que o problema do pagamento dos funcionários está superado.

DM — Senador, isso possibilita que o Estado possa aplicar os 55 milhões de dólares do acordo com o Banco Mundial retidos no BNDES?

BF — Esse recurso é um

dinheiro de extraordinário interesse do Estado, porque é quase um dinheiro a fundo perdido. Mas é um projeto que envolve US\$ 120 milhões e esse recurso tem uma significação extraordinária para Goiás neste momento, porque viabiliza a utilização pelo Estado, daqueles US\$ 55 milhões que estão depositados, lá, já que, na realidade, nós temos que fazer a contrapartida da exigência do Banco Mundial, que nos concedeu o empréstimo, mas que estávamos inviabilizados de utilizá-lo em face da penúria financeira do Estado.

DESALENTO

DM — Senador, há uma semana o ministro Leônidas de Azevedo tinha comunicado todas essas liberações. Por que, essa liberação, nesta semana, demorou a se concretizar?

BF — A verdade é a seguinte: por mais experiência que a gente adquira, a administração pública, principalmente no Brasil — daí o Ministério da Desburocratização —, o nosso zelo, a nossa preocupação, o nosso chamado preciosismo jurídico, cria um sem número de formalidades, que redundam muitas vezes em medidas paralelas que seriam perfeitamente dispensáveis. Houve, desde o primeiro instante, a palavra empenhada do ministro Leônidas de Azevedo e eu não tinha por que duvidar dela. Mas foi tal a nossa angústia, que eu cheguei a me impacientar e até ter momentos de desalento.

DM — A ameaça de renunciar a sua candidatura por exemplo?

BF — Não, não é bem ameaça de renunciar. Eu manifestei a alguns amigos mais chegados, nos Ministérios, o meu sentimento de abandono, de vez que verifiquei no meu Estado uma oposição de mãos vazias explorando as nossas dificuldades, as nossas contradições. Eu passei a sentir e ver pelos jornais as dificuldades dos nossos administradores, seja o prefeito de Goiânia, seja o governador do Estado, sofrendo em decorrência desse atraso dos salários dos servidores, ao ponto de não estar havendo nem coleta de lixo.

DM — Quanto a isso, o prefeito estaria acusando o governo do Estado?

BF — Ele não acusa. O que ele alega é que as dificuldades do Estado estão refletindo na sua administração, como ocorre hoje em todo o mundo. Se Goiás tem dificuldades, por quê? Porque as dificuldades mundiais também refletem no tesouro nacional. E o tesouro nacional, por sua vez, não pode socorrer porque tem dificuldades.

DM — Senador, por que o secretário da Fazenda de Goiás disse que os recursos do Estado foram destinados indiretamente para financiar a campanha eleitoral do PDS?

BF — Eu, honestamente, tenho receio que isso tenha sido produto de mal-entendido, ou então um comportamento anormal. Em verdade, se ele fez esse tipo de declaração seria uma deslealdade. Não sou deslealdade como uma injúria muito grande ao governo do Estado. É verdade que a oposição tem nos acusado, mas isso é normal da oposição, que procura dizer, de forma confusa, que o governo está usando a máquina, que está usando o dinheiro do povo para fazer campanha. Foi da oposição há muito tempo e sei que essa é uma arma que a oposição usa normalmente. Mas eu não creio que um auxiliar do governo, que não foi demitido, tenha feito esse tipo de declaração. Se ele disse é uma injúria que estaria cometendo contra ele próprio. Porque quem faz os pagamentos e o secretário da Fazenda.

DM — Senador, o governador Ary Valadão não participou diretamente dessas negociações junto ao ministro Leônidas de Azevedo e aos outros ministros?

BF — Participou, participou e participou, ativamente, através de seu secretário em Brasília. Em todos esses lances, em todas essas visitas, estava o dr. Múcio Teixeira, secretário de Estado, falando em nome do governador.

Marchas e contramarchas

Brasília (Socursal) — A última semana para as autoridades envolvidas no processo de liberação das verbas para Goiás, foi sem dúvida, de marchas e contramarchas. Foram oito dias de tensão, idas e vindas, e entraves burocráticos. Ontem, finalmente tudo ficou resolvido.

— Quinta-feira (30-09) — Benedito conversa com Sarney para marcar uma audiência dele e de Otávio Lage com o ministro Leônidas de Azevedo.

— Sexta-feira (01-10) — audiência dos dois com os ministros Leônidas de Azevedo, às 16 horas, quando Leônidas autoriza: 1) — liberação de Cr\$ 4,35 bilhões e o desbloqueio e estorno das contas do Estado; 2) — renegociação do Fipe, no valor de 44 milhões de dólares, para vencer a partir de primeiro de janeiro de 1983; 3) — emissão de Obrigações Reajustáveis do Tesouro Estadual (ORTE's) no valor de Cr\$ 4 bilhões e o aval do Tesouro Nacional para que o Estado capte no mercado interno, através de CDB's, o equivalente a 50 milhões de dólares.

Sábado (02-10) — anunciada intervenção federal em Goiás, pelo "Jornal do Brasil".

— Domingo (03-10) — Leônidas de Azevedo e o Ministério da Justiça desmentem ao "DM" a inter-

venção, considerando-a "sem fundamento".

De segunda a quarta-feira desta semana: o senador Benedito ficou de plantão em Brasília tentando apressar o repasse das verbas, pois estava encontrando dificuldades na área financeira federal, que alegava esgotamento da capacidade de endividamento do Estado como entrave à liberação.

— Ao final da quarta-feira (06-10) o ministro Galvão libera Cr\$ 550 milhões referentes às cotas no Estado dos meses de setembro e outubro. Ontem, quinta-feira, Otávio Lage esteve novamente em Brasília e conversou alguns minutos com o ministro da Fazenda, Ernane Galvão, durante o III Encontro do Centro-Oeste. Depois que viajou para o interior, o senador Benedito conversou com o ministro, com seu secretário-geral, Carlos Viacava, e com o ministro interino do Planejamento, Flávio Penteado, e novamente com Leônidas de Azevedo. Ao final da tarde recebeu a confirmação da liberação dos recursos e a certeza do presidente do Banco do Brasil, Osvaldo Collor, de que já estava sendo enviado para o Estado um telex anunciando a liberação de Cr\$ 3 bilhões 800 milhões, que totalizaram os Cr\$ 4,35 pretendidos para serem usados no pagamento do funcionalismo.

Pela manhã, pessimismo

Brasília (Socursal) — Depois de um diálogo tenso com o ministro da Fazenda, Ernane Galvão, entre 14h15m e 14h50m, no Centro de Convenções de Brasília, o candidato do PDS ao governo de Goiás, Otávio Lage, respondeu ao DIÁRIO DA MANHÃ que "solução nenhuma" havia saído de sua improvisada conversa com o ministro, para liberação dos recursos no prazo e no montante pleiteados pelo governo Ary Valadão.

Otávio Lage, que chegou minutos antes das 14h30m, ao centro de convenções (para abordar o ministro da Fazenda, que tinha uma palestra marcada para aquele horário dentro da programação do VI Simpósio sobre o Cerrado), mostrou-lhe várias vezes o exemplar do Diário da Manhã de ontem, chamando a atenção do minis-

Galvêas dá esperanças

Brasília (Socursal) — "Eu acho que sim", respondeu o ministro da Fazenda, Ernane Galvão, ao ser indagado sobre a possibilidade do governo atender integralmente ao pedido de recursos para Goiás, que montam aproximadamente Cr\$ 18 bilhões entre emissão de ORTE's, captação através de crédito de depósito bancário (CDB) e a suspensão das contas do Estado bloqueadas pelo Banco do Brasil.

Inicialmente, o ministro disse que "não vou falar nada sobre isso", limitando-se a responder que a liberação dos recursos "está caminhando". Em seguida, quando já entrava em seu automóvel para seguir de volta ao Ministério, às 16 horas, Ernane

Macedo é pressionado

Brasília (Socursal) — O Ministério do Trabalho vem recebendo, nos últimos dias, telegramas e telex de diversas categorias do funcionalismo público de Goiás, solicitando a intervenção do ministro Murilo Macedo no sentido de conseguir a liberação de seus salários em atraso.

A informação foi dada pelo chefe de gabinete do ministro, Elcio Lobato,

para a chamada de primeira página "greve no lixo, escolas e câmara", numa tentativa de sensibilizar o ministro Ernane Galvão para a difícil situação financeira do Estado.

Apesar do diálogo haver sido travado longe dos reporteres, pôde-se captar, de igual modo, o esforço do ministro da Fazenda para convencer Otávio da boa vontade do governo em relação às pretensões do Estado.

Boa vontade essa, contudo, que não parecia de fácil assimilação para o candidato do PDS. Entretanto, naquele momento, Ernane Galvão já estava atrasado para a palestra no auditório do centro de convenções e foi forçado a interromper o diálogo e as ponderações. Os dois se despediram sobremaneira.

Galvão concedeu esta rápida entrevista:

DM — O que está dificultando a liberação dos recursos para o governo de Goiás?

Ernane Galvão — "Nós estamos atendendo ao governo de Goiás. Não tem nada de dificuldade".

DM — O senhor conversou cinco minutos hoje com Otávio Lage...

Ernane Galvão — "Estamos vendo em que campo podemos colaborar com eles, ajudá-los".

DM — Há possibilidade do governo atender integralmente ao pedido do governo de Goiás?

Ernane Galvão — "Eu acho que sim. Depende do que você diz como sendo integralmente. Mas eu acho que sim..."

que disse que Murilo Macedo "ficou de dar uma olhada nos telegramas", mas não quis adiantar se ele iria ou não atender os pedidos. Como o ministro viajou no final da tarde para São Paulo, seus assessores asseguraram que qualquer providência, possivelmente, só seria adotada após sua volta, que ocorrerá depois do feriado.

Renúncia é com Jânio, diz Otávio

Brasília (Socursal) — "Renúncia aqui, é só com o Jânio". Com essa declaração textual o candidato do PDS ao governo de Goiás, Otávio Lage, pôs fim ontem às especulações de que retiraria sua candidatura caso o governo federal não repasse as verbas que o Estado necessita para o pagamento dos funcionários públicos e andamento das obras, a curto prazo.

Falando, às 11 horas, após o III Encontro do Centro-Oeste, Otávio Lage negou que o Estado esteja enfrentando dificuldades para a liberação das verbas. Essa demora, segundo ele, "é um processamento normal" que pode durar até 15 dias.

Na opinião dele, a demora na liberação dos recursos é porque "há pessoas vinculadas ao fato que devem ser ouvidas" e porque "tem que haver uma responsabilidade no ato" a fim de não conturbar tudo.

Reafirmou também, que as dificuldades enfrentadas pelo Estado podem ser imputadas aos senadores da oposição, que obstruíram o empréstimo de US\$ 50 milhões, e garantiu que o Estado "tem que tomar esse empréstimo". O ex-governador negou-se também a responder a quanto monta a dívida do Estado, alegando que não "entra em área alheia" e que a pergunta deveria ser feita ao governador Ary Valadão.

O candidato do PDS descartou a possibilidade de intervenção federal no Estado, explicando que isso não é obra nem do governo estadual nem da oposição, mas "de uma central de boatos instalada em Goiânia".

A ENTREVISTA

DM — Dr. Otávio, se não saírem os recursos federais com tempo para as eleições, o sr. retiraria sua candidatura?

OL — "Não. Renúncia aqui, é só com o Jânio".

DM — Dr. Otávio, o sr. poderia nos dizer a quanto monta a dívida do Estado de Goiás?

OL — "Isso você tem que perguntar para o governador. Eu não entro em área alheia".

DM — No entanto, o sr. na sexta-feira veio a Brasília buscar recursos para saldar essa dívida.

OL — "Eu vim a Brasília porque as contas do Estado estão bloqueadas e esses recursos são necessários, inclusive, para o pagamento dos funcionários. O problema do Estado de Goiás e que a dívida dele não foi rolada. O Brasil todo rolou, os governos estaduais rolaram e Goiás não rolou. Uma posição dos senadores goianos, que criaram, levaram a essa dificuldade. Com a programação previamente feita toda aprovada, simplesmente não pôde ser cumprida porque dentro do Senado não se aprovou o empréstimo, dentro do regime do Senado modificou-se quase um sistema de programação".

DM — Mesmo com o ministro chefe da Casa Civil, Leônidas de Azevedo, tendo dado o aval na sexta-feira para a liberação de recursos para o Estado, esses recursos ainda não foram liberados pela área financeira. O que está havendo? Quais são as dificuldades?

OL — "É um problema de processo administrativo. Isso não é como quando a gente vai no banco e tira o dinheiro e paga".

DM — Mas a promessa é de que seria liberado nesse semana. O sr. acredita que ate amanhã (hoje) sairá?

OL — "Estamos ainda na quinta-feira. É um processamento normal. Acho que de dez a 15 dias. Nesse processamento, vai liberando aquilo

Assembléia aprova mensagens e entra em recesso até 83

JUSTIFICANDO AS FALTAS

Com a desativação da Assembleia desde o início do mês passado, vários deputados tiveram de formalizar processos com licença "para tratamento de saúde" para justificar as faltas e, conseqüentemente, receber seus subsídios integrais. Foram aprovados ontem os processos com pareceres favoráveis da Comissão Executiva dos deputados Helenes Cândido (19 dias), Wolney Martins (30 dias), Juracy Teixeira (31 dias), Ibsen de Castro (11 dias), Libânio Araújo (13 dias), Adilson de Souza (5 dias), Sérgio Caiado (29 dias), Gilson Machado (4 dias), José Dourado (7 dias), Adair Lima (21 dias), Joceli Machado (6 dias), Heli Dourado (21 dias), todos do PDS; além de Frederico Jayme (7 dias), Waterloo Araújo (16 dias), ambos do PMDB. Foram aprovados, também, novos processos dos deputados Heli Dourado (25 dias), Wolney Siqueira (23 dias), Juracy Teixeira (15 dias) e Heli de Brito Júnior (25 dias), todos do PDS.

POR CIMA DO REGIMENTO

O esforço concentrado da liderança do governo, frustrado anteontem, acabou surtindo efeito na manhã de ontem, quando compareceram 25 parlamentares em plenário. Antes das 10 horas, todavia, as duas bancadas fizeram vista grossa ao Regimento Interno e aprovaram diversas matérias com um quorum de apenas 18 deputados, quando são necessários 20 parlamentares para deliberar sobre qualquer assunto. O vice-líder do PMDB, Waterloo Araújo, justificou a desatenção tendo como explicação o fato de não

estarem tramitando nenhuma matéria de conotação política.

MATERIAS APROVADAS

Além do orçamento do Estado para o próximo ano, estipulado em Cr\$ 160 bilhões, que recebeu uma emenda de autoria do deputado Waterloo Araújo, do PMDB, estendendo benefícios para o município de

Itumbiera, foram aprovadas as seguintes mensagens: o projeto de lei que institui o Código de Segurança contra Incêndio e Pânico do Estado de Goiás, em atendimento a expediente solicitado pela Polícia Militar; a autorização para o Executivo oferecer garantia do Estado, sob qualquer forma, nas transações que a Saneago realizar no saneamento básico nos projetos Goiânia 3 e Goiânia 8; projeto de lei que cria 22 cargos de assessores jurídicos no Tribunal de Justiça do Estado; sete processos de concessão de pensões especiais, mensagem dispondo sobre provimento de cargo do Quadro de Pessoal da Secretaria do Poder Legislativo; projeto do deputado Adilson de Souza, que considera o dia 31 de outubro o Dia do Saneamento; processo das Comissões Reunidas que declara feriado o dia consagrado ao bancário; além de modificação na lei n° 8.397, de 10 de janeiro de 1978.

Foram aprovados, ainda, o processo de autoria do deputado Joceli Machado (PDS) que dispõe sobre criação de cargo na área de recursos humanos; processo que transforma cargos do Quadro da Secretaria do Poder Legislativo e fixa vencimentos e, finalmente, projeto de lei de autoria do deputado José Denisson, do PDS, que acresce parágrafo ao artigo 18 da Lei que reajusta os vencimentos dos funcionários do Estado.

Figueiredo antecipa visita para o dia 13

Anápolis (Socursal) — A visita do presidente João Figueiredo a Anápolis, anteriormente marcada para o próximo dia 15, foi antecipada para o dia 13, quarta-feira, conforme acordo realizado ontem, entre o cerimonial do Palácio do Planalto e a Prefeitura de Anápolis. Durante todo o dia de ontem uma equipe do cerimonial do Palácio, chefiada pelo capitão Jorge Alberto, da Marinha, esteve na cidade acertando os detalhes da visita, entre os quais um grande comício a ser realizado ao lado do Centro Administrativo.

O presidente João Figueiredo deverá chegar em Anápolis às 14 horas, trazendo em sua comitiva a ministra da Educação, Esther de Figueiredo Ferraz, o chefe do Gabinete Militar, Ruben Ludwig, o ministro-chefe do SNI, Otávio Medeiros, o ministro do Interior, Mario Andreazza e ainda o ministro Danilo Venturini. Essa comitiva será recepcionada, em Anápolis, pelo governador Ary Valadão, pelo candidato do PDS ao governo estadual, Otávio Lage, pelo prefeito Olímpio Ferreira Sobrinho e ainda pela quase totalidade dos candidatos do partido situacionista ligados a esta cidade.

FINSOCIAL

Logo após a chegada na Base Aérea a comitiva presidencial deverá se dirigir para o distrito de Interlândia, onde o presidente João Figueiredo vai conhecer a Escola Municipal Inácio Sardinha de Lisboa, uma das unidades que integram o sistema de ensino rural de Anápolis, considerado modelo em todo o país. No local, em solenidade que não deverá ultrapassar a 30 minutos, o presidente faz a entrega de um cheque de 14,1 bilhões (quatorze bilhões e quatrocentos milhões de cruzeiros) destinados ao programa de alimentação

escolar do Instituto Nacional de Assistência ao Educando, órgão dirigido por Rubens de Albuquerque.

Estes recursos são provenientes do Finsocial e devem ser aplicados em escolas de todo o país. Na opinião do prefeito Olímpio Ferreira Sobrinho, este é um dos itens mais importantes do programa, pois além de revelar a preocupação do governo federal ao ensino primário, vai mostrar também o funcionamento do sistema de ensino rural de Anápolis. Através deste sistema, implantado na gestão do prefeito Jamel Cecilio, o estudante passa todo o dia na escola e ainda recebe o transporte para sua casa.

CANDIDATOS

O programa presidencial, conforme faz questão de salientar a equipe do cerimonial, está todo ele sujeito a confirmação. De qualquer maneira, prevê que, após a visita ao distrito de Interlândia, João Figueiredo se dirige para o Centro Administrativo, onde concede entrevista aos candidatos de Anápolis a

vereador, deputado estadual e deputado federal. Este encontro, em princípio, está marcado para o auditório do Centro Administrativo.

A última parte do programa prevê a realização de um grande comício, ao lado do Centro Administrativo, quando o presidente da República deverá se dirigir ao povo anapolino enaltecendo as realizações de seu governo e ainda as qualidades dos candidatos do PDS. Rigorosamente cronometrada, a visita deverá se encerrar às 18 horas, quando o presidente e a comitiva se dirige para Belo Horizonte.

REFORÇO

Na opinião do prefeito Olímpio Ferreira Sobrinho, esta visita presidencial deverá dar um grande impulso à campanha do PDS em Anápolis, "podendo inclusive contribuir para a tendência oposicionista que ainda se verifica". Segundo o prefeito, o PDS vai intensificar a campanha eleitoral nestes últimos dias, apoiando cada vez mais a figura do candidato a vereador, base de toda a campanha do PDS em Anápolis.

Linha Chevrolet 82.

Na Cical você financia em até 24 meses, não dá nada de entrada e ainda ganha o emplacamento. Vá de Chevrolet. Vá de Cical.

EMPLACAMENTO GRÁTIS.
FINANCIAMENTO EM ATÉ 24 MESES SEM ENTRADA.
Promoção por tempo limitado.



Para Fernando, o PDS trama a intervenção

O deputado federal Fernando Cunha (PMDB) denunciou ontem a existência de "um plano, comandado pelo candidato do PDS, Otávio Lage, e pelo senador Benedito Ferreira, com nervosas articulações em algumas áreas, objetivando criar fatos novos e conturbar a ordem e o quadro político em Goiás". Segundo Fernando Cunha, os boatos, notícias e desmentidos sobre uma hipotética intervenção federal no Estado "foram o sintoma mais evidente de tais articulações".

"Na realidade, sabendo que vão perder, e perder feio, a eleição, Otávio Lage e Benedito Ferreira compareceram a um almoço com o senador José Sarney, presidente do PDS, em Brasília, quando teriam ensaiado a intervenção em Goiás. Este é o fato. Agora, a nossa posição é a seguinte: não nos interessa a briga interna do oficialismo goiano. Não nos interessa a intervenção política, nem mesmo a renúncia de Otávio Lage a sua candidatura. Interessa-nos, isto sim, é que o povo se manifeste livre e democraticamente nas urnas, dia 15 de novembro, quando Otávio Lage voltará para os seus negócios particulares, repellido pelo povo".

PREFEITOS

"As prefeituras de oposição" — lembrou Fernando Cunha — "há muito não recebem as cotas de ICM, e nós somos solidários com os nossos prefeitos, sempre fomos, contra esta ou qualquer outra forma de discriminação. A retenção de recursos é ilegal, porque configura uma apropriação indebita. Todos nós sabemos disso, mas eu quero colocar bem claro a questão: a solução para este problema será dada pela força do povo, congregada, a partir do dia 15 de novembro, na eleição de Iris Rezende Machado a governador de Goiás. Quero deixar isso bem claro, sem a menor possibilidade de que minhas palavras sejam compreendidas pela metade, a fim de que nenhum companheiro nosso se deixe enganar por manobras articuladas pelo desespero do candidato oficial. E bom lembrar que o candidato a vice de Otávio Lage, o bônico Benedito Ferreira, é inimigo pessoal do atual governador. Cito este único exemplo para advertir aos nossos companheiros de partido que não temos nada a ver com as

desavenças internas do oficialismo em Goiás".

Dizendo que "ninguém nesta hora tem o direito de ser ingênuo", Fernando Cunha acrescentou: "Otávio Lage e Benedito Ferreira chegaram a conclusão de que nada, praticamente, os salvaria de uma acachapante derrota no dia 15 de novembro. Sendo assim, qualquer anormalidade, qualquer acidente, lhes interessa, pois o objetivo deles agora é conturbar".

INTERVENÇÃO

Interpelado se não estava sendo contraditório, porque há pouco o próprio PMDB de Goiás entrou na Justiça com um pedido de intervenção no Estado, Fernando Cunha afirmou: "Foi até bom me lembrarem isto, uma vez que é necessário explicar a distinção existente entre uma intervenção política e outra decretada pela Justiça. Os prefeitos de oposição em Goiás queriam que os tribunais se manifestassem sobre a ilegalidade que era e é a retenção das cotas de ICM. Um gesto legítimo, um direito cristiano de quem se sente esbulhado. Então, recorre-se à Justiça. Se esta resolve decretar a intervenção, isto será feito. A intervenção, contudo, cessará a partir do momento em que a lei for cumprida. Não é o mesmo caso da intervenção política, cujo *modus operandi* e cujos objetivos são obviamente também políticos".

"Destes modo" — assegurou o atual secretário nacional do PMDB —, "posso dizer que a dupla Otávio Lage-Benedito Ferreira quis apenas semear confusão, apostar no caos, como quem, num recinto cheio, tenta apagar uma luz para, em seguida, dar um grito de que o edifício está em chamas. Nós conhecemos estas técnicas. Elas sempre foram e serão a grande arma, o último recurso dos desesperados. A melhor solidariedade que podemos prestar aos prefeitos do PMDB que não recebem suas cotas de ICM, bem como aos funcionários e demais categorias em greve, é arrumar a casa a partir do dia 15 de março, com a posse de Iris Rezende. Então, a lei será cumprida, nenhum prefeito deixará de receber o que tem direito na arrecadação do tributo estadual, os professores, juntamente com todos os outros funcionários do Estado, serão tratados com a dignidade que merecem".

É desespero do PMDB, rebate Libânio Araújo

Não me causa nenhuma surpresa a notícia de que o PMDB, através do deputado Fernando Cunha, esteja tentando neste momento da campanha, nervosa e desesperadamente, acusar nosso candidato a governador, Otávio Lage, e seu vice, o senador Benedito Ferreira, de "articular" uma intervenção federal em Goiás", comentou ontem o deputado Libânio Araújo.

Para o parlamentar do PDS, "essa é a prova mais contundente e exuberante do desespero que começa a reinar no PMDB, ao sentir que suas ilusões de vitória já estão desfeitas e que o triunfo de Otávio Lage nas urnas já é um fato líquido, certo e inofensável". As considerações de Fernando Cunha, para Libânio, são "fruto de uma imaginação doentia e fértil, muito similar à do deputado Derval de Paiva, que de repente começou a falar de cédulas mágicas e canetas fantásticas que escrevem nomes de candidatos do PDS e apagaram os dos candidatos da oposição — e é o único jeito dele, Fernando, um parlamentar apagadíssimo, conseguir aparecer".

SINAIS

DE DESESPERO

Assimila Libânio que agora tem ciência de onde têm procedido os boatos sobre intervenção em Goiás. "Do PDS não são, nem poderiam ser, porque uma intervenção aqui, agora, no atual clima de campanha, seria negativa para uma candidatura que já é tranquilamente vitoriosa. Só pode, imagino eu, favorecer o PMDB, que já quer arranjar uma desculpa antecipada para a surra cívica que levará nas urnas em 15 de novembro".

O pedesista, neste ponto, chega a fazer ironia: "Diz o deputado Fernando Cunha que o objetivo dessa 'intervenção' que Otávio Lage e Benedito Ferreira estariam 'articulando' em Brasília seria com o intuito de tentar

impedir as eleições. Trata-se de um argumento infantil. Primeiro, como se pode imaginar que uma intervenção iria impedir uma eleição, se uma coisa nada tem a ver com a outra? Depois, como é que seria possível impedir a eleição de novembro se em Goiás? Isso é falta de assunto e desespero vivo dos homens da oposição, que agora já começaram a sentir que, na hora da verdade, a cor da chita é bem diferente".

UM HOMEM SÉRIO

"Que o PMDB faça a campanha e o proselitismo que quiser, mas que respeite a honra, a seriedade e a integridade de um homem como Otávio Lage, que é acima de tudo um político de princípios e de muita postura e elegância. Um homem que já foi governador e que mais uma vez esta pleiteando esse cargo jamais se permitiria a uma atitude destas, inclusive porque ela viria chocar-se com os interesses dele próprio e principalmente os do Estado que ele pretende governar. Isso é a lógica e a verdade. O resto é sofisma e sofisma pobre, barato".

Finalizando, Libânio Araújo ressaltou que nunca houve sequer amparo legal para uma intervenção federal em Goiás: "E só reparar que a única coisa em que o PMDB se funda para tentar justificar isso é o atraso no repasse de verbas de ICM a algumas prefeituras. Ora, é público e notório que o governo federal, por razões de ordem interna e burocrática de sua cúpula econômica, decidiu bloquear as contas do Estado. Como é que o governo federal poderia querer punir Goiás por não fazer uma coisa que ele próprio, governo federal, o impediu de fazer? Essa conversa de intervenção e invencione, e agora eu já sei de onde ela partiu: dos laboratórios do PMDB, fruto de seu desespero eleitoral".

Siqueira aposta na vitória de Otávio

O deputado Siqueira Campos afirmou ontem que a candidatura Otávio Lage está hoje bastante consolidada. "fato que tira do PMDB toda a esperança de vitória nas eleições de 15 de novembro".

parcelas de transferência de recursos nos próximos dias".

HARMONIZAÇÃO

Ressaltando que "enquanto o candidato opositorista já vem fazendo campanha há mais de dois anos, Otávio Lage em apenas três meses já o ultrapassou", Siqueira Campos afirmou ainda que "o PDS encontrou sua plena harmonização na sintonia de interesses entre o governo federal e o comando estadual na chefia do governador Ary Valadão, mais do que nunca empenhado na vitória de Otávio e de todo o partido". Para Siqueira, "um fator determinante passou a pesar na campanha em favor de Otávio Lage a partir do momento em que o governo federal avaliou as possibilidades do candidato e decidiu emprestar-lhe todo o apoio necessário. A transferência de recursos federais para Goiás já começou e entendo que com esse decisivo empenho do governo federal e com a disposição do governador Ary Valadão de se empenhar na campanha, como tem feito até agora, a vitória de Otávio Lage está fora de dúvida".

Siqueira fez ainda questão de ressaltar "a plena identificação do candidato com o povo do interior, de onde ele veio e chegou ao governo do Estado em eleições diretas. Otávio tem maior identificação com o homem de seu meio, conhece todas as suas aspirações e sabe captar como ninguém os seus sentimentos, suas necessidades e direitos. No governo, não há dúvida de que repetirá a administração municipalista que marcou sua profícua passagem pelo Palácio das Esmeraldas", finalizou.

A força da Mulher

P/ Vereadora



Conceição Gayer NF 5627

Já lutei muito. E sempre continuarei lutando pelo menor abandonado, pela mulher oprimida e por todos aqueles injustiçados em nossa sociedade. Conto com seu apoio.

IRIS Nº 5



O desespero dos funcionários

Athos Magno
Candidato a governador de Goiás pelo PT

O Estado de Goiás deixou de ter um Norte, esta a deriva. Dias desses propusemos uma discussão a alguns companheiros, sobre a atual política do governo goiano. A discussão não se esgotou, mas a conclusão que se desenhava no horizonte era simples: o governo de Goiás não tem uma política, se se atribui a esta palavra o significado de um conjunto de ideias mais ou menos articuladas.

Há no entanto uma exceção no aparente caos que preside os destinos do Estado: a corrupção. Esse parece ser o único traço de coerência que percorre a administração de ponta a ponta. Dir-se-ia que a função principal do Estado é patrocinar a acumulação primitiva do capital. Isso explica inclusive a impetuosidade com que as diversas facções das classes dominantes se lançam à conquista do governo.

Nesse clima de desagregação, muito parecido com um fim de festa, não é surpreendente que o secretário da Fazenda tenha relacionado o atraso dos salários dos funcionários com a atual campanha eleitoral, o que equivale a uma confissão explícita de prática da corrupção. O secretário fez no entanto questão de acrescentar um eufemismo "em parte" à sua declaração. Mas a verdade é muito simples, e funcionalismo está sendo sacrificado no altar da desesperada busca de votos para o PDS. E o sacrifício dos funcionários repercute necessariamente sobre o conjunto da economia do Estado.

A coisa chegou a nível tal que, aparentemente, começa a preocupar Brasília. Isso sugere o exagero do caso goiano, já que o Planalto está longe de ser habitado por heremitas de reputação acima do jildado.

A lista das instituições em atraso, diz muito da falta de respeito do governo para com os funcionários e seus familiares. Ao meu conhecimento, estão com seus salários em atraso, os funcionários do Indur, Goiastur, da Fêhem, do Consórcio, do Cerne, do Deigo, da Emater, da Casego, da FEE, do Projeto Alto Paraíso e da Emgopa.

Coloca-se então a questão da resposta dos trabalhadores ao caos organizado pelo governo. É urgente que todos os trabalhadores organizem essa resposta, resposta que deve sair da discussão entre os interessados para que se descubra as formas de luta mais justas para o momento.

Os companheiros do PT têm o dever de participar ativamente de toda articulação visando dar um basta a tal situação. Não devemos no deter diante de legalismo que discriminam os funcionários, a greve e um direito legítimo de todos os trabalhadores e deve ser exercida sempre que a correlação de forças permita.

Agenda dos candidatos

IRIS REZENDE — PMDB — Faz concentrações hoje em Alvorada do Norte, Damião, Mambai e Posse.

ATHOS MAGNO — PT — Até o dia 11 faz concentrações na região do Bico do Papagaio.

PAULO TIMM — PDT — Despacha pela manhã, hoje, no comitê J.S. Amorim. À tarde e à noite faz concentrações em Morrinhos.

OTÁVIO LAGE — PDS — Faz concentrações hoje em Campinorte, Cristalândia, Pium, Miranorte e Guarai.

A MULHER NO PODER



A ala feminina do PMDB continua sua peregrinação pelo norte do Estado. D. Iris de Araújo Rezende, mulher do candidato Iris Rezende, juntamente com as demais líderes peemedebistas vem mobilizando milhares de pessoas em todas as cidades, divulgando a mensagem opositorista e incentivando as mulheres à participação política. Em Miranorte e Guarai, mais de 15 mil pessoas prestigiaram as concentrações opositoristas, numa demonstração de vitalidade do movimento desencadeado pelas mulheres peemedebistas. De cidade em cidade a caravana do PMDB é engrossada por centenas de veículos, transformando a viagem numa "procissão democrática rumo ao Norte", como disse D. Iris. Em ambas as cidades dona Iris afirmou que "no governo de Iris Rezende Machado e de todos os candidatos do PMDB eleitos, o norte do Estado não será lembrado somente em época de eleições, os problemas desse povo sofrido será preocupação constante do nosso governo, que administrará com a participação do povo". Depois de Miranorte e Guarai, D. Iris e companheiras visitam as cidades de Colinas e Araguaina, onde as peemedebistas garantem a presença maciça das populações locais às concentrações.

CAMPANHA

Notícias fornecidas pelos partidos políticos e pelos candidatos

OS DESAFIOS DA CAMPANHA



Um susto na aterrissagem e uma chuva intermitente, marcaram o comício realizado pelo candidato do PDS ao governo, Otávio Lage de Siqueira, na cidade de Itacaja. O susto aconteceu no momento em que o "King Air" derrapou na pista de terra.

Se a chuva foi um pequeno problema para a aeronave, seus tripulantes e passageiros, não foi, sequer percebida pela grande multidão que aguardava a caravana de Otávio, e que o seguiu pelas ruas de Itacaja em passeata. Na praça principal, sob chuva intensa, Otávio falou à população, aplaudido com entusiasmo. Acompanharão a Itacaja e na visita que fez aos distritos de Meira Matos, Colônia Bernardo Sayão e a cidade de Tocantina, os deputados Ibsen de Castro e Alziro Gomes, o vice-governador e candidato ao Senado, Ruy Brasil Cavalcanti Junior, e ainda Osires Teixeira, também candidato a senador.

Adesão ao PMDB

O candidato a vereador pelo PDT em Goiânia, Paulo Roberto da Cunha Barros, aderiu ontem ao PMDB. O novo peemedebista assinou, ficha de filiação ao partido em ato solene, no Comitê de campanha do PMDB localizado na praça Tamandaré. Na oportunidade, Paulo justificou sua opção afirmando ser hoje, o PMDB, o único partido que tem condições de derrotar o governo nas eleições de 15 de novembro. Segundo Paulo, "o PMDB tem em Iris Rezende Machado uma candidatura com imenso prestígio popular, ademais é a única alternativa democrática para o povo goiano derrotar a ditadura".

O PAPEL DA MULHER



Defendendo a necessidade da mulher goiana lutar pela ampliação de suas conquistas, aspirando, inclusive, "o direito de assumir responsabilidades na condução dos destinos dos municípios, estados e da Nação", dona Marilda Fontoura de Siqueira tem percorrido todo o território goiano, com uma mensagem dos principais objetivos visados pelo seu marido, Otávio Lage de Siqueira, em campanha, pelo PDS, ao governo de Goiás.



Eufórica, a multidão conduz Iris Rezende nos braços até o palanque

Iris insiste no governo popular

Discursando ontem para uma grande multidão, em Jussara, o candidato do PMDB ao governo do Estado, Iris Rezende, afirmou que a única realidade que "anima, estimula e dá grandeza à campanha opositorista, tornando-a imbatível, e o povo, que já rejeitou na prática os fabricantes do arbitrio e do casuismo".

Iris voltou novamente a condenar a colocação feita pelo candidato do PDS, em Goianésia, e anteontem, segundo os jornais, reiterada por Otávio Lage, para quem "as questões nacionais e internacionais, como direitos humanos, dívida externa e outras, não interessam ao homem do interior". Iris Rezende prega justamente o contrário, achando que o candidato oficial "subestima o homem do interior". Lembrando que é o único candidato a dispor de um plano de governo, discutindo-o com o povo. Iris disse que vai criar empregos, além de dar particular atenção à saúde e à educação, em seu governo.

PARTICIPAÇÃO

Muito aplaudido, o candidato do PMDB, depois de rebater com duas ou três contundentes frases as colocações de seu adversário, afirmou: "Na verdade, nos nos preocupamos é com a inauguração de um novo tempo para Goiás, que com a graça de Deus e a participação do povo ficará definitivamente livre dos corruptos, incompetentes e prepotentes que infelicitaram o nosso Estado durante os longos e terríveis anos do arbitrio".

"Eu quero reafirmar mais uma vez" — lembrou Iris —, "aqui e agora, o que eu sempre tenho dito: Ai de quem meter a mão nos cofres públicos durante meu governo. Detesto corrupção, detesto corrupto, pois lugar de corrupto é na cadeia. O

dinheiro do povo é sagrado e tem que ser administrado por pessoas com plena consciência desse fato, em qualquer escala e em qualquer lugar".

Assegurando sempre que em seu governo o funcionalismo público vai receber em dia, porque "não pagar o salário ou vencimento a quem dele fez jus não é honesto", Iris Rezende acrescentou: "O dinheiro do povo é arrecadado justamente para ser revertido em bem-estar para as populações, multiplicando as escolas, melhorando as condições de saúde, de transporte, de lazer e de segurança. Pois nossa proposta é exatamente a de dar emprego ao povo trabalhador, ao povo até agora marginalizado pelos que usurparam o poder — esse mesmo poder que é do povo e que o povo vai arrancar das mãos deles, com a arma soberana do voto, no dia 15 de novembro. Nossa proposta é a proposta de paz, de quem quer escolas em lugar de cadeias. E também a proposta de quem quer o cidadão participando, produzindo e se manifestando livremente, sem medo de quem quer que seja, muito menos dos instrumentos do Estado".

Enfatizando sempre que o seu plano de governo — o único aliás apresentado em Goiás — passa antes pelo teste de uma grande e ampla discussão com o povo, Iris Rezende arrematou: "Amadurecidos por estes anos todos de sofrimento e luta, vamos governar Goiás como administramos Goiânia: conversando e trabalhando com o povo, dispensando a burocracia excessiva, e com a firme disposição de acertar. E acertaremos, se Deus quiser, porque a nossa proposta nasceu das ruas, do contato e do trabalho junto com o homem do campo e das cidades".

PARA DEPUTADO FEDERAL

JARMUND NASSER

Nº 105

PDS PDS PDS

DEPUTADO FEDERAL

ALDO ARANTES

BLOCO POPULAR

PMDB

UM PASSO À FRENTE

Nº 518

Terra. Trabalho. Liberdade. Independência Nacional

PMDB deve trocar os líderes em fevereiro

Brasília — O PMDB terá de substituir seus líderes no Senado e na Câmara, a partir de 1º de fevereiro de 1983. Na Câmara, pela decisão do líder Odacir Klein (RS), de disputar a eleição de vice-governador do Rio Grande do Sul, na chapa encabeçada pelo senador Pedro Simon. Ganhando ou perdendo, Klein ficará quatro anos afastado da Câmara.

No Senado, o líder Humberto Lucena (PB) poderá ser substituído, se prevalecer, mais uma vez, o critério do rodízio. O mais cotado, por enquanto, é o vice-líder Henrique Santillo (GO), com mandato até 1986.

OS COTADOS
A candidatura Paulo Brossard à liderança do PMDB no Senado poderá ser lançada, se o senador gaúcho conseguir sua reeleição a 15 de novembro, lutando contra dois candidatos do PDS, um dos PDT e um do PT. Outro nome que poderá ser lembrado para a liderança do PMDB é o de Itamar Franco, igualmente lutando pela reeleição em Minas. Difícilmente a bancada do PMDB no Senado escolherá líder um senador eleito a 15 de novembro, em primeiro mandato. Mas, é provável que alguns dos novos senadores serão indicados vice-líderes.

Na Câmara já há alguns nomes citados na bancada para exercer a liderança em 1983, embora todos eles dependam da eleição ou reeleição a 15 de novembro. Dos atuais deputados candidatos à reeleição os mais mencionados são Freitas Nobre, de São Paulo, atual 1º vice-presidente da Câmara e ex-líder da bancada, e Pimenta da Veiga, de Minas, atual 1º vice-líder do partido.

Tem sido também lembrado o secretário do PMDB fluminense, deputado Marcelo Cerqueira, um dos "luas pretas" da coordenação da campanha de Miro Teixeira ao governo do Rio de Janeiro.

Dos candidatos a deputado com eleição considerada garantida, podem ser indicados para a liderança do PMDB, entre outros, o paulista Mário Covas — líder do extinto MDB em 1968 — e o paranaense Alencar Furtado — líder do extinto MDB em 1977.

O terceiro nome cotado para a liderança, entre os que poderão voltar à Câmara, é o do pernambucano Jarbas Vasconcelos, ex-presidente regional do MDB e PMDB, derrotado por Nilo Coelho para o Senado em 1978, quando o então arenista Cid Sampaio, hoje candidato ao Senado pelo PMDB, concorreu numa sublegenda.

Montoro exalta a sentença da juíza

Bragança Paulista — O candidato do PMDB ao governo do estado, Franco Montoro, disse, em Bragança Paulista, que a decisão da juíza-auditora Maria Leticia Alencar, rejeitando a denúncia contra O Estado de São Paulo, tem um alcance muito mais amplo:

— É um alívio saber que ainda existem neste país, pessoas dignas que lutam pela liberdade, justiça e democracia. A decisão da juíza reafirma tudo isso. Numa época em que se fala muito de abertura política, seria absurdo levar o diretor-responsável de O Estado de S. Paulo a julgamento, enquadrando-o na Lei de Segurança Nacional.

"DECISÃO CORRETA"

Prosseguiu afirmando que "A juíza não só tomou a decisão mais correta para o caso como nos deu esperanças. Podemos manifestar nossa opinião sem receio de sermos enquadrados em leis que não representam a realidade de nosso país atual".

Finalizou dizendo: "Meus aplausos para a juíza Maria Leticia Alencar. Ela não só dignificou o Poder Judiciário, como também demonstrou claramente com seu despacho, que a opinião pública pode ficar aliviada enquanto existirem pessoas íntegras para tomar decisões".

Montoro visitou cinco cidades da região bragantina, onde recebeu, em cada uma delas, recepção jamais vista anteriormente a um político visitante. Franco Montoro falou em Bragança Paulista diante de uma multidão que o aplaudia constantemente. Enfatizou a necessidade do eleitor votar em candidatos do PMDB, lembrando que seu número cinco corresponde a todos os dedos de uma mão e que, para evitar dúvidas, todos olhassem para as suas próprias, onde veriam a inicial "M", gravada pelas linhas da vida.

Vinhos e Queijos
taverna
RUA 84, SETOR SUL
LOGO ACIMA DA PRACA CIVICA
ESTACIONAMENTO PROPRIO

**UMA NOVA
OPÇÃO DO
PMDB
PARA VOCÊ.
LIZANDRO
Nº 5155
PARA
DEPUTADO
ESTADUAL.**

Figueiredo, irritado, diz que Brizola leva

Natal — "Você acha que eu vou fazer eleição para não dar posse a ninguém? Pense um pouco e veja a estupidez da pergunta que você está fazendo... você está me convidando a dar um golpe, a fechar o Congresso e a Brizola ganhar. Não é isso que você quer que eu diga? É uma pergunta idiota essa que você está fazendo. Se Brizola ganhar, leva, ora essa... você acha que eu vou sair pelo Brasil afora para brincar de fazer eleição? Você não foi feliz na pergunta".

A reação, irritada a ponto de deixá-lo vermelho e levar os agentes de segurança a afastarem as pessoas próximas, foi do presidente Figueiredo, ontem, em Natal, quando atendia à imprensa, após uma reunião com centenas de líderes do PDS, na sede do America F. C. um dos repórteres perguntou a Figueiredo se, ante o crescimento de Brizola no Rio a posse dos eleitos não estaria ameaçada. O presidente aumentou a irritação na medida que respondia, mas no final.

quase em tom de desculpas, preferiu definir a intervenção do jornalista como "infeliz", quando antes a qualificar de "estúpida" e "idiota".

IRRITAÇÃO
A irritação de Figueiredo começou um pouco antes, ao responder sobre a reação de setores políticos venezuelanos à venda de equipamentos militares brasileiros à Guiana. O presidente afirmou: "Eles podem reclamar. Eu vendo para quem eu quiser. Em primeiro lugar, eu estou vendendo só porque o jornal publicou? Depois, eu vendo para quem quiser".

Antes de ser abordado pelos jornalistas, o presidente Figueiredo cumprimentou, no salão de festas do America, perto de 300 líderes do PDS. Antes disso, ele presidiu o ato de assinatura de contratos e convênios entre o governo do Estado e os ministérios dos Transportes e do Interior, com a presença dos ministros Cloraldino Severo e Mário Andrezza.

Presidente ironiza voto camarão

Mossoró — RN — "Diariamente, até 15 de novembro vou comer camarão com cabeça e tudo. Vou comer camarão com cabeça, com barba, e não vou morrer de morte natural por causa disso". A afirmação é do presidente Figueiredo, ao discursar para seis mil pessoas sob um sol de 40 graus, na cidade de Mossoró, onde o clã dos Rosados, poderosa família da cidade, se recusa a apoiar o candidato do PDS, José Agripino Maia, ao governo do estado, pregando o "voto camarão", isto é, o voto em todos os candidatos do partido, com exceção do cargo de governador.

"Chegamos ao Rio Grande do Norte sem termos conseguido o acordo que queríamos. Por isso o presidente não vai sequer tentar a pacificação. Vai passar por cima dos Rosados", anunciou um assessor palaciano, poucos minutos antes do presidente subir no palanque. Ali eram notadas as ausências de quatro líderes pedessistas: o vice-governador Geraldo Melo, os deputados Vingt Rosado e Ronaldo Ferreira Dias, e o senador Martins Filho. Todos já anunciaram, que votarão no candidato do PMDB, Aloisio Alves.

CAMARÃO

Sem se melindrar, Figueiredo leu um discurso de 62 linhas, anunciando uma mensagem de "união pela democracia, pelas liberdades individuais, pelo bem-estar do povo". Ele

voltou a advertir veladamente os que vão votar na oposição: "A presença no Estado de um governador perfeitamente afinado com o governo federal, nas suas concepções políticas e na sua visão das responsabilidades do mando, é garantia de estreita colaboração em benefício do povo potiguar".

Ao final do seu discurso, o presidente anunciou que anda alta taxa de colesterol: "Ontem recebi os resultados dos exames médicos periódicos a que me submeto e equipe de ditadores que me acompanha. Como era de se esperar, os resultados não foram bons. Taxa de colesterol alta e uns tais triglicéridos triplicados acima do normal. E outras tantas taxas que fazem de mim quase um moribundo".

Em seguida, Figueiredo fez uma analogia entre o "voto camarão" e um cardápio à base do crustáceo: "E entre as recomendações de regime alimentar figurava em primeiro plano em meu cardápio a extinção total do camarão".

A multidão aplaudiu e ele prosseguiu: "Mas eu, que sempre fui um rebelde, rebelde às prescrições médicas, e como nunca tive necessidade de despertar meu apetite para a mesa, vou continuar rebelde e diariamente, até 15 de novembro, vou comer camarão, com cabeça, com barba, e não vou morrer de morte natural por causa disso".

Figueiredo fez um discurso rápido em que ressaltou os três momentos que considera principais nos seus três anos e meio de governo: a abertura, ao apoio dado pelas Forças Armadas à abertura e, mais recentemente, o apoio que, considera, passou a receber de setores da juventude, "que começou a se chegar a mim, a entender a minha mensagem".

Na solenidade, depois de ser saudado pelo governador Javóisier Maia, o presidente recebeu de presente uma talha em madeira e latão, com a figura de uma mulher votando. Segundo o governador Javóisier, o trabalho significa "o exercício do voto feminino na América Latina e no Rio Grande do Norte".

Dessa solenidade Figueiredo seguiu para o comício no bairro do Almir. Além do discurso feito nessa concentração, uma cadeia de rádio e de televisão transmitiu para o Estado uma mensagem enumerando as obras federais na região.

E, ao fazer seus exames no dia 16 de novembro", prosseguiu "eu garanto que aquelas taxas estarão abaixo do nível normal. Porque hei de encher a consciência com tantos votos de Mossoró. Não há de ser os remédios que vão me dar que vão fazer baixar essas taxas, e sim o voto do povo dessa terra".

Encerrando o comício, a multidão tentou avançar para o palanque a fim de fazer pedidos ao presidente, mas foi contida por um forte esquema de segurança. Suando, vestido num safari bege, o presidente teve dificuldades para chegar até o carro.

Ao seu lado os secretários Heitor Ferreira e Luis Carlos Coutinho exultavam-se com a mobilização popular. Ambos asseguraram que não há "voto camarão" capaz de tirar o governo do Rio Grande do Norte das mãos do PDS.

As 15 horas a comitiva voltou para Natal, onde assinou atos e entregou as chaves do conjunto Cidade Satélite. Hoje, às 9h55m, o presidente embarca para Campina Grande (PB). Antes, Figueiredo fará seu cooper, como fez ontem, quando caminhou quatro quilômetros em 50 minutos e 30 segundos, sem parar nem para cumprimentar os que o saudavam, a fim de que "o coração não disparasse", como ele mesmo comentou.

João Durval será o substituto de Clériston Andrade

Salvador — D. Arlete Magalhães, mulher do governador Antônio Carlos Magalhães, foi a primeira pessoa a parabenizar ontem à tarde, publicamente, no Palácio de Ondina, o deputado federal João Durval Carneiro por ter sido escolhido para substituir Clériston Andrade como candidato ao governo do Estado pelo PDS.

Mais tarde, no entanto, o governador disse aos jornalistas que somente hoje, depois de reunir a executiva regional do partido, é que vai anunciar o nome do novo candidato.

"SEGREGO DE POLICHINELO"

João Durval, por seu turno, já posou ontem à tarde durante dez minutos para os fotógrafos, depois de conversar por duas horas e meia, a portas fechadas, e almoçar com Magalhães, em Ondina. Ele chegou no palácio às 13 horas e no final da tarde, ao sair, parecendo tenso, admitiu apenas ter sido convidado: "Não sou candidato, sou um dos nomes da lista que está sendo examinada". Quanto à campanha, porém, afirmou que ela está feita, "resta agora arrematar".

Nos meios políticos em Salvador ninguém mais tinha dúvidas. O senador biônico Jutahy Magalhães, que, como da vez anterior, indicou o nome do candidato a vice-governador, pouco antes de se dirigir a Ondina, para levar o nome a Antônio Carlos Magalhães, dizia que a candidatura de Carneiro àquele altura era "segredo de polichinelo".

Tanto Jutahy (que não quis adiantar quem e o seu indicado), quanto o senador Luiz Vianna Filho, afirmaram depois de encontros no palácio com Magalhães que o nome de João Durval tem o apoio das duas correntes políticas.

Luiz Vianna disse que se trata de "homem íntegro, bom de voto e que foi prefeito de uma verdadeira capital, que é Feira de Santana". Ainda no Palácio de Ondina, a ex-secretária de Clériston Andrade, Ana Maria, foi cumprimentar Carneiro e colocar os seus préstimos à disposição para a campanha.

"VITÓRIA TRANQUILA"

O governador, antes de sair de Ondina para a missa de sétimo dia, mandada celebrar pelos mortos do

acidente aéreo da última sexta-feira, voltou a afirmar que a vitória do PDS será tranquila, "porque temos estrutura e o favoritismo do eleitorado". Desde o acidente, no entanto, notou-se que Magalhães não mais repetiu que ganhara com mais de um milhão de votos na frente.

Na área da oposição, o candidato a governador pelo PMDB, Roberto Santos, afirmou que a escolha do novo nome não vai mudar o programa da campanha. "Temos uma orientação traçada que vem sendo aplicada com grande sucesso e não será alterada". Santos disse que o clima de vitória que não havia no PMDB agora aumentou feito que nos últimos três dias multiplicaram-se novos pedidos de propaganda política do partido de Salvador e do interior do estado e que a intensificação do ritmo de viagens e manifestações públicas, que começa agora, é devido à proximidade das eleições. Neste fim de semana a chapa oposicionista percorrerá nove municípios em dois dias.

MUDANÇAS

Apesar do otimismo do PMDB em Salvador, onde os comentários, ontem eram de que "não poderia haver candidato melhor para a oposição", em Feira de Santana, principal reduto de João Durval Carneiro, o partido não parece muito tranquilo.

Feira é o segundo maior colégio eleitoral do estado, menor apenas que Salvador, e comentava-se que uma vitória certa do PMDB poderia agora se transformar em derrota. Falava-se, inclusive, em se reagrupar em uma das duas facções do partido, que disputam a prefeitura e se hostilizavam mutuamente, como forma de enfrentar a nova situação.

João Durval, que chegou a Ondina acompanhado da mulher, d. Ieda Carneiro, disputou três vezes a Prefeitura de Feira de Santana e perdeu duas vezes. Uma em 1962 para o atual deputado Francisco Pinto, por 13 votos; outra em 1972 para José Falcão (hoje candidato do PDS à prefeitura local) por 309 votos. Em 1966 ganhou a eleição contra Antônio Araújo, com três mil votos na frente. Tem 53 anos de idade, é deputado federal há duas legislaturas.

Instituto Gallup processa Jânio

São Paulo — O Instituto Gallup ingressou ontem, no fórum da capital, com queixa-crime, por difamação, com base na Lei de Imprensa, contra o ex-presidente Jânio Quadros. A ação prende-se à afirmativa do ex-presidente em entrevista coletiva a jornalistas — publicada nos jornais do último dia dois — quando, manifestando descontentamento por levantamento efetuado por aquela entidade, que o aponta como penúltimo colocado entre os candidatos, com apenas 9% da preferência do eleitorado, assegurou que "o Gallup recebe dinheiro para distorcer as pesquisas".

A queixa-crime é assinada pelo advogado Arnaldo Malheiros Filho, face à procuração que lhe foi outorgada pelo superintendente daquele instituto, Carlos Eduardo Meireles Mateus. Acentua que, "a ofensa é gravíssima, diante da qual o Gallup não pode silenciar".

CONFIABILIDADE

O Instituto Gallup discorre sobre suas atividades que datam de 1967, bem como sobre a confiabilidade de sua

pesquisa por amostragem. A título de exemplo lembra que, nas eleições de 1978, para a Câmara dos Deputados, apontou uma margem de votos de 40% para a Arena e 38% para o MDB. O resultado da eleição foi de 40% para a Arena e 39% para o partido oposicionista. E a diferença de 1% não se refletiu no número de cadeiras conquistadas pelo partido.

Assinaia ainda a entidade queixosa que "a presente ação penal, além de buscar a reparação legal para a honra injustamente agredida, e também oportunidade que se oferece a ele (Jânio) de cumprir sua promessa", no sentido de que provaria suas acusações contra o Instituto Gallup.

Ao final, o Gallup pede que Jânio seja condenado nas penas do Artigo 21 da Lei de Imprensa — três a 18 meses de detenção e multa de dois a dez salários mínimos.

Diz ainda o instituto que "registrará qualquer eventual crescimento (se ocorrer) de intenção de votos em favor do sr. Jânio Quadros, até porque os resultados da pesquisa serão confrontados com os da eleição".

Golbery pode ter alta no domingo

Brasília. — O ex-ministro Golbery do Couto e Silva passa bem e continua se recuperando satisfatoriamente da operação que sofreu quarta-feira para a extração de uma hérnia e as visitas também continuam proibidas por determinação médica.

No apartamento 805 do Hospital das Forças Armadas, o antigo chefe do Gabinete Civil do governo está acompanhado de sua esposa, dona Esmeralda, e da irmã, dona Vera. Cerca de 20 pessoas quiseram visitá-lo, mas tiveram que deixar apenas seus nomes na portaria.

Ponha o Revestimento Que Veio da China Na Sua Parede e Deixe Todo o Mundo Amarelo de Inveja.



Você vai revestir sua parede? A Comercial Mineira de Vitrô, tem uma novidade para você: Mural Carambient. É o mais novo e mais bonito revestimento de paredes que você já viu. É feito de fibra vegetal, é lavável, antidifusão e resistente à luz.

É facilitado em 04 pagamentos iguais a 7% de desconto preço fábrica.

Laurel
Antônio
Resistente à luz
Eletro
Antichama
Bom acabamento
Fácil de aplicar

MURAL CARAMBIENT
O revestimento de fibra

COMERCIAL MINEIRA DE VITRÔ LTDA.
R. Francisco V. 110
Fones: 311.11.11 e 311.11.12
VIA TUPA 100 - JARDIM

Festival "Cuca, papel e cordão"



Nesta sexta-feira, dia 8, centenas de crianças estarão na área interna do Flamboyant Shopping Center, exercendo livremente sua criatividade com papel e cordão. Muitos prêmios serão atribuídos aos melhores trabalhos ao final de cada turno, havendo ainda um divertido show de mágicas com Mr. Pan. O "Jornal da Criança" convida a garotada de Colônia a ir ao Flamboyant se divertir a valer com muita coisa bonita que vai pintar em papel e cordão.

HORÁRIOS:
TURNO I: DAS 8:00 ÀS 11:00 HS DA MANHÃ
TURNO II: DAS 14:00 ÀS 17:00 HS DA TARDE.

Brasil Central
CANAL 13

LICITAÇÃO

ASFALTO PARA MAIS 457 KM DE ESTRADAS

OBRAS DE ARTE

O Departamento de Estradas de Rodagem de Goiás — Dergo — realizou, ontem, concorrência pública internacional destinada à execução dos serviços de implantação e pavimentação de 457,70 quilômetros de estradas goianas, dentro do programa Rodovias Alimentadoras, cujo financiamento foi concedido ao Governo do Estado pelo Banco Interamericano de Desenvolvimento — BID. Esta licitação — a terceira do programa — completa os 1.000 quilômetros de pavimentação prometidos pelo governo Ary Valadão ao povo goiano. As obras já iniciadas continuam em execução e deverão estar concluídas brevemente.

OS NOVOS TRECHOS

Integram a concorrência internacional realizada ontem os seguintes trechos rodoviários, beneficiando várias regiões do Estado: Iporá (Pé de Pato)/ Rio Caiapó, em 29,90 Km; Rio Caiapó/ Piranhas, com 44,30 Km; Quirinópolis/ Nova Paranaiguara, com 65 Km; BR-364/ Portelândia, com 5,60 Km; Cachoeira Dourada/ Almerindonópolis, com 24 Km; Corumbáiba/ Goiandira, com 50,90 Km; BR-153/ Uruana, com 22 Km; Formoso/ Campinacu, com 46,90 Km; Goiatuba/ São Domingos/ Joviânia, com 48,50 Km; Leopoldo de Bulhões/ Vianópolis, com 27 Km; Vianópolis/ Orizona, com 42,70 Km; Orizona/ Pires do Rio, com 32,10 Km; e BR-153/ Itapaci, com 18,80 Km.

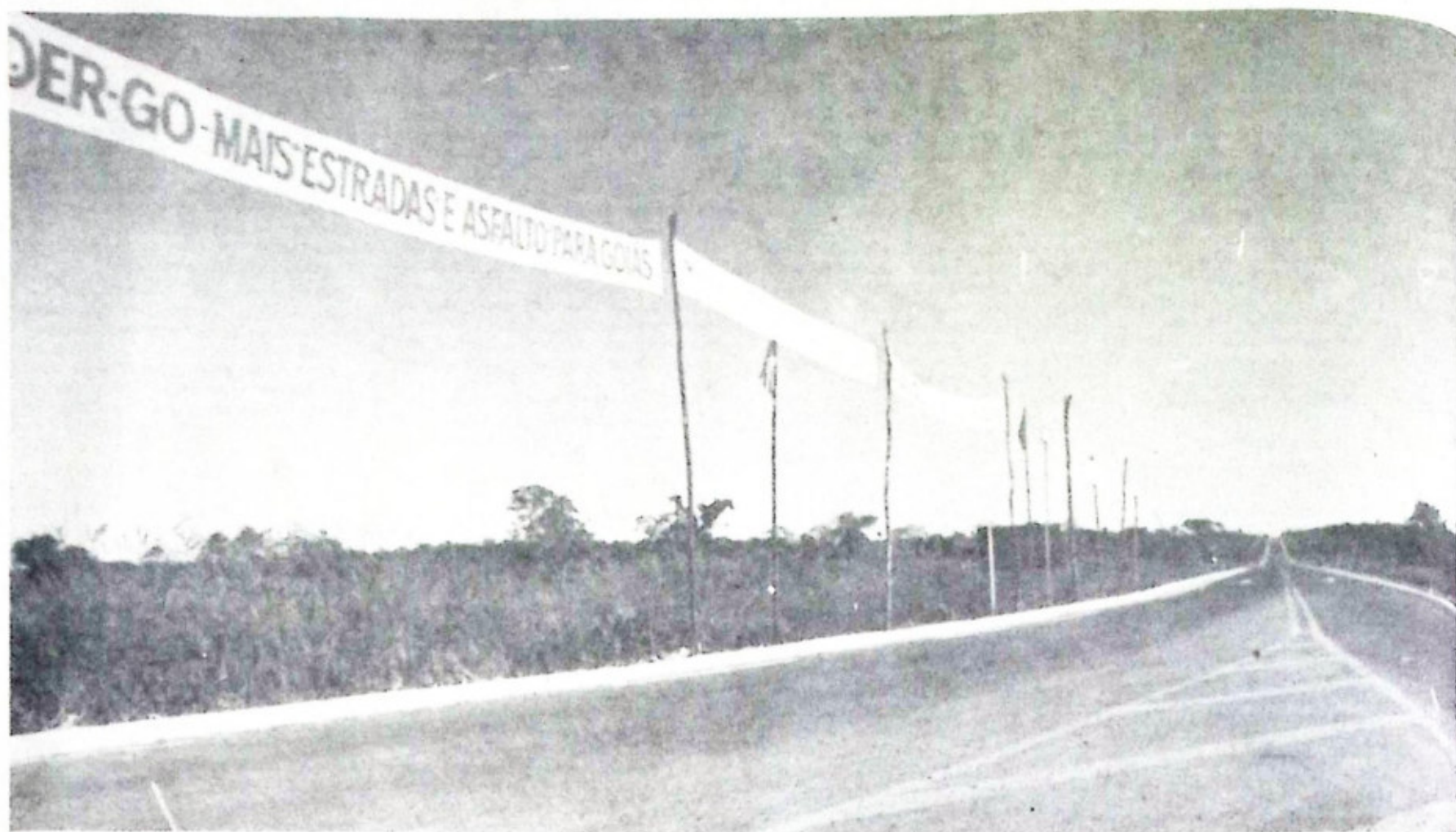
Além dos serviços de terraplenagem e pavimentação asfáltica, serão também construídas pontes e bueiros em concreto armado nos trechos da terceira etapa do programa Dergo/ BID, num total de 1.439,10 metros lineares. Os contratos para execução das obras deverão ser assinados ainda no corrente mês e o início dos serviços ocorrerá tão logo sejam conhecidas as empresas vencedoras da concorrência.

PAVIMENTAÇÃO DUPLICADA

Com a execução dos 1.000 quilômetros, o governo Ary Valadão duplicará o total da rede estadual pavimentada, pois, antes de assumir o cargo, o Estado dispunha apenas de cerca de 960 Km. Já foram executados, de março de 1979 até agora, mais de 450 Km, além das obras de pavimentação de rodovias federais, através de delegação de encargos. Da concorrência participaram 49 empresas.

ACELERAÇÃO DAS OBRAS

Segundo o engº Álvaro Razuk, diretor geral do Dergo, a orientação do governador Ary Valadão é que as obras deverão ser aceleradas, tendo em vista que os recursos destinados ao programa já estão em fase de liberação por parte do BID, através do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social.



Mais de 450 km de rodovias pavimentadas vão ser incorporadas ao programa rodoviário do governo Ary Valadão.

INAUGURAÇÕES

CAMPOS BELOS RECEBE OBRAS

Para inaugurar uma série de obras de relevante significado sócio-econômico para a região, o governador Ary Valadão estará amanhã, em Campos Belos de Goiás. A chegada ao campo de pouso daquele município está prevista para as 17 horas, onde o chefe do Executivo goiano e sua comitiva serão recebidos pelo prefeito, autoridades e população local.

Em Campos Belos, Ary Valadão irá inaugurar a lavanderia pública municipal; a unidade escolar

"Professora Felismina", construída pela Superintendência das Obras do Plano de Desenvolvimento; a central telefônica e sistemas DDD/DDI, construída através de convênio Prefeitura/Telebrasil; e inauguração do Escritório Regional de Saúde, construído através de convênio Secretaria de Saúde/Suplen.

INAUGURAÇÃO

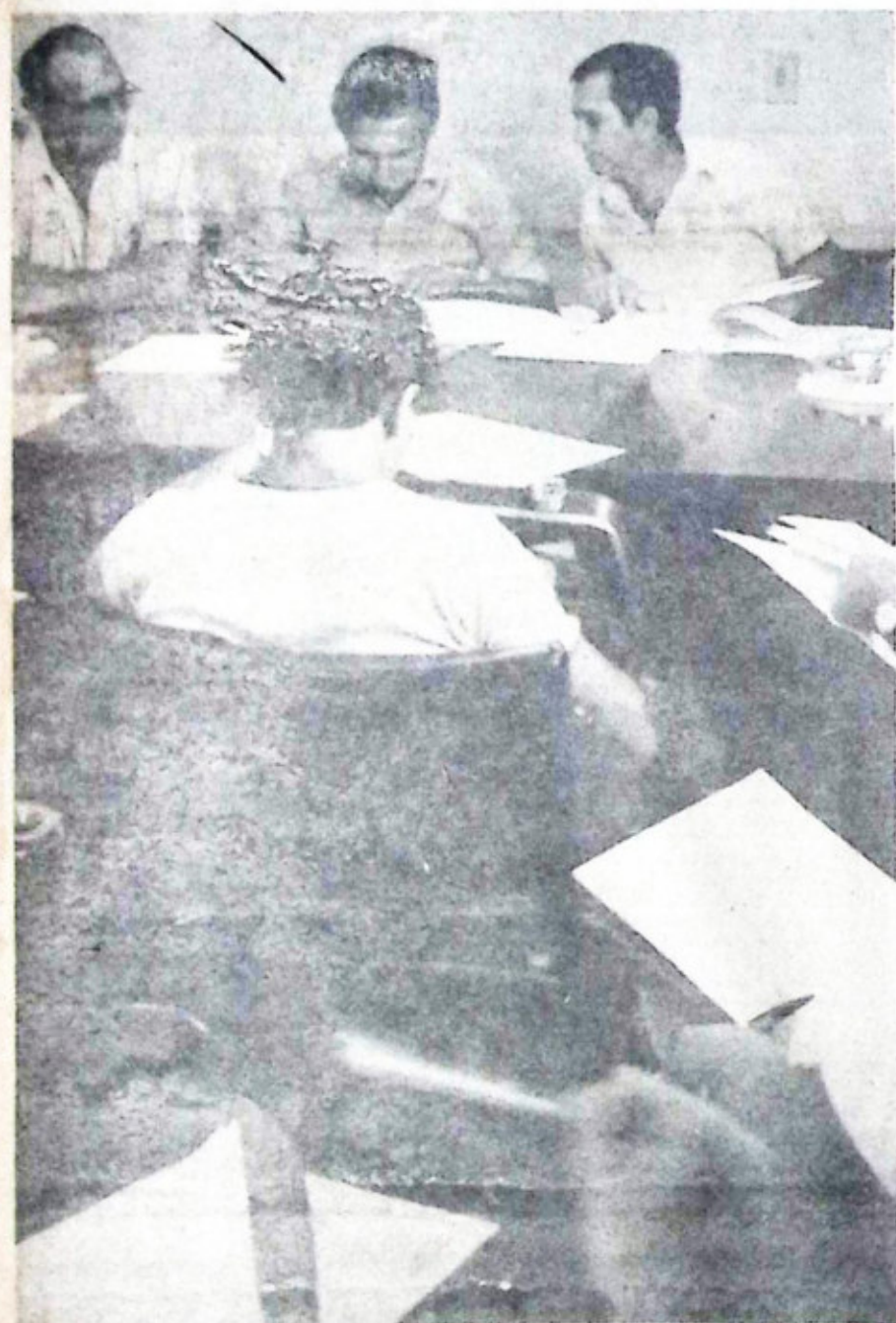
Em seguida, o governador e autoridades se dirigirão ao palanque instalado na Praça da Matriz para

pronunciamentos e ainda para proceder a inauguração simbólica de diversas obras: São elas: GO-118, trecho Santa Terezinha de Goiás/ Campos Belos, num total de 120 quilômetros, que facilitará o acesso a Alto Paraíso; 60 mil metros de calçamento; 80 tanques e barragens para o pequeno produtor; 10 mil metros de meio-fio; duas praças públicas; e ampliação do sistema de abastecimento de água com dois poços artesianos, 11 mil metros de rede de distribuição e dois reser-

vatórios, construídos através de convênio Saneamento/Prefeitura/Sudeco. Em seguida, será oferecido um jantar às autoridades presentes.

MAIS OBRAS

O governador e comitiva pernoitam em Campos Belos, devendo prosseguir viagem, no domingo, para Posse, Alvorada do Norte e Luziânia, onde serão inauguradas várias obras e assinado contrato para asfaltamento do trecho asfáltico de 21,5 quilômetros ligando Luziânia ao Rio Corumbá.



Na concorrência pública realizada ontem na sede da Casego saiu vencedora a Construtora Habit

PRODUÇÃO

PIRANHAS VAI TER ARMAZÉM DA CASEGO

Foi realizada ontem a concorrência pública para a construção de uma unidade da Companhia de Armazéns e Silos de Goiás na cidade de Piranhas, que contou com a participação de quatro construtoras: Vivenda, Habit, Sobrado e Goiás Engenharia, saindo vencedora a empreiteira Habit, com um orçamento de 68.014.200 cruzeiros, para executar a obra num prazo de 90 dias.

Fizeram parte da comissão de licitação os srs. Haroldo Oliveira Andrade, Hélio Damiano de Castro, Osvaldo Pereira Matias e Jaime Brandão Gomes. A proposta da construtora Habit será encaminhada para o presidente da Casego, para posterior homologação, estando o início das obras previsto para dentro de 15 dias.

ACÇÃO SOCIAL

No dia 7 de abril deste ano, Dia Mundial da Saúde, a primeira dama, juntamente com várias outras autori-

dades públicas da área de assistência social, firmou compromisso de atuação conjunta, no sentido de uma Ação Social Integrada para que se evitasse ao máximo os esforços isolados, a pulverização de recursos e a duplicidade de meios para um mesmo fim e que se conseguisse uma resposta satisfatória diante dos problemas apresentados e das solicitações.

Após várias reuniões, onde os representantes puderam discutir métodos de atuação, procurando uma maior racionalidade na ação junto à comunidade, a ideia de Plantão foi amadurecendo, tendo em vista a preocupação do governo com o constante aumento do fluxo migratório em nosso Estado, hoje ultrapassando a faixa de um milhão de pessoas. Assim, o Plantão surgiu como resposta ao problema e será uma importante medida concreta na luta para a amenização do mesmo.

ANTEPROJETO

A Fundação Ação Social do Palácio do Governo, que coordena os trabalhos da Ação Integrada, sob a direção da primeira dama, Maria Valadão, elaborou um

anteprojeto de Plantão Social, no qual pormenoriza todos os aspectos metodológicos de atuação, os objetivos e as justificativas do mesmo. Também já apresentando um modelo da ficha de cadastramento e encaminhamento do carente. O anteprojeto divulga também a amplitude de atuação do Plantão, anunciando serviços nas áreas de documentação, saúde, educação, habitação, trabalho, assistência jurídica, alimentação, atendimento a menores e diversos outros serviços.

APOIO FEDERAL

Os representantes dos órgãos integrados do programa Ação Social Integrada ainda manterão diversas reuniões para estudo mais detalhado deste e de outros mais, para que sejam remetidos os programas ao Finsocial, onde os recursos serão liberados e repassados. "Temos pressa — observou a primeira dama — para que tenhamos condições de elaborar projetos específicos e que estes sejam encaminhados ao Finsocial o mais rápido possível. É hora de nos integrarmos, para a atuação em programas sin-

tonizados". Maria Valadão, em seguida, fez um encaminhamento para a mobilização de todos os dirigentes de entidades operacionais do programa para divulgação, orientação e treinamento quanto à triagem, cadastro, encaminhamento e atendimento dos carentes.

PARTICIPAÇÃO

Praticamente todos os órgãos da administração pública goiana, não só municipal, estadual como também da esfera federal, estão participando do Programa, empenhados em proporcionar melhoria de vida da população menos favorecida. Na reunião de ontem em Palácio estavam presentes representantes das secretarias de Saúde, Indústria e do Comércio, Educação Municipal e Estadual, Agricultura e Planejamento; Inamps, SSP, sub, Ipes, Inae/Mec; SSP, GO, Procuradoria Geral de Justiça, Goiásortigranjeira, Idago, BD-GO, Funabem, Fumdec, Delegacia Regional do Trabalho, Pismo, Indur, Caizego, Suplan, Celg, Casego, Emater, Instituto dos Advogados de Goiás, Iquego, Senai e Febem, dentre outros.

AÇÃO SOCIAL

PLANTÃO PERMANENTE DENTRO DE 10 DIAS

Usineiros reprimem greve com violências

Natal — Ato de violência contra os trabalhadores, praticados por usineiros ou prepostos, marcaram ontem o terceiro dia da greve dos cortadores de cana do Rio Grande do Norte, que lutam por um elenco de 32 reivindicações, entre as quais estão o estabelecimento do piso salarial, a elaboração de uma tabela para tarefas e a estabilidade para os trabalhadores gestantes, que são os três pontos de discórdia.

A greve levou a Natal o presidente do Tribunal Regional do Trabalho — TRT, José Ajuicaba, sediado em Recife, e que ontem conseguiu o primeiro resultado positivo da greve. Depois de uma manha de negociações, o presidente da companhia açucareira Vale do Ceará-Mirim, Geraldo Melo (vice-governador do Estado), concordou em assinar um acordo com os trabalhadores, embora nenhum outro proprietário tenha aderido à sua iniciativa.

VIOLENCIA

Foi a violência executada por capangas fortemente armados e parentes de proprietários que deu a marca maior da greve no dia de ontem. Em Ceará-Mirim, a 33 quilômetros ao Norte de Natal, o filho do fornecedor Manuel Dantas Barreto agrediu o advogado Nivalde Gomes de Menezes, da Fetarn, e depois jogou uma colheadeira sobre o veículo da federação, amassando-o inteiramente.

Na fazenda Limol, em Goianinha, a 60 quilômetros de Natal, capangas do proprietário prenderam Otacílio Gonzaga e Josefa Martins Reis, funcionários do sindicato local, depois que estes se reuniram com os trabalhadores. Até ontem à tarde os dois continuavam presos, vigiados pelos jagunços.

Na fazenda Prata, no mesmo município, capangas armados de rifles cercaram um carro do sindicato, revistaram bolsos dos funcionários e tomaram um megafone. Uma das funcionárias do sindicato, Maria de Lurdes, precisou ser atendida em hospital, chocada com a pressão.

Em Goianinha, localizada ao Sul de Natal, onde todos os cortadores de cana pararam, segundo os dirigentes sindicais, os sindicatos denunciaram existir a presença de policiais atuando na repressão ao movimento. Ainda segundo os trabalhadores alguns proprietários ofereceram prêmios em dinheiro a quem utilizasse carros da Federação dos trabalhadores.

Brasil tem urgência em explorar a Antártida

Brasília — O Itamaraty considera que o Brasil deve ampliar, com urgência, "recursos e esforços" na realização de sua política para a Antártida. Ao abrir ontem a primeira reunião da Conantar (Comissão Nacional para Assuntos Antárticos), o ministro Saraiva Guerreiro disse que o Brasil tem interesses "diretos e substanciais" na Antártida, área importante para a sua segurança.

Ele considerou "auspiciosa" a colaboração que a Argentina e o Chile resolveram prestar ao Brasil. E declarou que o governo brasileiro também pretende trocar cooperação com Peru e Uruguai, "países que, como nós, se encontram em estágio preparatório de atividades antárticas".

INTERESSES

Guerreiro afirmou que a Antártida e as atividades que o Brasil pretende realizar no que ele chamou de "Sexto Continente" têm "estreita relação com os objetivos nacionais permanentes".

O chanceler enumerou alguns interesses brasileiros: "No continente austral originam-se fenômenos, especialmente meteorológicos, que incidem direta e fortemente em nosso clima, com resultados econômicos relevantes. Os recursos pesqueiros que proliferam nas águas adjacentes ao "Sexto Continente" são conhecidos como fonte de proteínas, que poderá desempenhar papel significativo na solução do problema alimentar mundial.

Referiu-se ainda à existência de depósitos de minerais sólidos e de lençóis de hidrocarbonetos. Estudando esses fenômenos ainda pouco conhecidos e pesquisar os recursos vivos e não-vivos é dever que nos impõem as gerações futuras".

Guerreiro reconhece a "validade e utilidade" do tratado da Antártida: preserva uma vasta região dos males da corrida armamentista, mantendo-a totalmente isenta de operações bélicas; proporciona, aos estados-partes, um quadro favorável à pesquisa científica, produzindo apreciável intercâmbio; e contribuiu para evitar interferências predadoras e desequilibradas do meio-ambiente.

Governo subsidiará alimentos para 10 milhões de famílias

Brasília — O Ministério do Trabalho utilizará recursos do Finsocial para a implantação do Programa de Alimentação da Família do Trabalhador, que financiará 50% do custo dos alimentos de primeira necessidade para 10 milhões de famílias de renda não superior a três salários mínimos, e o Programa Nacional de Creches, que prevê a construção e a manutenção de creches em sindicatos e entidades credenciadas do Ministério.

O programa de alimentação, que deverá ser encaminhado ao presidente Figueiredo até o final deste mês, está orçado em Cr\$ 20 bilhões, no primeiro ano de implantação (83), e atenderá inicialmente a um milhão e meio de famílias de trabalhadores já filiados ao Programa de Alimentação do Trabalhador — PAT. O seu início está previsto para janeiro do próximo ano.

OS ALIMENTOS

Segundo o secretário de Promoção Social, José Campello Nogueira, o programa subsidiaria 50% dos preços dos alimentos básicos, distribuídos em seis itens: arroz, feijão, óleo, farinha, macarrão e açúcar, que serão adquiridos através da Rede Somar e cooperativas de consumo de empresas e sindicatos de categorias profissionais. Os trabalhadores credenciados receberão um comprovante, expedido por computador, de acordo com o total de filhos da família.

A implantação total deverá levar cerca de três anos, período em que o Ministério do Trabalho pretende cadastrar todos os seus beneficiários, via sindicatos, prefeituras e

delegacias regionais do Trabalho.

Ele explicou ainda que a Rede Somar, atualmente com seis mil postos em todo o país, deverá ter esse número ampliado para 13 mil, ainda este ano, para atender aos filiados do programa. "A ideia é utilizar, mais tarde, outros estabelecimentos de consumo barato, evitando-se, contudo, cair no mercado normal, que oneraria os seus custos".

CRECHES

O Programa Nacional de Creches, segundo o secretário de Promoção Social, está ainda na fase de estudos da demanda, porém já se prevê a utilização de recursos não só do Finsocial, mas também do FAS — Fundo de Assistência Social — e de contribuições das empresas. A ideia do programa deverá ser levada ao presidente Figueiredo, pelo ministro Murilo Macedo, provavelmente no seu próximo despacho semanal, terça-feira.

O pré-estudo para a adoção do programa está sendo concluído pela assessoria do Ministério do Trabalho, e prevê prioritariamente a rede sindical para executá-lo, o que permitirá os convênios entre empresas e sindicatos, no que Murilo Macedo chama de "diálogo capital-trabalho".

Até ontem não havia uma estimativa do número de creches a ser construído e mantido pelo programa, de vez que a assessoria do ministro está levantando dados atualizados do último recenseamento, junto ao IBGE, a fim de definir a clientela e a demanda, notadamente no que diz respeito ao estabelecimento da faixa salarial dos empregados a serem beneficiados.

Revolta e surpresa no Caso da Mandioca

Mossoró — O ministro-chefe do SNI (Serviço Nacional de Informações), assim como o ministro Abi-Ackel, está surpreso com a decisão do juiz Genival Matias de Oliveira, que pediu o arquivamento do processo que apurou o assassinato do procurador Pedro Jorge de Melo e Silva, o denunciante do Escândalo da Mandioca.

"Vocês querem que eu faça o quê? Que eu mande prender o juiz?", indagou o ministro Octávio Medeiros, quando indagado sobre o que ia fazer, já que o SNI, através de sua agência em Recife, participou das investigações.

Conforme o ministro, através das informações da agência estadual, as provas levantadas eram suficientes para indiciar os réus. "Mas o juiz é soberano e eu respeito sua decisão. Trata-se de uma decisão do Judiciário. Mas que é surpreendente, é. Mas o que eu posso fazer se o juiz decidiu que as investigações não foram suficientes?", indagou mais uma vez.

VIUVA INDIGNADA

A viúva do procurador Pedro Jorge de Melo e Silva, Maria das Graças Viegas e Silva que até então não havia se manifestado publicamente, divulgou ontem sua opinião a respeito da decisão do juiz Genival Matias, impronunciando os sete acusados da morte do seu marido. Na íntegra, sua nota, divulgada em Recife:

"Até então eu ainda não havia me pronunciado publicamente, mas, desta feita, não aguento mais

calar. Apenas dois tipos de reação me ocorreram, depois de saber da notícia: a insegurança, muita insegurança, medo enfim; a outra, ver o sangue "tão caro" de Pedro Jorge correr, derramado por uma causa tão nobre, e ter este final como resposta. Decepcionante. Agora, fica aqui a minha pergunta, como esposa, mãe de família e mulher: em que base podemos nos apoiar para orientar nossos filhos? Onde estão a honradez, a dignidade, a verdade, a honestidade e toda essa gama de valores? Será que não sobra nada? Para mim já basta, resta apenas em mim a esperança de uma justiça maior. A divina".

PERPLEXIDADE

"É mais um escândalo em meio ao Escândalo da Mandioca". Essa foi a reação do chefe da representação da Procuradoria Geral da República no Rio, Carlos Roberto de Siqueira Castro, que chamou ontem a imprensa para comunicar a "perplexidade e indignação" dos procuradores quanto à sentença do juiz Genival Oliveira.

O subprocurador geral da República, Hélio Pinheiro, que foi designado pelo procurador geral Inocêncio Mártires Coelho para acompanhar o inquérito, afirmou, no Rio, que a sentença "é um erro judiciário grave, a ser corrigido pelo Tribunal Federal de Recursos. Só se impronuncia um réu quando não há dúvidas sobre a sua inocência. Em caso contrário, é o júri que deve dirimir a dúvida".

brasileiro me oferece muitas opções para tirar meu cliente do xadrez — disse Humberto Telles.

A exceção de Humberto Telles, que estava acompanhado de João Mendes, seu colega de escritório, ninguém mais visitou Doca Street ontem, no Pavilhão 2, segunda galeria da Penitenciária Lemos de Brito, onde ocupa um dos 40 cubículos de presos de bom comportamento.

O diretor do presídio, Patrício Gomes de Sá, deixou uma ordem na portaria: não atenderia a qualquer jornalista que o procurasse. O diretor do Desipe, Antonio Vicente, esclareceu que, de agora em diante, Doca está à disposição da Justiça e que por isso não pode mais conceder entrevista à imprensa.

EM OBSERVAÇÃO

Doca Street ficará em observação durante 30 dias, de acordo com a norma comum a todos os detentos sob a responsabilidade do Desipe. Ele só desenvolverá qualquer atividade na Lemos de Brito após este período. Ele disse a Humberto Telles que está sendo bem tratado, elogiou a penitenciária e adiantou que não quer falar com qualquer jornalista, "para não prejudicar sua situação".

Ministra e reitor dão atrito como encerrado

Brasília — Trata-se de um assunto encerrado. As relações entre o Ministério da Educação e Cultura e a Universidade de Brasília são excepcionalmente boas, segundo o reitor José Carlos Azevedo e a ministra Esther Ferraz.

O professor Azevedo, após uma conversa de uma hora com a ministra Esther de Figueiredo Ferraz, onde o assunto central foi a declaração dada pelo reitor, de que existe no MEC um lobby montado por membros de outras universidades federais, que ocuparam ou ocupam ali posições de destaque.

CONSTATAÇÕES

Durante a conversa, o reitor rejeitou a colocação de que teria feito denúncias, preferindo aceitar a posição de que constatou fatos. Ao final, porém, tanto o reitor como a ministra resolveram aplicar a velha solução brasileira de "deixar pra lá" e não insistir no assunto.

A ministra Esther de Figueiredo Ferraz também considerou encerrado o episódio. Após a audiência que concedeu ao reitor, ela informou que recebeu explicações, as informações foram aceitas e o incidente terminado. "Conversamos longamente — disse — e ficou assegurado que qualquer comunicação que o reitor queira fazer sobre assuntos pertinentes ao interesse do ensino receberei com agrado. O reitor veio, entendeu-se e o assunto foi dado por encerrado".

Cientista batiza asteróide com o nome de Figueiredo

Rio — Em homenagem ao Brasil e ao presidente da República, o astrônomo belga Henri Debehogne vai batizar com o nome de Figueiredo um asteróide que descobriu em 1981 no Observatório Sul-Europeu (ESO — European South Observatory), situado nos Andes, 600 quilômetros ao Norte de Santiago e a 2.400 metros de altitude. O asteróide está localizado entre as órbitas de Marte e Júpiter.

O presidente Figueiredo também foi consultado e aceitou. Ele é o segundo brasileiro homenageado com o nome de um asteróide. Há 90 anos, em homenagem a Dom Pedro II, um asteróide descoberto na ocasião recebeu o nome de Brasília. O cientista belga tem vindo sucessivamente ao Brasil, onde tem trabalhado com um grupo de astrônomos brasileiros que, segundo ele, participou da descoberta.

No antigo prédio do Observatório Nacional, no bairro carioca de São Cristóvão, que está sendo transformado em Museu de Astronomia e Ciências Afins, Henri Debehogne falou de sua grande admiração pelo Brasil, que visitou, pela primeira vez, em 1971, a convite do astrônomo brasileiro Ronaldo Mourão. A sua visita ao Brasil se tornou, daí por diante, constante, recebendo, inclusive, em 1971, o título de professor visitante da Universidade Federal do Rio de Janeiro — UFRJ.

2 mil sacas de café desviadas em 15 dias

Porto Velho — Seis caminhões com carregamentos totalizando 2 mil sacas de café desapareceram nos últimos 15 dias entre Cacoal (Rondônia) e São Paulo, denunciou o diretor da Associação Industrial de Cacoal, Wilson Stecca, depois de conseguir prender o motorista Roberto Freire, que se apresentou para levar um carregamento do produto.

Ao serem cheçadas algumas informações, a Polinter de São Paulo disse que Roberto Freire é um elemento de alta periculosidade, ligado a quadrilha de roubo de caminhões e café, já estando envolvido nos últimos dois meses com o sumiço de 1.800 sacas de café no Sul de Mato Grosso.

Segundo Wilson Stecca, da firma Máquina São Paulo, apenas um dos seis caminhões desaparecidos — prejuízo, só na carga, em valor superior a 25 milhões de cruzeiros — foi encontrado.

ALIMENTOS DA SOLIDARIEDADE

DATA	DIA DA SEMANA	BAIRRO	LOCAL
09.10.82	Sábado	Setor Ferroviário Jardim América V. Redenção/Alto da Glória	Rua 44 - Fundo da Cooperativa Praça da Feira Rua Recife
13.10.82	Quarta-feira	V. João Vaz/Nova Esperança Setor Pedro Ludovico Conjunto Riviera/Aruanã	Pista da TRANSURB Próximo a Esc. Pedro Xavier Teixeira Praça Central
14.10.82	Sexta-feira	Conjunto Cruzeiro do Sul Vila São Paulo Criméia Leste	Praça Central Rua São Clemente/Javaé Próximo Escola João XXIII
15.10.82	Sexta-feira	Bairro Goyá (Goiazinho) Jardim Novo Mundo Conj. Vera Cruz/V. Bunti	Praça da Bandeira Próximo Escola Bom Jesus Praça da Feira
16.10.82	Sábado	Vila Matilde/Concordia Setor Urias Magalhães Vila Viana	Campo de Futebol Próximo Esc. Alcécio O. de Andrade Avenida "D"
20.10.82	Quarta-feira	Jardim Europa Conjunto Itatiaia Vila União	Próximo Núcleo Prevenção FEBEM Praça Central Praça da Feira
21.10.82	Quinta-feira	S. Universitário/Bandeirante Setor São Francisco Conjunto Caiçara	Final da 11ª Avenida Próximo da Esc. Edmundo de Abreu Final da Rua Cadete de Azevedo
22.10.82	Sexta-feira	Conjunto Castelo Branco Senador Canedo V. Brasília/Conj. J. Progresso	Av. Nazareno Roriz - Próx. Caixa D'água Praça da Feira Av. Bela Vista
23.10.82	Sábado	Água Branca Bairro João Braz Parque Amazonas	Próximo Grupo Escolar J. Clarimundo Próximo Escola Ernestino Marra Final da Linha de Ônibus
27.10.82	Quarta-feira	V. Santa Helena/Isaura/Fama Vila Boa Vila Santa Cruz	Próximo Esc. Municipal Stª Helena Final da Avenida Almirante Barroso Campo de Futebol
28.10.82	Quinta-feira	Jardim Goiás (Arelão) Jardim América Capuava	Rua 1 10ª com Av. Arelão Final da Linha de Ônibus Av. Fernão Dias Paes Leme
29.10.82	Sexta-feira	V. São José e Esplanada Cidade Jardim/Santa Rita Vila Yate/Moraes	Campo do Monte Cristo Rua Fleury Curado c/ Barão de Mauá Campo de Futebol - Próximo BR-153
30.10.82	Sábado	Jardim Guanabara Setor Criméia-Oeste Setor Sudoeste/Macambira	Av. Vera Cruz Final da Linha de Ônibus Ao lado da Escola Mariana Rassi
03.11.82	Quarta-feira	Balneário Meia Ponte Serrinha Perim	Av. Genésio de Brito com Av. Circular Av. Transbrasiliana com Av. Circular Av. Timbiras com Rua Juaricurus

Horário de atendimento: Das 08:00 às 16:00 h.



Governo Ary Valadão

ANO 3
NOVO CAMINHO DO POVO



MPB ao vivo
taverna

RUA 84, SETOR SUL
LOGO ACIMA DA PRAÇA CIVICA
ESTACIONAMENTO PRÓPRIO

A Nicarágua teme invasão de Honduras com apoio dos EUA

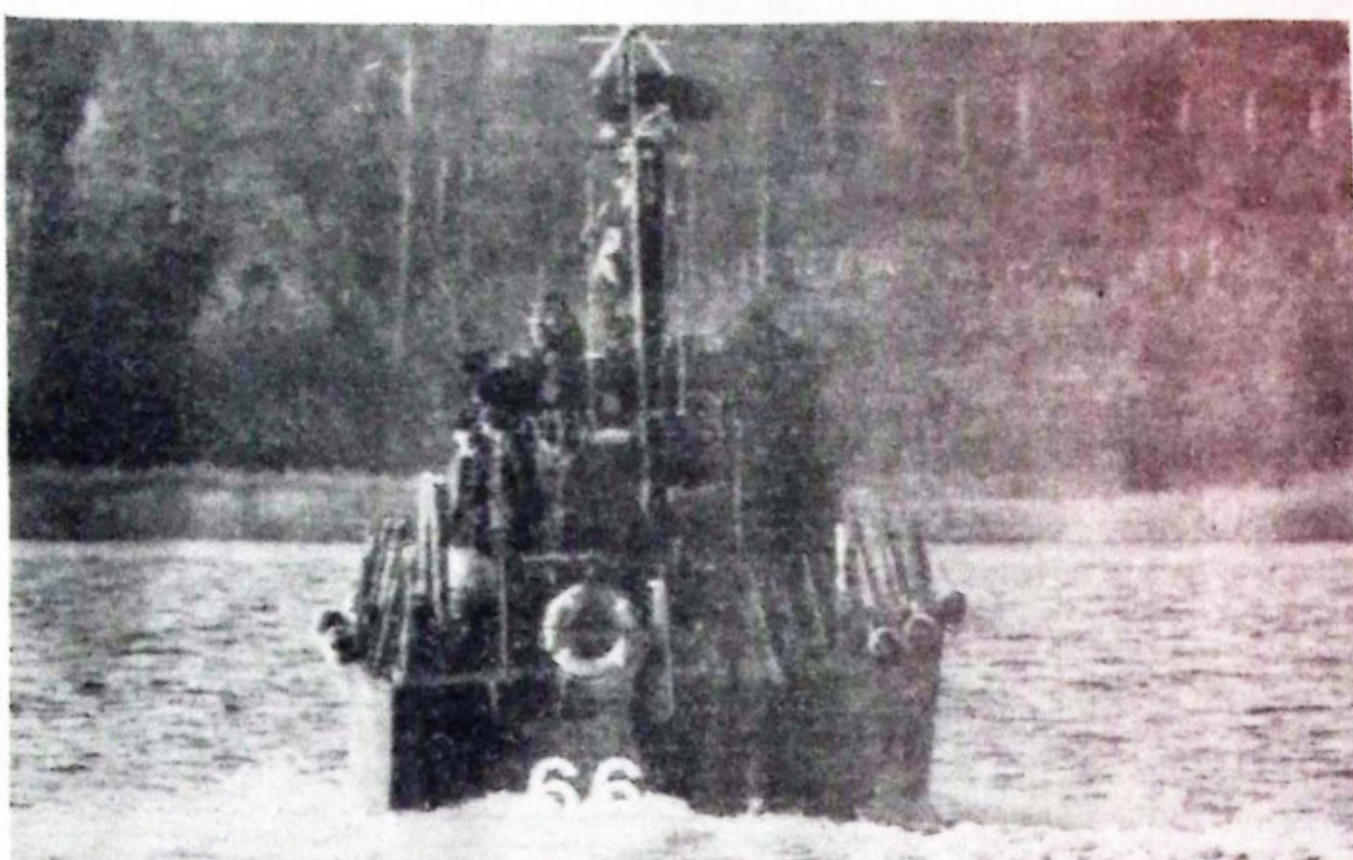
Nações Unidas — A Nicarágua denunciou ontem a "iminência" de uma invasão hondurenha com o apoio e a instigação dos Estados Unidos e pediu que seja imediatamente implementada a iniciativa de paz para a América Central, proposta pelo México e pela Venezuela.

Em entrevista à imprensa, o ministro das Relações Exteriores da Nicarágua, Miguel D'Escoto, referiu-se às tensões fronteiriças com Honduras e disse que "será lamentável que um terceiro país empurre nossos países à guerra e creio que é isto o que está acontecendo".

"Creio que a invasão já foi decidida e os responsáveis estão apenas esperando o momento oportuno", afirmou, acrescentando que "o comandante supremo do Exército hondurenho" general Gustavo Alvarez não passa de um títere do Departamento de Estado e o inculpa por grande parte da situação existente.

D'Escoto disse que suas afirmações sobre a iminência de um ataque estavam baseadas em informações secretas e no "aumento das incursões militares dos somozistas através da fronteira. Já não se trata mais de alguns invasores, mas de centenas deles".

"O plano, conforme denúncias, é estabelecer uma cabeça-de-ponte no Nordeste do nosso país. Se nos atacarmos, nos defenderemos, mas tentaremos a paz de todas as maneiras possíveis", concluiu.



Navios da Suécia patrulham em vão a área onde estaria o submarino

Begin cairá logo, prevê a Oposição

Telaviv — Confiante na próxima queda do governo do primeiro-ministro Menahem Begin, a Oposição Trabalhista, de oposição, está agindo no sentido de superar as rivalidades internas, em antecipação a uma volta ao poder.

Segundo a imprensa, o presidente do Partido Trabalhista, Shimon Peres, e seu rival Yitzhak Rabin renovaram um acordo feito em 1981, segundo o qual Rabin não se candidatará ao cargo de primeiro-ministro e será ministro da Defesa num governo dirigido por Peres.

As notícias de que os trabalhistas formaram um gabinete-fantasma, com as pastas de Relações Exteriores e do Tesouro sendo entregues respectivamente a Abba Eban e Gad Yacobi, foram des-

mentadas por Peres. Evan foi ministro das Relações Exteriores de 1966 a 1974 e Yacobi foi ministro dos Transportes de 1974 a 1977.

Segundo estrategistas do Partido Trabalhista, a coligação dirigida por Begin será forçada a deixar o governo no começo de 1983, devido às revelações da investigação quanto à possível responsabilidade israelense no massacre de palestinos nos campos de refugiados de Sabra e Chatila, de 16 a 18 de setembro.

O massacre representou um golpe à coligação de cinco partidos, e deixou particularmente abalada a posição do ministro da Defesa, Ariel Sharon, arquiteto da invasão israelense ao Líbano, em 6 de junho.

Israel abranda exigências para se retirar do Líbano

Jerusalém — Membros do governo israelense disseram ontem que não é necessário que todos os guerrilheiros palestinos deixem o Líbano antes do início de uma retirada das forças da Síria e de Israel, o que significa um abrandamento da posição defendida pelo Estado judeu.

"Não temos necessariamente que começar com a OLP", disse um funcionário israelense. "A questão não é quem vai ser o primeiro e quem vai ser o segundo. Queremos ter certeza de que nenhum terrorista ficará no Líbano depois que o Exército israelense sair do país".

Ele acrescentou que não estava anunciando uma mudança de política, mas sim uma "questão técnica". No começo da semana, o porta-voz do primeiro-ministro Menahem Begin declarou que todas as forças da OLP têm que sair do Líbano antes do início da retirada de Israel e da Síria.

O funcionário que fez declarações ontem também negou que Israel pretenda manter suas forças no Sul do Líbano, se não houver um acordo satisfatório em termos de segurança na região.

PRISÕES Soldados do

Exército libanês faziam batidas no setor Sudoeste, em busca de palestinos em situação irregular e armas, assumindo pleno controle da capital pela primeira vez desde a guerra civil de 1975-76. Um porta-voz do Exército disse que foram presas 90 pessoas, incluindo "alguns" libaneses com antecedentes criminais.

A agência libanesa As Sahafiyeh informou que o presidente Amin Gemayel deu ordens ao Exército para que comece a assumir o controle do centro de Beirute Leste a partir do dia 10. Beirute Leste é dominada pelo Partido Falangista Cristão e sua milícia, que era comandada pelo irmão de Amin, Beshir, assassinado antes de tomar posse como presidente eleito.

As barreiras nas ruas serão derrubadas e soldados regulares tomaram o controle da cidade dos milicianos falangistas, disse a rádio de Beirute. Inicialmente, os falangistas entregaram suas armas voluntariamente, mas haverá batidas para a busca de depósitos de armamentos "similares aos das operações realizadas em Beirute Oeste", afirmou a agência As Sahafiyeh.

Sharon acusa Washington de dificultar acordo de paz

Telaviv — O ministro da defesa Ariel Sharon acusou ontem os Estados Unidos de tentarem deliberadamente impedir a assinatura de um acordo de paz entre Israel e o Líbano.

"Se existe hoje um elemento que torna difícil a marcha em direção a um tratado de paz com o Líbano, são os Estados Unidos, por razões próprias sobre as quais não quero me alongar neste momento", declarou Sharon numa reunião de correligionários do Partido Herut.

GARANTIAS

Sharon disse que Israel tem três "objetivos essenciais": a retirada completa dos guerrilheiros e da Síria, a zona de segurança na fronteira Norte e ingressar numa "fase de paz" com o Líbano.

"Quero enfatizar que no próximo estágio de nossa luta no Líbano está em nossas mãos se conseguimos exatamente o que

definimos como objetivos essenciais. Encontrarei (no Líbano) pessoas que querem viver conosco em paz e assinar um tratado de paz conosco", acrescentou o ministro.

Mais cedo, o ministro havia visitado uma faixa de 45 quilômetros ao Norte da fronteira de Israel, onde declarou que o país não abandonará a supervisão da área enquanto não forem feitos arranjos para a sua segurança, diretamente com o governo libanês, segundo informou a rádio de Israel.

Durante a visita, ele se encontrou com o comandante das milícias cristãs do Sul do Líbano, Saad Haddad, ao qual garantiu que ele está presente nos planos de segurança de Israel. "Israel não negligencia seus amigos e nos asseguraremos que não haja terroristas na zona de segurança", afirmou Sharon ao major Haddad, segundo citou a rádio de Israel.

Os iranianos atacam dois portos no Iraque

Londres — O Irã disse ontem que sua artilharia pôs em chamas dois portos petrolíferos do Iraque no Golfo Pérsico, num ataque que coincidia com o anúncio iraquiano de que dois navios iranianos foram afundados e que foi derrotada a ofensiva na região da cidade fronteiriça de Mendi.

"As instalações e portos petrolíferos de FAV e Chahar Cheragh foram incendiados ontem (anteontem) com o fogo de artilharia das forças islamitas", disse a rádio de Teerã, que também desmentiu a proclamação iraquiana de uma vitória decisiva na guerra do Golfo.

mações feitas pelo Iraque de que lançou um contra-ataque que expulsou os iranianos das colinas próximas a Mendi. O Iraque declarou também que afundou dois navios iranianos perto do terminal petrolífero da Ilha de Kharg, anteontem à noite.

O presidente dos Emirados Árabes Unidos, xeque Zayed Bin Sultan Al Nahyan, enviou uma mensagem ao presidente iraniano, Sayed Ali Khamenei, em que diz que a guerra do Golfo beneficia apenas "o inimigo do mundo islâmico (Israel) e pede que o Irã responda imediatamente aos esforços internacionais para a paz".

Terroristas de direita são presos na Itália

Roma — A polícia aplicou severo golpe num perigoso grupo terrorista de direita, em uma operação de nível nacional, em que prendeu 40 acusados de pertencerem aos Núcleos Armados Revolucionários (NAR), segundo informaram ontem fontes oficiais. Os NAR assumiram a responsabilidade de uma série de crimes políticos durante os últimos anos, inclusive o assassinato de dois policiais mortos em Pádua, em janeiro do ano passado.

Entre os detidos nas operações, está Roberto Frigato, de 29 anos, considerado um dos dirigentes dos NAR. Frigato, detido em Milão, também era procurado para um interrogatório em relação ao atentado a bomba de 1980 contra a estação ferroviária de Bologna, quando morreram 85 pessoas. Também foi detido Raffaello Lombardi, filho do subsecretário de Justiça.

O Partido Democrata-Cristão esbada uma possível suspensão do subsecretário até que se complete a investigação sobre as atividades terroristas de seu filho. Todos os detidos são acusados de pertencer a grupos armados e participar de atividades terroristas.

Em outra importante operação antiterrorista, a polícia prendeu em Nápoles, no final da semana, sete destacados membros das Brigadas Vermelhas, que pretendiam atacar a prisão Poggioreale, em Nápoles, e a base da Organização do Tratado do Atlântico Norte (OTAN), em Bagnoli.

Espanha pronuncia militares golpistas

Madrid — O juiz-militar que investiga uma suposta conspiração para um golpe de Estado que ocorreria na véspera das eleições gerais pronunciou os três militares presos no último fim de semana. O juiz-coronel José Muñoz Sanchez também determinou a prisão incondicional dos coronéis Luis Muñoz e Jesus Crespo e do tenente-coronel José Crespo, acusados de planejar o golpe a ser desferido a 27 de outubro. O julgamento ainda não tem data fixada.

O governo afirmou que importantes documentos com completos detalhes do golpe foram encontrados em poder dos militares. Nos meios de comunicação da capital, fontes militares disseram que entre os documentos estavam uma lista de mais de 100 oficiais do Exército que iam se apoderar de Madrid na data estabelecida.

O Centro de Informação do Ministério de Defesa disse que não foram realizadas outras prisões. Mas o dirigente do Partido Socialista Trabalhista Espanhol (PSOE), Alfonso Guerra, afirmou que o governo deveria prender todos os que apareceram na lista.

O chefe do Partido Comunista espanhol, Santiago Carrillo, reclamou a suspensão temporária de todos os membros das Forças Armadas que estejam sob suspeita.

Persiste mistério sobre o submarino

Estocolmo — O capitão-de-fragata Sven Carlsson, porta-voz da Marinha sueca, anunciou que quatro cargas de granadas anti-submarinos foram lançadas na tarde de ontem contra um "objeto submerso" que se deslocava no setor da Base de Musko. Na semana passada começou nessa área uma caçada sem precedentes a um suposto submarino estrangeiro.

Segundo Carlsson, as entradas e saídas da Base de Musko estão fechadas com redes metálicas ou vigiadas por navios, inclusive por um submarino em permanente estado de alerta. Apesar dessas declarações oficiais, o êxito da operação de busca do "submarino-espião" parece ser duvidoso, e o pior é que um malogro nesse sentido seria também o malogro de uma importante operação de relações públicas.

UM BLEFE?

Na verdade, a instalação de um centro de imprensa perto da zona de controle que cerca a base mais bem vigiada da Suécia deu a entender que a defesa sueca estava certa de poder apresentar o submarino-espião emergindo sob a vigilância das embarcações suecas, às câmeras de televisão e aos 200 representantes da imprensa escrita presentes ao local.

A televisão sueca, convencida do desenlace iminente do episódio, multiplicou os boletins informa-

tivos e modificou a sua programação. Os jornais dedicam, há três dias, de quatro a seis páginas ao caso. Mas a presença do submarino passou, na linguagem da imprensa, de "certa" a "aparentemente certa". Esta mudança mexeu com o humor de alguns suecos, que começaram a falar ontem que "certamente será encontrada uma baleia".

CHANCE LIMITADA

A análise das declarações das autoridades do Estado-Maior dá margem a algumas dúvidas sobre a presença do submarino. Na verdade, segundo disseram antontem os especialistas, pode se tratar de um sonar. Ao mesmo tempo, o bombardeio na região de buscas diminuiu de intensidade. O capitão Carlsson, que há um ano participou das operações de busca ao submarino soviético, Whisky-137, acidentado no Sul do país, disse que as possibilidades de êxito da Marinha são limitadas.

De todas as maneiras, o dispositivo continua montado. Mas nada parece indicar que a Suécia consiga se transformar nos próximos dias no primeiro país a obrigar um submarino estrangeiro a sair à superfície no Mar Báltico.

Alguns especialistas opinaram que uma "potência estrangeira" — quemismo que no geral designa a URSS — pode colocar um sonar, um aparelho que emite os mesmos sinais de um submarino e é comandado a distância.

A viúva de Calvi faz acusação ao Vaticano

Turim — A viúva de Roberto Calvi, presidente do Banco Ambrosiano, envolvido em escândalo, disse em entrevista ontem ao jornal La Stampa, de Turim, que o marido foi assassinado por causa de um negócio que estava tratando com o Banco do Vaticano e a poderosa organização católica Opus Dei.

A sra. Calvi falou ao jornal num subúrbio de Washington, capital dos Estados Unidos, onde está morando. O marido foi achado enforcado sob uma ponte londrina, em junho, e um tribunal inglês considerou o caso suicídio, mas a família recorreu, afirmando que foi assassinio.

Disse a sra. Calvi que o papa João Paulo II recebeu o marido em audiência no começo do ano e "lhe pediu para tomar conta das finanças do Vaticano para pô-las em ordem".

MISSÃO ARRISCADA

Sobre a morte do marido, afirmou: "Penso que a resposta está na última operação que Roberto estava realizando e pela qual foi a Londres — o controle das dividas do IOR (Instituto para Obras Religiosas, nome oficial do Banco do Vaticano) por parte da Opus Dei".

O Vaticano não fez comentários sobre a entrevista da sra. Calvi, mas a sede vaticana da Opus Dei a desmentiu, dizendo: "As metas da Opus Dei são exclusivamente espirituais. Portanto, é inverídico afirmar que a Opus Dei tenha participado de qualquer operação econômica ou financeira de qualquer importância ou relevância. Em particular, ninguém em nome da Opus Dei jamais teve relacionamento tal como o descrito pela sra. Calvi em sua entrevista".

Mas a sra. Calvi disse, sobre a última operação de seu marido: "Foi uma operação arriscada, mais política do que econômica. Em compensação por sua ajuda, a Opus Dei estava pedindo poderes precisos no Vaticano, por exemplo na determinação da estratégia em relação aos países comunistas e ao Terceiro Mundo".

E continuou: "No Vaticano há profunda divisão entre os que apoiam e os que se opõem às tentativas de melhorar as relações da Igreja com a Europa Oriental". A Opus Dei, fundada na Espanha há 50 anos, tem hoje 72 mil membros em mais de 80 países, na maioria leigos que afirmam terem achado um "caminho para a perfeição espiritual".

Os desafios na volta de Zuazo ao governo

La Paz — Amanhã será um dia crucial para o futuro governo boliviano, quando o presidente eleito Hernán Siles Zuazo, que volta hoje do Peru e já terá que enfrentar a crise interna que se desenvolve na frente de centro-esquerda, que ele lidera, e definir sua política frente às Forças Armadas.

A Unidade Democrática e Popular (UDP) está preparando uma grande recepção para Siles, que no domingo assumirá a Presidência pela segunda vez, tendo cumprido um mandato constitucional entre 1956-60. A posse será realizada em cerimônia especial do Congresso, que começará às 15 horas.

A chegada de Siles a La Paz, procedente de Lima, onde esteve exilado nos últimos dois anos, está prevista para hoje à tarde. Depois, ele assistirá a uma concentração popular numa praça central da capital.

AS DIVERGENCIAS

Porta-vozes da UDP disseram que amanhã mesmo Siles terá uma reunião com a direção coletiva da

goalização, para examinar as divergências internas. A primeira é de seu próprio partido, o Movimento Nacionalista Revolucionário de Esquerda, no qual duas facções disputam posições de direção.

Existem ainda diferenças entre o MNRI e o Movimento de Esquerda Revolucionária (MIR), que acusa o primeiro de atitudes "sectaristas", além de problemas entre o MIR e o Partido Comunista, terceiro principal integrante da UDP, que se tornaram claros durante a eleição das lideranças da Câmara e do Senado e da designação do presidente e do vice do Congresso.

Segundo as informações da UDP, no sábado à noite Siles terá outra reunião com a direção da Frente, para definir a política em relação às Forças Armadas. A questão fundamental é que Siles deve nomear um novo comando que mereça sua confiança e se enquadre nos regulamentos militares. A meta é desarticlar o aparato golpista que existe na cúpula militar, o mesmo que ignorou sua eleição, em julho de 1980, e tomou o poder.

EXTRA

Pinochet não perdoa

Lima — O ex-ministro da Justiça, Jaime Castillo, que tentou embarcar ontem pela manhã com destino ao Chile, ficou "reído em Lima porque a companhia aérea Eastern Airlines não aceitou transportá-lo, por proibição do governo do Chile".

O político chileno, também ex-presidente do Partido Democrata Cristão, chegou a Lima procedente de Caracas, onde reside, com a esperança de que o presidente chileno, general Augusto Pinochet, permitisse sua entrada no país para apresentar-se aos tribunais e responder às "injustas acusações de que foi vítima".

Condenação a Israel

Paris — O conselho executivo da Unesco aprovou ontem resolução condenando Israel por "saque e destruição" de elementos culturais e educacionais palestinos durante os combates no Líbano. A resolução foi aprovada por 36 votos a dois, com os Estados Unidos e a Costa Rica votando contra e a Guatemala se abstendo.

Os judeus se definem

Rio — O mútuo reconhecimento entre palestinos e israelenses foi um dos pontos expressos no memorial entregue ontem ao cônsul de Israel, Jacob Gotal, pela Comissão Judaica pela Paz no Oriente Médio, criada recentemente no Rio. O documento, que o cônsul prometeu encaminhar ao governo do Estado de Israel, pede também rigorosa apuração das responsabilidades pelo massacre de Sabra e Chatila.

O memorial contém outros princípios básicos, como a defesa de uma pátria para os palestinos e a solidariedade ao Líbano nos recentes acontecimentos. Ele foi entregue por quatro representantes da comissão: os advogados Odilon Niskier, Carlos Rodrigues Schlesinger e os economistas David Gorodicht e Wilson Liberman. O cônsul não permitiu a presença da imprensa na sede do Consulado, no décimo andar do prédio 500 da avenida Nossa Senhora de Copacabana.

Mudanças na Suécia

Estocolmo — Seis anos depois de ter sido desalojado do poder por uma coalizão "burguesa" tripartidária, o líder social-democrata Olof Palme obteve ontem a aprovação do Parlamento para assumir como novo primeiro-ministro da Suécia.

A investitura de Palme foi aprovada por 179 deputados da nova maioria integrada por socialistas e comunistas. Os 147 parlamentares da oposição "burguesa" (centrista, liberal e conservadora) se absteram e outros 23 representantes do Parlamento unicameral de 349 cadeiras encontravam-se ausentes no momento da votação.

Razões do assassinio

La Paz — Camponeses denunciaram que o assassinato de sete agentes de combate ao tráfico de drogas foi em reação a meses de abusos, estupros e outras violências cometidas pelos policiais contra a gente do campo.

A polícia nega o uso da violência no combate ao tráfico de cocaína nas províncias de Yungas e Chaparé. Mas uma pesquisa realizada pelo jornal Hoy e a Comissão Boliviana de Direitos Humanos mostrou que existe uma medo generalizado da polícia entre os camponeses de Chulumani, capital de Yungas.

A questão de Chipre

Nações Unidas — O presidente cipriota Spyros Kyprianou referiu-se ontem na 37ª Assembleia Geral das Nações Unidas, à ocupação turca de grande parte de seu país como "oito anos de agonia", em que os direitos humanos não foram e não são respeitados, e rejeitou qualquer solução que implique na divisão da ilha. O destino de 1.600 desaparecidos desde a invasão turca, de julho de 1974, continua ignorado, disse Kyprianou.

A ausência de Newton

Convidado a proferir conferência em universidades brasileiras, o comentarista internacional Newton Carlos estará ausente deste espaço nos próximos três dias.

Inflação cai. Com 3,7%, foi a menor desde junho de 79

Rio — A taxa da inflação em setembro último alcançou 3,7 por cento no conceito de disponibilidade interna e 3,6 por cento no de oferta global. Esses números foram anunciados, ontem, pela Divisão de Pesquisas do Instituto Brasileiro de Economia, da Fundação Getúlio Vargas.

Essas taxas — 3,7 e 3,6 por cento — situaram-se bem abaixo das registradas no mês anterior, que foram, respectivamente, de 5,8 e 5,9 por cento. A Fundação Getúlio Vargas assinala que estas foram as menores taxas mensais observadas nos Índices Gerais de Preços desde julho de 1979.

Destaca, ainda, que contribuiu para a redução na variação mensal dos Índices Gerais de Preços, entre outros fatores, a queda acentuada de preços de diversos produtos de origem agropecuária, sobretudo no nível de atacado. Houve influência também, da decisão do governo de conceder aumentos para produtos e serviços com preços e tarifas administrados somente nos últimos dias do mês. Isso fez com que o índice de setembro captasse apenas pequenas par-

celas desses aumentos. Segundo a Fundação Getúlio Vargas, a decisão do governo e de alguns empresários em conter, por algum tempo, os aumentos de preços de certos produtos e serviços, contribuiu para a redução das taxas de inflação. Outro fator: os aumentos salariais dados pela indústria da construção civil — fevereiro e agosto — normalmente são distribuídos por dois meses consecutivos. Neste ano, porém, os aumentos de agosto foram quase que absorvidos nesse mês, pouco restando para setembro.

As taxas acumuladas durante os últimos 12 meses continuaram decrescendo: a taxa anual do Índice Geral de Preços no conceito de disponibilidade interna alcançou 95,1 por cento contra 97,7 em agosto. Os 3 componentes que formam esse índice — preços por atacado (disponibilidade interna), Índice de Preços ao Consumidor e Índice de Custo da Construção Civil apresentaram em setembro quedas nas taxas de 12 meses, que se situaram em 93,8, 94,8 e 104,9 por cento respectivamente.

SEAP: "Não foi mágica"

Brasília — Não houve mágica. O que ocorreu foi uma queda nos preços dos produtos agrícolas e de alimentação, sobretudo de hortigranjeiros e legumes. Foi assim que o titular da Secretaria Especial de Abastecimento e Preços — (SEAP), Júlio César Martins, explicou ontem o índice da inflação de 3,7% em setembro, a menor dos últimos 39 meses (em junho de 79 foi de 3,4%).

Júlio César Martins garantiu que nenhum reajuste de preço foi repassado para tornar possível índice tão baixo de inflação e destacou que o comportamento dos preços em setembro deverá persistir nos próximos meses. Por isso, estimou que a inflação de outubro ficará na casa dos 4% e a anual um pouco abaixo de 95%.

PERCALÇOS

O secretário da SEAP insistiu que o índice de 3,7% em setembro ocorreu também por causa do esforço desenvolvido pelo governo depois dos "percalços" de junho, quando a inflação atingiu 8% da conscientização do empresário durante os reajustes e do reajuste

das tarifas públicas, que vem tendo "uma evolução positiva". Mas, sobretudo, disse Júlio César, esse índice expressou o movimento de queda do item alimentação como reflexo dos primeiros efeitos positivos das safras agrícolas sobre os preços. Destacou que houve queda do item alimentação no IPA (Índice de Preços por Atacado), onde tem influência de 40%, e no ICV (Índice de Custo de Vida), onde tem influência de 45%. Em setembro, esse item ficou em 1,1% no IPA, contra 4,4% em agosto. No ICV, atingiu 3,1% contra 4,08% em agosto.

Segundo Júlio César Martins, o governo não observou, até agora, nenhuma tendência que contrarie um comportamento semelhante para os próximos meses. Ressaltou, contudo, que a taxa de inflação deste mês sofrerá o impacto de reajustes de preços e tarifas públicas, vigentes desde meados de setembro (remédios, açúcares planos etc) e em vigor desde o início de outubro (telefone, energia elétrica, estanho, açúcares planos etc).

Telefones voltam ao aumento trimestral

Brasília — Dois dias depois de o ministro das Comunicações, Haroldo Correia de Mattos, ter afirmado que os reajustes de telefones continuarão a ser feitos mensalmente, o titular da Secretaria Especial de Abastecimento e Preços (SEAP), Júlio César Martins, anunciou ontem que já em novembro deverá ser suspensa essa sistemática de reajuste, voltando o aumento trimestral.

De retornar terça-feira de Nairobi, Quênia, o ministro Haroldo Correia de Mattos disse que os reajustes mensais das tarifas telefônicas seriam mantidos, porque "esta é a única forma que o

governo tem para pagar o pessoal e garantir o funcionamento do sistema de telecomunicações do país que, sem isso, teria uma regressão de 20 anos".

O secretário da SEAP, contudo, observou ontem que pareceres do próprio Ministério das Comunicações e da Telebrás se revelaram contrários à manutenção do reajuste mensal, diante da reação popular a essa medida. Júlio César Martins reafirmou que se estudou a possibilidade de estender o reajuste mensal às demais tarifas públicas (água, energia elétrica etc), mas que isso já se encontra fora de cogitação.



Jurandir de Carvalho

Otávio Lage: "As condições têm que ser boas"

Lage a favor do desmembramento

Brasília (Sucursal) — O candidato do PDS ao governo de Goiás, Otávio Lage de Siqueira, garantiu ontem, antes de proferir sua palestra no III Encontro do Centro-Oeste, que é favorável ao desmembramento do Estado e a criação do Estado de Tocantins desde que sejam boas as condições que essa mudança provocaria para os moradores do norte goiano. Salientou, entretanto, que se essa mudança trouxer uma desagregação e for só para criar mais despesas como a criação de secretarias, tribunais e polícia "é preciso pensar bem sobre o assunto".

Enfatizou também que o que deve ser levado em consideração nesse assunto, que segundo ele depende de estudos, é "o homem". O ex-governador, se posicionou totalmente contra a criação de uma Secretaria de Indústria e Comércio em Brasília, assim como a instalação de indústrias na cidade. Alegou que um dos pontos mais importantes para mudança da capital foi a ideia de evitar pressões sobre o governo.

"Se criamos uma capital administrativa e agora formos aceitando indústrias ao redor de Brasília, que não só poluem, mas trazem pressões por causa da concentração de pessoas, acaba o efeito grande que era dirigir o país sem reações", comentou. Segundo ele, se for para trabalhar com reações e pressões "a Guanabara era até um bom lugar". Após sua conferência, ao ser indagado por um dos assistentes sobre o que ele poderia fazer para o Estado no setor agrícola, caso seja eleito, Otávio Lage respondeu que será uma voz mais expressiva, "com um megafone melhor", para conseguir do governo uma assistência maior para o setor.

Com relação a uma pergunta sobre como iria governar um Estado em que os principais agentes financeiros estão deficitários, o candidato disse que "tudo é um problema conjuntural" e que ele não conhece as "razões do déficit". Explicou que, como esses órgãos ficam ligados aos problemas do governo às vezes são obrigados a desviar recursos que serviriam para o setor produtivo para o setor improdutivo, como pagamento da dívida do Estado. Garantiu que tudo é uma questão de equilibrar a dívida do Estado e a solução é "só de orientação".

CERRADOS

O candidato pelo PDS, falando no VI Simpósio sobre os Cerrados, disse que o Polocentro "é um programa que não deveria ser desativado de forma alguma, pelo significado econômico que ele representa para os estados de Goiás, Minas Gerais, e Mato Grosso". Abordando o aproveitamento do cerrado, Otávio disse que "esse é o encaminhamento natural, no Estado de Goiás, para entrarmos pela Amazônia, com toda a segurança possível em relação à parte ecológica".

Outras tentativas de colonização da Amazônia, como a feita pela calha, entrando pelo Amazonas e subindo rios, redundaram praticamente em fracasso, porque a dificuldade de transportes, de levar tecnologia, principalmente a infraestrutura para a região, torna tudo muito difícil, ainda mais num país que não tem condições de fazer investimentos maciços, porque não há poupança nacional para isso, o que nos leva a recorrer a poupanças de outros países, principalmente agora, onde o crédito, difícil e caro, fica praticamente inviável.

"Como a Região Centro-Oeste é de cerrado, continuou Otávio Lage, ela deve ter um tratamento diferente, devendo se reconhecer que esse cerrado deve ser ocupado, porque ele é um peso morto na nossa economia".

BOLSA DE MERCADORIAS DE SÃO PAULO

BOI GORDO

(FECHAMENTOS EM 07.10.82)

Mês	Ant.	Fech.	Var.	Vol.	Máx.	Min.	Pool	C.A.	Var.
Out.	3830	3830	-	-	-	-	-	-	9 -15
Nov.	4142	4080	-62	344	4100	4030	-	-	1127 +12
Dez.	4172	4100	-72	25	4110	4080	-	-	74 -13
Jan.	4315	4265	-50	182	4270	4203	-	-	674 -18
Fev.	4315	4265	-50	182	4270	4203	-	-	674 -18
Mar.	4315	4265	-50	182	4270	4203	-	-	674 -18
Abr.	4315	4265	-50	182	4270	4203	-	-	674 -18
Mai.	4315	4265	-50	182	4270	4203	-	-	674 -18
Jun.	4315	4265	-50	182	4270	4203	-	-	674 -18
Jul.	4315	4265	-50	182	4270	4203	-	-	674 -18
Ago.	4315	4265	-50	182	4270	4203	-	-	674 -18
Sep.	4315	4265	-50	182	4270	4203	-	-	674 -18
Out.	4315	4265	-50	182	4270	4203	-	-	674 -18
TOTALS				1135					3381 -104

CAFÉ

Mês	Ant.	Fech.	Var.	Vol.	Máx.	Min.	C.A.	Var.
Dez.	21000	21950	21940	20950	-50	14	1843	-21
Jan.	20950	20950	20950	20950	-50	56	466	-25
Mar.	20950	20950	20950	20950	-10	75	850	0
Mai.	20950	20950	20950	20950	-250	6	523	0
Jul.	20950	20950	20950	20950	-180	41	445	+6
Sep.	20950	20950	20950	20950	-30	12	165	+5
Out.	20950	20950	20950	20950	-30	12	165	+5
TOTALS				372			204	4122 -35

SOJA

Mês	Ant.	Fech.	Var.	Vol.	Máx.	Min.	C.A.	Var.
Nov.	2765	2765	0	0	-	-	270	-3
Jan.	3267	3267	0	0	-	-	3270	-3
Mar.	3635	3635	0	0	-	-	3635	0
Mai.	4095	4105	+10	189	4175	4095	353	+7
Jul.	4600	4640	+40	8	4700	4640	173	+4
Sep.	5040	5100	+60	24	5145	5115	77	0
Nov.	5700	5805	+105	10	5805	5805	29	-20
TOTALS				372			2272	-12

Fonte: Corretores Souza Barros.

Empreiteiros preocupados com destino de recursos

O presidente da Associação Goiana dos Empreiteiros, José Alves Fernandes Filho, voltou a manifestar sua apreensão quanto ao atraso do governo no pagamento às empresas. Ele teme que o governo destine a outros setores — como diz já ter ocorrido nos últimos meses — os recursos obtidos recentemente por Goiás junto ao governo federal para pagar as dívidas com as empreiteiras.

Segundo José Alves Fernandes Filho, a preocupação se fundamenta em notícias publicadas "há alguns dias pela Folha de Goiás", dizendo que o governo repassaria os recursos à Prefeitura de Goiânia para o pagamento dos salários de funcionários de alguns de seus departamentos. Embora não questionando a finalidade, por achar que "os trabalhadores têm o direito de receber em dia", o presidente da AGE defende a prioridade para o pagamento às empreiteiras.

CONFIANDO

"Estamos esperando que o governo solucione a crise do setor desde os primeiros meses do ano", recordou José Alves. No início de maio, representantes da Associação tiveram uma audiência com o governador na qual ele prometeu uma solução no prazo máximo de 15 dias. Até hoje, no entanto, nada ficou resolvido. E por temer represálias do governo contra as empresas que reclamam publicamente o pagamento, só resta às empreiteiras continuarem acreditando no cumprimento da palavra do governador e nas promessas do candidato da situação de que se tentará uma solução para a crise.

Quando vai buscar recursos em Brasília, de acordo com o presidente da AGE, "o governo usa como argumento o pagamento aos empreiteiros". Mas quando os recursos chegam, "eles são aplicados em outras áreas, como ocorreu com os Cr\$ 4 bilhões que vieram para o BDGOiás, dos quais Cr\$ 3 bilhões foram para a Celg e apenas Cr\$ 1 bilhão para o Dergo".

"Entendo que o governo deveria dar prioridade ao pagamento aos empresários, principalmente às pequenas e médias empresas goianas, que estão sacrificadas desde o início do ano e à beira da falência", disse José Alves Fernandes Filho. Mas — enfatizou — isso não é o que acontece. Há alguns dias, por exemplo —, disse ele, "o governo pagou Cr\$ 220 milhões para apenas duas empresas de fora que executam obras de terraplenagem no Projeto Alto Paraíso".

A AGE enviou telex ao presidente do BNDES, solicitando uma previsão da remessa de cerca de Cr\$ 600 milhões de recursos próprios do órgão destinados à obras de empreitadas, que serão repassados ao Dergo. Esses recursos, conforme o presidente da associação, estão sendo aguardados para os próximos dias e, se liberados, deverão "aliviar um pouco" a situação das empreiteiras que prestam serviços àquele órgão estadual.

ACIEG APOIA

Como entidade que congrega toda a classe empresarial goiana, a Associação Comercial e Industrial do Estado, apoia a posição da Associação Goiana de Empreiteiros. Reforçando os argumentos de José Alves Fernandes Filho, o presidente da ACIEG acrescentou: "Apesar desse carnaval todo que o governo está fazendo, o dinheiro não será suficiente nem mesmo para pagar as contas com os empreiteiros".

Joaquim Rosa Filho criticou a prioridade toda pelo governo nessa questão, "em prejuízo das empresas de Goiás" e mostrou-se bastante preocupado com o atraso geral nos pagamentos, cujos efeitos "como uma bola de neve", se ampliarão, afetando os funcionários dessas empresas, fornecedores e o comércio em geral, prejudicando inclusive a reputação das empreiteiras junto a fornecedores de outras praças.

"O momento é angustiante", disse Joaquim Rosa Filho, "porque o atraso com as empreiteiras provocará uma reação em cadeia, deixando muita gente em situação de aperto". E, concluindo, acrescenta: "Se esses recursos não são suficientes para regularizar a situação com as empreiteiras, como ficam ainda o funcionalismo, a despesa natural do Estado e seus fornecedores?". (E.P.).

Delfim diz que grandes projetos não devem parar

Brasília — O Brasil continua trabalhando para concluir os grandes projetos em andamento e buscar mais recursos externos para os novos empreendimentos voltados para o aumento das exportações, disse ontem em entrevista, em Paris, o ministro do Planejamento, Delfim Netto, segundo nota de sua assessoria de imprensa.

Delfim chegou a Paris, procedente de Tóquio e seguiu ontem para Londres, retornando amanhã ao Brasil.

Ele assinou com um consórcio de bancos franceses um empréstimo de 100 milhões de dólares para obras de saneamento na região da grande São Paulo.

Durante entrevista, afirmou que os países que vêm resistindo à crise, como o Brasil e o Japão, obtêm sucessos em sua política econômica porque adotam previamente medidas de ajuste para não serem apanhados de surpresa com problemas de curto prazo, "os mesmos que já levaram países importantes à inadimplência em seus pagamentos".



JOELMIR BETING

Os inadimplentes

Dívida de um milhão é problema do devedor, que perde o sorriso. Dívida de um bilhão é problema do credor, que perde o sono. Dívida de um trilhão é problema do sistema, que perde o prumo.

O sistema mundial saiu literalmente do eixo e penetra, galhardamente, no pantanal da inadimplência de US\$ 222 bilhões. O número até que é bonito: três patinhos na lama. A fonte é a revista *The Bankers*, que é do ramo: nada menos do que US\$ 222 bilhões tomados por países em construção, alguns em decomposição estão com seu repatriamento carimbado de "duvidoso".

Esse calote em potencial é formado por 26 países, liderados por Polônia e México.

-0-

A dívida acumulada nos bancos internacionais de fomento e nos bancos comerciais do Atlântico Norte, epicentro da chamada acumulação de capital, totaliza, em agosto, US\$ 784 bilhões. Dívida assumida pelo mundo inteiro, exceto os 24 países capitalistas que integram a OCDE, a Cepal dos ricos.

Em números absolutos, as três maiores dívidas do mundo estão localizadas na América Latina. Pela ordem, México, Brasil e Argentina. Em números relativos, dívida por habitante, as três maiores, também pela ordem, são as de Cuba, Polônia e Nicarágua.

A revista *The Bankers* relaciona as dívidas da China, da União Soviética, da Libéria, do Alto Volta, até do Irã. Mas deixa em branco, por falta de demonstrativos, a dívida externa de Israel, que faz do balanço de pagamentos, o real, um segredo de segurança nacional.

Segundo nota de rodapé do FMI, Israel trabalha com "caixa dois".

-0-

Diffícil, no caso da revista especializada, é classificar o "dólar duvidoso" no montante de cada devedor. O perfil da dívida, peça fundamental para esse tipo de análise, não segue um padrão, depende do estudo de caso.

O México, por exemplo, tem sua dívida concentrada, pela metade, no curto prazo. O Brasil, e mais de dois terços, no longo prazo. A Argentina usou o recurso da dívida na cobertura de "déficits" a fundo perdido, enquanto o Brasil vai transformando sua dívida em produto. Emprego e receita — não raro, receita vinculada ao pagamento da dívida.

E o caso da emergência, com tarifa quase ditada, por telex, pelo credor mais carrancudo, porque fornecedor do crédito mais barato: o Banco Mundial.

Nos critérios da *The Bankers*, a tradução do Brasil, a exemplo do México, é a do "país em construção". A Argentina está na categoria do país em decomposição, na companhia da Polônia, da Bolívia, do Irã.

-0-

O Brasil não aparece na relação dos "devedores duvidosos", que somam um risco piramidal de US\$ 222 bilhões. O passaporte para a inadimplência é emitido na altura de agosto, no mais tardar em setembro; última avaliação de cada devedor, na mesa de todos os credores, para o fechamento do respectivo balanço de pagamentos em conta corrente. Quem não consegue organizar a "conta de chegar" até setembro, não fecha balanço em dezembro. Não dá mais tempo.

As renegociações da dívida acontecem, de preferência, em agosto, setembro e outubro. Em casos traumáticos, como o da Polónia, a coisa estoura sem data marcada: o problema não é mais de fim de ano, é de fim do mundo — para o devedor e para o credor.

-0-

Dos US\$ 27 bilhões fraudados pela Polónia nos bancos ocidentais, nada menos do que US\$ 13 bilhões vão para a coluna das perdas irremediáveis, já devidamente escalonadas pelos bancos ocidentais nos demonstrativos dos próximos quatro ou cinco anos.

Do ponto de vista contábil, isso alivia a ira dos acionistas possesores.

-0-

O caso mexicano, aparentemente especuloso, é menos desastroso para a comunidade financeira sobressaltada.

O México vai pagar a conta, só que devagar. O prejuízo dos bancos, pelo tamanho da dívida, é indireto: desfalque na programação de caixa e de giro, contenção de operações futuras, ampliação da margem de risco do sistema, vigilância física dos acionistas, marcação política dos governantes, maior restrição de lei para a exportação de capital (principal excedente econômico dos países desenvolvidos), queda das cotações dos papéis dos bancos nas bolsas de valores e perda de prestígio social e político do sistema bancário em escala universal.

Os pequenos bancos americanos e europeus estão literalmente de costas para o mercado, interrompendo a irrigação capilar do sistema, de baixo para cima.

-0-

A retração dos pequenos esvazia o repasse dos grandes e pode detonar uma nova crise de liquidez no sistema financeiro internacional. E uma nova enxugada na oferta de crédito detonaria uma nova alta nas taxas de juros, interrompendo a baixa sedativa inaugurada em julho pela praça de Nova Iorque.

A queda dos juros de quase 18 por cento para menos de 13 por cento, em pouco mais de 90 dias, acendeu uma vela na escuridão do planeta: a poupança especulativa voltaria a fazer posição em produtos, abandonando os títulos.

O mundo do ano que vem depende fisicamente disso para desligar a contagem regressiva para a catástrofe. A queda dos juros desarmaria a inflação financeira e afastaria a recessão sem bandeira: a reposição dos estoques reativaria as trocas comerciais e esquentaria as cotações de produtos encaalhados e avilados, reiniciando o investimento em produção, hoje absorvido pela especulação.

-0-

Um homem, isoladamente, pode evitar o naufrágio desse "Titanic" (e da própria cabeça): Paul Volcker, presidente do Banco Central dos Estados Unidos.

Ele manipula um painel de controle capaz de evitar nova escalada dos juros nos Estados Unidos e no mundo, Brasil no meio. Operador de carta-branca do Federal Reserve Board, mais conhecido pela sigla FED, que sua sob medida em português, Paul Volcker está com o destino do mundo nas mãos.

Ou no dizer da *Fortune*: ele está com a chave do bem e com a chave do mal, acumulando um poder de distribuição, por erro, de cálculo, maior do que o de algum botão vermelho instalado, desde 1954, na mesa de Reagan e na mesa de Brejnev.

Pratos típicos alemães
taverna
RUA 84, SETOR SUL
LOGO ACIMA DA PRAÇA CIVICA
ESTACIONAMENTO PRÓPRIO

BLINDEX Um modo bonito de viver.

A comercial Mineira de Vidros transforma sua casa ou aptº num lugar confortável e gostoso de morar. Afinal, decoração de interior completa de vidros temperados Blindex 4-com ela mesmo.

COMERCIAL MINEIRA DE VIDROS LTDA.
Av. Tocantins, N° 1.286
Fones: 224-1933 e 225-5669

VISITE O NOSSO SHOW ROOM.

INFORME

Tecnologia alienígena

A agricultura brasileira encontra-se comprometida com uma tecnologia alienígena, aplicando técnicas importadas de países de clima adverso e solos pobres — como os da Europa. A opinião é do presidente da Federação das Associações de Engenheiros Agrônomos, Luiz Carlos Pinheiro Machado, que acrescenta que a agricultura brasileira de uma tecnologia adequada ao clima tropical. Pois a manipulação imprópria das importadas acaba gerando pragas e doenças.



Destilaria

Será inaugurada hoje, em Morrinhos, às 15 horas, a Microdestilaria de Alcool, do Ministério da Agricultura, objeto de convênio entre o MA/Embrater/Sudeco/CNPq. Deverá produzir inicialmente três mil litros/dia de álcool ou 600 mil/ano, e faz parte do Programa de Energia Alternativa da Biomassa.

Incrementar

A Bolsa de Negócios de Mato Grosso, ligada ao Centro de Apoio à Pequena e Média Empresa do Estado (Ceap), já recebeu 276 consultas a respeito dos produtos que coloca em oferta, das 300 programadas para este ano. Criada em maio, a Bolsa tem por objetivo facilitar e incrementar negócios entre as empresas de Mato Grosso, dos Estados limítrofes e até a exportação.

Acquamobil

Combustível não poluente a partir da água. O método está sendo aperfeiçoado por John Bockris, do Centro de Pesquisa de Hidrogênio da Universidade de Agricultura e Mecânica do Texas, cujo combustível pode ter um custo muito menor que a gasolina e com imensas aplicações potenciais. Uma das principais vantagens é que representa uma forma de "energia limpa" e pode ser armazenada durante longos períodos.

Murilo Macedo disse ontem que "é preciso acabar com esse clima de 'inistrose', que caracteriza o ano de 1983 como o de maior recessão econômica. Segundo ele, "o país tem grandes possibilidades de se ajustar a uma economia de austeridade".

Crédito de custeio volta pouco ao BB

O reforço de verbas destinadas ao custeio do crédito agrícola foi, finalmente, repassado ontem ao Estado de Goiás. A partir de hoje, todas as agências do Banco do Brasil, da capital e do interior — são 58 ao todo — terão suas operações no setor retomadas. A informação é do superintendente regional do BB, Sayde Miguel, acrescentando que os recursos foram liberados por Brasília na tarde de ontem.

Sayde Miguel preferiu não especificar o montante endereçado a Goiás, frisando, porém, que só estará disponível aos mini, pequeno e médio produtores rurais, e a juros subsidiados. Embora não tenha se referido a números, adiantou o superintendente do Banco do Brasil que o volume de recursos repassados ao Estado, via BB, "vai atenuar as dificuldades do produtor goiano, resolvendo, em boa parte, o problema atual". Ele tem dúvidas, porém, sobre se serão suficientes ou não para atender a demanda existente.

SUBSIDIO NAOCAL

Sobre as alterações na Resolução 754 referendadas anteontem pelo Banco Central, permitindo que todo agricultor tenha acesso ao custeio a taxas de juros de mercado nos bancos privados, Sayde Miguel disse não acreditar que a medida pressuponha o início da queda ou a eliminação dos subsídios agrícolas. "O objetivo con-

creto do BC foi fazer com que a rede privada — disse ele — se sinta estimulada a injetar um volume maior de recursos na linha de custeio agrícola".

Afirmando que o Banco do Brasil continua subsidiando o crédito normalmente e que as alterações foram introduzidas "apenas na rede particular", o superintendente do BB não vê que a decisão do BC traduza, na sua essência, o "sgotamento de verbas nos bancos oficiais para a agricultura, surgindo como a única alternativa, então, dos produtores rurais. "Os recursos à rede oficial não estão esgotados, haja visto a remessa dessas verbas que acabam de ser enviadas a Goiás", raciocinou ele.

Segundo Sayde Miguel, o que mudou com a alteração da Resolução 754 do BC é que tanto os médios como os grandes produtores do país só vão obter empréstimos junto aos bancos privados a taxas de 12% mais correção monetária. E explica: "até agora, o produtor podia levantar até metade do valor do custeio a juros subsidiados na rede privada", finalizou.

Analisando a liberação dos recursos para Goiás, uma alta fonte afirmou a este jornal que o governo está remetendo as verbas de acordo com as necessidades locais. Mas que nem por isso os produtores goianos devem se tranquilizar e que, pelo contrário, têm toda a razão para estarem preocupados. A mesma fonte atribui a

liberação à gritaria geral do setor quando da paralisação do custeio, o que demonstrou a capacidade "de briga" do produtor goiano.

NADA MUDA

"Não creio que essa medida do Banco Central vá mudar alguma coisa no sentido de facilitar o crédito rural ao médio e grande produtor. Isso porque o dinheiro vai ficar, muito caro". A opinião é do gerente regional da Carteira de Crédito Rural do Banco Nacional, José Francisco Gonçalves, para quem a procura pelo setor será muito pequena.

Ele informou, ainda, que o Banco Nacional está operando com custeio e procura atender à clientela dentro de suas possibilidades de recursos, no que concerne à liberação de empréstimos ao crédito rural a juros subsidiados. José Francisco Gonçalves disse também que o banco, desde agosto, quando o BC soltou a circular da Resolução 754, oferece opção ao cliente de ser atendido dentro da complementação dos 50% ou 30% — se médio ou grande produtor, respectivamente — do custeio subsidiado.

Nesse caso, a partir daquele mês o Nacional oferece recursos aos tomadores a juros de 12% mais correção monetária. O Banco Nacional, até ontem, no início da noite, não havia recebido qualquer comunicado oficial sobre as novas alterações, bem como os bancos Itaú e Bradesco. (Aymés Beatriz)

"O objetivo do governo é reduzir os subsídios"

Brasília (Sucursal) — O objetivo do governo é reduzir gradativamente os pesados subsídios na área de custeio", para, aos poucos, "liberar a agricultura da dependência incômoda do subsídio e sistema creditício", disse, ontem, o ministro da Fazenda, Ernane Galvêas, reafirmando assim a política agrícola do governo federal, que deverá se voltar prioritariamente seus investimentos para os trabalhos de extensão rural, assistência técnica e de infraestrutura.

O ministro, ao falar para os participantes do VI Simpósio sobre o Cerrado, assegurou, porém, que qualquer mudança no atual sistema de crédito rural só será adotada a partir do segundo semestre de 1984, "de forma lenta e gradual", para evitar possíveis traumas no setor agrícola. "Nenhuma reforma drástica" será aplicada, repetiu Ernane Galvêas, procurando tranquilizar a classe produtora.

Apenas 30 por cento dos produtores brasileiros têm acesso ao

crédito agrícola, exemplificou o ministro da Fazenda, para em seguida afirmar que "o custeio é, pois, ilusório e enganoso" e só foi usado pelo governo para corrigir a deficiência de infraestrutura do setor. O crédito subsidiado, disse o ministro perante centenas de agricultores, "não contribui para a distribuição de renda, nem faz justiça social".

Além disso, continuou Galvêas, nenhuma agricultura competitiva se faz às custas de crédito subsidiado. Na opinião do ministro da Fazenda, será através de implantação de uma infraestrutura competitiva, da orientação ao agricultor, de uma melhor assistência técnica "que o Brasil consolidará sua agricultura".

Com esses argumentos, o ministro da Fazenda procura justificar o redirecionamento da política agrícola do país, que deverá se capitalizar graças a uma fatia dos recursos que antes vinha sendo canalizada para a indústria, explica Galvêas.

Receita de Simonsen para a austeridade

Rio — O aumento do Imposto de Renda, fim dos reajustes semestrais de salários, extensão dos prazos de aviso prévio para demissões, além de menor correção para alugueis e rendas foram algumas das principais propostas defendidas ontem pelo professor e ex-ministro do Planejamento Mário Henrique Simonsen, como parte das medidas de austeridade necessárias para que o Brasil possa superar as suas dificuldades econômicas. As propostas foram apresentadas por Simonsen na sua conferência de ontem por ocasião do encerramento do II Congresso Brasileiro do Petróleo.

PARTICIPAÇÃO

Ele explicou que "o Imposto de Renda na forma em que existe hoje foi calculado para uma inflação de 40 por cento. Desse modo, a alíquota máxima de 55 por cento, se

fizermos as contas com base numa inflação atual de 90% acaba ficando em apenas 29% e defendeu a correção monetária sobre o IR, a fim de aumentar a participação da receita deste imposto nos tributos federais. "É claro que quem ganha dois ou três salários mínimos ficaria isento", disse.

Para Simonsen, "numa economia de aperto temos de considerar a opção entre a defesa do poder aquisitivo dos salários e a necessidade de reduzir o desemprego". Ele considera perfeitamente viável o fim dos reajustes semestrais — que, no seu entender, mal protegem o poder aquisitivo do assalariado — em troca da proteção ao emprego, "que pode resultar inclusive em melhores condições de salário". E assinalou que em 1965, quando também se aplicou uma política de aperto, o desemprego foi mínimo, o que não acontece atualmente.

Corretores querem ser ouvidos, diz Vecor

"O setor público continua tomando decisões, a cerca do processo de reatamento de terras para ocupação, sem ouvir as pessoas que realmente entendem do assunto, ou seja, o Conselho Regional de Corretores de Imóveis e os proprietários de empresas imobiliárias". A afirmação foi feita por José Raimundo Bolognane, da Vecor, a propósito da aprovação, por decurso de prazo, do loteamento comunitário Vila Finsocial situado no extremo noroeste.

Segundo Bolognane, quando se tratar de retalhar terras para ocupação, e de construção de conjuntos habitacionais, é essencial que haja uma consulta prévia aos órgãos competentes, porque "somente assim é que ocorrerá a junção do processo povo, técnica e viabilidade, sendo esse último a nossa especialidade", frisou. Nesse sentido, Bolognane defendeu a ideia de que o Prefeito deve criar uma assessoria, a ser constituída pelos profissionais da área de imóveis, com vistas ao fornecimento de subsídios para a elaboração de projetos de natureza social.

CRÍTICAS

Para o proprietário da Vecor, a legalização da Vila Finsocial vai proporcionar um retorno negativo às pessoas que possuem áreas de comercialização imobiliária naquela parte da cidade. "Porque — raciocina ele — a ocupação de baixa-renda, ao invés de dar ao proprietário da terra alguma satisfação para a viabilização econômica do restante dos lotes, a venda, vai justamente provocar o contrário, isto é, a desvalorização". Como solução para o problema, Bolognane disse que uma medida acertada seria o poder público promover a realização de melhorias no local (água, luz, encasalhamento etc.), ou mesmo adquirir uma parte da área, para posterior doação.

Ao se posicionar de forma contrária à ocupação daquela área, por pessoas de baixa-renda, Bolognane assinalou que a possibilidade de melhoria das moradias vai de um período de cinco a 15 anos de processamento. Como exemplo ele citou Vila União, onde as pessoas que adquiriram casas através da Cohab levaram de 10 a 12 anos para atingir o dobro ou o triplo da renda que tinham, em média, quando ocuparam a área, todas naquela época, de baixa-renda. No caso do Finsocial, Bolognane frisou que "a situação é muito mais grave, pois não existe renda definida e as pessoas estão num nível de extrema carência. E preciso que se dê ao proprietário um outro tipo de valorização, para que ele possa vender. Do contrário, como é que iremos comercializar um local ao lado de uma vila com características de invasão?".

Apesar do projeto do loteamento comunitário já estar aprovado, o representante da Vecor acredita que alguma coisa ainda pode ser feita em favor dos donos de terras daquela área. No seu entender, o prefeito poderia convocar uma reunião com o sindicato dos corretores, com o Creci e donos de imobiliárias, objetivando um estudo da lei que instituiu a Vila Finsocial. E caso isso não aconteça, Bolognane disse que "a aprovação do projeto não trará qualquer benefício para a Prefeitura, vez que ela terá que continuar desapropriando áreas, pois as invasões continuarão surgindo, que é o que vem acontecendo em Goiânia há mais de 10 anos". (C.O.)

Fiat Automóveis divulgou ontem os novos preços de sua linha de produtos, que entraram em vigor no dia primeiro de outubro e tiveram um aumento de 7,7%. O modelo mais barato é o 147-Furgão, a álcool: Cr\$ 1.228.650,00. O mais caro é o Alfa Romeo TI-4, a gasolina: Cr\$ 5.560.120,00. O Fiat 147-C a álcool custa agora Cr\$ 1.397.130,00 e a gasolina Cr\$ 1.475.230,00. Para táxi, a álcool, o 147-C vale Cr\$ 848.910,00 e o 147-CL Cr\$ 919.320,00.

Lista negra do Banco Central tem 894 nomes

Brasília — Um total de 894 pessoas e firmas em todo o País estão impedidas de ter acesso ao crédito rural, segundo informou ontem o Banco Central ao divulgar a lista das primeiras quatorze pessoas que cumpriram as exigências para se tornarem novamente aptas a solicitar financiamento junto aos bancos que operam com recursos para o setor agrícola.

Quem teve problemas de fraude na utilização do crédito rural e entrou na lista "negra" do Banco Central deverá cumprir três tipos de exigências, conforme o caso,

para ser excluído do rol dos impedidos de operar com financiamento para agricultura: 1º encaminhar pedido ao Banco Central para ser habilitado junto às instituições financeiras, provando que devolveu vantagens auferidas indevidamente, 2º apresentar comprovante de quitação com a Receita Federal ou fisco local, em casos de irregularidades fiscais (apresentação de notas "frias", por exemplo), 3º provar cumprimento ou "inexistência de condenação criminal, quando se tratar de pessoas denunciadas pelo Banco Central ao ministério público.

MICROCOMPUTADOR

A solução para sua empresa



DIGITAL
Cr\$ 398 mil
(preço base)

Consulte-nos sobre outras marcas de micros.

Temos programas padrões e desenvolvemos programas específicos para sua empresa.

— Folha de pagamento — Controle de estoque

— Contabilidade — Etc.

MSH MICRO SOFWARE
MICRO COMPUTADORES E SISTEMAS LTDA.

Insista no melhor, procure pelo nosso nome
Rua 2 nº 68, Sala 204 — Centro, fone: 224-0557

HOJE TEM FUTEBOL NA TV

TAUBATÉ
x
PALMEIRAS
21 hs.



Brasil Central
CANAL 13

Comurg paga hoje o mês de setembro. A greve pode acabar

Os coletores de lixo e os garis da Comurg recebem hoje de manhã o pagamento dos salários referentes ao mês de setembro. A informação foi prestada ontem, no começo da noite, pelo prefeito Goianêsio Ferreira Lucas, ao afirmar que já repassou à empresa "a ordem de pagamento relativa aos Cr\$ 60 milhões necessários para o pagamento dos funcionários". O prefeito ressaltou, porém, que essa medida foi tomada em virtude dos problemas que o não recolhimento acarreta para a cidade e não por causa da greve "em si", que ele entende como "ilegal".

Quanto à paralisação dos servidores da Câmara Municipal e à derrubada do projeto da prefeitura de criação da Secretaria de Cultura e Desportos no plenário da casa — com o apoio de vereadores do PDS —, Goianêsio foi claro. "Essa greve também é ilegal — disse — e a atitude dos vereadores do partido do governo é um ato de rebeldia que só prejudica a cidade". Para o prefeito, a acusação de "desmerecimento para com os funcionários da Câmara" não é verdadeira, lembrando ainda que não está "legalmente" atrasado com o pagamento, pois tem até o dia 10 "para efetuar-lo".

QUEREM ENTERRAR A CIDADE

"Eles querem enterrar a cidade", afirmou o prefeito ao comentar a atitude dos vereadores do PDS que se uniram com os do PMDB para derrubar os projetos vindos do Executivo. Segundo ele, o projeto derrubado iria criar uma secretaria para unificar todos os "departamentos de lazer e cultura do município em um só" — como o Mutirama, Horto, assessoria cultural da prefeitura, etc.



Lixo na cidade, devido à greve dos garis

Goiania sentiu a greve dos garis

Com a greve dos garis, durante os dois últimos dias, o lixo se acumulou em frente às casas, restaurantes, hospitais e prédios. Um cenário que o goianiense não estava acostumado a observar era visível em todas as avenidas da cidade. Em cada árvore ou poste próximo às casas, estavam encostados os sacos com resíduos. Em alguns lugares, o problema não chegou a ser grave, porque os moradores tiveram o cuidado de empacotar o lixo, impedindo o mau cheiro e a proliferação de insetos.

Se a Comurg recolhia, por dia, uma média de 800 toneladas de lixo na cidade, com os dois dias de greve estão espalhados pelas ruas nada menos do que 1.600 toneladas. Isso porque estão paralisados cerca de 1.200 funcionários, encarregados da limpeza pública. No centro de Goiânia, em cada três metros, há lixo amontoado. Em lugares onde não existe um depósito para colocar os resíduos, estes são despejados no chão, atraindo os mosquitos.

Na rua 3, próximo à Alameda do Botafogo, as caixas de papelão

que serviam de depósito foram desmanchadas pela chuva. E o mau cheiro começou a se exalar. Na avenida Tocantins, quase esquina com a rua 2, uma pilha de sacos já alcança cerca de dois metros de altura. As pessoas que moram próximas às margens dos córregos, como é o caso do Botafogo, aproveitam para jogar ali o lixo de suas casas.

"O setor Universitário está um lixo", disse um dos moradores da área. A afirmação explica as condições em que se encontram diversas ruas do bairro. Em frente à faculdade de Direito da UFG, grande quantidade de sacos está empilhada dentro de um camê-burão, com mosquitos voando ao redor. O mercado central também está passando pelo mesmo problema devido ao acúmulo de lixo na entrada do estabelecimento, pois todos os proprietários de bancas despejam os detritos ali. Joaquim Moura é o mais prejudicado, pois está instalado perto do depósito. "O mau cheiro espanta os fregueses e traz perigo à saúde. Não culpo os garis, culpo a prefeitura que não paga", disse ele.

Varredores também cruzaram os braços

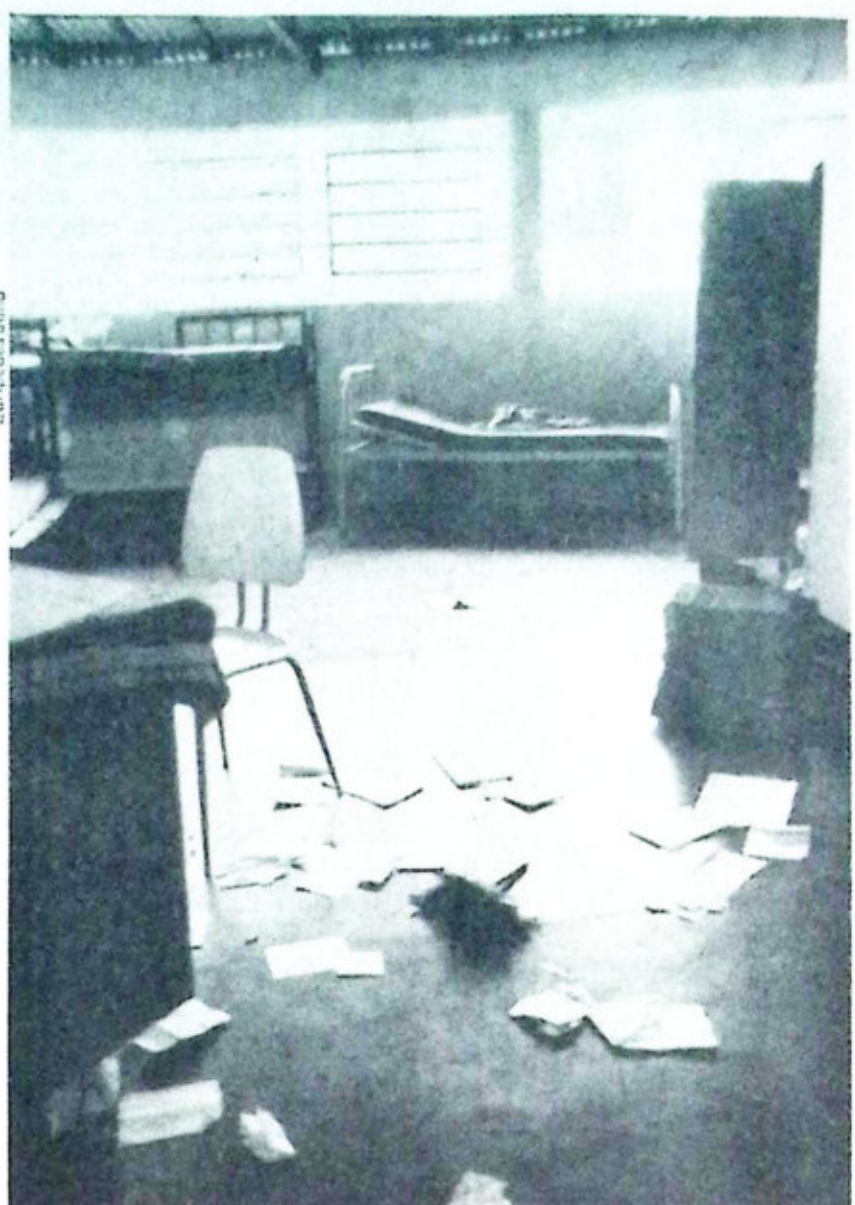
Os varredores de ruas de Goiânia que ainda trabalhavam aderiram, ontem de manhã, à greve dos coletores de lixo, iniciada terça-feira passada. A decisão foi tomada em assembleia com cerca de 100 pessoas, na porta da garagem da vila Santa Helena, onde funcionários dos diversos setores da Comurg se reuniram para bater ponto. Os servidores garantiram que se o pagamento do mês de setembro sair hoje, eles retornam imediatamente ao serviço. Caso contrário — afirmaram — a paralisação continuará.

Uma fonte da Comurg informou que foi tentada, ontem, uma medida de emergência para o recolhimento do lixo, que desde ontem se acumula nas ruas. Essa tentativa não deu certo, pois, além de piquetes, em alguns pontos, os varredores, que estariam coletando, não possuem os treinamentos específicos para o serviço. Essa mesma fonte previa que ontem mesmo o lixo amontoado começaria a soltar o chorume (líquido das detritos), que não pode ser coletado pelos sacos de plástico. O volume de lixo recolhido por dia equivale a 800 toneladas, segundo dados da Comurg.

SEM PONTO

Os operários que foram à garagem da vila Santa Helena não puderam bater o ponto de frequência, pois não tiveram acesso ao pátio, segundo informaram. De acordo com o diretor de operações, Mauro de Souza, a turma foi dispensada, por não estarem os funcionários dispostos a trabalhar. Ele não pôde informar sobre possíveis cortes nos vencimentos dos grevistas. Compõem os quadros da Comurg cerca de dois mil funcionários, nos serviços de varrição, coleta, arruamento, parques e jardins, manutenção e oficina. Só na varrição, atuam 700 garis, em oito distritos, na cidade toda.

No setor administrativo, um empregado informou que já existia, ontem, uma certa mobilização, com base nos temores de que a prefeitura só pague agora os operários em greve. No mês passado, o pagamento geral foi feito no dia 3, registrando um atraso de cinco dias, em relação à rotina nos outros períodos, quando os trabalhadores recebiam no máximo até dia 28, antes do mês vencer. (Aurézia Amaro)



Neste dormitório se hospedavam os cinco estudantes transferidos

São 35 cidades sem aulas em todo Estado

Os professores da rede pública estadual de Araguaína fizeram ontem, naquela cidade, uma passeata em protesto pelo não recebimento dos salários referentes aos meses de agosto e setembro. Uma outra manifestação está sendo preparada para o próximo dia 14, em Anápolis, quando o presidente da República lá estará. Também os professores de Mirante prometem fazer uma manifestação hoje naquela cidade, reivindicando ao candidato do PDS, Otávio Lage, o pagamento dos dois meses atrasados.

Ontem, mais quatro municípios aderiram à greve geral dos professores da rede estadual: Hidrolândia, Colinas, Mirante e Ceres, completando-se assim 35 municípios totalmente paralisados pelo não pagamento dos salários atrasados. O Centro dos Professores de Goiás (CPG) calcula que mais de 130 mil alunos já estejam sem aulas e cerca de 16 mil professores totalmente inativos, em protesto pelo atraso dos salários.

Neste final de semana, alguns membros da diretoria da entidade visitarão Itapaci, Ceres e Porangatu para reforçar o movimento dos professores secundaristas. Também já está sendo feito um trabalho junto ao professorado, da rede estadual e municipal de Goiânia, para que paralise todas as suas atividades no próximo dia 11, caso o pagamento da capital não saia, como combinado com o governador do Estado, até o próximo dia 10.

Os municípios que já estão com suas atividades totalmente paralisadas são: Anápolis, Santa Helena, Alexânia, Gurupi, Alvorada, Bela Vista, Guapó, Porto Nacional, Aparecida, Trindade, Iporá, Itapaci, Inhumas, Itumbiara, Morrinhos, Caldas Novas, Araçu, Quirinópolis, Luziânia, Goiânia, Pires do Rio, São Luiz, Catalão, Goiandira, Três Ranchos, Ovidor, Corumbáiba, Cumari, Nova Aurora, Araguaína, Tocantópolis, Hidrolândia, Colinas, Mirante e Ceres.

Pouca procura faz UFG analisar o vestibular

Diante da pouca procura de candidatos ao concurso vestibular da Universidade Federal de Goiás, o pró-reitor de Graduação, Joel Ulhôa, afirmou já estar na hora da universidade brasileira parar e pensar se vale a pena continuar, já que o fenômeno vem ocorrendo ano a ano, à nível nacional. Segundo ele não se referiu apenas à pouca procura do jovem pelo vestibular em si, mas a toda a estrutura universitária e o que ela significa dentro da sociedade, hoje.

Acredita o pró-reitor que está na hora de se estudar as possibilidades da universidade — "estamos sendo convidados pela história a responder o desafio", afirma ele. Acha que "todo este processo vem sendo o reflexo da sociedade, ou uma consequência, ou até uma causa". Explica Joel que o verbo pensar, vindo do latim, significa pensar e pesar, e que o que está ocorrendo em toda a sociedade é que o pesar está sendo mais forte. Todos estes pensamentos colocados pelo professor Joel Ulhôa definem, ou tentam definir, as causas do desinteresse dos estudantes, hoje, pela universidade.

CAUSAS HIPOTÉTICAS

O pró-reitor de Graduação da UFG acha que a exigência de conclusão do 2º grau para a inscrição do vestibular pouco influenciou neste baixo número de inscritos. Afirma, entretanto, que não pode ser desprezado este dado, mas leva em consideração maior o fenômeno estar ocorrendo à nível nacional como vem sendo registrado pelas universidades até mesmo dos grandes centros. Outro fator considerado importante — segundo ele — é o desinteresse pelo diploma universitário, como meio de afirmação social. "Cresce a convicção de que o diploma já não está resolvendo os problemas profissionais das pessoas" diz.

Este mês, entidades promovem encontro

De 15 a 17 deste mês, o Sindicato dos Professores — Sipro —, Associação dos Professores da UFG e a Apue estão promovendo, no auditório da Faculdade de Arquitetura da UFG, o I Encontro Estadual de Professores. A educadora Maria Nide e o jornalista Duarte Pereira serão os conferencistas do encontro.

Segundo o Sindicato dos Professores, esta promoção tem como objetivo debater a crise econômica e a situação política do país, estabelecendo uma relação direta destas questões com o problema educacional. O encontro pretende, ainda, promover o entrosamento entre os professores de primeiro, segundo e terceiro graus.

Joel analisa este aspecto dentro da sociedade: "em uma sociedade capitalista, tudo aquilo que é jogado em grande escala perde o valor. E afirma: "É isto que está acontecendo com o diploma". Por tanto, acha fundamental o reamejamento das vagas, currículos e estrutura de graduação (como pesquisa e extensão), apontados por ele também como uma das causas do desinteresse — a saturação dos cursos.

Acredita que o baixo índice de procura denuncia que "a sociedade está cansada de si própria" e alerta os políticos, num ano eleitoral, para se interessarem pelo fato. Cita também como uma das causas pelo que vem acontecendo a crise financeira do país, que força o jovem a trabalhar.

ANÁLISE

Nos últimos cinco anos, os cursos mais procurados de todas as áreas praticamente permaneceram os mesmos, variando um pouco em quantidade numérica, já que o total de inscritos para o vestibular vem caindo a cada ano. Os cursos mais procurados são sempre Medicina, Engenharia Civil e Elétrica, Agronomia, e nos últimos anos, Jornalismo. De 79 até hoje, o único ano em que se procurou bastante o vestibular foi o de 80, quando 17.292 estudantes fizeram suas inscrições para o vestibular da UFG. Em 81 este número caiu para 15.994, em 82 para 13.923 e para 83, se inscreveram 12.146.

A diferença de inscritos por área não foi muito grande, exceto na área de Biológicas, que teve sua procura reduzida de 7.031 candidatos em 80, para 4.987 para o próximo vestibular. Interessante é que a única área que aumentou — ou pelo menos manteve equilibrada sua procura foi a de Artes, que teve em 80 — 270 candidatos e para o próximo ano, 268. Nas demais, foi reduzindo, gradativamente, a procura dos candidatos.

De 15 a 17 deste mês, o Sindicato dos Professores — Sipro —, Associação dos Professores da UFG e a Apue estão promovendo, no auditório da Faculdade de Arquitetura da UFG, o I Encontro Estadual de Professores. A educadora Maria Nide e o jornalista Duarte Pereira serão os conferencistas do encontro.

Segundo o Sindicato dos Professores, esta promoção tem como objetivo debater a crise econômica e a situação política do país, estabelecendo uma relação direta destas questões com o problema educacional. O encontro pretende, ainda, promover o entrosamento entre os professores de primeiro, segundo e terceiro graus.

Funai começou ontem a desativar a Casa do Índio de Goiânia

A Casa do Índio em Goiânia começou a ser desativada ontem de manhã, com a mudança dos cinco estudantes que ali se hospedavam. Os 12 funcionários da Funai que trabalhavam no local e os cinco índios de aldeias que se encontravam em tratamento de saúde na capital permaneceram ali até à tarde, e à noite, embora nada confirmasse, uma fonte comunicou à redação que a casa estava fechada. Sem poder se identificar, portar punições, alguns servidores da Casa do Índio disseram que o representante da Funai, que chegou anteontem de Brasília e fez a mudança dos estudantes, tinha consigo a portaria de desativação. Contudo, esse funcionário, de nome Reginaldo, negou que tivesse o documento em mãos.

Logo após a retirada dos estudantes indígenas, a antropóloga Mari de Nazaré Baiocchi, representante da comissão de intelectuais que vinha lutando contra a desativação da Casa do Índio, chegou ao local, para verificar os

atos. "Essa mudança hoje é arbitrária, porque nós pedimos em Brasília que nos aguardassem até quinta-feira da semana que vem". Mari Baiocchi explicou que até a próxima semana, uma equipe levaria ao presidente da Funai uma proposta para que o Estado de Goiás assumisse a Casa do Índio de Goiânia.

APELO

Com lágrimas, ela lembrou a inauguração da casa, em 1973 e citou inúmeros casos de atendimentos a indígenas. Fez, através da imprensa, um apelo para que a Funai não desative as casas de índios existentes, mas "que funde outras, em todos os estados, para assim cumprir o Estatuto do Índio". Com veemência, a antropóloga condenou os funcionários da Funai que estão à frente da desativação da casa de Goiânia, repetindo sempre: "Estamos perplexos. Queremos pedir ao presidente da República que faça uma intervenção nesse caso e não deixe fechar a Casa". (Aurézia Amaro)

Estudantes transferidos para um pequeno hotel

Os estudantes indígenas que se hospedavam na Casa do Índio em Goiânia foram transferidos, por funcionários da Funai, para um pequeno hotel do centro da cidade. Consigo levaram os livros e as roupas de uso pessoal. Levaram também dúvidas quanto às próximas etapas de suas atividades, como estudantes e componentes de uma sociedade. Deixaram para trás uma casa com quase dez anos de serviços aos índios do interior. Somente de janeiro até setembro deste ano, quatro mil índios passaram pela casa, cuja estrutura física se identifica com o gosto dos silvícolas.

Um arquivo, com oito gavetas lotadas de fichas, atesta a passagem de centenas de milhares de índios pela casa de Goiânia. Eles vinham do Pará, do Xingu e das mais diferentes aldeias do Estado de Goiás, quase sempre em busca de tratamento médico. Sem a equipe de assistência aos índios na capital, a casa deverá ser transformada em museu do Estado, segundo as melhores informações conseguidas até ontem. Os servidores lotados na casa não fa-

lam sobre o que sabem e alegam sempre que de nada foram informados. Têm representações, já que foram avisados para não receber a imprensa — em tempo algum — na Casa do Índio.

Dentre esses funcionários, ontem, alguns rostos se contraíram em pranto, em razão da obrigatoriedade de se mudar para Aragarças ou Brasília, sob pena de perder o emprego — caso não possam ir. Ainda ontem, depois que os estudantes indígenas haviam deixado a casa, os funcionários diziam que não sabiam do destino de cada um, pois a Funai não lhe havia avisado.

Em contato com o funcionário da Funai que comandou a mudança, a antropóloga Mari Baiocchi implorou por uma justificativa sobre a desativação, que ela diz ser feita "à revelia do Estado". Dele obteve o argumento de que em Goiânia, são somente oito índios numa grande casa, enquanto em Araguaína, mais de 50 estão dormindo no chão, em busca de atendimento médico. Ao final, o servidor retrucou: "Eu apenas cumpro ordens". (Aurézia Amaro)

Entidades goianienses protestam contra medida

Desde o dia 5 deste mês, representantes da Fundação Ação Social do Palácio do Governo, do Instituto Histórico e Geográfico de Goiás, do Instituto dos Advogados Brasileiros, da Universidade Católica, da Academia Goiana de Letras, da Universidade Federal, da prefeitura de Goiânia e de outras entidades, estão em assembleia permanente, com o objetivo de evitar a desativação da Casa do Índio, pela Funai.

Ontem, representantes de todas estas entidades, perfazendo um número de 14 signatários, enviaram carta ao presidente da Funai, coronel Paulo Moreira Leal, condenando a mudança da Casa do Índio para Araguaína e propondo a criação de outras semelhantes, em Goiânia e em vários pontos do território nacional, para que seja cumprido o Estatuto do Índio. De acordo com a carta enviada ao presidente da Funai, a notícia da desativação da Casa deixou todos "estarelecidos".

DEMANDA

"Há 10 anos aplaudimos a criação da Casa do Índio, porque entendemos, à época, representar um passo no sentido do amadurecimento cultural de brasileiros que assim o fizeram", foi esclarecido na carta. Os representantes das entidades disseram também que "a Casa do Índio representa um lugar para o indígena na cidade do branco. Muito mais que um albergue, significa apoio e segurança".

"Este ano, quase quatro mil indígenas, de diversas nações de Goiás e de outros estados vizinhos, por ela passaram e por ela foram atendidos". Diante desta consi-

tatação, perguntam: "Como Araguaína, cidade pretendida para alojar aquela Casa, atenderá tão grande demanda?" E afirmam: "O óbvio seria a manutenção da Casa do Índio em Goiânia, tendo-se em vista a sua infra-estrutura médico-hospitalar, que tem possibilidade pleno atendimento, além de servir de abrigo a estudantes em escolas locais e a índios em trânsito".

Assinaram a carta endereçada ao coronel Paulo Moreira Leal o professor Coleman Natal e Silva, representante do Instituto Histórico e Geográfico de Goiás, do Instituto dos Advogados de Goiás e do Brasil e membro do Instituto Histórico e Geográfico do Brasil; a presidente da Ação Social do Palácio do Governo, Lilian Valadão Xavier de Almeida; a antropóloga e membro do Conselho Estadual de Cultura da Secretaria de Cultura e Desporto do Governo, Mari Nazaré Baiocchi; o indigenista Acary Passos Oliveira.

E mais o diretor da Comissão de Apoio ao Índio, Rômulo de Souza; Maria da Glória Scartezini, advogada; Sidney Ferreira, da Ação Social; Carmo Bernardes, escritor; José Mendonça Telles, presidente do Conselho Estadual de Cultura; Maria Augusta Calado Saloma, do Instituto de Artes da UFG; Edna Luiza Taveira, diretora do Museu Antropológico; Mary Yazigi, diretora do Instituto do Patrimônio Histórico de Goiás; Marilda Godoy de Carvalho, diretora do Arquivo Histórico de Goiás; Angela Dorez Baiocchi Elias, da prefeitura de Goiânia e Atílio Villas Boas da Motta, diretor executivo da Comissão Nacional do Folclore. (João Domingos de Araújo)

Estado terá que pagar ao Citybank Cr\$ 315 milhões

O Estado de Goiás terá que pagar ao Citybank, dos Estados Unidos, a quantia de Cr\$ 315.357.822,03. A carta precatória com o cálculo feito pelo serviço de contabilidade do Fórum de Goiânia será enviada na próxima semana, pelo juiz Gercino Carlos da Costa, ao presidente do Tribunal de Justiça, Celso Fleury.

Conforme os documentos apresentados à Justiça na ação de execução, o Estado de Goiás contraiu uma dívida com o Citybank de Cr\$ 88.948.113,17, a juros de 4% ao ano, em março de 1980. Entretanto, só pagou três prestações: a primeira de Cr\$ 15 milhões e as outras duas de Cr\$ 9 milhões, cada.

O mesmo contrato assinou também que, se o Citybank fosse obrigado a recorrer à Justiça para

receber a dívida, o Estado "pagará, além do principal e acessórios, a multa de 10% da quantia total reclamada".

De acordo com os cálculos da contabilidade do fórum, a quantia emprestada, mais o reajuste com base nas ORTNs, deu Cr\$ 260.112.673,00; esse valor, acrescido de 10% de multa, passou para Cr\$ 286.123.940,94; a custas judiciais já pagas pelo Citybank e que terão de ser reembolsadas pelo Estado ficaram em Cr\$ 281.083,00; mais correção monetária, estabelecida pela Lei 6.895/81, do atraso entre junho e outubro deste ano, Cr\$ 78.798,00; honorários advocatícios, à base de 10%, Cr\$ 28.612.394,09 e, finalmente, mais Cr\$ 260.357,00 de taxa judiciária, o que perfaz o total de Cr\$ 315.357.822,03.

GOIÁS/83

ORÇAMENTO É DE Cr\$ 160 BILHÕES

DISTRIBUIÇÃO DOS RECURSOS

A Assembleia Legislativa aprovou ontem, após sucessivas sessões extraordinárias, o Orçamento do Estado para o próximo ano, estipulado em Cr\$ 160 bilhões. Não foram aceitas emendas ao projeto original e, segundo o governador do Estado, "a presente proposta — a quarta e última do atual governo — representa um acréscimo de 100% sobre o Orçamento do exercício de 1982 e de 79,30% sobre as reais possibilidades de arrecadação deste ano".

O setor ligado à Administração e Planejamento recebeu a maior participação relativa com 18,39% do Orçamento, seguido dos órgãos de Assistência e Previdência Social (14,88%), enquanto Saúde e Educação ficaram em 3º lugar com 14,62%. O Desenvolvimento Regional recebeu 13,63% e os demais órgãos da administração receberam tratamento em função de suas necessidades.

COMPROMISSO
A Lei de Orçamento representa um compromisso do governo para com a sociedade, representa aquilo que será realizado em um ano de trabalho, para oferecer à comunidade um determinado nível social e econômico, que deverá ser alcançado mediante a execução dos Programas, Subprogramas, Projetos e Atividades Orçamentárias, para cuja realização ela fixa os valores de Despesa e para viabilizar os volumes de obras e serviços programados, o governo capta junto à mesma comunidade, principalmente, os recursos necessários que constituirão, por seu turno, o compromisso da sociedade para com o Estado, a fim de que ele possa atender a suas aspirações de bem estar social e material, objetivando:

- o incentivo ao desenvolvimento agrícola, através de grandes projetos regionais, e, ainda, de melhores condições de transporte e de armazenagem, no sentido de possibilitar o escoamento mais adequado de alimentos e matérias-primas destinadas ao consumo interno ou à exportação;

- a diminuição da dependência energética na área externa, com a implantação de novas usinas hidrelétricas e na racionalização e substituição do consumo dos derivados do petróleo;

- a melhoria da eficiência do setor Público pela adoção de medidas que eliminaram superposição de atividades ou duplicidade de funções entre órgãos públicos distintos e permitam reduzir o excesso de burocratização;

- a proteção e a defesa do meio ambiente;
- ampliação das atividades de apoio à desconcentração do desenvolvimento e a diminuição das disparidades regionais;

- a contribuição para a melhoria da qualidade de vida da população — propiciando condições para melhor qualificação profissional e cultural, ampliando e melhorando os serviços públicos e criando, direta e indiretamente, novas oportunidades de emprego.

LEGISLATIVA
A função Legislativa, com a dotação prevista de Cr\$ 2.940.543 mil, diz respeito à Assembleia Legislativa do Estado de Goiás, ao Tribunal de Contas do Estado de Goiás e ao Conselho de Contas dos Municípios, cabendo destacar que dentro desta função foram alocados recursos destinados a obras no Palácio Alfredo Nasser e no Tribunal de Contas do Estado.

JUDICIÁRIA
Para a função Judiciária foram alocados recursos da ordem de Cr\$ 4.016.509 mil, sendo que o Tribunal de Justiça de Goiás foi contemplado com Cr\$ 3.096.000 mil destinados à aplicação da Justiça em todo o Estado.

ADMINISTRAÇÃO E PLANEJAMENTO

Merece destaque a função Administração e Planejamento, à qual foram destinados recursos no montante de Cr\$ 29.417.011 mil, correspondendo a 18,39% do total da despesa.

Incluem-se nessa função os seguintes gastos principais:

- serviço da dívida pública relativo aos pagamentos do principal, juros e encargos das dívidas internas e externas, com Cr\$ 11.212.890 mil;

- administração financeira referente à execução da política tributária e financeira, do Estado, com Cr\$ 5.509.040 mil;

- administração que objetiva fornecer a estrutura de apoio na formulação, supervisão, coordenação e execução dos planos do Governo, inclusive a nível setorial, através de diversos órgãos do Estado, com Cr\$ 8.443.580 mil;

- dotações destinadas à cobertura de despesas com Encargos Gerais do Estado referentes a projetos e atividades, com Cr\$ 4.251.501 mil.

AGRICULTURA

Com recursos alocados da ordem de Cr\$ 7.884.828 mil, a função Agricultura revela a crescente prioridade que o setor vem conquistando na economia goiana.

Destacam-se como principais gastos nessa função:

- Promoção e Extensão Rural à assistência e Pesquisa com vistas à modernização e melhoria na produção agrícola, bem como a continuidade do Plano Estadual de Sementes e Mudanças, com Cr\$ 1.310.220 mil;

- Preservação dos Recursos Naturais Renováveis, visando ao desenvolvimento de pesquisas e proteção dos recursos naturais (flora e fauna), com Cr\$ 7.560 mil;

- Ciência e Tecnologia, com Cr\$ 1.011.771 mil, visando a capacitação do homem do campo às novas técnicas agrícolas;

- Produção Vegetal, com Cr\$ 1.647.549 mil, possibilitando a ampliação de novas fronteiras agrícolas;

- Produção animal, visando uma assistência efetiva aos nossos rebanhos, com Cr\$ 572.043 mil;

- Ampliação da Capacidade Armazenadora do Estado, com recursos de Cr\$ 840.000 mil;

- Programas Integrados, visando a diminuição das disparidades regionais, com Cr\$ 700.000 mil.

COMUNICAÇÕES

Com recursos alocados da ordem de Cr\$ 220.000 mil, compreendendo principalmente o prosseguimento do Programa de Telefonia Interurbana e desenvolvimento de projetos de Telecomunicações.

DEFESA NACIONAL E SEGURANÇA PÚBLICA

Na função Defesa Nacional e Segurança Pública foram alocados recursos da ordem de Cr\$ 7.745.711 mil, correspondentes a 4,79% do total das despesas, e, através da Polícia Militar e Secretaria da Segurança Pública, serão realizados os trabalhos de proteção à comunidade, assegurando a ordem e tranquilidade necessária para o desenvolvimento normal das atividades sociais e produtivas.

DESENVOLVIMENTO REGIONAL

A função Desenvolvimento Regional, à qual foram destinados recursos da ordem de Cr\$ 22.117.961 mil, correspondendo a 13,77% do total de orçamento, destacam-se, entre os principais gastos, os seguintes:

- Transferências financeiras a municípios que correspondem à parcela de 20% do total da arrecadação do ICM — Imposto sobre Circulação de Mercadorias, 11% da Taxa Rodoviária Única e 50% do Imposto sobre a Transmissão de Bens Móveis e Imóveis e de Direitos a eles relativos, na importância total de Cr\$ 20.907.961 mil;

- Planejamento Regional, com Programa de Apoio aos Municípios, com recursos da ordem de Cr\$ 1.348.900 mil a cargo do INDUR.

EDUCAÇÃO E CULTURA

Essa função, que envolverá gastos de Cr\$ 24.387.356 mil, representando 15,06% do total do orçamento, destina-se a manter, melhorar e ampliar o sistema estadual de educação e cultura.

Foram alocados, para o primeiro grau, Cr\$ 12.461.430 mil, a serem utilizados na manutenção da rede escolar estadual, envolvendo a conservação de escolas, assistência médica aos alunos, distribuição de merenda escolar. Para ampliações e construções escolares, foram destinados Cr\$ 1.874.000 mil.

Para o segundo grau, foram alocados recursos de Cr\$ 4.500.540 mil, visando à manutenção da rede estadual instalada e para o ensino supletivo a quantia de Cr\$ 248.401 mil.

Para o ensino superior, destinaram-se Cr\$ 137.705 mil às faculdades estaduais.

A Cultura e ao Desporto foram destinados Cr\$ 1.514.445 mil, visando:

- promover e difundir a cultura goiana através de contribuição a entidades culturais, edição e aquisição de obras artístico-culturais, bem como, programando e executando e apoiando promoções, destacando-se o desenvolvimento das atividades da Fundação Cultural;

- orientar, estimular e promover no Estado a prática da educação física, do desporto amador e da recreação, programando certas, competições e outras formas de lazer organizado.

ENERGIA E RECURSOS MINERAIS

Com recursos alocados da ordem de Cr\$ 13.225.073 mil, correspondentes a 8,17% do total das despesas, a função Energia e Recursos Minerais compreende os seguintes principais dispêndios:

- programas de Energia Elétrica a cargo da CELG e do DAE — Departamento de Água e Energia Elétrica, e construção da Usina de Córumbá, Cr\$ 9.845.369 mil;

- programas de pesquisa, prospecção e industrialização de recursos minerais a cargo da METAGO, Cr\$ 2.344.870 mil.

HABITAÇÃO E URBANISMO

A função Habitação e Urbanismo foi contemplada com Cr\$ 330.000 mil, destinados à execução de programas e projetos que abrangem várias comunidades do interior, principalmente aquelas com maiores desajustes urbanos.

INDÚSTRIA, COMÉRCIO E SERVIÇOS

Na função Indústria, Comércio e Serviços, com recursos da ordem de Cr\$ 1.602.900 mil, estão incluídas as dotações necessárias ao atendimento dos seguintes principais dispêndios:

- por intermédio da Secretaria da Indústria e Comércio, dar-se-á continuidade ao atendimento de assistência técnica à pequena e média indústria e agroindústria;

- aporte de recursos à GOIASINDUSTRIAL para continuidade dos trabalhos de implantação dos Distritos Agro-Industriais de Anápolis, Itumbiara e do Distrito Mineiro Industrial

de Catalão, no valor total de Cr\$ 80 milhões.

Programas de incremento ao turismo a cargo da GOIASTUR, Cr\$ 440.014 mil.

SAÚDE E SANEAMENTO

Essa função, com gastos no montante de Cr\$ 4.629.599 mil, reafirma a condição prioritária dada aos programas destinados a melhorar o nível de saúde e a qualidade de vida da população.

- A SANEAGO, como contrapartida do Estado a programas do PLANASA (BANH) e do Banco Mundial, foram destinados Cr\$ 603 milhões, possibilitando desta forma o cumprimento do Plano de Ação do Governo de levar água tratada a todos os municípios goianos.

- Prosseguimento das atividades do Programa de Controle do Meio Ambiente, principalmente da defesa da preservação da flora e da fauna em nosso Estado.

Para a Secretaria de Saúde foram consignados Cr\$ 4.082.692 mil para o desenvolvimento de atividades específicas dessa função, tais como atendimento médico-hospitalar, assistência médica e outras de cunho eminentemente social.

Para as edificações nas áreas da Saúde e Saneamento a cargo da SUPLAN, foram destinados Cr\$ 800 milhões.

ASSISTÊNCIA E PREVIDÊNCIA

Na função Assistência e Previdência, para a qual foram consignados recursos de Cr\$ 10.289.334 mil, estão previstas as despesas para atendimento ao pagamento de proventos de inativos e pensionistas do Estado, representando Cr\$ 7.047.051 mil, e ao PASEP — Programa de Formação do Patrimônio do Servidor Público, com Cr\$ 730 milhões.

A fundação Ação Social do Palácio do Governo foram alocados recursos de Cr\$ 1.922 milhões, com vistas à execução de programas de promoção social e de ação comunitária e, à manutenção das atividades da FEBEM — Fundação Estadual do Bem-Estar do Menor foram destinados Cr\$ 730 milhões.

São previstas ainda dotações destinadas à Secretaria do Trabalho e do Desenvolvimento Social, para suas atuais atividades, principalmente a manutenção da Casa do Interior, a assistência à população carente, a migrantes, a idosos e aos trabalhadores.

TRANSPORTE

Abrangendo recursos da ordem de Cr\$ 23.800.582 mil, correspondentes a 14,70% do total do orçamento, a função Transportes destina-se a atender aos seguintes programas:

- execução do plano rodoviário estadual, Cr\$ 1.734.300 mil.

- prosseguimento do plano de pavimentação de 1.600 Km de rodovias alimentadoras com financiamento do BIRD, contrapartida do Estado, Cr\$ 10.652.795 mil.

- conservação de rodovias não pavimentadas, Cr\$ 3.445.765 mil;

- construção de Terminais Rodoviários a cargo da SUTEG, Cr\$ 767 milhões;

- convênio na área de transportes alternativos, Cr\$ 205.765 mil;

- convênio na área de transportes municipais, Cr\$ 450 milhões;

- manutenção das atividades relativas ao controle e fiscalização do sistema rodoviário estadual, bem como assistência às prefeituras municipais na manutenção da rede rodoviária municipal a cargo da Secretaria de Transportes, Cr\$ 450.002 mil.

A ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE GOIÁS decreta e eu sanciono a seguinte lei:

Art. 1º — O Orçamento Geral do Estado para o exercício financeiro de 1983, discriminado pelos anexos integrantes desta lei, estima a receita em Cr\$ 160.000.000.000,00 (cento e sessenta bilhões de cru-

zeiros), e fixa a despesa em igual importância.

Art. 2º — A Receita será realizada mediante a arrecadação de tributos, rendas e outras receitas correntes e de capital, na forma da legislação vigente e das especificações constantes do Anexo I, de acordo com o seguinte desdobramento:

1. RECEITAS CORRENTES	Cr\$ 117.386.940.000,00
Receita Tributária	Cr\$ 99.817.106.000,00
Receita Patrimonial	Cr\$ 3.117.526.000,00
Transferências Correntes	Cr\$ 11.999.249.000,00
Outras Receitas Correntes	Cr\$ 2.453.059.000,00
2. RECEITAS DE CAPITAL	Cr\$ 42.613.060.000,00
Operações de Crédito	Cr\$ 20.000.000.000,00
Alienação de Bens	
Móveis e Imóveis	Cr\$ 400.000.000,00
Transferências de Capital	Cr\$ 22.213.060.000,00
3. TOTAL DA RECEITA	Cr\$ 160.000.000.000,00

Art. 3º — A Despesa será realizada segundo as discriminações constantes dos demonstrativos que integram esta lei e do Anexo II que a acompanha o qual apresenta o seu detalhamento por

funções, programas, subprogramas, órgãos, unidades, projetos/atividades e categorias econômicas, composta por poderes e órgãos da seguinte forma:

PODER LEGISLATIVO	Cr\$ 2.706.879.000,00
Assembleia Legislativa	Cr\$ 1.829.496.000,00
Tribunal de Contas do Estado	Cr\$ 877.383.000,00
PODER JUDICIÁRIO	Cr\$ 3.096.000.000,00
Tribunal de Justiça de Goiás	Cr\$ 3.096.000.000,00
PODER EXECUTIVO	Cr\$ 154.197.121.000,00
Gabinete do Governador	Cr\$ 2.025.595.000,00
Gabinete do Vice-Governador	Cr\$ 25.200.000,00
Gabinete do Secretário de Comunicação Social	Cr\$ 1.072.746.000,00
Polícia Militar	Cr\$ 5.091.301.000,00
Ministério Público	Cr\$ 910.005.000,00
Procuradoria Geral do Estado	Cr\$ 703.513.000,00
Conselho de Contas dos Municípios	Cr\$ 558.315.000,00
Secretaria da Administração	Cr\$ 398.907.000,00
Secretaria da Agricultura	Cr\$ 3.974.828.000,00
Secretaria de Cultura e Desporto	Cr\$ 1.514.445.000,00
Secretaria da Educação	Cr\$ 20.040.911.000,00
Secretaria da Fazenda	Cr\$ 6.035.885.000,00
Encargos Financeiros do Estado	Cr\$ 18.875.590.000,00
Transferências a Municípios	Cr\$ 20.907.961.000,00
Secretaria do Governo	Cr\$ 1.752.000.000,00
Secretaria da Indústria e Comércio	Cr\$ 1.106.100.000,00
Secretaria do Interior e Justiça	Cr\$ 601.034.000,00
Secretaria de Minas, Energia e Telecomunicações	Cr\$ 3.441.073.000,00
Secretaria do Planejamento e Coordenação	Cr\$ 2.796.520.000,00
Encargos Gerais do Estado	Cr\$ 26.396.600.000,00
Reserva de Contingência	Cr\$ 6.591.676.000,00
Secretaria de Estado para Representação do Governo do Estado de Goiás junto aos Governos da União e do Distrito Federal	Cr\$ 133.408.000,00
Secretaria de Saúde	Cr\$ 3.479.692.000,00
Secretaria da Segurança Pública	Cr\$ 2.741.900.000,00
Secretaria do Trabalho e Desenvolvimento Social	Cr\$ 1.298.334.000,00
Secretaria de Transportes	Cr\$ 21.750.582.000,00
TOTAL DA DESPESA	Cr\$ 160.000.000.000,00

Art. 4º — Fica o Chefe do Poder Executivo autorizado a tomar as medidas necessárias para manter os dispêndios compatíveis com o comportamento da Receita nos termos do Título VI, Capítulo I, da Lei Federal n.º 4.320, de 17 de março de 1964, e a realizar operações de crédito por antecipação

da receita de acordo com a Constituição do Estado de Goiás e Resoluções do Senado Federal.

Art. 5º — Os orçamentos próprios de Entidades da Administração Indireta e de Fundações instituídas pelo Poder Público, serão aprovados em conformidade com a legislação

vigente e deverão apresentar a mesma forma do Orçamento Geral do Estado.

Art. 6º — O Poder Executivo é autorizado a suplementar as transferências a municípios utilizando como fonte a definida no § 3º, do artigo 43, da Lei Federal n.º 4.320, de 17 de março de 1964, ficando dispensado de baixar os decretos de abertura de créditos, nos casos em que a lei determina a entrega, de forma automática, do produto dessas receitas, observados os limites da efetiva arrecadação de caixa no exercício.

Art. 7º — Fica o Poder Executivo autorizado:

I — excluídos os casos previstos no artigo anterior, a abrir créditos suplementares até o limite de 40% (quarenta por cento) sobre o total da despesa fixada nesta lei, para reforço de dotações orçamentárias, utilizando como recursos os definidos no artigo 43 da Lei Federal n.º 4.320, de 17 de março de 1964;

II — a realizar operações de crédito com instituições financeiras nacionais ou internacionais, empréstimos a médio ou a longo prazo, de até 10.000.000 (dez milhões) de Obrigações Reajustáveis do Tesouro Nacional — ORTN's ou o seu equivalente em moeda do país, calculado aquele valor em cruzeiros na época da celebração de cada instrumento contratual.

Parágrafo único — Para o cumprimento do dispositivo no inciso II deste artigo, o Chefe do Poder Executivo fica autorizado a oferecer as garantias normalmente exigidas pelos financiadores, bem como recursos do Tesouro Estadual, de qualquer natureza, inclusive os das autarquias estaduais e valores mobiliários pertencentes ao Estado.

Art. 8º — As dotações globais destinadas aos programas especiais de trabalho de que trata o parágrafo único do artigo 20 da Lei Federal n.º 4.320, de 17 de março de 1964, classificadas no Orçamento Geral ou em créditos adicionais no Elemento de Despesa — 4130 — Investimentos em Regime de Execução Especial, serão discriminadas em planos de aplicação, conforme se dispuser em regulamentação.

§ 1º — Tratando-se de Plano de Aplicação de dotações constantes da Unidade Orçamentária Encargos Gerais do Estado o ato do Poder Executivo que o aprovar poderá promover a transposição do crédito orçamentário para o órgão executor.

§ 2º — As movimentações de recursos decorrentes da autorização contida neste artigo não serão computadas para efeito do limite fixado no artigo 7º, inciso I.

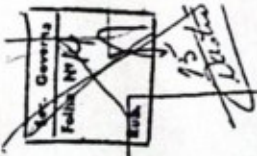
Art. 9º — A programação das Despesas de Capital discriminadas nos anexos desta lei, atualiza e recodifica a constante dos Anexos da Lei n.º 8.633, de 28 de maio de 1979.

Art. 10 — Esta lei entrará em vigor em 1º de janeiro de 1983, revogadas as disposições em contrário.

PALACIO DO GOVERNO DO ESTADO DE GOIÁS, em Goiânia, 7 de outubro de 1982, 94ª da República.

EVOLUÇÃO DA RECEITA DO TESOURO

Em: Cr\$ 1.000,00



fls.

11.

12.

13.

14.

15.

16.

17.

18.

19.

20.

21.

22.

23.

24.

ESPECIFICAÇÕES	1 979	1 980	1 981	1 982	1 983
	ARRECAÇÃO	ARRECAÇÃO	VARIACÃO S/ ARRECA DAÇÃO DO ANO ANTERIOR	VARIACÃO S/ ARRECA DAÇÃO DO ANO ANTERIOR	VARIACÃO S/ ARRECA DAÇÃO DO ANO ANTERIOR
RECEITAS CORRENTES	7.422.645	16.432.279	121,3	30.762.503	87,2
RECEITA TRIBUTÁRIA	5.499.689	12.502.851	127,3	27.064.140	116,5
IMPOSTO	5.348.249	12.284.036	129,6	26.778.978	118,0
Imposto sobre o Patrimônio e a Renda:					
Imposto sobre Transmissão de Bens Imóveis	188.895	518.273	174,3	757.270	46,2
Imposto sobre a Produção e a Circulação:					
Imposto sobre Operações Relativas a Circulação de Mercadorias	5.002.904	11.765.813	135,1	26.021.708	121,2
TAXAS	156.450	211.793	35,3	285.163	24,7
CONTRIBUIÇÃO DE MELHORIA	-	-	-	-	-
RECEITA PATRIMONIAL	149.612	116.051	-22,4	230.202	98,4
TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	1.589.770	3.351.183	110,8	2.786.826	-16,8
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	183.574	462.184	151,8	681.339	47,5
RECEITAS DE CAPITAL	3.195.727	5.897.349	84,5	11.343.674	92,4
OPERAÇÕES DE CRÉDITO	380.000	3.113.205	719,3	6.582.865	111,5
ALIENAÇÃO DE BENS	14.552	1.540	-89,4	6.916	349,1
TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	2.800.837	2.782.598	-0,7	4.753.894	70,9
TOTAL	10.618.372	22.329.628	110,3	42.106.177	88,6

Sindicato esclarece o afastamento de delegado

Carlos Costa

O presidente do Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Uruana, Eliezer Alves Bento, disse ontem que Sebastião Pereira Gontijo, delegado do distrito de Uruita, será desligado da entidade não por questão política, "mas porque é proprietário de terra e patrão, e por esse motivo, deve pertencer ao sindicato dos fazendeiros". Eliezer informou que no próximo dia 17 os trabalhadores vão realizar uma assembleia geral em Uruana, para votar a notificação da diretoria do sindicato, a qual sugere o afastamento de Sebastião da entidade.

No último dia 3, Sebastião Gontijo — que é candidato a vice-prefeito em Uruana, pelo Partido dos Trabalhadores (PT) — denunciou ao DIÁRIO DA MANHÃ que o seu afastamento do sindicato deveu-se a "perseguição política". Segundo Sebastião, Eliezer "é cabo eleitoral de Aldo Arantes e Iris Rezende e nunca engoliu a minha presença no sindicato, devido à militância que tenho no PT".

Eliezer, entretanto, rebate essas críticas, dizendo que o seu acusador pretendia afixar cartazes do PT na sede do sindicato, do que foi impedido. "A entidade sindical não deve ser utilizada por nenhum partido político, embora os membros da entidade, individualmente, podem optar por qualquer sigla partidária", explicou Eliezer.

CRIANÇA

Dona Marilda alegre invasões

A Semana da Criança está tendo um novo impulso, com a participação da primeira dama do município, Marilda Maria Mendonça Lucas, que está percorrendo invasões, onde equipes da Fumdec realizam ruas de recreio, com diversas opções de lazer, como o futebol de salão, vôlei, tênis de mesa, basquete, queimada, recreação dirigida, além de pintura livre.

Centenas de crianças estão participando das competições, que foram recebidas com simpatia pela comunidade. A programação da Semana da Criança nas invasões foi elaborada e está sendo desenvolvida pela Fundação Municipal de Desenvolvimento Comunitário. Em todas as suas atividades, comparece, além da primeira dama do município, Marilda Lucas, a prefeita-mirim de Goiânia, Sôstena Mariano da Silva.

BENEFICIADOS

A primeira rua de recreio foi realizada, terça-feira, na invasão do Parque Santa Cruz (Lixão). Ontem foi a vez do Jardim Nova Esperança. Serão ainda beneficiados, nesse esquema, moradores das invasões do Jardim Europa, setor Rodoviário, bairro Capuava, Água Branca, Parque Amazônia e Serpentina.

Por outro lado, a primeira dama do município, Marilda Lucas, juntamente com a mulher do candidato a governador do Estado pelo PDS, Marilda Fontoura de Siqueira e integrantes do Movimento da Mulher Democrática (MDS), participam, hoje, às 15 horas, no Centro Comunitário de Vila Canaã, de uma solenidade de encerramento de um curso para salga-deiro e confeitaria. O curso teve início dia 23 de agosto e faz parte de um convênio assinado entre a Fumdec e a LBA.

GESTANTES

Fumdec promove novos cursos

Desta vez com turmas que variam de 30 a 40 alunas, exceto na Vila Finsocial (ali estão sendo atendidas 90 mulheres), a Fundação Municipal de Desenvolvimento Comunitário iniciou, no final do mês passado, uma nova etapa de cursos de atendimento e orientação às gestantes, beneficiando populações carentes de bairros da periferia. Estão sendo assistidas cerca de 300 mulheres.

Nesses cursos, que são promovidos em centros comunitários, comitês, postos de saúde, centros sociais urbanos, escolas e casas religiosas, as participantes recebem conhecimentos variados sobre a gravidez e os cuidados indispensáveis com a saúde da mãe e do recém-nascido. Os cursos têm a duração de 15 dias, ao seu final, as gestantes que estiverem entre o sexto e oitavo meses de gravidez recebem, gratuitamente, enxoval completo e material para se processar o curativo do umbigo do bebê.

PROGRAMAÇÃO

A programação dessa segunda etapa de cursos de gestantes teve início dia 28 de setembro, quando os cursos começaram nos setores Jardim Novo Mundo e Jardim Vitória. Dia quatro último, tiveram início nas vilas São Paulo, João Vaz, Bairro Capuava e Jardim Nova Esperança; dia cinco, na Vila Finsocial; e, ontem, no Parque dos Buritis e setor Santos Dumont. Dia 26 de outubro, o curso de gestantes será iniciado no conjunto Cruzeiro do Sul.



O despejo começou às oito horas, e prosseguiu até o meio da tarde

Contran sugeriu ao TRE punição aos pichadores

O presidente do Conselho Nacional de Trânsito (Contran), Celso Claro Horta Murta, sugeriu ontem, durante entrevista à imprensa, no Detran, que o Tribunal Regional Eleitoral deveria baixar uma norma proibindo aos cabos eleitorais e candidatos a pregarem propaganda política nas placas que servem à orientação de trânsito em Goiânia. "O TRE deveria processar os pichadores e coladores de cartazes nas placas de trânsito, como vem fazendo o Tribunal Regional na cidade de Santos (SP), que proibiu qualquer tipo de propaganda eleitoral que venha atrapalhar a visibilidade naquela cidade", disse Horta Murta.

Acompanhado de alguns assessores e do presidente do Departamento Nacional de Trânsito (Denatran), Geraldo Luiz Horta de Alvarenga, o presidente do Contran esteve ontem em Goiânia com o objetivo de tomar conhecimento dos métodos de trabalho adotados pela diretoria do Detran, depois que este órgão tornou-se autarquia. Celso Murta assistiu a projeções de slides e ouviu tapes sobre as campanhas de educação de trânsito, que vêm sendo desenvolvidas pelo Detran, em Goiás. Posteriormente, concedeu entrevista coletiva, dizendo estar satisfeito com os trabalhos do Detran.

MULTAS

A respeito da pergunta de um repórter, dizendo que o Departamento Estadual de Trânsito, após ter sido transformado em autarquia, converteu-se numa indústria de multas para obter receitas elevadíssimas, o presidente do Contran explicou que a multa aos infratores da legislação de trânsito deve ser o último recurso a ser utilizado contra os usuários. "As medidas coercitivas — caso específico das multas — somente poderão ser tomadas em situações de extrema necessidade, como atitude que também visa a educar os condutores de automóveis", assegurou Murta.

Ele falou sobre o uso ilegal do gás liquefeito pelos motoristas,

principalmente pelos taxistas, como medida de economia de combustível. Segundo Murta, o Conselho Nacional do Petróleo e o Contran, conjuntamente, têm tomado medidas drásticas (recolhendo os carros e multando os infratores) contra os motoristas que utilizam gás liquefeito. "O uso do gás nos carros é como uma bomba ambulante e, como todos sabem, esse combustível deve ser usado somente pelas empilhadeiras de madeiras e com finalidades domésticas, pois é subsidiado pelo governo federal", explicou.

Quanto ao gás metano, Murta esclareceu que apenas a Petrobrás está autorizada a utilizá-lo nos seus veículos, e isso não significa uma medida irreversível, porque a decisão é apenas uma experiência. "Tudo a respeito de combustível é feito com muito critério, porque, além do Conselho Nacional de Petróleo, tem o Contran que cuida do problema", disse.

CAPACETES

Celso Murta explicou que a obrigatoriedade do uso de capacetes pelos motociclistas vai continuar, "pois é uma medida que visa zelar pela vida dos condutores de motos", assegurou. O uso do capacete, segundo explicou, está regulamentado pela lei 7.031, de 20 de setembro último, que alterou a lei 5.108, de 21 de setembro de 1966. No artigo 88 dessa lei diz o seguinte: "Os condutores e passageiros de motocicletas, motos e similares só poderão utilizar esses veículos usando capacetes de segurança".

O presidente do Contran afirmou, também, que os condutores e passageiros de veículos (de quatro ou mais rodas) não estão cumprindo a norma 456/72, do Contran, que obriga a instalação e uso do cinto de segurança. "É necessário iniciar atitudes punitivas para obrigar motoristas e passageiros a usarem os cintos de segurança", disse Murta, ressaltando, porém, que a imprensa tem grande responsabilidade no esclarecimento à comunidade sobre qualquer questão relacionada ao trânsito. (Edimar Cardoso)



Celso Horta Murta, presidente do Contran

EM TEMPO

A diretoria da Associação Nacional dos Docentes do Ensino Superior (ANDES) se encontrará no próximo dia 13, às 16 horas, com a ministra da Educação, Esther de Figueiredo Ferraz. Nesse primeiro encontro os representantes de professores pretendem discutir as reivindicações que foram enviadas à ministra há cerca de um mês e que ainda não tiveram resposta. Dentre os assuntos está o salário das universidades federais autárquicas, a carreira do

magisterio das universidades federais autárquicas, a universidade e fundações e a reestruturação da universidade.

Os professores pedem a reposição salarial a partir de novembro no percentual de 23,8% referente aos salários de maio e o reajuste a partir de novembro de acordo com o INPC do semestre que termina em novembro, isto sobre o salário já recomposto. Dai em diante, querem que os salários sejam reajustados a cada seis meses conforme o INPC de cada semestre.



Despejo do Grande Hotel deve acabar ainda hoje cedo

O despejo do Grande Hotel termina hoje, com a retirada do restante dos móveis e outros objetos pertencentes ao estabelecimento, e que estão sendo transferidos para um depósito alugado na Vila Nova. Por volta das 16 horas de ontem, já havia sido concluída a desocupação de todas as dependências do terreno, em meio a muitas lamentações por parte dos proprietários das lojas, que se queixavam dos prejuízos e alegavam não ter outro local onde instalar seus estabelecimentos comerciais.

Já de posse do prédio, a Superintendência Regional do Iapás deve iniciar nos próximos dias um levantamento geral de suas dependências, para seu imediato aproveitamento pelo Simpas, em benefício da Previdência Social. Segundo o secretário regional de administração do órgão, Derval Costa, está descartada qualquer possibilidade do Iapás realugar as salas do terreno, o que era a esperança de alguns dos sublocatários ontem despejados.

EM ORDEM

Apesar das lamentações, o despejo do Grande Hotel transcorreu em calma, não tendo sido registrado nenhum atrito. Raimundo de Oliveira, proprietário de uma loja de artesanato, estava bastante preocupado com sua situação, alegando ter adquirido recentemente um milhão e meio de mercadorias para as vendas de fim de ano e, agora, não sabe se terá condições de pagar a dívida.

Ontem de manhã, por volta das oito horas, quatro oficiais de Justiça, acompanhados de um representante do Iapás, iniciaram o despejo do prédio, em cumprimento a uma decisão judicial expedida pelo juiz federal José de Jesus Filho, embora alguns sublocatários tivessem tomado a decisão de deixar o local já na quarta-feira, à noite. Apesar de avisados com antecedência de que deveriam desocupar o prédio, vários deles ainda esperaram pela chegada dos oficiais de Justiça, para providenciarem a desocupação.

Apenas dois caminhões de pequeno porte foram utilizados para o transporte do material recolhido, e que — segundo os oficiais — seria levado para um depósito público. Entretanto, após solicitação de alguns sublocatários, os objetos foram levados para en-

dereços por eles mesmos indicados. O proprietário do Grande Hotel, Pedro Galletti, não se encontrava no local no momento do despejo das lojas, pois, segundo seu irmão, ele não se sentia bem.

No período da manhã, muitos curiosos acompanharam a ação de despejo, em meio a várias opiniões contraditórias, algumas favoráveis e outras contra a desocupação do prédio. A maioria dos despejados não quis falar à imprensa, alegando que nada mais poderia ser feito. Não quiseram sequer permitir que fossem fotografados no momento do despejo.

As últimas lojas a deixar o local foram: Relojoaria Adriana, Artesanato Artisanat, Livraria Editora Cultura Goiana, uma imobiliária e uma lanchonete.

Com exceção de um hóspede — que se encontra viajando — todos os demais deixaram o hotel ainda de manhã. Mas os oficiais de Justiça tiveram que arrombar três portas, para a retirada de objetos que se encontravam nos quartos.

DESEMPREGO

O despejo do Grande Hotel criou uma situação delicada para os empregados do estabelecimento — em número de 18 — que não souberam informar como vai ficar sua situação, já que até agora o proprietário, Pedro Galletti, não os procurou para falar sobre o acerto de contas. Terezinha de Jesus Santos, por exemplo, trabalhou ali durante 17 anos, e agora mostra-se apreensiva, na condição de desempregada. Ela é viúva e tem três filhos, dos quais dois são menores e não trabalham. Outra empregada do hotel, Janete Batista Guimarães, mãe de cinco crianças, está igualmente preocupada com a nova situação. Ela diz que não sabe o que vai acontecer agora, mas espera acertar tudo direitinho com seu patrão e receber o que tem direito.

A principal preocupação do Iapás, agora que o despejo foi consumado, será restaurar o prédio — que pertence ao patrimônio histórico da cidade — respeitando todas as suas características originais. Segundo o secretário regional de administração do órgão, Derval Costa, serão tomadas providências imediatas para o aproveitamento do prédio em benefício da Previdência Social.

No Supremo, a última cartada de Galletti

Brasília (Sucursal) — O ministro Oscar Corrêa, do Supremo Tribunal Federal, deverá proferir despacho, hoje, na última ação proposta por Pedro Galletti e pelos sublocatários do Grande Hotel, podendo, inclusive, sustar a ação de retomada do imóvel. O hotelero suscitou um "conflito de jurisdição", no qual requereu ao ministro a suspensão do processo de retomada a favor do Iapás e a interrupção da execução provisória da sentença de despejo.

O conflito de jurisdição foi suscitado com o intuito de definir qual o tribunal competente para julgar o mandado de segurança impetrado por Pedro Galletti,

contra decisão da 2ª turma do Tribunal Federal de Recursos, uma vez que, tanto o TFR quanto o STF, se declararam incompetentes para apreciar o mandado. Para este tipo de ação, o regimento interno do STF prevê que o ministro relator poderá determinar a sustação do processo e designar um dos órgãos em conflito — no caso, qualquer dos dois tribunais — para resolver, em caráter provisório, as medidas urgentes.

Apesar dos pedidos já formulados na petição inicial, o advogado Adilson Ramos entrou ontem com nova petição, em caráter de urgência, na mesma ação.

Cervejota gelada

laverna

RUA 4, SETOR SUL
LOGO ACIMA DA PRACA CIVICA
ESTACIONAMENTO PROPRIO

PRECIOSA ÚNICA E PARA TODOS

A palavra de Deus está de volta. Em sua versão mais completa, bonita e grandiosa. A Bíblia Mais Bela do Mundo é ilustrada com 3 mil obras de arte das mais famosas, obras de todos os tempos, como Michelangelo, Rafael e Leonardo da Vinci.

É a única tradução diretamente dos originais, trazendo o texto fiel ao texto bíblico, já publicado em português. E com ilustrações a cada capítulo, para ajudar a entender as mensagens divinas.

Os fascículos de A Bíblia Mais Bela do Mundo custam apenas Cr\$ 170, para que todo mundo possa formar parte e ter a sua própria Bíblia Mais Bela do Mundo.

Lançamento 04 de outubro, nas bancas.

A BÍBLIA MAIS BELA DO MUNDO.

Chediack pediu demissão

O delegado Ibrahim Chediack, diretor do Departamento de Polícia Judiciária, pediu demissão do cargo em carta entregue ontem ao secretário da Segurança Pública, Jesus Antônio Lisboa. O teor da carta não foi revelado à imprensa pela Pasta, mas, indagado à noite em sua residência, Chediack afirmou que está cansado, sendo este o motivo de seu pedido. "Final são 37 anos de serviço público", disse. O repórter voltou a insistir na pergunta por considerar frágil o argumento. E Chediack finalizou: "Meu filho, eu sou a terceira pessoa depois de ninguém".

Na realidade o que levou Chediack a pedir dispensa do Departamento de Polícia Judiciária foi outro motivo e estaria relacionado com a prisão do delegado de polícia de Aruanã, Valdeci Alves Garcia, acusado de praticar diversas arbitrariedades de cunho violento. Uma fonte da Secretaria da Segurança Pública, que pediu para não ser identificada, assegurou que Ibrahim se incompatibilizara com o secretário em virtude desta prisão. Foi o próprio Ibrahim quem prendeu Valdeci Alves, determinando que fosse recolhido na Casa de Prisão Provisória.

ENCONTRO

As 16h30m, no exato momento em que o delegado Valdeci transpunha os portões da Casa de Prisão Provisória, algemado e escoltado por três policiais, Ibrahim se reuniu com o secretário Jesus Antônio Lisboa, no gabinete deste, e entregava sua carta de demissão. Chediack saiu do gabinete visivelmente nervoso, deixando inclusive de prestar informações aos repórteres que o cercaram — atitude que ele jamais adotara enquanto esteve à frente da Delegacia Geral de Polícia de Goiânia e do Departamento de Polícia Judiciária.

Os repórteres queriam saber exatamente sobre a prisão do delegado de Aruanã. "Estas informações vocês poderão obter com o secretário ou com a Assessoria de Imprensa", respondeu Ibrahim Chediack.

Há, no episódio, muita coisa a ser esclarecida. Por que Ibrahim pediria demissão, justamente no momento em que era preso o delegado de Aruanã e cuja prisão ele teria sido o responsável? Esta era a pergunta de diversos assessores da SSP na tarde de ontem. Ninguém conseguiu responder. As hipóteses eram as mais variadas possíveis. Para alguns, Ibrahim não teria sido comunicado da prisão do delegado, o que configuraria um desprestígio, já que ele é o homem mais forte depois do secretário. Outros eram de opinião que Chediack se incompatibilizara com o secretário justamente pelo fato de ele (Chediack) haver efetuado a prisão sem que o acusado tivesse com prisão decretada pelo juiz.

Aliás, a prisão de Valdeci não foi explicada pela Secretaria da Segurança Pública. Pouco depois de ele ser encaminhado à Casa de Prisão Provisória, a Assessoria de Imprensa da SSP informava que nada sabia sobre o caso a não ser que o delegado fora afastado do cargo no dia 05, através de portaria do secretário.

A Corregedoria de Polícia Civil, onde foi feita a sindicância contra o delegado Valdeci, nada sabia sobre a prisão. Um dos funcionários informou que ele fora ouvido em Aruanã, em seu gabinete. O funcionário garantiu também que ontem à tarde o delegado Valdeci procurou Ibrahim Chediack no órgão para se apresentar. Ele trazia um ofício que lhe teria sido encaminhado pelo Departamento de Polícia Judiciária.



Ibrahim Chediack não explicou os motivos do pedido de demissão

Motorista de táxi está desaparecido

O motorista de táxi conhecido por Darci, residente à rua 115, no setor Sul, está desaparecido desde às 22 horas de ontem, quando saiu do ponto final do eixo Norte-Sul, no setor Pedro Ludovico, dirigindo um Volks branco com número de placa 7029. Segundo Antônio Silva de Oliveira, colega de profissão de Darci, o carro foi encontrado ontem de manhã, por volta de 8 horas, no setor Aeroviário, mas sem sinal do taxista.

Antônio, 39 anos, morador do setor Pedro Ludovico (rua 1.013, quadra 40 lote 19), não soube explicar ao certo aos policiais do 8º Distrito, onde registrou o desaparecimento, por quem e em que condições o Volks foi encontrado. E também não deu detalhes se Darci deixou o "ponto" conduzindo algum passageiro ou se sozinho. Até as 18 horas de ontem a polícia não havia localizado Darci — tampouco algum parente ou amigo procurou a delegacia para comunicar seu reaparecimento.

ASSALTOS

Três rapazes armados de revól-

veres, ocupando um Ford Corcel vermelho, assaltaram cinco pessoas anteontem à noite nos setores Água Branca e Jardim Novo Mundo, num intervalo de apenas 15 minutos. As quatro primeiras vítimas, José Ferreira de Lima e os amigos Edilson, Quico e Pelé, foram abordados nas proximidades do estádio Serra Dourada, às 23h30m. O saque somou um rádio de pilha, um relógio de pulso, um boné, duas blusas de frio e pouco mais de Cr\$ 2 mil em dinheiro.

José, 42 anos, e os outros três retornavam do estádio depois de assistirem ao jogo Vila Nova e Anápolis. A quinta vítima do trio do Corcel vermelho foi o estudante João Souza, de 22 anos, residente no Jardim Novo Mundo. Perto de sua casa, na rua Havana, ele foi obrigado a deitar-se no chão, sob a mira de revólveres. Os dois assaltantes que desceram do carro o despojaram de um blusão, do relógio de pulso e da carteira com documentos e Cr\$ 400. Ao ensaiar um protesto o estudante recebeu uma coronhada na testa. Ambas as queixas foram registradas na delegacia do 9º DP, ontem à tarde.

Avó nega ter pego o neto por racismo

Brasília — Hêlvia Maria Teixeira teve pouco mais de meia hora para rever João Rafael, de 4 anos, ontem à tarde, no corredor do Tribunal de Justiça do Distrito Federal. As 15 horas, ela reencontrou o filho, levado à 1ª Vara de Família, por determinação do juiz Asdrubal Cruxen, pela avó, dona Nerina Barbosa. Duas horas e meia depois, o juiz decidiu que, por enquanto, João Rafael fica com a avó.

Hêlvia deixou João Rafael com a avó em julho, para uma temporada de dois meses. Quando voltou para buscá-lo, a 17 de setembro, a avó tinha conseguido um termo de guarda para ficar com o menino, impedindo que ele voltasse com a mãe e Preto — Alfredo Souza Santos, o atual companheiro de Hêlvia — para a ilha de Maiandeuá, no município de Maracanã, no litoral paraense. Ontem, enquanto Hêlvia era ouvida pelo juiz, João Rafael ficou brincando com Preto e foi enfático: quer voltar para Maiandeuá.

Mas não quer voltar simplesmente: quer ter muitos carrinhos, uma lancheira para ir ao colégio e, principalmente, muitos "danielinhas" para comer o dia inteiro. Quando estava em Maiandeuá, João Rafael brincava com carrinhos de lata que o pai adotivo fazia para ele e com o remo que "ferinha", um amigo de família, fabricou e só chupava murici e caju. Agora está sofisticado, depois de uma temporada em Brasília e Goiânia, para onde a avó o levou nos últimos dias.

Muito nervosa, dona Nerina compareceu à Vara de Família com seu advogado, Carlos Eduardo Benevides. E disse que nunca alegou querer ficar com João Rafael por Hêlvia estar vivendo com um negro. Mas o "parecer social" apresentado ao juiz Cruxen pela assistente social Ana Rosa Carvalho Melo, da 1ª Vara, afirma que a avó alegou a cor de Preto para reclamar a guarda do neto. "A assistente inventou isso", disse dona Nerina ontem. Ana Rosa não esteve na 1ª Vara ontem e um funcionário disse que ela saiu apressada quando repórteres e fotógrafos começaram a chegar.

ATESTADO

Dona Nerina apresentou um atestado médico para justificar, perante o juiz, a desobediência a seu despacho no último fim de semana. O juiz determinou que Hêlvia poderia ficar com João Rafael, nos sábados e domingos, entre 9 e 18 horas, para passar em Brasília. Mas no sábado e domingo passados, João Rafael estava em Goiânia. Por isso o juiz convocou a mãe e avó paterna para ouvi-las. O atestado apresentado por dona Nerina era do Hospital da Criança, de Goiânia, e assinado, sem carimbo, pela médica Silvia Maria Campos. Consultado por telefone, um funcionário do hospital disse que lá não existe médica com este nome.

A audiência em que o juiz ouviu Hêlvia e a avó do menino durou duas horas. O pai de João Rafael, Maurício, filho de dona Nerina, que apóia a mãe, não apareceu. Durante a audiência, João Rafael ficou brincando com "Preto", parecendo gostar muito dele — ao contrário do que diz a família da avó, que acusa "Preto" de tratar mal o menino. Dona Nerina Barbosa reclamou muito da imprensa: "Estão invadindo minha casa", disse. Acusou a mãe de João Rafael de estar usando publicidade para ganhar a guarda do menino. Disse ao juiz que pretendia mudar-se para Goiânia por conta disso, afirmando que só ficaria em Brasília se o juiz garantisse que a imprensa não ia mais perturbá-la.

O juiz determinou, entretanto, que João Rafael ficasse em Brasília, até que o processo chegue ao fim. As 17h30m, chegou a hora da despedida para Hêlvia — que pouco esteve com João Rafael — e seu filho. Emoção contida, ela disse ao menino: "até logo, meu filho. Sábado a gente vai passear". João Rafael, parecendo ignorar os "flashes" dos fotógrafos, abraçou demoradamente a mãe e "Preto" e saiu com a avó. De repente, largou a mão de dona Nerina e, simulando ser um touro, saiu correndo para brincar de "tourada" com o pai adotivo. Antes de sair, disse para a mãe, mostrando a roupa nova que ganhou: "mãe, meu bicho de pé já sarou". E foi embora.

RETORNO CERTO

**JOSÉ GALVÃO
PARA
VEREADOR**

Nº 1631

**COM
OTÁVIO LAGE
PARA GOVERNADOR**



CALENDÁRIO JURÍDICO

NOVOS PROCURADORES: EXPEDIDOS OS MANDADOS DE CITAÇÃO

O des. Mauro Campos, relator do Mandado de Segurança nº 813, da comarca de Goiânia, em que figuram como impetrantes Antônio Carlos da Rocha e Silva e outros promotores de Justiça do Estado de Goiás, já expediu mandado de citação aos Procuradores de Justiça Iran Velasco Nascimento, Juracy Batista Cordero, Geraldo Raul Curado Fleury, Ildesfonso Machado Alvim, Marly Rodrigues de Almeida, Marco Antônio Martins de Araújo, Joaquim Pereira de Souza, Camilo Alves do Nascimento, Sebastião Maia de Menezes, Osmar Prudente, Belizária Rosa de Bessa, Jorge Gabriel Moisés e Ercilio Ferreira dos Santos, todos, Promotores de Justiça de 3ª entrância, transferidos para os 13 cargos de Procurador criados pelo art. 36 da Lei nº 9.240, de 30 de agosto de 1982, para, em dez (10) dias, integrarem a relação processual, na qualidade de litisconsortes passivos necessários e a apresentarem contestação aos termos do Mandado de Segurança.

NOTIFICADOS O GOVERNADOR E O PRESIDENTE DO LEGISLATIVO

Também às autoridades

acoimadas de coatoras — Governador do Estado e Presidente da Assembleia Legislativa Estadual — já foram expedidos ofícios, acompanhados de cópias da inicial e dos documentos juntados ao mandado, para que prestem as informações necessárias, dentro no prazo legal.

O mandado visa a concessão da segurança, a fim de declarar a ilegalidade "latu sensu" do ato verborado e de garantir aos três primeiros impetrantes — Antônio Carlos da Rocha e Silva, João de Moura Coutinho e Francisco Alves Pereira — o direito à promoção, por antiguidade, a igual número de cargos vagos de Procurador de Justiça, e aos demais requerentes o direito de integrar o universo dentro do qual serão escolhidos, pelo critério de merecimento, os membros do Min. Público que devem ocupar os ditos cargos, disputando suas indicações nas listas triplices.

EM REMOÇÃO, A COMARCA DE ISRAELÂNDIA

Desde ontem, a Secretaria do Tribunal de Justiça de Goiás já remeteu ao "Diário da Justiça", para publicação, o edital de remoção destinado ao provimento da comarca de Israelândia, de 1ª entrância. Os juizes com o devido interstício têm o prazo de vinte dias, contados da publicação do edital, para requererem dita remoção.

Atuação uniforme

Na reunião de Procuradores-Gerais de Justiça do País, realizada em Florianópolis, encerrada dia 1º deste mês, resolveu a 2ª Conferência Nacional recomendar às Procuradorias-Gerais de Justiça de todo o Brasil, visando a uniformização da atuação do Ministério Público em áreas de relevante interesse social, com a criação e consequente implementação de organismos administrativos destinados a proteger, em especial, o meio ambiente, o consumidor e as pessoas direta ou indiretamente atingidas pelo crime, entendendo que tais organismos, dirigidos e garantidos pelo Ministério Público, devem contar com o concurso de entidades e especialistas das áreas cobertas pela ação, recuadas estas, preferencialmente, nas Universidades e órgãos do Poder Público.

Violência no trânsito

O Conselho Nacional de Procuradores de Justiça, na sessão plenária, realizada há poucos dias, em Florianópolis, Santa Catarina, mostrou-se vivamente impressionado com os elevados acidentes de trânsito ocorridos em nossas vias públicas, a ponto de recomendar aos promotores de Justiça do Brasil um firme posicionamento no sentido de tornar realidade a aplicação da pena acessória, prevista no art. 69, IV do Código Penal, para os crimes de automóvel, mormente se praticados com abuso de profissão e infração a ela inerente.

A recomendação dos Procuradores-Gerais de Justiça entende, também, salutar o entendimento doutrinário de que a interdição do direito de conduzir veículos não se aplica só aos profissionais do volante, mas, também, ao particular habilitado. E argumenta: "Na expressão dever a ela inerente, contida no § 5º, IV do Art. 69 do Código Penal, quis o legislador se referir à observância necessária das regras próprias da atividade ou da profissão, não do dever do profis-

sional, mas de todos os que exerçam a atividade, ainda que sem fins lucrativos ou como profissão.

Recomendou aos promotores que seja evitada a pernicioso praxe de se considerar aplicável a pena acessória em casos gravíssimos, como, por exemplo, quando o motorista da causa ao resultado por embriaguez ou quando é reincidente específico.

Por fim, recomendou o Conselho Nacional de Procuradores que fosse comunicada a imposição das penas acessórias aos Departamentos Estaduais de Trânsito, para que seja logo suspensa a atividade do condenado, livrando a sociedade de atos de quem, por sentença, foi considerado pernicioso.

A final, pediu providências urgentes no sentido de divulgar pela imprensa um resumo da sentença condenatória, com o nome, o apelido e o endereço completos do condenado. A Resolução, que recebeu nº 06, data de 1º do corrente, está assinada por 17 Procuradores-Gerais de Justiça do País, inclusive, pelo de Goiás, Antônio de Lisboa Machado.

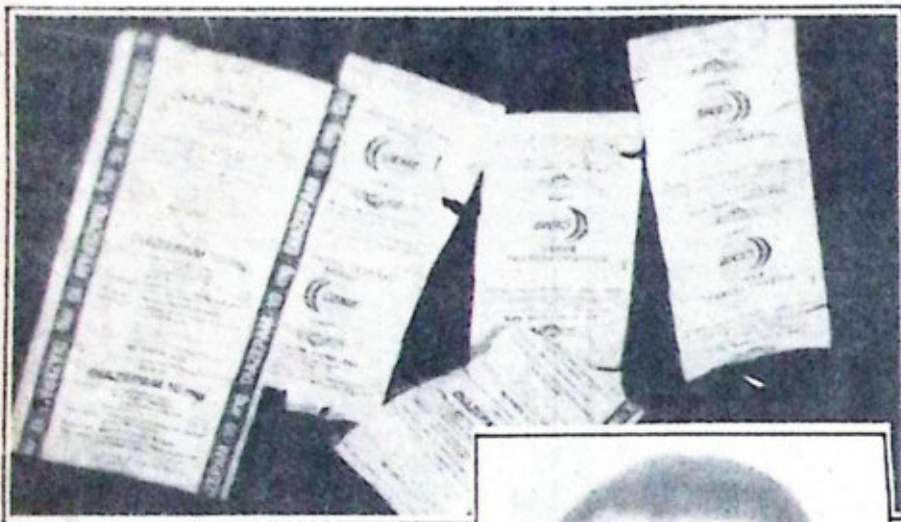
ASSIM JULGOU O TRIBUNAL

Agravo de Instrumento nº 2.616, de Goiânia, em que Erolides Alves de Souza é outro sô agravante, e agravado, Antônio de Velasco Figueiredo. Relator, des. Mauro Campos. EMENTA: — "I — Recurso. Prazo para sua interposição. Intimação do advogado. O prazo para a interposição do recurso conta-se da data em que os advogados são intimados da decisão, da sentença ou do acórdão (C. Pr. Civil, artigo 242). II — Agões reais ou pessoais reipersecutórias relativas a imóveis. Registro das citações. No registro de imóveis, além da matrícula, será feito o registro das citações de ações reais ou pessoais reipersecutórias, relativas a imóveis (L. 6.015, de 31.12.73, art. 167, I, 21º). Acórdão unânime de 17/08/82.

Agravo de Instrumento nº 2.626, de Goiânia, em que Banco Real de Investimentos S.A. figura como agravante, sendo agravado Dornival Vilela Horbilon. Relator, des. Mauro Campos. EMENTA: — "Execução de títulos extrajudiciais. Embargos do devedor. Honorários advocatícios. Nas execuções fundadas em títulos extrajudiciais, se apresentados os embargos pelo devedor, a sentença que os julgar condenar o vencido em honorários advocatícios. Se não apresentados os embargos, os honorários advocatícios deverão ser fixados em decisão interlocutória. Embora não opostos os embargos pelo devedor, pagará este, no processo executório, os honorários de advogado. Mas

isso não significa que, se rejeitados os embargos, ocorra condenação aos honorários em ambos os processos. A despeito de dois processos, rejeitados os embargos, a verba advocatícia é uma só". Acórdão unânime de 17/08/82.

Agravo de Instrumento nº 2.608, de Anápolis, em que Minervino Francisco de Oliveira é agravante, sendo agravado o Banco Bamerindus de Investimento S.A. Relator, des. Paulo de Amorim. EMENTA: — "Sendo a obrigação do avalista equiparado à do avalizado, apesar de diferir quanto à essência, nada obsta seja o avalista executado independentemente do contrato que tenha dado origem à obrigação fundamentada no título, não podendo, por isso mesmo, afetar ao direito do credor a circunstância do avalista não haver assumido diretamente a obrigação contratual. Desnecessidade de ser o devedor embargante condenado ao pagamento do principal e juros. Ao concluir pela improcedência dos embargos, repete o juiz a ação incidental, não sendo necessária a condenação do embargante (devedor) ao pagamento do principal e juros, uma vez que o título extrajudicial, segundo a sistemática do atual Cod. de Proc. Civil, tem execução parafusada. Sentença que rejeitar os embargos, limitando-se a declarar a exigibilidade do título, condenando o embargante a pagar custas e honorários advocatícios". Agravo não oposto. Acórdão unânime de 18/06/82.



Os remédios: prova da doença

Cisterneiro morto por policiais da Ronda

Ontem deveria ser um dia de festa na casa do cisterneiro José Orozimbo Ovidio de Almeida. Ele estava completando 34 anos de idade, embora em seus documentos a data esteja assinalada como se fosse o dia 05. Mas a dor substituiu a comemoração no pequeno barco de dois cômodos situado na avenida Padre Wendell, número 1273, setor Aeroviário — a residência de José Orozimbo. As 14h30m, logo após haver terminado o almoço, José Orozimbo caiu morto, varado por sete balas disparadas pelos policiais da Ronda Urbana de Policiamento.

A cena, que deixou atônitos os moradores da vizinhança, foi presenciada pela mulher de Orozimbo, Maria Aparecida Vieira de Almeida, e seus dois filhos menores — Rosângela Pereira de Almeida e Rosivaldo Pereira de Almeida, com três e um ano de idade, respectivamente. José Orozimbo não acatou a ordem de prisão dos quatro policiais e tentou fugir. Só tinha uma opção: a frente da casa, e era ali que estavam os policiais. Ele saiu com uma faca na mão e, de acordo com informações da Delegacia Geral de Polícia de Goiânia, tentara ferir um dos agentes.

BRIGA NO BAR

Minutos antes da tragédia, José Orozimbo agredira a comerciante Virgínia Maria Dias, ferindo-lhe com golpes de facão. Maria Aparecida, mulher de Orozimbo, conta como ocorreu esta agressão: "Meu marido foi apanhar uma cerveja na geladeira e a mulher quis impedir, inclusive caminhando em sua direção. Como ele é muito nervoso, acabou por feri-la". Segundo as apurações da Delegacia Geral de Goiânia, o marido de Virgínia pegou Orozimbo por trás e tomou-lhe o facão, levando o fato ao conhecimento do 5º Distrito Policial.

A delegacia do 5º DP pediu o apoio da Ronda — equipe recentemente criada pela Secretaria da Segurança Pública para combater a criminalidade — para efetuar a prisão de Orozimbo. Os policiais chegaram à residência da vítima em um Volks. "Maria Aparecida fecha a porta", pediu Orozimbo. A mulher atendeu. Sua intenção era pular pela janela e fugir. Mas recuou da ideia. Arrou-se com uma faca e saiu pela porta da frente — a única porta do barracão.



José Orozimbo: a primeira vítima da Ronda

Caminhou três metros e foi morto. "Ele não caiu com o primeiro tiro. Ai o policial deu outro e os demais começaram também a acionar suas armas", declarou a viúva.

DOENTE

"Ele não era uma pessoa normal. Tinha problemas mentais e por diversas vezes esteve internado em clínica de repouso". O depoimento é de Maria Helena, enfermeira, irmã de Orozimbo. E para comprovar sua afirmação, exibiu vários envelopes de medicamentos controlados, como Diazepam, que seu irmão usava. "José era muito nervoso em decorrência de seu estado de saúde, mas não existe nada nesta cidade que o desabone. Era uma pessoa honesta e trabalhadora", finalizou Maria Helena.

E era do trabalho que José Orozimbo havia chegado, quando foi ao estabelecimento de Virgínia Maria Dias para tomar a cerveja. Aposentado com um salário insuficiente para tratar da mulher e dos dois filhos, José Orozimbo se recorria a trabalhos extras para complementar o orçamento doméstico. Ontem ele saiu de manhã para calçar uma fossa que abria em uma residência do bairro.

As informações da Delegacia Geral de Polícia de Goiânia — onde está sediada a Ronda — dão conta de que José Orozimbo estava espancando sua mulher no momento em que os policiais chegaram. Maria Aparecida, entretanto, nega esta informação. "Ele estava muito nervoso e arremessou uma cadeira no fogão, derramando o leite do menino, mas não me encostou a mão. Essa é a verdade. Como é verdade, também, que ele saiu daqui com a faca na mão", explicou Maria Aparecida.

MUITO SOFRIMENTO

Não se pode dizer que foram felizes os 34 anos vividos por José Orozimbo. Desde muito jovem, como assinala sua irmã Maria Helena, ele vinha passando por sérias dificuldades no tocante à saúde. Além da mente um tanto fraca, José Orozimbo foi vítima de diversos acidentes nos quais fraturou braços e pernas. Em 1969 foi submetido a uma cirurgia na cabeça, ficando 19 dias em estado de coma.

TERRAS

POSSEIROS AGRADECEM AO GOVERNADOR

"Nós temos defendido a tese de uma reformulação urgente nos programas que atingem diretamente o setor agrícola, para que nossa gente que trabalha no campo possa ter, também, a sua vez, participar do desenvolvimento nacional e, ao final de uma colheita, gozar dos lucros obtidos e não ficar remoendo os prejuízos de hoje". A afirmação foi feita pelo governador Ary Valadão a uma comissão de 53 posseiros dos municípios de Minaçu e Cavalcante, que veio a palácio para agradecer a interferência direta do governador na regularização das posses que ocupam, providenciando a entrega definitiva dos títulos.

A REUNIAO

A reunião do governador com os posseiros teve lugar no Salão Verde do Palácio das Esmeraldas, dela tomando parte, também, o secretário de Interior e Justiça, Walteno Cunha; o deputado Brasília Caiado; o deputado Antônio de Jesus; o procurador geral do Estado Decil de Sá Abreu; e o candidato a prefeito de Minaçu, Elber Chaves de Oliveira.

Ao agradecer a leitura de uma poesia, de autoria de Hozanas Francisco Pereira, expressando o pensamento de todos os posseiros da localidade de Curral das Pedras, município de Cavalcante, o governador Ary Valadão lembrou aos posseiros que vem lutando para uma reformulação na política agrícola. "Fiz dois discursos dentro desse objetivo, diante do ministro da Agricultura, Amaury Stabile. Um em Porangatu e o outro em Goiânia. E, para satisfação nossa, várias teses por nós defendidas o ministro introduziu, imediatamente, no programa de seu Ministério".

DIFICULDADES

Continuando seu pronunciamento aos posseiros, o governador Ary Valadão agradeceu a presença de todos, em palácio, assinalando que, "para mim, é uma satisfação muito grande, porque conheço bem de perto a vida na zona rural; como vocês, cresci carpindo a terra, carreando a lenha no carro de boi; tirando leite das poucas vacas que possuía então, apenas para satisfazer as necessidades do consumo da casa; conheço, porque permaneço nela até hoje, como proprietário. E tudo que diz respeito à vida do homem do campo, está inserida neste poema lido aqui para nós".

"Só quem vive no campo, lutando e vendendo, às vezes, alguma coisa para não deixar o gado morrer ou a cultura se perder, pelo amor que tem à terra, sabe das dificuldades que hoje o homem do campo enfrenta. Quantas das vezes os senhores deixaram de comprar um objeto de uso pessoal para si ou para a família, trabalhando o eito da roça sem a camisa no corpo, para que a produção seja garantida ao final da colheita".

Alertou o governador que, em que pese a luta do homem do campo, o essencial, para muitos, até hoje não foi conquistado, ou seja, o título da terra. "Mas nós temos certeza que vamos chegar lá. Talvez não para nós mesmos, mas para nossos filhos. Isso só já justificará a luta".



A caravana de posseiros dos municípios de Minaçu e Cavalcante, composta de 53 pessoas, foi recebida em palácio

PROPRIEDADE

E ressaltou: "E por isso que estamos travando a luta do atendimento às reivindicações de cada um dos senhores que aqui estão, para que deixem de ser posseiros para se transformarem em legítimos proprietários das glebas que ocupam, seja de um, dois, cinco ou dez alqueires, mas que cada um tenha o seu pedaço de chão onde

possa plantar e colher no que é seu".

"Por isso — concluiu — estamos trabalhando para entregar os títulos de terra que os senhores ocupam hoje. Mas isso tem que ser feito com segurança e não foi possível concluir o preparo para que, nesta visita, já pudessem levar os títulos. Não queremos entregar um documento sem valor, mas um que possam ir imediatamente ao banco

para contrair empréstimos para ampliar as produções. Vocês não perderam a viagem vindo hoje a palácio. Ainda no meu governo, quero recebê-los nesta casa, para entregar os títulos definitivos de proprietários das terras que ocupam".

HISTÓRICO

A luta travada pelos posseiros que foram recebidos pelo gover-

nador Ary Valadão teve início há mais de ano, quando um grupo econômico tentou grilar suas posses, usando de violência, com homens armados, queimando suas casas, ranchos, escolas, igreja e a plantação.

Na ocasião, juntamente com o atual candidato a prefeito de Minaçu, Elber Chaves de Oliveira, partiram em busca de socorro junto ao governador, tendo sido re-

cebidos em palácio no dia 15 de maio deste ano, oportunidade em que Ary Valadão determinou as providências urgentes que o caso requeria. O governador, segundo depoimento do deputado Antônio de Jesus, defendeu a causa dos posseiros e, finalmente, agora eles já se sentem seguros de que serão beneficiados pela atitude humana do governador, que, sentindo o drama de mais de 400 pessoas que se encontravam oprimidas e sem recursos, resolveu determinar a medição das terras e providenciar a entrega dos títulos.

As terras situam-se no município de Cavalcante e estão localizadas na fazenda Santo André, no loteamento Carmo Curralinho e Carmo São Felix, beneficiando, inicialmente, cerca de 100 famílias e, na sequência, outras 200 receberão os mesmos benefícios.

A HOMENAGEM

O governador Ary Valadão ficou bastante emocionado com a leitura, feita por um posseiro, do poema de Hozana Francisco Pereira, contando as dificuldades do homem da terra.

GRATIDÃO DOS SERTANEJOS

Senhor governador, permita nossa expressão. Em nome de todos os posseiros, dou-te esta gratidão. Depois da esperança perdida, em um beco sem saída / Achamos em ti proteção.

Não temos com que pagar, mas queria agradecer. O que de ti recebemos, eu não sei esclarecer. De ameaça e opressão, de dura perseguição. O senhor veio nos socorrer.

Um povo que trabalhava, sem inveja e sem porfia. Apenas pra defender, o pão de cada dia. Pelo crime de ser pobres, sofremos opressão dos nobres / Na mais dura covardia.

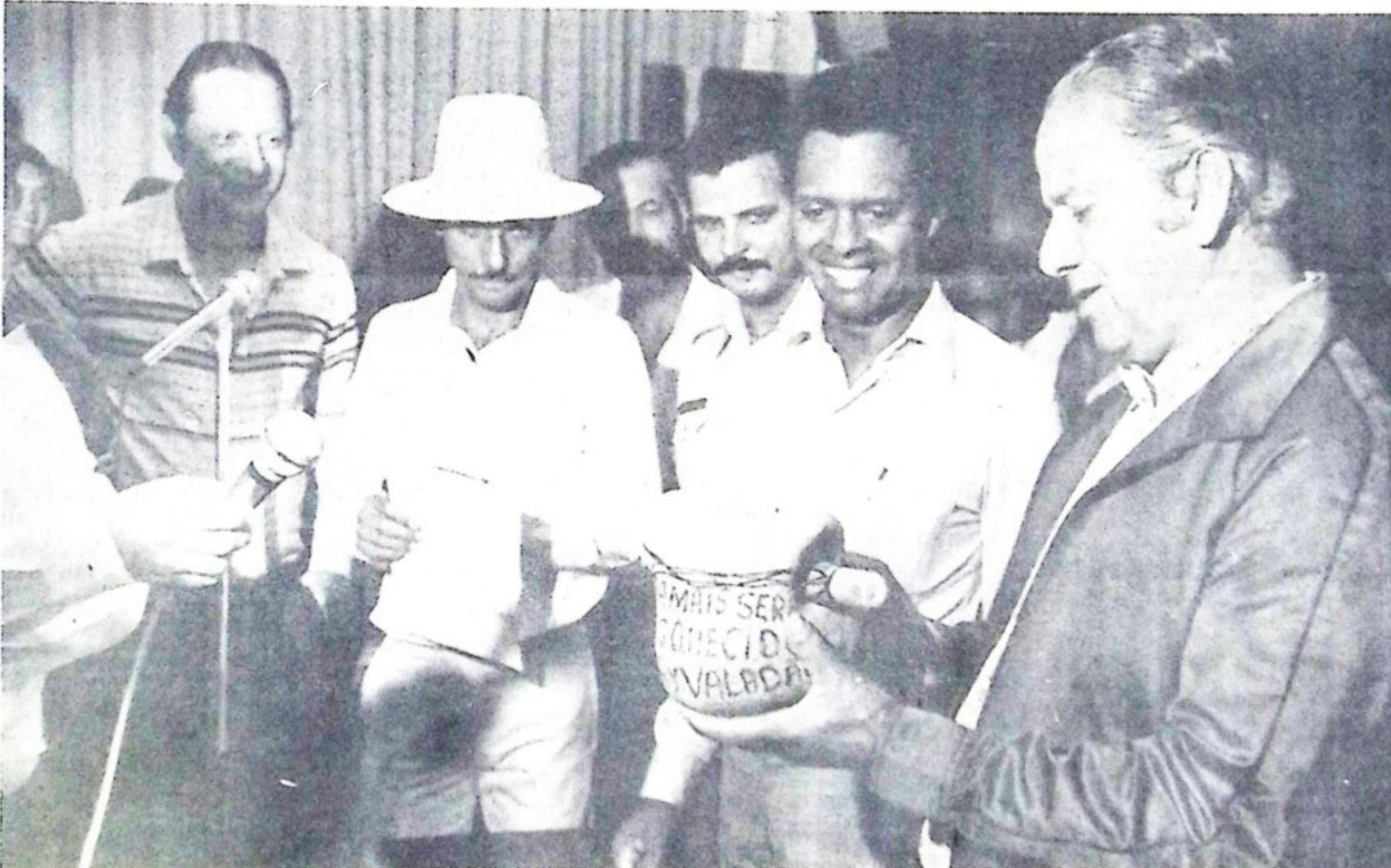
Nossas casas sertanejas, e nossa alimentação. Foram transformadas em cinzas, fumaça fogo e carvão. Por homens duros e tiranos, nem parecem ser humanos. Sem amor sem coração.

Ameaçados de morte, desesperados da vida. Vingar não é solução, pra quem está sem saída. Quem está com fome e tristeza, deseja chegar numa mesa. Bem repleta de comida.

Torturados e oprimidos, tomamos esta decisão. Partimos para Goiânia, em busca de solução. Nos fomos bem recebidos, e, em seguida, socorridos. Pelo governador Valadão.

Em nossa fadiga e tristeza, foi posto um ponto final. Este é o nosso agradecimento, que fica aqui por sinal. E todos que reconhecem, e aprenderam dar valor. Desejam a felicidade, ao nosso governador. Desta vez nós desfrutamos, os direitos de um brasileiro. Foi no gabinete do Ary, mais uma vez que vi. Os direitos ganhar do dinheiro.

Poeta: Hozanas Francisco Pereira. Em nome dos posseiros de Curral de Pedras, Município de Cavalcante-GO. Apresentador: Antônio Gramacho da Silva.



Em agradecimento à regularização das terras que ocupam, os posseiros prestaram homenagem ao governador Ary Valadão



A primeira dama, Maria Valadão, descerrou a placa da nova sede do Daeg construída pelo Governo Ary Valadão



Dona Maria ressaltou o significado do Daeg, destacando a importância das novas instalações

SANEAGO

DAEG TEM NOVA SEDE E GABINETES DENTÁRIOS

Com a presença da primeira dama do Estado, Maria Valadão; do presidente da Saneamento de Goiás S/A, José Ubaldino Teles; e de outras autoridades, foram inauguradas, na manhã de ontem, as novas instalações do Departamento de Água e Esgoto de Goiás — Daeg, na rua 89-C, setor Sul. Na ocasião, também foram inaugurados dois gabinetes odontológicos, que vão atender servidores da empresa.

PRESENTES

Além da primeira dama e do

presidente da Saneago, também estiveram presentes a solenidade o chefe do Daeg, Olinto Soares de Oliveira; o ex-presidente daquela empresa, Rubens Vieira Guerra; o candidato a vereador, Valdir do Prado e funcionários da Saneago. Na oportunidade, o engenheiro José Ubaldino Teles agradeceu o trabalho dos funcionários da empresa que dirige e falou da importância da obra que se inaugurava, "para nossa gente".

A primeira dama também ressaltou o significado do Daeg

para o povo goiano e agradeceu a recepção de que foi alvo naquele local. Expressou "a certeza de que amanhã estaremos todos felizes, por termos obtido uma vitória que não é nossa, já que não pleiteamos nenhum mandato, mas essa vitória será de todo o povo goiano e de todo o povo brasileiro".

ODAEG

As novas instalações do Daeg são parte de uma programação que vem sendo cumprida pela Saneago

em Goiânia, com vistas à melhoria geral dos serviços. Além de instalações em edifício próprio, o departamento está sendo dotado de equipamentos operacionais modernos e de um sistema de comunicação, que vai permitir um atendimento mais rápido e eficiente em casos de reclamações sobre falta de água, vazamentos tubulares e outros, normalmente comunicados pelo público através do telefone 195.

FORMATURA

PÁRA-QUEDISTAS HOMENAGEIAM ARY

O governador Ary Valadão participou, hoje, como patrono, da solenidade de formatura de 74 pára-quedistas do Clube dos Oficiais da Polícia Militar do Estado de Goiás. A abertura da solenidade, no Clube dos Oficiais da PM, está marcada para as 20 horas, com o cântico do Hino do Pára-quedista, seguido da entrega de diplomas e boínas aos formandos. Consta ainda da programação um coquetel que será oferecido aos presentes e, às 21h30m, um baile, com a presença dos formandos, familiares e convidados.

OS FORMANDOS

Os formandos pertencem às 9ª e 10ª turmas de pára-quedistas formados pelo Pára-quedismo do Clube dos Oficiais da PM e levam o nome do comandante da Polícia Militar de Goiás, coronel Aníbal de Carvalho Coutinho. São eles: Adevando B. de Moura, Alcides Antônio da Silva, Adelfo Camilo Soares, Acácia Rosa da Cunha, Antônio Carlos Amaral, Amadeu Pires da Silva, Almi Soares Câmara, Amadeu Pires da Silva Júnior, Benedito Aparecido Santiago, Célia Matias Pereira, Celso Machado de Faria, Carlos Magno Chaves, Dalton Maldonado Ghetii, Domingos Baiocchi, Esmeraldo Gondim Filho, Esso Angelo Scarpato, Expedito Albino de Almeida, Edvaldo Marciano de Carvalho, Frederico Carneiro Pimentel, Geovani Nogueira Cardoso, Geraldo Evangelista, Genézio Gomes Filho, Ilídio Martins de Oliveira

Neto, Isaias Batista Galvão, Irene Francisca Scarpato.

E ainda, Jaqueline Amaral Porto, Jaridel Luiz da Costa Leite, Joacir Corrêa da Silva, Joacy Pereira da Silva, José Lino de Oliveira, José Carlos Moreira de Souza, José da Costa Azevedo, José Rivaldo Alves Marinho, José Pereira de Souza, José da Silva, José Alves da Silva, José Mauro Soares, João Lopes Rodrigues, João da S. Barros, João Batista Monteiro Castro, Júlio César de Oliveira, Leônidas Aparecido Pinho, Luiz Antônio Scarpato, Luiz Carlos Bulhões, Marco Antônio Afonso Silva, Marco Aurélio Alves de Araújo, Marques Dias da Fonseca, Mele Marchioro Yunes, Milton Ribeiro Rosa, Milton César de Oliveira Paula, Nelson Jorge da Silva Nêhrú El-Aouar, Nilcon Primo de Oliveira, Ozani Gonçalves de Itacarambi, Pedro Rodrigues Machado, Pedro Adroaldo da Silva, Raimundo Nonato Lacerda, Reinaldo de Melo Barros, Rodolfo de Paula Gomes, Rômulo Campos Ferreira, Rubens Cirino de Souza, Sgt. Farias (Elias Amaro de Farias), Sílvia Cosmo F. Romano, Suede Bandeira de Araújo, Talles Rezende, Terezinha Bandeira de Araújo, Valdemar Batista Costa, Valdemiro Camilo Faustino, Valdivino de Fátima e Silva, Venerando José da Silva, Vicente Pereira do Lago, Victor Batista Nepomuceno, Wilson Oliveira da Silva e Zalter Brito Lessa Júnior.

PARA-QUEDISMO

Brasileiro
poderá ser
em Anápolis

Anápolis (Socursal) — O Campeonato Brasileiro de Para-quedismo poderá ser realizado em Anápolis, no aeroporto JK, na última semana do mês de novembro, segundo informou o para-quedista Sérgio Castro Alarcão, relações públicas do Club de Para-quedismo de Anápolis. Para a realização do campeonato, é necessário que a Federação Brasileira de Para-quedismo cancele, por falta de condições técnicas, o torneio que está programado para Campo Grande, no Mato Grosso do Sul. Adicionalmente, ocorrerá no final do mês. Contudo, seguramente o torneio será realizado no aeroporto JK, pois oferece mais segurança na pista de decolagem (pista asfaltada), ao contrário de Campo Grande, que a pista é de terra batida, não dando condições técnicas a decolagem dos aviões, que serão da Força Aérea Brasileira — aviões Bandeirante.

Para uma melhor performance dos integrantes do Club de Para-quedismo de Anápolis, Alarcão esclareceu que a partir de amanhã até a terça-feira da outra semana, eles farão treinamentos de aperfeiçoamento, realizando saltos de precisão, trabalho relativo — a formação de uma estrela — e saltos de estilo: curvas e lupe (cambalhotas em pleno ar), todas estas modalidades terão contagens de pontos durante o torneio. Participação do campeonato: a Equipe Chão Preto, de Campinas; o Clube Segura, de Tomba; de Curitiba; o Clube Icaros, do Rio de Janeiro; o Clube Paladinos do Espaço, de Belo Horizonte; e outros clubes de Goiânia e Brasília.

Com a finalidade de incentivar o para-quedismo na cidade, o Club de Para-quedismo de Anápolis, um novo curso de para-quedismo a iniciantes. O curso iniciará no próximo dia 18 no aeroporto JK. As inscrições estão abertas na sede do clube, na rua Barão do Rio Branco esquina com a rua Contorno, na Leauto Moto.

Jogos da
primavera
no dia 22

Anápolis (Socursal) — O 11.º Jogos da Primavera terá a abertura oficial na noite do próximo dia 22, no estádio Jonas Duarte, com o desfile de todas as equipes inscritas, conforme revelou o coordenador da Comissão Organizadora, Joaquim Jacinto de Lima. A competição reunirá aproximadamente 2500 atletas, distribuídos nas categorias Infantil, Infanto-Juvenil, Juvenil e Adulta, e será disputada entre os dias 23 de outubro a 6 de novembro.

Os dirigentes de equipes terão até amanhã, o prazo para confirmar as inscrições nas seguintes modalidades: ciclismo, natação, atletismo, pedestrianismo, handebol, voleibol, basquetebol, futebol de salão, tênis de mesa e judô. Mas, o prazo de inscrições de atletas será prolongado até o dia 19 próximo, e a C.O. cobrará a taxa de Cr\$ 300 cruzeiros por atleta inscrito.

Em relação aos locais das competições, o coordenador esclareceu que os jogos serão disputados nos ginásios do Sesi, da Vila Jaiara e do bairro Jundiá; no Sesc, do Jundiá; no Clube Recreativo Anapolino ou no Itaquara. As provas de atletismo serão realizadas no Colégio São Francisco; enquanto as provas de Natação acontecerão no Sesi, Vila Jaiara, que também sediará as lutas de Judô. Ficando o Sesc, do Jundiá, reservado para as disputas de Tênis de Mesa, e os jogos de Natação, no Jonas Duarte.

Globetroters,
a volta dos
malabaristas

Rio — Os "Harlem Globetrotters", considerados os magos do basquete, estão de volta ao Brasil, onde se exibiram pela última vez há dois anos. Desta vez, os famosos malabaristas norte-americanos cumprirão uma verdadeira maratona, apresentando-se durante 32 dias nas principais capitais e cidades do interior de norte ao sul do país. Os jogos em São Paulo serão depois do dia 18.

Reservas não
correspondem

Belo Horizonte — O vice-presidente de Futebol do Atlético, Ivo Melo, atribuiu a falta de reservas a altura dos titulares, o fracasso do time no campeonato mineiro. Ele lembrou que, quando os jogadores a nível de seleção, como o caso de Reinaldo e Eder, no jogo contra o Democrata, de Governador Valadares — derrota do Atlético por 2 a 1 — não podem atuar, os substitutos não apresentam o mesmo rendimento.

Com a derrota para o Democrata, o Atlético praticamente perdeu as esperanças de conquistar a Taça Minas Gerais — 1ª fase do campeonato — e o ponto extra para a etapa decisiva. Para o jogo de domingo, contra o Valeriodoce, em Itabira, o técnico Barbatana ainda não terá Reinaldo. O centroavante já cumpriu o jogo de suspensão, mas sentiu o tornozelo no treino de ontem e foi vetado.

Outro titular que dificilmente jogará no interior é Luisinho. O contrato do zagueiro terminou ontem e o acordo não deve acontecer até a partida contra o Valeriodoce. Luisinho pede Cr\$ 80 milhões entre luvias e ordenados por 2 anos e o clube só admite pagar a metade. Eder, que também não enfrentou o Democrata, por suspensão, tem retorno confirmado domingo. Barbatana confirmará o time no coletivo de hoje, mas a provável formação é esta: João Leite, Nelinho, Osmar, Salvador e Valença; Cerezo, Vandinho e Renato, Catatu, Bira e Eder.

Casagrande
advertido

São Paulo — O centroavante Casagrande será advertido pelos dirigentes do Corinthians pela expulsão em Montivideu. A preocupação é grande porque o jogador tem cometido seguidos atos de indisciplina, tanto que não poderá enfrentar a Portuguesa, domingo no Caninde, por ter recebido o 6º cartão disciplinar — na primeira série, ele ficou ausente do jogo com o Marília.

Julgamento
político

Rio — Revoltado com a suspensão de 10 dias que lhe foi imposta pelo TJD da Federação de futebol do Rio, o árbitro José Roberto Wright denunciou ter sido vítima "de um julgamento político". Segundo ele, o processo eleitoral "vivido por um clube e uma confederação" motivou uma super valorização da sua atitude de gravar os diálogos dentro de campo na decisão da Taça Guanabara e "transformou o caso do microfone sem fio em uma válvula de escape".

Após dirigir quarta-feira à noite a final do segundo turno do campeonato cearense, entre Ceará e Fortaleza, apesar da suspensão determinada pelo TJD carioca, o árbitro quebrou ontem um silêncio de vários dias, pedido pelo seu advogado, Ademir Afonso Guimarães. Acusou — sem, porém, revelar os nomes — várias pessoas que, envolvidas pelo momento político do futebol brasileiro, tinham interesse direto na sua punição.

Embora se negue a revelar os nomes, sabe-se que Wright refere-se a candidaturas em potencial às presidências da CBF, e do Vasco, cujas eleições acontecerão no final do ano. Segundo o árbitro, há, ainda, outros fatos que evidenciam o caráter político do seu julgamento. "O meu advogado soube, após o julgamento, através de um colega seu, que eu seria punido de qualquer maneira, que uma pessoa da federação estava predisposta a me prejudicar. Estranho que o TJD pudesse entrar num jogo desse. No entanto, há outra coisa incompreensível: o meu caso foi julgado em uma semana, enquanto os processos movidos por mim contra dois jogadores que me chamaram de "ladão" arrastam-se por mais de dois meses. Todos os jogadores que acusei nos últimos tempos em súmula por faltas graves foram absolvidos. Existe alguma coisa estranha nisso".

BATE
BOLA

Time já
confirmado

Rio — Com a presença do zagueiro Tadeu, reintegrado ao elenco, o técnico Paulinho de Almeida pôde, ontem pela manhã, testar o quadro que colocará em campo a partir do próximo jogo do Fluminense, contra o Madureira, amanhã. O apoiador Zezé Gomes, recuperado da contusão no joelho, treinou normalmente e possibilitou ao treinador confirmar a equipe para a partida: Paulo Vitor, Aldo, Maurão, Eraldo e Nei Dias; Jandir, Rubens e Delei; Robertinho, Zezé Gomes e Amauri.



Júnior, o
desfalque

Rio — Ironicamente, o destaque do Flamengo no clássico de domingo, contra o Botafogo, pode ser exatamente um jogador cuja presença na partida até então não estava ameaçada: o lateral esquerdo Júnior, que revelou, surpreendentemente, estar há quase dois meses sentindo ininterruptas dores musculares, culminando no seu problema de virilha.

O técnico Paulo César Carpegiani garantiu que o jogador não será escalado, caso ele prefira ser poupado. Na sua posição, deverá ser lançado o novato Ademir, que já conquistou a confiança do treinador. No entanto, a tendência é que Júnior prefira atuar, deixando para se recuperar na próxima semana, quando o Flamengo não realizará nenhuma partida e poderá fazer um trabalho de reciclagem — vários jogadores queixam-se de desgaste físico, em função do acúmulo de jogos.

Carpegiani só define o time hoje à tarde, mas provavelmente ele manterá a formação que vem atuando, com Adílio na ponta-esquerda e dois cabes-de-arena (Vitor e Andrade), pois assegurou que o Botafogo não ganhará o jogo em contra-ataque nas costas dos seus laterais — o que quer dizer que ele se preocupa com a fixação de um bom sistema de cobertura para Leandro e Júnior.

Rio — A longa duração da viagem para Alfenas — 18 horas de ônibus — vem assustando a comissão técnica do Vasco e poderá determinar o cancelamento do amistoso contra o Alfenense, domingo. Com isso, o clube renunciaria à cota de Cr\$ 5 milhões, mas, em contrapartida, atenderia a reivindicação do treinador, no sentido de aprimorar a forma física dos jogadores para o resto do segundo turno, cuja conquista representa a única possibilidade do time chegar à decisão do campeonato estadual. Caso, ao contrário, a partida seja confirmada, o Vasco tentará adiar o seu jogo contra o Bangu, de terça-feira, para quarta-feira.

Botafogo
indefinido

Rio — No Botafogo, o técnico Zé Mario não faz mistérios e já divulgou a escalação que enfrentará o Flamengo: Luis Carlos; Perivaldo, Abel, Eraldo e Josimar, Osvaldo, Alencar e Mendonça, Geraldo, Tê e Mirandinha. Entretanto, o treinador se reserva o direito de não anunciar o seu esquema tático, pois pretende surpreender o Flamengo com jogadas inusitadas.

Sabe-se, porém, que ele orientou seus jogadores — sobretudo Mendonça e Alencar — no sentido de chutar forte de fora da área, na esperança de enganar o goleiro Cantarele. Além disso, Zé Mario vai exigir jogadas rápidas pelos flancos com os ponteiros Geraldo e Mirandinha. Geraldo, por sinal, está bastante confiante. Disse que não se preocupará com as escaladas de Júnior ao ataque, pois acredita que o lateral rubro-negro é que irá se preocupar com as suas investidas.

— "O Júnior é que precisa se cuidar comigo".

Roma não
cede Falcão

Roma — O clube de futebol Roma informou ontem que o meio-campista brasileiro Falcão, cujo passe lhe pertence, não está à venda e que planeja renovar o contrato do jogador.

A notícia aparentemente foi dirigida a silenciar os boatos de que o jogador poderia aceitar ofertas de clubes brasileiros e retornar a seu país.

Comentou-se que o Corinthians, o Grêmio, o Flamengo e o São Paulo estariam interessados em Falcão, cujo contrato com o Roma está chegando ao fim.

Críticas
a Giulite

Salvador — O presidente da Federação Baiana de Futebol, Marcio Matos de Oliveira, negou ontem que se tenha posicionado contra a candidatura situacionista na CBF, em declarações feitas à imprensa paulista, mas reconheceu que, durante a administração Giulite Coutinho, o futebol baiano, "provavelmente até mesmo o nordestino", não recebeu os benefícios a que faz jus.

Se alguns poucos jogos da seleção brasileira, na fase de preparação para a Copa do Mundo, foram programados para esta região, deve-se ao fato de que eles não despertavam o mínimo interesse dos torcedores de São Paulo e do Rio.

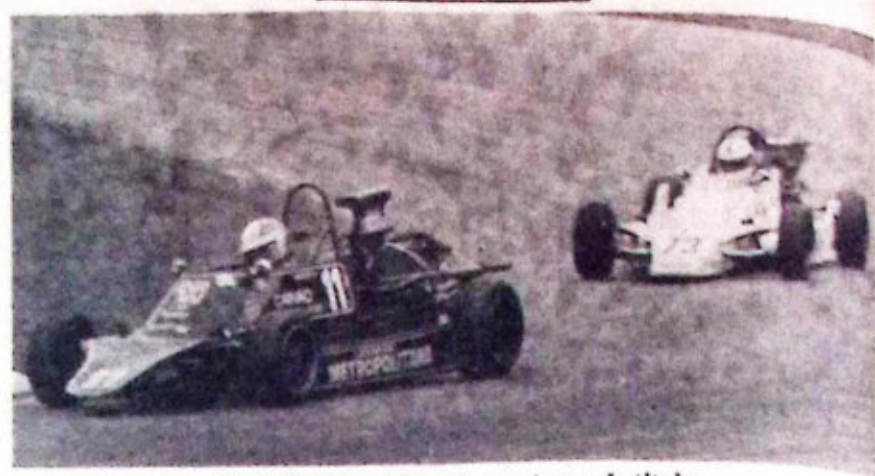
Neutralizando
as exigências

Rio — O presidente da Associação dos Clubes Profissionais do Estado do Rio, Juca Melo Machado, disse que o objetivo principal da criação do órgão é enfrentar as exigências dos jogadores, tanto que os dirigentes se empenham para a transformação imediata da associação em sindicato, a nível nacional, tentando neutralizar a ação dos atletas.

Entre as várias exigências dos jogadores, ele destacou a reclamação em torno do percentual do direito de imagem, alteração no sistema de FGTS para o atleta, a legislação previdenciária, na qual os jogadores pedem a contagem do tempo como amador, para efeito de aposentadoria, e mudança no próprio direito de arena. Também o projeto do deputado Celso Borja solicitando a extinção do passe e a criação da comissão interministerial para alteração da lei do passe motivaram os clubes a criarem suas associações.

A diretoria da associação dos clubes profissionais do Estado do Rio de Janeiro já está formada. Além de Juca Melo Machado, do Botafogo, na presidência, conta com o vice Eduardo Viana, representante dos clubes do interior, o secretário Abraham Tebet e o diretor jurídico Eurico Miranda.

FORMULA FIAT



Naspolini e José David, uma luta pelo título

Pilotos incrementam
acertos para a prova

Os pilotos da Formula Fiat e de Fiat 117 vão incrementar, hoje, os preparativos e acertos dos carros para a disputa da quarta etapa do Campeonato Brasileiro das duas categorias, marcadas para domingo, no autódromo de Goiânia. Os treinos oficiais serão realizados, amanhã, a partir das 9 horas. A corrida será iniciada no domingo às 10 horas.

Os treinos classificatórios de amanhã serão disputados com uma bateria de Fiat 117 das 9 h às 9h30m e outra das 10h20m às 10h50m. A tomada de tempo da Fórmula Fiat será realizada das 9h10m às 10h10m. A corrida do domingo terá uma bateria de Fórmula Fiat às 10h e outra às 12 horas. Os pilotos de Fiat 117 disputarão uma bateria única às 10h15m.

PERSPECTIVAS

A Fórmula Fiat apresenta muito equilíbrio, pois nas três provas já

disputadas, cada uma teve um vencedor, o que faz prever uma boa competição, domingo. No Rio de Janeiro, José David, da equipe Perfumaria Victor/ Especial Veículos, foi vencedor. Em São Paulo, a vitória coube ao catarinense Renato Naspolini, da Carbonifera Metropolitana/ Laguna. Em Brasília, no último domingo, Marcos de Sordi, surpreendeu a todos e ganhou a prova. A liderança da competição está com José David que tem 15 pontos.

No Brasileiro de Fiat 117, existem dois favoritos para o título: o gaúcho Renato Conill, da equipe Taurus/ Brasilmex/ Vasp e o paulista Atílio Sipsos, da equipe Sultan Veículos. Conill é o líder da categoria com 30 pontos. Hélio Mateus, da Milano/ Arisco e Luis Otávio Paternostro, querem atrair a atenção dos planos dos favoritos e lutam por uma vitória no próximo domingo.

MOTOCICLISMO

FGM promove as
100 Milhas de Goiânia

A Federação Goiana de Motociclismo acaba de criar a prova 100 Milhas de Goiânia que será disputada, atualmente, no mês de outubro e que este ano será realizada no próximo dia 17, com a participação de pilotos de CB-400, 125 cilindradas e ciclomotor.

Na prova deverão competir 18 a 20 pilotos na categoria de 125cc sendo cinco de São Paulo, oito de Goiânia e cinco de Brasília. Na modalidade de CB-400, irão competir 14 motociclistas de São Paulo, Goiânia e Brasília. A competição vai marcar também a despedida do piloto Edmar Ferreira das pistas de corrida.

O presidente da Federação Goiana de Motociclismo, Roberto Gondim,

BASQUETE

FGB define hoje ida
da seleção a Belém

A ida ou não da Seleção Goiana de Basquetebol Masculino Infantil para Belém a fim de disputar o Campeonato Brasileiro da categoria, será definida, hoje cedo, após um encontro do presidente da FGB, Valdir Medeiros, com o secretário Agnaldo Olinto de Almeida, da Secretaria de Cultura e Desportos.

Durante o encontro com Agnaldo, Valdir Medeiros vai fazer um apelo final no sentido de conseguir as passagens para que os atletas goianos possam disputar o Campeonato Brasileiro que será iniciado, a partir do próximo dia 13. A reunião terá lugar, no nono andar, do Centro Administrativo, a partir das 8 horas.

No final da tarde de ontem, o presidente da FGB demonstrava muita preocupação com o destino da seleção infantil e comentava o seguinte: "A meninada está muito entusiasmada

com a possibilidade de disputar o Campeonato Brasileiro. Precisamos conseguir essas passagens pois a experiência que esses meninos vão adquirir será de fundamental importância para o aprimoramento deles. Está surgindo em Goiás uma nova geração de cestinhas e o que nos falta é mais intercâmbio e participação em competições de nível nacional".

A Seleção Goiana que deverá ir a Belém será dirigida por Armando Felipe, o Felipe e conta na sua fase de convocação com estes jogadores: Marco Rocha, Giuliano Borge, Alexandre Gusmão, Hermione Ribeiro, Olímpio Almeida, Carlos Eduardo Gebrin, Guirone Ribeiro, Roney Melo, Sandro Toledo, Cleyton Chapadense, Olavo de Castro, Adriano Monteiro, Roosevelt Monteiro, Arley Barreire, Joelcio Marciano, João Gustavo Coutinho. Esses serão escolhidos dez para a viagem a Belém.

Competições e apostativas

taverna

RUA 84, SETOR SUL
LOGO ACIMA DA PRAÇA CIVICA
ESTACIONAMENTO PROPRIO

VOCÊ VAI GANHAR UM APARTAMENTO
COM UM FUSCA NA GARAGEM

ASSISTA:

GOIÂNIA X GOIÁS

- 1º - Um aparelho Video Cassete com 3 fitas
- 2º - Uma Moto Yamaha Rx-180 com Capacete e um Walk-man
- 3º - Uma Moto Yamaha DT-180 com Capacete e um Walk-man
- 4º - Um Volks Sedan
- 5º - Um Volks Sedan-Tipo Exportação
- 6º - Um Chevette Sedan - 1600
- 7º - Um Diplomata Executivo
- 8º - Um Apartamento no Ed. Diplomata com Um Volks Sedan na garagem
- 32 Rádios Philco por Premiação Extra.

Domingo 10 de Outubro
16 horas
Estádio Serra Dourada

Vendas:

Ginásio José de Assis
Federação Goiana de
Futebol-Casas Lotéricas
e Bancas de Jornal

Promoção conjunta:



Coordenação:



FESTIVAL
ESPORTIVO DE PRÊMIOS

Compre já a sua cartela-ingresso
Apenas 1.500,

Vail diz que Vila ainda não é campeão

"De trabalho, chega o técnico. Se gostasse de contas me formaria em matemática". A declaração é do técnico Vail Motta, do Vila Nova, para justificar sua preocupação com os dois jogos que faltam para o time encerrar sua participação no torneio octogonal. Ontem à tarde, ele conversava com o professor Toninho exigindo mais trabalho sobre determinados jogadores, pois tem sentido que alguns não estão rendendo o suficiente para a equipe ganhar os pontos necessários nesta fase.

Insistindo que não pode e nem deve concordar com a crítica quando afirmar que o Vila não precisa se preocupar, pois o título está praticamente ganho, Vail declara que "pelo contrário, sou de opinião que enquanto houver

possibilidades de um dos nossos concorrentes conquistar o octogonal, nossa obrigação é encarar todos os jogos com seriedade".

Procurando justificar a boa campanha da equipe, ele diz que não tem tantos méritos, como lhe são atribuídos. Essa parte, em sua opinião, deve ser tributada aos jogadores, porque não é do desconhecimento de ninguém que os clubes goianos atravessam uma fase ruim financeiramente, mas seus jogadores em momento algum deixaram de se dedicar ao trabalho, alegando que estavam com esta ou aquela necessidade. "E bom a gente ter um elenco como este, pois dificilmente se vê uma equipe lutar com amor como fazem os jogadores que estão sob meu comando", concluiu.

Reinaldo ainda é dúvida para a partida de domingo, conforme admitia, ontem à tarde, enquanto fazia tratamento com o médico Cairo Alberto. Ele justificava seu ponto-de-vista, dizendo que só fala em jogar depois que "o dr. Cairo tirar os pontos que recebi no joelho. Do contrário, qualquer declaração seria irresponsabilidade de minha parte".

... E provável que neste final de semana o supervisor Cláudio Leite viaje até a cidade de Campo Grande, onde tentará receber Cr\$ 1 milhão de Comercial, já que tem encontrado dificuldades para en-

contrar-se com diretor Mário Duailib. Se isto acontecer, ele admite conversar com Pastoril, que tem manifestado desejo de jogar no Vila Nova.

... Ontem à noite, na sede do clube, o conselho deliberativo se reuniu com o objetivo de escolher dois vices-presidentes para as vagas abertas com as renúncias de Raimundo Menezes e Issy Quinan.

... Zé Luiz afirmava, ontem à tarde, que completará quase um ano sem atuar 90 minutos pelo Vila Nova. Diante disso, ele disse que irá conversar com Vail Motta pedindo para jogar, pelo menos, 20 minutos no próximo jogo.

Rio Verde ameaçado de perder pontos

Ameaçado de ter que se afastar no campeonato por duas vezes na fase classificatória da Primeira Divisão, por atraso de pagamentos a seus jogadores, o Rio Verde mais uma vez corre este risco. Agora, disputando a semifinal da Segunda Divisão, estando com 4 pontos ganhos. Isto porque é intenção do Goiatuba entrar com um protesto junto à FGF alegando o não pagamento de multas impostas pelo Tribunal de Justiça Desportiva, até o momento, não saldadas pelo clube.

O advogado do Goiatuba, Valdino Marques, reclama o pagamento de 10 ORTNs, datada de maio, quando a unidade ainda era de Cr\$ 1.775,71 e mais 10 do mês de agosto, além de Cr\$ 20 mil referen-

te a restante do acerto com o jogador Luis Oliveira. Baseado nesta dívida do Rio Verde, o Goiatuba pretende solicitar o seu afastamento da competição, além de perder os pontos do confronto entre os dois.

Baseado nas disposições do CBDF que prevê o afastamento das competições do clube que estiver em atraso com suas obrigações, além dos atenuantes, neste caso, onde o Rio Verde é reincidente, acredita-se que, se o TJD se manter coerente, dificilmente o Rio Verde se livrará da pena. Além das multas acima, o Rio Verde será citado no Boletim Oficial de hoje da FGF, com mais uma multa de 40 ORTNs para ser paga dentro de cinco dias.



Reinaldo continua em tratamento e volta ao time contra o Itumbiara

M. Galdino reaparecerá no Nacional

Após o coletivo realizado, ontem à tarde, o técnico Marcio Fleury garantiu o retorno de Márcio Galdino à zaga do Nacional para enfrentar a Anapolina, domingo. Ele esteve afastado porque estava contundido. Com sua volta, a defesa ganha mais segurança, o que não vinha acontecendo nos últimos jogos, quando o time não obteve as vitórias necessárias à classificação. Não venceu nenhuma partida neste retorno.

Para enfrentar a Anapolina, o Nacional terá também o retorno do centroavante Tite, que cumpriu suspensão automática no jogo contra o Vila Nova. Ambos treinaram bem, ontem, e pareciam bastante dispostos e confiantes numa boa apresentação da equipe. Segundo Marcinho, sua equipe conseguirá uma vitória. Ele afirma isto baseado no rendimento apresentado pela equipe durante os treinamentos da semana. "Uma vitória é imprescindível para fugirmos ao rebaixamento e venceremos este jogo. A Anapolina que se cuide, pois não terá moleza aqui domingo".

Hoje à tarde, haverá o coletivo-apronto, mas, como é de praxe, Marcinho só fornecerá a escalação oficial somente amanhã, após a recreação. A diretoria está prometendo um prêmio especial em caso de vitória.

Adão decide não alterar o Anápolis

Anápolis (Sucursal) — Encarando a derrota de 1 a 0 para o Vila na quarta-feira passada como um resultado normal e salientando que sua equipe jogou muito bem, o técnico Adão Goulart irá manter a mesma formação do Anápolis, que iniciou o último jogo, para enfrentar o Atlético, domingo à tarde, no Jonas Duarte. Apenas o apoiador Lima foi a baixa da partida contra o Vila, com uma leve contusão no joelho direito, no entanto, não é problema.

Se o time já está definido, no coletivo de hoje à tarde, o técnico corrigirá algumas falhas que foram apresentadas no comando do ataque. Adão disse que está faltando um pouco mais de tranquilidade naquele setor na hora das finalizações. Antes, porém, do coletivo desta tarde, o treinador terá uma conversa franca com o elenco, com respeito ao jogo contra o Atlético.

Como nenhuma alteração será feita, o time para começar a partir do domingo será: Mazinho; Valter, André, Gideoni e Zé Mário; Lima, Araújo e Esquerdinha; Barrinha, Roberto Carioca e Tico. Depois de ficar por mais de 25 dias em tratamento, recuperando de uma contusão no tornozelo esquerdo, o goleiro Caxias deverá ser liberado hoje para treinar.

Ruben exige e diretoria dá estímulo

Sem nenhum compromisso oficial neste final de semana, os jogadores do Itumbiara se reapresentaram, ontem pela manhã, ao professor Paulo Branco, que comandou uma série de exercícios físicos. Depois da derrota de domingo para o Goiânia, o Itumbiara passa agora a se preocupar com o Vila Nova, no próximo dia 17. Aliás, para dar maior motivação à equipe, a diretoria estipulou o prêmio em Cr\$ 50 mil em caso de vitórias sobre o Vila Nova e o Nacional.

Alguns jogadores não compareceram à sede do clube no tempo pré-determinado pela diretoria, que aguardará até hoje e caso não apresentarem argumentos convincentes, serão punidos.

Ontem à tarde, Ruben Freitas comandou um treino desintoxicante e para hoje está previsto treinamento em tempo integral, com uma caminhada de 10 km pela manhã e à tarde, Ruben pretende dirigir um coletivo já contando com a presença de todo o elenco. Amanhã os treinos serão, também, em tempo integral, com todos sendo dispensados logo em seguida, devendo se reapresentarem segunda-feira, quando os treinos serão intensificados.

Dalmo escala time sem ter ponta fixo

Anápolis (Sucursal) — Dalmo Gaspar definiu a Anapolina, ontem à tarde, para o jogo de domingo, contra o Nacional, no estádio JK. O técnico fez alterações na forma de atuar da equipe. Segundo ele, na ponta-direita não haverá um jogador fixo, com qualquer um dos apoiadores Buca, Fernando ou Vicente podendo ocupar aquele setor, de acordo com as conveniências e necessidades. Além disso, o lateral Vinicius terá toda a faixa do campo para apoiar o ataque, sendo auxiliado pelos apoiadores.

Com esta alteração, Dalmo espera encontrar uma maneira de substituir Mateus e Fumê, que cumprirão suspensão automática, e surpreender o Nacional. Dalmo está confiante e os resultados nos coletivos foram satisfatórios, estando agora na dependência dos jogadores quando estiverem em campo. Para o técnico, se Buca se fixar na ponta-direita, o time corre o risco de perder a agressividade do ataque, com deslocamentos lentos no meio de campo, e o revezamento permitirá a ocupação de todos os espaços, estando todos livres para criar jogadas.

O meia esquerda Vicente, já bem condicionado fisicamente, tem correspondido às expectativas do técnico, que está confiante numa vitória. Após o coletivo de ontem, no estádio Zeca Puglise, Dalmo definiu o time com: Dêo; Vinicius, Sidney, Paulo Nelli e Nilton; Paulo Sérgio, Fernando e Vicente; Buca, Fiori e João Paulo.



Para quem vai longe.

O BEG é filiado ao Sistema ASBACE de Cheques Garantidos. Esse Sistema

incorpora 23 bancos, que somam mais de 2000 agências de serviços em todo o Brasil. Agora, quando você viajar, não precisa mais se preocupar com a segurança de seu dinheiro. O Cheque Esmeralda do BEG está com você. No Rio se divertindo, em São Paulo fazendo negócios, em Brasília cuidando de seus interesses, você tem dinheiro vivo, na hora em que precisar. E aqui, dentro de nosso Estado, você tem as agências do BEG, para atender você. Sirva-se.



Com o Cartão Verde Amarelo, o Cheque Esmeralda e dinheiro vivo em qualquer lugar.



BEG

Banco do Estado de Goiás S.A.

O futuro já

Governo Ary Valadão





No primeiro treino, o apoiador Toninho Silva deixou boa impressão. Ele não estréia domingo.

Fagundes treinou todo o coletivo e está escalado

●●● O centroavante Zé Carlos e o ponta-esquerda César poderão ser emprestados ao Imperatriz, do Maranhão. Ontem, David dos Santos, técnico do time maranhense, esteve, na Serrinha, para conseguir os dois jogadores. O Goiás estipulou em Cr\$300 mil o empréstimo de ambos. Com César está tudo certo.

Tatau participou do coletivo, marcou dois gols e joga em Anápolis

BOA idéia do Sr. João de Souza, sogro do conceituado médico Antônio Rocha Coimbra, dois vilanovenses de machão. Ele sugeria, na quarta-feira, que se encontrasse uma fórmula para ajudar o torcedor em dias chuvosos. Que as arquibancadas do Serra Dourada tivessem o preço das gerais e as cadeiras os preços das arquibancadas. A idéia é válida. Vila e Anápolis teve pouca gente devido às chuvas e quem estava com pouca grana não iria se arriscar a ir para a geral. A idéia está lançada, o resto fica por conta dos membros da Federação.

Classificados

Goiania, 08 de outubro de 1982

Os melhores anúncios do dia

PONTO COMERCIAL

Vende-se no Mercado Central, Do ramo de verduras, com ótima freguesia. Cr\$ 1.200.000,00. (Pág. 3 Oportunidades e Negócios)

CONSÓRCIO

Vende-se ou troca-se um de moto CG 125. Cr\$ 90.000,00. Dê-se por Cr\$ 70.000,00. (Pág. 5 Veículos e Acessórios)

JARDIM PLANALTO

Novinha, junto ao asfalto, com 3 quartos, 1 suite, sala, copa, cozinha, área de serviço, garagem e gradil. Ótima preço. Aceita-se lote. (Pág. 2 Casas - Vendas-se)

KITINETE

Centro, 6 rua 21, Carpetada, com sala, quarto, cozinha, banheiro e área de serviço. Ágio. Cr\$ 950.000,00, com prestações de Cr\$ 35.900,00. Aceitam-se carro, lote e jóias no negócio. (Pág. 2 Apartamentos - Vendas-se)

DIREITO DE APTO

Transfere-se um, com 2 quartos com armários, sala, banheiro, cozinha com armário e área de serviço. Toda cortinada, de frente. Situada à rua 60, 724, Centro, Edifício San Diego. Financiamento pela C.E.F. Saldo devedor, Cr\$ 2 milhões e 115 mil. Prestação mensal, Cr\$ 28.000,00. Ágio, Cr\$ 2.000.000,00. (Pág. 2 Apartamentos - Vendas-se)

JARDIM AMÉRICA

Com sala 3 quartos, copa, cozinha, banheiro social, área de serviço, garagem, forro gesso e piso de cerâmica colorida e esmaltada. Toda murada, com água encanada. (Pág. 2 Casas - Vendas-se)



VENDEM-SE

Casas



VENDEM-SE

Casas



VENDEM-SE

Casas



VENDEM-SE

Casas



VENDEM-SE

Casas



VENDEM-SE

Casas



VENDEM-SE

Casas



VENDEM-SE

Casas



VENDEM-SE

Casas



VENDEM-SE

Casas

Centro Setor Aeroporto

S. AEROPORTO - C/ 2 residências e 2 barracos na mesma lote, c/ 300m2 de área construída em lote de 500m2. Construção sólida, com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, área de serviço, garagem, forro gesso e piso de cerâmica colorida e esmaltada. Aceita-se carro, lote e jóias no negócio. (Pág. 2 Casas - Vendas-se)

S. SUL - Rua 09, Ótima sobrado c/ 4 suítes c/ arm. emb., sls, sala de estar e jantar, copa, coz., escritório, piscina, churrasqueira, acabamento de 19, demais depts. e gar. p/ 4 carros. Cr\$ 30.000.000,00. A. PONTUAL, rua 8 nº 228, Centro, fone: 224.2544. Creci 1995 (CV).

S. BUENO - Ótima c/ sls, de visita, jantar e TV, copa e coz., lavabo, 4 qtos., 2 suítes, c/ closet arm. emb. abriga p/ vários carros, dep. emp. e lote de 700m2. Nain Emp. Imob. Ltda., Av. Portugal, 347, S. Oeste, fone: 251.0666 e 251.1864. Creci 1995 (CV).

S. OESTE - C/ abrigo, sls, visita, TV e jantar, copa, coz., 4 qtos., 2 suítes, dep. emp. e ótimo local. Nain Emp. Imob. Ltda., Av. Portugal, 347, S. Oeste, fone: 251.0666 e 251.1864. Creci 1995 (CV).

NOVA SUICA - Rua asfaltada, c/ 2 dorms, sl, banh. soc., área de serv., gar. e quintal. Cr\$ 2.800.000,00. A. PONTUAL, rua 8 nº 228, Centro, fone: 224.2544. Creci 1195 (CV).

J. AMÉRICA - C/ gar., sl, copa, coz., 2 qtos., 1 suite, banh. soc., 1 dep. emp. e área de serv. Cr\$ 4.500.000,00. Aceita-se financ. NAIN EMP. IMOB. LTDA., Av. Portugal, 347, S. Oeste, fones: 251.0666 e 251.1864. Creci J-2985 (CV).

FELIX IMOVEIS - Jd. América, Fin. nova, c/ gar., sl, copa, coz., banh. soc., 3 qtos., 1 suite, pisc. taxa e cer. e quintal grande. Entrada de Cr\$ 500.000,00 e Cr\$ 4.500.000,00, a financiar. Tratar Av. C-140, Qd. 363, Lt. 2, Jd. América, fone: 251.5593. Creci 2405 (CV).

FELIX IMOVEIS - Jd. América, juninho, a N. Suica e ponto de ônibus. Ótima de 3 qtos., sl, coz., banh. azulejado, laje, piso cer., lote grande e muro. Ótima preço. Tratar Av. C-140, Qd. 363, Lt. 2, Jd. América, fone: 251.5593. Creci 2405 (CV).

N. SUICA - Novíssima casa c/ 3 quartos sendo 1 suite todas c/ armários em cerâmica e carpetados em carpete 6 mm, banheiros c/ box, em mármore e demais dependências. Domínio 223-5033. Creci 1279. Fichas C-04 (CV).

J. AMÉRICA - C/ 3 quartos sendo 1 suite, c/ armários e demais dependências. Domínio 223-5033. Creci 1279. Fichas C-22 (CV).

MANE IMOVEIS CONJ. OASIS - C/ 3 qtos., 1 suite, c/ arm. emb., carps., banh. social, sl p/ 2 ambs., c/ lustres, cortinas e carpete. copa, coz., c/ azulejo até o teto, dep. de emp., área de serv. e 1 cômodo, jardim de inverno e gar. Toda murada, c/ duas entradas laterais, no asfalto. Bem conservada. Tratar rua 4 eq. c/ 23, fone 223.0666. Creci J-3056, ficha 348 (CV).

LOPES

empreendimentos imobiliários Ltda.

Fones: 223-7277

Fones: 223-3995

Centro - Rua 21, Ótima c/ 3 dorms, suite, escritório, sl, de visita e estar, copa, coz., banh. soc., varanda, depósito e gar. Lote de 570 m2. Cr\$ 9.000.000,00. A. PONTUAL, rua 8 nº 228, Centro, fone: 224.2544. Creci 1995 (CV).

S. AEROPORTO - Comercial Hotel Vera Cruz, Av. Z. Sobrado c/ 3 dorms, banh. soc., sl, sala, área de serv., sacada, parte inferior, alpendre, 3 sls, várias qts., etc. Cr\$ 12.500.000,00. A. PONTUAL, rua 8 nº 228, Centro, fone: 224.2544. Creci 1995 (CV).

S. AEROPORTO - Prédio comercial, Parte superior c/ 3 sls, sala c/ sl, copa, coz., banh., área de serv., dep. emp. (alugada atualmente p/ Cr\$ 42 mil). 2 sls, comerciais c/ banh., alugadas atualmente p/ Cr\$ 32 mil cada; mais uma casa, no mesmo lote c/ 2 sls, banh., 3 qts., um suite, banh. social, copa, coz., área gar., p/ 3 carros, jardim, piscina, churrasqueira e pia p/ lazer. Em praça comercial. Aceita-se parte do pagamento em trans. Cr\$ 30.000.000,00. Tratar fone 224.1574, hor. comercial (CV).

S. AEROPORTO/OPORTUNIDADE - Av. Independência, na eq. c/ rua 15A, c/ gabarito e comercial, Qd. 66A, Lt. 10 e 11, c/ uma república de 20 qts., 3 sls., comerciais e 2 residências. Informação fone 223.5662. c/ Mateus (87 CV).

Setor Sul S. Marista

S. OESTE - Rua 18, c/ 4 dorms, todos sls, c/ 110 m2 de arm. emb., todos em cerâmica, 3 sls, biblioteca, lavabo p/ de cozinha, copa, coz., sl de TV, aquecimento central e demais depts. Cr\$ 30.000.000,00. A. PONTUAL, rua 8 nº 228, Centro, fone: 224.2544. Creci 1995 (CV).

S. BUENO - C/ qtos. e demais depts. E 2 barracos, no fundo, de construção antiga, no asfalto, c/ lote de 650m2, 15 de frente. Local excelente, p/ apenas Cr\$ 3.200.000,00. Tratar POPULAR IMOVEIS, Creci J-4178. Fone 225.9187 (CV).

S. BUENO - C/ gar. p/ 2 carros, sls de visita, jantar e TV, copa, coz., 4 qtos., 2 suítes, c/ arm. emb., e closet banh. soc., lavabo, dep. emp. e despensa. Nain Emp. Imob. Ltda., Av. Portugal, 347, S. Oeste, fones: 251.0666 e 251.1864. Creci 2985 (CV).

S. BUENO - Vende-se casa e qtos. demais depts. e barracos no fundo. Construção antiga, no asfalto, em lote de 650m2, 15m de frente. Local excelente, p/ apenas Cr\$ 3.200.000,00. Tratar POPULAR IMOVEIS, Creci J-4178. Fone 225.9187 (CV).

S. OESTE - Parte alta do setor, rua 15, c/ 4 dorms, e suite, c/ arm. emb., em cerâmica, sls de TV, estar e jantar, copa, coz., demais depts. gar. p/ vários carros e 100m2 de lote. Cr\$ 25.000.000,00. A. PONTUAL, rua 8 nº 228, Centro, fone: 224.2544. Creci 1995 (CV).

S. BUENO SOBRADO - C/ 4 dorms, 1 suite, todas c/ arm. emb., banh. soc., sls de estar, visitas e jantar, adega, coz. lavabo, escritório, piscina, churrasqueira, demais detalhes e 500 m2 de área const. Cr\$ 28.000.000,00. A. PONTUAL, rua 8 nº 228, Centro, fone: 224.2544. Creci 1995 (CV).

Setor Oeste S. Bueno

S. OESTE - Rua 18, c/ 4 dorms, todos sls, c/ 110 m2 de arm. emb., todos em cerâmica, 3 sls, biblioteca, lavabo p/ de cozinha, copa, coz., sl de TV, aquecimento central e demais depts. Cr\$ 30.000.000,00. A. PONTUAL, rua 8 nº 228, Centro, fone: 224.2544. Creci 1995 (CV).

S. BUENO - C/ qtos. e demais depts. E 2 barracos, no fundo, de construção antiga, no asfalto, c/ lote de 650m2, 15 de frente. Local excelente, p/ apenas Cr\$ 3.200.000,00. Tratar POPULAR IMOVEIS, Creci J-4178. Fone 225.9187 (CV).

S. BUENO - C/ gar. p/ 2 carros, sls de visita, jantar e TV, copa, coz., 4 qtos., 2 suítes, c/ arm. emb., e closet banh. soc., lavabo, dep. emp. e despensa. Nain Emp. Imob. Ltda., Av. Portugal, 347, S. Oeste, fones: 251.0666 e 251.1864. Creci 2985 (CV).

S. BUENO - Vende-se casa e qtos. demais depts. e barracos no fundo. Construção antiga, no asfalto, em lote de 650m2, 15m de frente. Local excelente, p/ apenas Cr\$ 3.200.000,00. Tratar POPULAR IMOVEIS, Creci J-4178. Fone 225.9187 (CV).

S. OESTE - Parte alta do setor, rua 15, c/ 4 dorms, e suite, c/ arm. emb., em cerâmica, sls de TV, estar e jantar, copa, coz., demais depts. gar. p/ vários carros e 100m2 de lote. Cr\$ 25.000.000,00. A. PONTUAL, rua 8 nº 228, Centro, fone: 224.2544. Creci 1995 (CV).

S. BUENO SOBRADO - C/ 4 dorms, 1 suite, todas c/ arm. emb., banh. soc., sls de estar, visitas e jantar, adega, coz. lavabo, escritório, piscina, churrasqueira, demais detalhes e 500 m2 de área const. Cr\$ 28.000.000,00. A. PONTUAL, rua 8 nº 228, Centro, fone: 224.2544. Creci 1995 (CV).

Setor Sul S. Marista

S. OESTE - Rua 18, c/ 4 dorms, todos sls, c/ 110 m2 de arm. emb., todos em cerâmica, 3 sls, biblioteca, lavabo p/ de cozinha, copa, coz., sl de TV, aquecimento central e demais depts. Cr\$ 30.000.000,00. A. PONTUAL, rua 8 nº 228, Centro, fone: 224.2544. Creci 1995 (CV).

S. BUENO - C/ qtos. e demais depts. E 2 barracos, no fundo, de construção antiga, no asfalto, c/ lote de 650m2, 15 de frente. Local excelente, p/ apenas Cr\$ 3.200.000,00. Tratar POPULAR IMOVEIS, Creci J-4178. Fone 225.9187 (CV).

S. BUENO - C/ gar. p/ 2 carros, sls de visita, jantar e TV, copa, coz., 4 qtos., 2 suítes, c/ arm. emb., e closet banh. soc., lavabo, dep. emp. e despensa. Nain Emp. Imob. Ltda., Av. Portugal, 347, S. Oeste, fones: 251.0666 e 251.1864. Creci 2985 (CV).

S. BUENO - Vende-se casa e qtos. demais depts. e barracos no fundo. Construção antiga, no asfalto, em lote de 650m2, 15m de frente. Local excelente, p/ apenas Cr\$ 3.200.000,00. Tratar POPULAR IMOVEIS, Creci J-4178. Fone 225.9187 (CV).

S. OESTE - Parte alta do setor, rua 15, c/ 4 dorms, e suite, c/ arm. emb., em cerâmica, sls de TV, estar e jantar, copa, coz., demais depts. gar. p/ vários carros e 100m2 de lote. Cr\$ 25.000.000,00. A. PONTUAL, rua 8 nº 228, Centro, fone: 224.2544. Creci 1995 (CV).

S. BUENO SOBRADO - C/ 4 dorms, 1 suite, todas c/ arm. emb., banh. soc., sls de estar, visitas e jantar, adega, coz. lavabo, escritório, piscina, churrasqueira, demais detalhes e 500 m2 de área const. Cr\$ 28.000.000,00. A. PONTUAL, rua 8 nº 228, Centro, fone: 224.2544. Creci 1995 (CV).

Setor Sul S. Marista

S. OESTE - Rua 18, c/ 4 dorms, todos sls, c/ 110 m2 de arm. emb., todos em cerâmica, 3 sls, biblioteca, lavabo p/ de cozinha, copa, coz., sl de TV, aquecimento central e demais depts. Cr\$ 30.000.000,00. A. PONTUAL, rua 8 nº 228, Centro, fone: 224.2544. Creci 1995 (CV).

S. BUENO - C/ qtos. e demais depts. E 2 barracos, no fundo, de construção antiga, no asfalto, c/ lote de 650m2, 15 de frente. Local excelente, p/ apenas Cr\$ 3.200.000,00. Tratar POPULAR IMOVEIS, Creci J-4178. Fone 225.9187 (CV).

S. BUENO - C/ gar. p/ 2 carros, sls de visita, jantar e TV, copa, coz., 4 qtos., 2 suítes, c/ arm. emb., e closet banh. soc., lavabo, dep. emp. e despensa. Nain Emp. Imob. Ltda., Av. Portugal, 347, S. Oeste, fones: 251.0666 e 251.1864. Creci 2985 (CV).

S. BUENO - Vende-se casa e qtos. demais depts. e barracos no fundo. Construção antiga, no asfalto, em lote de 650m2, 15m de frente. Local excelente, p/ apenas Cr\$ 3.200.000,00. Tratar POPULAR IMOVEIS, Creci J-4178. Fone 225.9187 (CV).

S. OESTE - Parte alta do setor, rua 15, c/ 4 dorms, e suite, c/ arm. emb., em cerâmica, sls de TV, estar e jantar, copa, coz., demais depts. gar. p/ vários carros e 100m2 de lote. Cr\$ 25.000.000,00. A. PONTUAL, rua 8 nº 228, Centro, fone: 224.2544. Creci 1995 (CV).

S. BUENO SOBRADO - C/ 4 dorms, 1 suite, todas c/ arm. emb., banh. soc., sls de estar, visitas e jantar, adega, coz. lavabo, escritório, piscina, churrasqueira, demais detalhes e 500 m2 de área const. Cr\$ 28.000.000,00. A. PONTUAL, rua 8 nº 228, Centro, fone: 224.2544. Creci 1995 (CV).

Setor Sul S. Marista

S. OESTE - Rua 18, c/ 4 dorms, todos sls, c/ 110 m2 de arm. emb., todos em cerâmica, 3 sls, biblioteca, lavabo p/ de cozinha, copa, coz., sl de TV, aquecimento central e demais depts. Cr\$ 30.000.000,00. A. PONTUAL, rua 8 nº 228, Centro, fone: 224.2544. Creci 1995 (CV).

S. BUENO - C/ qtos. e demais depts. E 2 barracos, no fundo, de construção antiga, no asfalto, c/ lote de 650m2, 15 de frente. Local excelente, p/ apenas Cr\$ 3.200.000,00. Tratar POPULAR IMOVEIS, Creci J-4178. Fone 225.9187 (CV).

S. BUENO - C/ gar. p/ 2 carros, sls de visita, jantar e TV, copa, coz., 4 qtos., 2 suítes, c/ arm. emb., e closet banh. soc., lavabo, dep. emp. e despensa. Nain Emp. Imob. Ltda., Av. Portugal, 347, S. Oeste, fones: 251.0666 e 251.1864. Creci 2985 (CV).

S. BUENO - Vende-se casa e qtos. demais depts. e barracos no fundo. Construção antiga, no asfalto, em lote de 650m2, 15m de frente. Local excelente, p/ apenas Cr\$ 3.200.000,00. Tratar POPULAR IMOVEIS, Creci J-4178. Fone 225.9187 (CV).

S. OESTE - Parte alta do setor, rua 15, c/ 4 dorms, e suite, c/ arm. emb., em cerâmica, sls de TV, estar e jantar, copa, coz., demais depts. gar. p/ vários carros e 100m2 de lote. Cr\$ 25.000.000,00. A. PONTUAL, rua 8 nº 228, Centro, fone: 224.2544. Creci 1995 (CV).

S. BUENO SOBRADO - C/ 4 dorms, 1 suite, todas c/ arm. emb., banh. soc., sls de estar, visitas e jantar, adega, coz. lavabo, escritório, piscina, churrasqueira, demais detalhes e 500 m2 de área const. Cr\$ 28.000.000,00. A. PONTUAL, rua 8 nº 228, Centro, fone: 224.2544. Creci 1995 (CV).

Setor Sul S. Marista

S. OESTE - Rua 18, c/ 4 dorms, todos sls, c/ 110 m2 de arm. emb., todos em cerâmica, 3 sls, biblioteca, lavabo p/ de cozinha, copa, coz., sl de TV, aquecimento central e demais depts. Cr\$ 30.000.000,00. A. PONTUAL, rua 8 nº 228, Centro, fone: 224.2544. Creci 1995 (CV).

S. BUENO - C/ qtos. e demais depts. E 2 barracos, no fundo, de construção antiga, no asfalto, c/ lote de 650m2, 15 de frente. Local excelente, p/ apenas Cr\$ 3.200.000,00. Tratar POPULAR IMOVEIS, Creci J-4178. Fone 225.9187 (CV).

S. BUENO - C/ gar. p/ 2 carros, sls de visita, jantar e TV, copa, coz., 4 qtos., 2 suítes, c/ arm. emb., e closet banh. soc., lavabo, dep. emp. e despensa. Nain Emp. Imob. Ltda., Av. Portugal, 347, S. Oeste, fones: 251.0666 e 251.1864. Creci 2985 (CV).

S. BUENO - Vende-se casa e qtos. demais depts. e barracos no fundo. Construção antiga, no asfalto, em lote de 650m2, 15m de frente. Local excelente, p/ apenas Cr\$ 3.200.000,00. Tratar POPULAR IMOVEIS, Creci J-4178. Fone 225.9187 (CV).

S. OESTE - Parte alta do setor, rua 15, c/ 4 dorms, e suite, c/ arm. emb., em cerâmica, sls de TV, estar e jantar, copa, coz., demais depts. gar. p/ vários carros e 100m2 de lote. Cr\$ 25.000.000,00. A. PONTUAL, rua 8 nº 228, Centro, fone: 224.2544. Creci 1995 (CV).

S. BUENO SOBRADO - C/ 4 dorms, 1 suite, todas c/ arm. emb., banh. soc., sls de estar, visitas e jantar, adega, coz. lavabo, escritório, piscina, churrasqueira, demais detalhes e 500 m2 de área const. Cr\$ 28.000.000,00. A. PONTUAL, rua 8 nº 228, Centro, fone: 224.2544. Creci 1995 (CV).

Setor Sul S. Marista

S. OESTE - Rua 18, c/ 4 dorms, todos sls, c/ 110 m2 de arm. emb., todos em cerâmica, 3 sls, biblioteca, lavabo p/ de cozinha, copa, coz., sl de TV, aquecimento central e demais depts. Cr\$ 30.000.000,00. A. PONTUAL, rua 8 nº 228, Centro, fone: 224.2544. Creci 1995 (CV).

S. BUENO - C/ qtos. e demais depts. E 2 barracos, no fundo, de construção antiga, no asfalto, c/ lote de 650m2, 15 de frente. Local excelente, p/ apenas Cr\$ 3.200.000,00. Tratar POPULAR IMOVEIS, Creci J-4178. Fone 225.9187 (CV).

S. BUENO - C/ gar. p/ 2 carros, sls de visita, jantar e TV, copa, coz., 4 qtos., 2 suítes, c/ arm. emb., e closet banh. soc., lavabo, dep. emp. e despensa. Nain Emp. Imob. Ltda., Av. Portugal, 347, S. Oeste, fones: 251.0666 e 251.1864. Creci 2985 (CV).

S. BUENO - Vende-se casa e qtos. demais depts. e barracos no fundo. Construção antiga, no asfalto, em lote de 650m2, 15m de frente. Local excelente, p/ apenas Cr\$ 3.200.000,00. Tratar POPULAR IMOVEIS, Creci J-4178. Fone 225.9187 (CV).

S. OESTE - Parte alta do setor, rua 15, c/ 4 dorms, e suite, c/ arm. emb., em cerâmica, sls de TV, estar e jantar, copa, coz., demais depts. gar. p/ vários carros e 100m2 de lote. Cr\$ 25.000.000,00. A. PONTUAL, rua 8 nº 228, Centro, fone: 224.2544. Creci 1995 (CV).

S. BUENO SOBRADO - C/ 4 dorms, 1 suite, todas c/ arm. emb., banh. soc., sls de estar, visitas e jantar, adega, coz. lavabo, escritório, piscina, churrasqueira, demais detalhes e 500 m2 de área const. Cr\$ 28.000.000,00. A. PONTUAL, rua 8 nº 228, Centro, fone: 224.2544. Creci 1995 (CV).

Classifone: 233-8555

classificados

Classifone: 233-8555



Comunicados e Mensagens

CONFECÇÃO GURI, ELE E LIA — C.G.C. MF. nº 0279229-0002/65, inscrição nº 10114492-1, perdeu seus 2 fichas cadastrais (FIC) Praça Santos Dumont, 35, 5.º Andar, (86/CM).

FARMÁCIA SÃO TOMÉ LTDA — Convoça seu funcionário Reginaldo Peixoto de Oliveira, cart. prof. nº 47.956, série 00004 GO, p.º reat. para assumir suas funções no prazo de 3 dias, sob pena de rescisão de contrato de trabalho conforme a CLT, artigo 482, Letra I, (85/CM).

ATENÇÃO, PROFESSORES E ALUNOS — O professor Flávio, candidato a vereador nº 5639, pela PMDB, está pedindo o seu voto em 15 de novembro, para continuar lutando em benefício da cidade e do ensino, como sempre o fez como vice-presidente do CPG. (87/CM).

O EDUCANDÁRIO PARANAÍBA — Está promovendo uma ginástica em homenagem ao dia das crianças. Equipe Tutti-Frutti. (85/CM).

ANTÔNIA BATISTA DOS SANTOS — Declara que perdeu Cart. de Identidade, Cart. de Habilitação, C.P.F. e cartões de crédito do Dinners Club, Mesbla, Jumbo e Sando. Favor entregar à Av. Serrapilheira nº 173, ou fone: 233-1887. Gratificação se bem (87/CM).

CLASSIFONE DO DIÁRIO DA MANHÃ É ASSIM: você dita seu pequeno anúncio pelo fone 233-8555, nós redigimos e publicamos. Sua cobrança vai pela conta telefônica, sem acréscimo. Tudo isso lhe custa apenas Cr\$ 150,00. Experimente: 233-8555 — "O Classifone do Diário da Manhã".

LUZIA FRANCISCA DE OLIVEIRA — Declara que perdeu seu passe livre do Transurb nº 0634. Quem encontrar entregar na Transurb, ou fone: 233-7124. (85/CM).

A FIRMA L.J. DARIS — Estabelecida nesta cidade, à 4ª Av. nº 878, V. Nova, declara que perdeu sua única via da FAC, sob nº 10039057-9. (87/CM).

ORAÇÃO DO DIVINO ESPÍRITO SANTO — Ohi Divino Espírito Santo, você que me esclarece tudo, que ilumina todos os caminhos para que eu atinja o meu ideal. Você que me dá o dom Divino de perdoar e esquecer o mal que me fazem e que em todos os instantes de minha vida, eu esteja com você, quero neste curto diálogo agradecer-lhe por tudo e confirmar mais uma vez que eu nunca quero me separar de você por maior que seja a minha material. Não sei a mínima da vontade que sinto de um dia estar com você e a glória perpétua. Obrigada, mais uma vez. (A pessoa deverá fazer esta oração 3 dias seguidos sem dizer o pedido). Dentro de 3 dias será alcançada a graça, por mais difícil que seja. Publicar assim que receber a graça. Agradecer a graça C.P.S. (85/CM).

ORAÇÃO A NOSSA QUERIDA MÃE NOSSA SENHORA APARECIDA — Querida Mãe Nossa Senhora Aparecida. Vós que nos amais e nos guiais todos os dias. Vós que sois a mais bela das Mães, a quem eu vou me apoiar mais uma vez, que me ajudeis a alcançar esta graça, por mais difícil que ela seja. Sei que Vós me ajudareis e me acompanhareis, sempre, até a hora da minha morte. Rezar 1 Pai Nosso e 1 Ave Maria e fazer três dias seguidos esta oração. Alcançarei a graça p.º mais difícil que ela seja. Mandar publicar 3 dias seguidos. Em caso extremo, fazer a oração em 3 horas (graça alcançada). Agradecer. LPB. (85/CM).

Cartório do Registro Geral de Imóveis da 3.ª Zona

COMARCA DE GOIÂNIA

Dra. Maria Alice C. Seixas de Brito Deserra

Av. Anápolis, 400 - Edifício Cidade de Goiás

"EDITAL DE INTIMAÇÃO"

A Oficial do Cartório da 3ª Zona Imobiliária da Goiânia, Capital do Estado de Goiás, atendendo ao que lhe foi requerido pela firma VECOR - Fendas e Corretagens Reunidas Ltda., bastante procuradora dos proprietários do loteamento denominado "Setor Jd", nesta Capital, pelo presente intima o Sr. FERNANDO AUGUSTO PINTO RABELO, bem como, o respectivo cônjuge se casado for, compromissários compradores dos lotes de terras para construção urbana 03 e 23, Quadra 57, à Av. Pampulha e Rua J-37, do referido loteamento, e/ou do promotor em pagamento das prestações em atraso e demais cominações de direito referente aos contratos de compra e venda firmados com os proprietários promitentes vendedores acima mencionados, sob pena de decorridos trinta (30) dias a partir da última publicação ser rescindidos os supra citados contratos e cancelada a respectiva averbação nos termos da lei vigente.

Goiânia, 04 de outubro de 1982

Dra. Maria Alice Coutinho Seixas de Brito Deserra

Oficial



Comunicados e Mensagens

DECLARAÇÃO — O Sr. Alcides Gonçalves Borba, proprietário da Churrascaria Goiana, sito à rua 7 nº 1114 Centro, em Gurupi, GO, declara, p.º os devidos fins, que foram extraviados 8 blocos de nota fiscal de venda de consumidor final, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8 e 9, qualquer informação p.º Av. Brasil nº 741, em Anápolis — GO. (86/CM).

ATENÇÃO JOVENS

José Nélto (PMDB), a mais nova candidata a vereador do Brasil, convida todos para, em 15 de novembro, fazerem na Câmara Municipal em Goiânia um verdadeiro mutirão de trabalho. Apenas 20 anos, acadêmica de Direito, professor e incansável lutador pela incorporação da juventude na política. (CM).

JAYRO RODRIGUES DA SILVEIRA

Declara para os devidos fins que perdeu a 1ª via do Contrato de Compromisso de Compra e Venda nº 038-PAEB, referente ao lote nº 05 da quadra nº 126, do loteamento denominado Parque Amazônicas, adquirido da Imobiliária Faical Ltda, tornando-se portanto, sem efeito o referido documento.

clubes oásis

COMUNICAÇÃO

Comunicamos aos nossos associados e interessados que as inscrições para aquisição de títulos de "SÓCIO-REMISSÃO", estão abertas e deverão ser feitas na Secretaria do Clube até o dia 20 de outubro de 1982, no horário de 7:00 às 17:00 horas.

O sorteio dos títulos será realizado às 15:00 horas do dia 23 de outubro de 1982, no Salão de Festas do Clube.

Goiânia, 10 de outubro de 1982

A DIRETORIA

ESTADO DE GOIÁS

PODER JUDICIÁRIO

COMARCA DE GOIÂNIA

CARTÓRIO DOS FEITOS

DA ASSISTÊNCIA JUDICIÁRIA

EDITAL DE CITAÇÃO

COM O PRAZO DE 20 (VINTE) DIAS

O DOUTOR DESCLIEUX FERREIRA DA SILVA, JUIZ DE DIREITO DA VARA DE FAMÍLIA, SUCESSÕES E ASSISTÊNCIA JUDICIÁRIA, DESTA CIDADE E COMARCA DE GOIÂNIA, CAPITAL DO ESTADO DE GOIÁS, NA FORMA DA LEI, ETC.

FAZ SABER a todos quanto o presente edital vier ou dele conhecimento tiverem e a quem interessar possa, que por este meio CITA FRANCISCO BATISTA DE SOUZA, brasileiro, casado, motorista, atualmente em lugar incerto e não sabido para os termos da AÇÃO DE DIVÓRCIO JUDIC. proposta por ANA MARIA MARCELINA DE SOUZA, brasileira, casada, do lar, residente e domiciliada(s) nesta Capital, com fundamento no art. 40 e 41 da Lei 6.515/77, ficando ciente de todo o conteúdo do despacho abaixo transcrito, e de que não sendo contestado a ação, presumir-se-ão aceitos pelo(a) réu(ré), como verdadeiros, os fatos articulados pelo(a) autor(a).

DESPACHO: "DEFIRO A ASSISTÊNCIA JUDICIÁRIA REQUERIDA. CITE-SE O RÉU, PARA OS TERMOS DA AÇÃO POR EDITAL, COM PRAZO DE VINTE DIAS, GOIÂNIA, 29.09.81. (AS) DR. DESCLIEUX FERREIRA DA SILVA — JUIZ DE DIREITO".

RESUMO DA INICIAL: que são casados desde o ano de 1971, sob regime de separação de bens; que não há contrato antenupcial; que desta união nasceram 2 filhos, e que desde 1976 o requerido abandonou o lar tomando rumo ignorado e não sabido.

E PARA QUE NO FUTURO ninguém alegue ignorância, extrai-se este e outros que serão publicados e afixados na forma da lei. DADO E PASSADO nesta Cidade e Comarca de Goiânia, Capital do Estado de Goiás, aos trinta dias do mês de setembro do ano de mil novecentos e oitenta e hum. Eu, (illegível), Escrivão, o fiz datilografar, conferi e subscrevi.

DESCLIEUX FERREIRA DA SILVA

Juiz de Direito

(illegível)

P.º Escrivão da Assistência Judiciária

(illegível)

CERTIDÃO: Certifico e dou fé, que uma cópia do presente edital foi afixada no Atrio do Fórum desta Comarca, acompanhada da cópia da petição inicial. DATA SUPRA.

(illegível)

(illegível)

(illegível)

(illegível)

(illegível)

(illegível)

(illegível)

(illegível)



Comunicados e Mensagens

JAIME FERREIRA DE OLIVEIRA NETTO — Declara que perdeu a carteira de profissional nº 52.837, série 330.8. Quem encontrar favor devolver à Av. 24 de Outubro, 1240, Campinas, ou à rua 1064, Qd. 127, Lt. 18, S. Pedro Ludovico.

EDSON VELOSO DE RESENDE — Informa que perdeu sua carteira profissional nº 52.837, série 330.8. Quem encontrar favor devolver à Av. 24 de Outubro, 1240, Campinas, ou à rua 1064, Qd. 127, Lt. 18, S. Pedro Ludovico.

ADAUTO PEREIRA DE DEUS — Perdeu todos os documentos de um veículo de propriedade. Opaio: 76, placa FG-3325. Quem encontrar, comunicar p.º fone: 223-1227, que será bem gratificada. (86/CM).

VALDECI CAMILO DE MELO — Declara, p.º devidos fins, que perdeu todos os documentos pessoais e os documentos de uma C-10-80 bege. Quem encontrar, entregar no Correio, ou fone 233-2202. (86/CM).

MISSA DE 7º DIA

HOMERO DE ARAÚJO

A família, sensibilizada, agradece as manifestações de pesar e carinho recebidas por ocasião do seu falecimento e convida parentes e amigos para a missa que será celebrada dia 9, sábado, às 16 h., na Igreja Nossa Senhora de Fátima, Pça. Santos Dumont.

Goiânia, 06 de outubro de 1982

A DIRETORIA

Cartório do Registro Civil 2ª Zona

Rua Manoel, d'Abadia, 209-A

Fone 324 6044

Anápolis-Goiás

VICENTE PARANHIBA COSTA

Titular

EDITAIS DE PROCLAMAS

Faço saber que estão se habilitando para casar os contraentes:

EVILDO RODRIGUES DE BARROS e LAURINA BARBOSA DE SIQUEIRA, brasileiros, residentes nesta cidade. Ela, nascida em Curitiba, Alegre, Goiás, a 06/09/61, filha de Tasso Oliveira Barros e Marcelina Rodrigues de Barros, Ela, nascida em Ceres, Goiás, a 22/03/1964, filha de Joaquim de Souza Siqueira e Maria Barbosa de Siqueira.

ONEIR NETO DE SOUSA e IRACILDA DE FÁTIMA EVANGELISTA, brasileiros, residentes nesta cidade. Ele, nascido em Vianópolis, Goiás, a 19/09/1952, filho de Antonio Pedro de Sousa e Leonice Oliveira de Sousa, Ela, nascida em Pires do Rio, Goiás, a 16/07/1949, filha de Bento Evangelista Mendes e Regina Maria de Jesus.

ANTÔNIO DIVINO NASCIMENTO e HELENA APARECIDA SILVA, brasileiros, residentes nesta cidade. Ele, nascido nesta cidade, a 05/07/1961, filho de Benedito Alves do Nascimento e Vicentina Serafim do Nascimento, Ela, nascida em Itapetorica, Minas Gerais, a 07/02/1964, filha de Francisco Inês da Silva e Irene Martins Silva.

DOMENECI ZACARIAS DE OLIVEIRA FREITAS e ANETTE DO AMARAL, brasileiros, residentes nesta cidade. Ele, nascido nesta cidade, a 21/08/1959, filho de Zacharias Arcanjo de Freitas e Ginete de Oliveira Freitas, Ela, nascida nesta cidade, a 24/03/1961, filha de Waldemar do Amaral e Maria Aparecida Amaral.

JOSÉ DOMÊNIO DA COSTA e MANOEL CANDIDO MIRANDA, brasileiros, residentes nesta cidade. Ele, nascido em Santa Isabel, Goiás, a 24/01/1958, filho de João Joaquim da Costa e Odília Mendes da Costa, Ela, nascida em Corumbá de Goiás, Goiás, a 03/10/1963, filha de Onedin Candido de Miranda e Nina Maria de Miranda.

ANTÔNIO DIVINO FIDELIS e ANTONIA FERNANDES DA ROCHA, brasileiros, residentes nesta cidade. Ele, nascido em Inhuma, Goiás, a 22/10/1962, filho de Francisco Fidelis Filho e Maria Ana de Jesus, Ela, nascida em Riachão Maranhão, a 13/06/1964, filha de João Fernandes da Rocha e Rainunda Telles da Silva.

JOSÉLINO PAZ DE MATOS e TEREZINHA GODOI DA SILVA, brasileiros, residentes nesta cidade. Ele, nascido em Porangatu, Goiás, a 21/08/1956, filho de Eugênio José de Matos e Ana Machado de Matos, Ela, nascida em Pirenópolis, Goiás, a 02/01/1962, filha de Manoel Godoi da Silva e Benedita Du- rez da Silva.

MACIO ALVES DE AMORIM e ANUNCIADA DA ABADIA TAVARES, brasileiros, residentes nesta cidade. Ele, nascido em Leopoldo Bulhões, Goiás, a 13/05/59, filho de Bertolino Alves de Amorim e Jandira Gomes da Silva, Ela, nascida em Leopoldo Bulhões, Goiás, a 23/03/1965, filha de Benedito Braz Tavares e Maria Benedita Tavares.

NEIS QUINTINO SOARES e VACI ALVES, brasileiros, residentes nesta cidade. Ele, nascido em Patos de Minas, Minas Gerais, a 14/01/1957, filho de João Candido Soares e Maria Quintina Soares, Ela, nascida nesta cidade a 22/02/1964, filha de Alvarina Alves Duas.

BEIJAMIM PEREIRA DA SILVA e NILVA MARIA DE JESUS, brasileiros, residentes nesta cidade. Ele, nascido nesta cidade, a 20/08/1957, filho de João Diop e Maria e Olimi: Francisca de Jesus, Ela, nascida em Alexânia, Goiás, a 17/12/1963, filha de Alberto Rodrigues de Miranda e Conceição Maria de Jesus.

JOSE RODRIGUES DO NASCIMENTO e VANDA APARECIDA DE SOUZA, brasileiros, residentes nesta cidade. Ele, nascido em Jaraguá, Goiás, a 12/02/1958, filho de Antonio Rodrigues do Nascimento e Margarida Gonçalves de Oliveira, Ela, nascida em Jaraguá, Goiás, a 30/08/1961, filha de Pedro Pereira de Sousa e Maria da Silva e Souza.

ROBERTO FERNANDES DA SILVA e SOLANGE BESSA DOS SANTOS, brasileiros, residentes nesta cidade. Ele, nascido em Patrocínio, Minas Gerais, a 16/11/59, filho de Fortunato Fernandes da Silva e Elzira Maria de Conceição, Ela, nascida nesta cidade, a 05/09/1959, filha de João Bessa dos Santos e de Antonia Rocha dos Santos.

SEBASTIÃO MATHIAS e LEILA PEREIRA DE MELO, brasileiros, residentes nesta cidade. Ele, nascido em Fernandoópolis, São Paulo, a 22/01/1957, filho de Sebastião Mathias e Izabel Brochini Mathias, Ela, nascida nesta cidade, a 05/05/1962, filha de Benedito Pereira de Melo e Terezinha Abadia de Melo.

FRANCISCO ALVES DE LIMA e ADENICE DE JESUS MACEDO, brasileiros, residentes nesta cidade. Ele, nascido em Jaguariúba, Ceará, a 23/03/1957, filho de Manoel Vicente de Lima e Solange Alves de Noronha, Ela, nascida nesta cidade, a 16/11/1964, filha de Genário Rodrigues Macedo e Abadia de Jesus Macedo.

MANOEL CORREDEIRA FILHO e DIVINA LUIZA BARBOSA DE CASTRO, brasileiros, residentes nesta cidade. Ele, nascido nesta cidade, a 02/09/1957, filho de José Corredeira Romero e Amélia Jacinto Romero, Ela, nascida em Jaraguá, Goiás, a 16/08/1965, filha de Divino Barbosa de Castro e Rosa Lúcia de Jesus.

JOÃO ANTONIO SOBRINHO e FRANCISCA DE SÁ, brasileiros, residentes em Jaraguá, Goiás e nesta cidade, respectivamente. Ele, nascido nesta Municipal, a 18/03/1944, filho de José Gonçalves Sobrinho e Maria Luiza Gonçalves, Ela, nascida em Jaraguá, Goiás, a 09/08/1964, filha de Paulo Francisco de Sá e Odete Maria de Sá.

ANTÔNIO CARLOS CORTEZ ANTUNES e CLEUSA DA CONCEIÇÃO SOUSA, brasileiros, residentes nesta cidade. Ele, nascido em Ceres, Goiás, a 02/02/1959, filho de Manoel Cortez Antunes e Lourdes Xavier Antunes, Ela, nascida em Ceres do Indaiá, Minas Gerais, a 19/04/1919, filha de José Antonio Filho e de Rosa Maria de Lourdes Sousa.

JOE PEREIRA DE JESUS e MARILENE MARISE RAMOS, brasileiros, residentes nesta cidade. Ele, nascido nesta cidade, a 14/09/1962, filho de Maria Divina de Jesus, Ela, nascida nesta cidade, a 21/08/1963, filha de João de Souza Ramos e Terezinha do Nascimento Ramos.

DELBERTO HUNES FRANCO e APARECIDA DE FÁTIMA FRANCO, brasileiros, residentes nesta cidade. Ele, nascido em Crizópolis, Goiás, a 11/02/61, filho de Irone Nunes Franco, Ela, nascida em Vianópolis, Goiás, a 25/02/58, filha de Marcelino Francisco Franco e Luzia de Lima Franco.

Se alguém souber de algum impedimento, que oponha na forma da Lei.

Livre os presentes para serem afixados no lugar do costume e publicados pelo Diário da Manhã.

Anápolis, 06 Outubro 1982

Francisco de Paula Costa

Sub-Oficial

(illegível)

(illegível)

(illegível)

(illegível)

(illegível)

(illegível)

(illegível)

(illegível)

(illegível)

(illegível)

(illegível)

(illegível)

(illegível)

(illegível)

(illegível)

(illegível)

(illegível)

(illegível)

(illegível)

(illegível)

(illegível)

(illegível)

(illegível)

(illegível)

(illegível)



Comunicados e Mensagens

EDSON VELOSO DE RESENDE — Informa que perdeu sua carteira profissional nº 52.837, série 330.8. Quem encontrar favor devolver à Av. 24 de Outubro, 1240, Campinas, ou à rua 1064, Qd. 127, Lt. 18, S. Pedro Ludovico.

ADAUTO PEREIRA DE DEUS — Perdeu todos os documentos de um veículo de propriedade. Opaio: 76, placa FG-3325. Quem encontrar, comunicar p.º fone: 223-1227, que será bem gratificada. (86/CM).

VALDECI CAMILO DE MELO — Declara, p.º devidos fins, que perdeu todos os documentos pessoais e os documentos de uma C-10-80 bege. Quem encontrar, entregar no Correio, ou fone 233-2202. (86/CM).

MISSA DE 7º DIA

HOMERO DE ARAÚJO

A família, sensibilizada, agradece as manifestações de pesar e carinho recebidas por ocasião do seu falecimento e convida parentes e amigos para a missa que será celebrada dia 9, sábado, às 16 h., na Igreja Nossa Senhora de Fátima, Pça. Santos Dumont.

Goiânia, 06 de outubro de 1982

A DIRETORIA

Cartório do Registro Civil 2ª Zona

Rua Manoel, d'Abadia, 209-A

Fone 324 6044

Anápolis-Goiás

VICENTE PARANHIBA COSTA

Titular

EDITAIS DE PROCLAMAS

Faço saber que estão se habilitando para casar os contraentes:

EVILDO RODRIGUES DE BARROS e LAURINA BARBOSA DE SIQUEIRA, brasileiros, residentes nesta cidade. Ela, nascida em Curitiba, Alegre, Goiás, a 06/09/61, filha de Tasso Oliveira Barros e Marcelina Rodrigues de Barros, Ela, nascida em Ceres, Goiás, a 22/03/1964, filha de Joaquim de Souza Siqueira e Maria Barbosa de Siqueira.

ONEIR NETO DE SOUSA e IRACILDA DE FÁTIMA EVANGELISTA, brasileiros, residentes nesta cidade. Ele, nascido em Vianópolis, Goiás, a 19/09/1952, filho de Antonio Pedro de Sousa e Leonice Oliveira de Sousa, Ela, nascida em Pires do Rio, Goiás, a 16/07/1949, filha de Bento Evangelista Mendes e Regina Maria de Jesus.

ANTÔNIO DIVINO NASCIMENTO e HELENA APARECIDA SILVA, brasileiros, residentes nesta cidade. Ele, nascido nesta cidade, a 05/07/1961, filho de Benedito Alves do Nascimento e Vicentina Serafim do Nascimento, Ela, nascida em Itapetorica, Minas Gerais, a 07/02/1964, filha de Francisco Inês da Silva e Irene Martins Silva.

DOMENECI ZACARIAS DE OLIVEIRA FREITAS e ANETTE DO AMARAL, brasileiros, residentes nesta cidade. Ele, nascido nesta cidade, a 21/08/1959, filho de Zacharias Arcanjo de Freitas e Ginete de Oliveira Freitas, Ela, nascida nesta cidade, a 24/03/1961, filha de Waldemar do Amaral e Maria Aparecida Amaral.

JOSÉ DOMÊNIO DA COSTA e MANOEL CANDIDO MIRANDA, brasileiros, residentes nesta cidade. Ele, nascido em Santa Isabel, Goiás, a 24/01/1958, filho de João Joaquim da Costa e Odília Mendes da Costa, Ela, nascida em Corumbá de Goiás, Goiás, a 03/10/1963, filha de Onedin Candido de Miranda e Nina Maria de Miranda.

ANTÔNIO DIVINO FIDELIS e ANTONIA FERNANDES DA ROCHA, brasileiros, residentes nesta cidade. Ele, nascido em Inhuma, Goiás, a 22/10/1962, filho de Francisco Fidelis Filho e Maria Ana de Jesus, Ela, nascida em Riachão Maranhão, a 13/06/1964, filha de João Fernandes da Rocha e Rainunda Telles da Silva.

JOSÉLINO PAZ DE MATOS e TEREZINHA GODOI DA SILVA, brasileiros, residentes nesta cidade. Ele, nascido em Porangatu, Goiás, a 21/08/1956, filho de Eugênio José de Matos e Ana Machado de Matos, Ela, nascida em Pirenópolis, Goiás, a 02/01/1962, filha de Manoel Godoi da Silva e Benedita Du- rez da Silva.

MACIO ALVES DE AMORIM e ANUNCIADA DA ABADIA TAVARES, brasileiros, residentes nesta cidade. Ele, nascido em Leopoldo Bulhões, Goiás, a 13/05/59, filho de Bertolino Alves de Amorim e Jandira Gomes da Silva, Ela, nascida em Leopoldo Bulhões, Goiás, a 23/03/1965, filha de Benedito Braz Tavares e Maria Benedita Tavares.

NEIS QUINTINO SOARES e VACI ALVES, brasileiros, residentes nesta cidade. Ele, nascido em Patos de Minas, Minas Gerais, a 14/01/1957, filho de João Candido Soares e Maria Quintina Soares, Ela, nascida nesta cidade a 22/02/1964, filha de Alvarina Alves Duas.

BEIJAMIM PEREIRA DA SILVA e NILVA MARIA DE JESUS, brasileiros, residentes nesta cidade. Ele, nascido nesta cidade, a 20/08/1957, filho de João Diop e Maria e Olimi: Francisca de Jesus, Ela, nascida em Alexânia, Goiás, a 17/12/1963, filha de Alberto Rodrigues de Miranda e Conceição Maria de Jesus.

JOSE RODRIGUES DO NASCIMENTO e VANDA APARECIDA DE SOUZA, brasileiros, residentes nesta cidade. Ele, nascido em Jaraguá, Goiás, a 12/02/1958, filho de Antonio Rodrigues do Nascimento e Margarida Gonçalves de Oliveira, Ela, nascida em Jaraguá,

Classifone: 233-8555

classificados

Classifone: 233-8555

Empregos

OFERTA

Domésticas

PROCURA

Empregos

PROCURA

Empregos

PROCURA

Empregos

PROCURA

Empregos

PROCURA

Empregos

PROCURA

Empregos

PROCURA

Empregos

Domésticas

Domésticas

Domésticas

Domésticas

Domésticas

Domésticas

Domésticas

Domésticas

Domésticas

Domésticas

Domésticas

Domésticas

Domésticas

Domésticas

Domésticas

Domésticas

Domésticas

Domésticas

DESEMPREGADO

tem anúncio de graça
no classificado do

Diário da Manhã

Maiores informações
pelo Classifone: 233-85-55
Av. 24 de Outubro, 1240

MANOEL MOTA
P/DEP. ESTADUAL Nº 5137

Domésticas

Domésticas

Domésticas

Domésticas

Domésticas

Domésticas

Domésticas

Domésticas

Domésticas

Domésticas

Domésticas

Domésticas

Domésticas

Domésticas

Domésticas

Domésticas

Domésticas

Domésticas

MANOEL OZÉAS
nº 107 PDS

Reeleja Dep. Federal

MANOEL OZÉAS
nº 107 PDS

Um homem forte tem seu lugar certo!

Ozéas na Câmara o povo não reclama!

Domésticas

Domésticas

Domésticas

Domésticas

Domésticas

Domésticas

Domésticas

Domésticas

Domésticas

Domésticas

Domésticas

Domésticas

Domésticas

Domésticas

Domésticas

Domésticas

Domésticas

Domésticas

Domésticas

Domésticas

Domésticas

Domésticas

Domésticas

Domésticas

Domésticas

Domésticas

Domésticas

Domésticas

Domésticas

Domésticas

Domésticas

Domésticas

Domésticas

Domésticas

Domésticas

Domésticas

Domésticas

Domésticas

Domésticas

Domésticas

Domésticas

Domésticas

Domésticas

Domésticas

Domésticas

Domésticas

Domésticas

Domésticas

Domésticas

Domésticas

Domésticas

Domésticas

Domésticas

Domésticas

MANOEL MOTA
P/DEP. ESTADUAL Nº 5137

Vote, no dia 15 de Novembro, em SEVERO, um homem com decisões inteligentes, em prol de uma renovação.

Nº 5655

MANOEL MOTA
P/DEP. ESTADUAL Nº 5137

CANDIDATO OFERECE

Para: Lutar pelos oprimidos, Defender os sem terra, Dizer NÃO à corrupção, Sem concordar com o João, Em troca quer o seu voto

MANOEL MOTA
P/DEP. ESTADUAL Nº 5137

MANOEL MOTA
P/DEP. ESTADUAL Nº 5137

CANDIDATO OFERECE

Para: Lutar pelos oprimidos, Defender os sem terra, Dizer NÃO à corrupção, Sem concordar com o João, Em troca quer o seu voto

MANOEL MOTA
P/DEP. ESTADUAL Nº 5137

MANOEL MOTA
P/DEP. ESTADUAL Nº 5137

CANDIDATO OFERECE

Para: Lutar pelos oprimidos, Defender os sem terra, Dizer NÃO à corrupção, Sem concordar com o João, Em troca quer o seu voto

MANOEL MOTA
P/DEP. ESTADUAL Nº 5137

MAHATMA GANDHI

Há 113 anos, nascia o apóstolo da não violência

No último dia dois, há exatamente 113 anos, nascia na Índia um dos maiores líderes políticos e espirituais que o mundo já conheceu. Gandhi tornou-se patrimônio universal, não só por ter libertado seu País sem o uso de uma única arma material, mas, principalmente, pelo exemplo de grandeza espiritual que deixou.

Pesquisa de José Renato Assis

era tarde de janeiro em Nova Delhi, capital da Índia. O sol, avermelhado, prenunciava o fim de um dia 30, no já longínquo ano de 1948. Apoiado em dois de seus devotos, Mahatma Gandhi, nos seus quase 80 anos, novamente se dirigia para suas orações diárias. Ao seu lado, o chefe de polícia local levava uma pasta fechada. O fato não passou despercebido ao velho hindu, que indagou:

— Que trazes aí?... — Como não obtivesse resposta, emendou, pesaroso: — “Já sei, traz uma arma de fogo para me defender... Enquanto uns ainda devem matar para defender os outros, eu não cumpro minha missão. Morram milhares como eu, mas triufe a Verdade”.

Foram suas últimas palavras. Questão de minutos, e logo aproximou-se dele Nathuram Godse, mão direita no bolso, segurando o revólver. Levando as mãos a altura do peito e inclinando a cabeça, Gandhi o saudou. Godse respondeu polidamente. Em seguida sacou o revólver e atirou várias vezes contra o Mahatma, que tombou ao solo.

— Rama, rama... ele balbuciava, enquanto se afojava numa poça de sangue.

A MORTE DO LÍDER

Foi o bastante. Uns poucos fragmentos de chumbo pu-



Uma foto de Gandhi em Johannesburg, já advogado

seram termo à vida de um dos maiores líderes político e espiritual que o mundo já conheceu. Um homem mirrado e estranho, que conseguiu libertar quase 500 milhões de indianos do jugo britânico, usando armas até então inauditas: jejum, oração, não-violência e apego à verdade.

Mohandas Karmchand Gandhi, o Mahatma (grade alma), nasceu há exatamente 113 anos, em Porbandar, cidade a

nordeste de Bombaim, Índia. Alguém cuja grandeza interior, na comparação do escritor Huberto Rohden, talvez seja equivalente de Paulo de Tarso, Santo Agostinho, São Francisco de Assis, Pascal e Schweitzer.

O próprio vovô Eisten, seu contemporâneo, não conteve esta frase de admiração, após conhecer Gandhi: “Futuras gerações dificilmente acreditarão que tenha passado sobre a face da Terra, em carne e osso, um homem como Gandhi”.

LUTO MUNDIAL

Por isso, quando correu mundo a notícia da morte de Mahatma Gandhi, houve luto em várias partes do Globo. E muitos se indagaram como aquele homenzinho seminu (usava apenas tanga), e que não deixara nada afora um par de sandálias, óculos, um relógio de algaribeira e uma caneta-tinteiro, era capaz de tamanha sensibilização.

No entanto Gandhi, místico solitário, hábil jurista formado pela Universidade de Londres, teve muito mais motivos do que imaginam os leigos, para ser tão reverenciado. Vestido à sua curiosa maneira, ele tratou de problemas de ordem nacional e internacional em



Mahatma Gandhi reuniu em si a força de muitos batalhões

palácios, com reis e chefes de Estado.

Alimentando-se de poucas frutas e do leite de uma cabra (que nem era dele), vivendo em extrema pobreza e simplicidade, Gandhi conseguiu reunir forças para atingir metas até então só concebíveis com a mobilização de exércitos armados.

Entre outras coisas, o Mahatma conseguiu fazer a Índia independente da Inglaterra.

Libertou milhares de imigrantes e nativos gentios da África do Sul de injustiças perpetradas por cristãos europeus. Resgatou da escravidão centenas de párias em seu país. Colaborou para que o Paquistão, desmembrado da Índia, se tornasse independente. Reparou várias injustiças sociais por onde passou, ensinou a milhares de pessoas o progresso espiritual e o caminho da verdade.

Uma vida de lutas e sangue

Quem se dispuser a estudar a história da Índia, verá que aquele país já foi um dos mais prósperos do Globo. Até o século XVIII seu povo vivia em período quase aureo. No entanto, no século XIX a Inglaterra penetrou no extremo Oriente, ocupando aquela nação. Primeiro, apenas comercialmente. Mas, por fim, política e militarmente.

E o povo hindu, essencialmente pacífico, acabou sendo escravizado, explorado pelos ingleses. Daí por diante grassou ali a fome e a pobreza. Os camponeses, incapazes de pagar os altos impostos cobrados, acabavam sendo expulsos de suas terras, então confiscadas e vendidas em hasta pública. E a Índia foi a ruína.

Quando Mohandas Karmchand Gandhi nasceu, a 2 de outubro de 1869, encontrou seus compatriotas imersos em tal situação. Filho do então Primeiro-Ministro Kaba Gandhi, era o mais novo dos seis filhos. Timido e retraído, como qualquer menino, também praticou suas travessuras.

Em 1882, aos 13 anos, casa-se com Kasturbai, de igual idade e a quem sequer conhecia. A época, quem o visse nunca o

pureza e honestidade. Aos 18 anos embarca para Londres, após prometer (e cumprir) à sua mãe que se conservaria sexualmente puro, jamais tomaria bebida alcoólica e nem comeria carne.

La iniciou seus estudos na Faculdade de Direito. Encontrou-se com dois luminares da Teosofia, Madame Blavatsky e Mrs. Besant. Entretanto, impressionou-lhe mais, uma tradução do Bagavad-Gita e os Evangelhos bíblicos, sobretudo, o “Sermão da Montanha”.

Retorna à Índia em 1891, já formado e encontra novidades: sua mãe morrera e havia nascido seu primeiro filho. Dois anos depois segue para o Sul da África, a serviço de uma empresa, como advogado. Ali inicia uma campanha de força espiritual contra a violência material praticada pelo governo britânico contra os povos locais.

Em 1897, por pouco não é linchado, juntamente com 800 hindus imigrantes, por um grupo que trabalhava na África a serviço dos invasores europeus. Mas Gandhi não se deixa intimidar. Funda e dirige (1901 a 1914) a revista “Indian Opinion”, onde procura esclarecer a situação de seus contemporâneos no continente africano e reivindicar o direito das minorias esprezinhas.

Um homem por cujas mãos passavam anualmente milhões e milhões, que podia possuir imensos latifúndios e magníficos palacetes morre sem deixar um palmo de terra, nenhuma casa, nem dinheiro em banco algum.

Na mesma época, Gandhi funda a “Colônia Tolstoi”, onde desenvolve trabalhos agrícolas e altos ideais de espiritualidade. Educa crianças, atribuindo aos educandos suas próprias deficiências.

Cristãos europeus impunham aos sul-africanos — imigrantes e gentios — impostos individuais exorbitantes e invalidavam os casamentos não britânicos. Após tentativas inúteis de medidas conciliatórias, Gandhi declara estado de ahimsa contra aquela situação.

Convida outros a seguir na sua “resistência passiva”. No início, são apenas 16 pessoas. Por fim, 60 mil se associam a greve pacífica, protestando em silêncio contra as injustiças praticadas pelo governo europeu. Gandhi é preso e lançado ao cárcere, juntamente com outros tantos. Não permanece muito tempo na prisão. Pouco tempo depois conseguem atingir seus objetivos, as injustiças caíram por terra.

A grandeza de Gandhi não está em ter sido um grande místico, nem em ter sido um hábil político. Está em ter equilibrado em sua alma dois mundos quase sempre desequilibrados entre outros homens.

Mas, acima de tudo, o Mahatma ansiava pela liberdade de seu povo, há décadas dominado pelos ingleses. Aos 37 anos, no auge de sua campanha pro-libertação da Índia, já com quatro filhos, propõe a sua mulher Kasturbai viverem como “irmão e irmã”. Ela concorda. Então o líder faz o voto de brahmacharya, ou seja, de abstenção sexual

para o resto de sua vida. Na ocasião ele explica a Kasturbai:

— Enquanto não me libertar da minha libido sexual, não tenho esperança de libertar a Índia da tirania dos ingleses.

Gandhi tinha que se apressar. A exploração dos ingleses chegara aos extremos. Já não bastasse a cobrança de impostos abusivos, os hindus seriam também obrigados a comprar seu diretamente do governo, por preço 21 vezes mais alto que o custo real, enquanto que na Índia grande extensão do território continuava sendo banhada pelo mar.

O líder hindu se rebelou contra esse estado de coisas. Organiza uma marcha pacífica (1930) em direção ao mar, a fim de ali colherem seu próprio sal. Há prisões e mortes. Mas o Mahatma se mantém firme. Depois de conseguir a liberdade, prossegue sua luta pela independência da Índia. A quem perguntasse com quais armas combateria seus dominadores, ele respondia, naturalmente:

— Com o ahimsa, que consiste em não fazer violência material a ninguém, matando ou ferindo, abster de qualquer violência verbal, não falando mal dos britânicos; não permitir sequer a violência mental, pensando mal dos inimigos, nem odiar secretamente os ingleses. E com o satyagraha, que consiste no apego a verdade, em amar sinceramente a cada um dos inimigos, a fim de que possamos derrotá-los. Porque, quando um único homem chega a plenitude do amor, neutraliza o ódio de muitos milhões.

Cercado da mais imunda política e diplomacia internacional, por espaço de meio século não desvia por um triz de sua linha de absoluta verdade e sinceridade; não admite manobras escusas à meia-luz; não conhece jogo bônus por detrás dos bastidores.

Sempre que a Índia se recusava a sintonizar com o ahimsa e o satyagraha e queria libertar-se a força de violências materiais, Gandhi então recorria a longos períodos de jejum e oração, a fim de potencializar em si a vibração espiritual e, deste modo, influenciar seus contemporâneos. Os jornais, então, diziam que o líder hindu ameaçava suicidar-se a força de jejum caso o povo não lhe fizesse a vontade.

Os comentários não arranhavam o Mahatma, que continuava levantando-se sempre às 3 horas da madrugada e, com visitas ou não, meditando até as 5 ou 6 horas. Fizera voto de se contentar com o mínimo de alimento e vestuário, enquanto houvesse no mundo um único ser humano que sofresse fome e frio.

Num dos seus primeiros discursos no Congresso Nacional da Índia, declarou o Mahatma que não prometia libertar seu País enquanto seus próprios contemporâneos não trabalhassem seriamente para se libertarem de uma escravidão moral, que julgava mais degradante que a opressão política; a nodosa nacional dos párias, cerca de 60 milhões em sua época.

Quando, um dia, alguém sugeriu a Gandhi a ideia de abandonar o mundo profano da política e retirar-se a uma caverna para viver

como místico, ele respondeu: Trago essa caverna dentro de mim.

Na sua luta pela libertação da Índia, por várias vezes Gandhi procura negociar com o governo britânico, organiza movimentos, dirige jornais de espírito libertador, escapa de atentados, sofre reiteradas prisões. Numa dessas mortes Kasturbai.

Depois de muitos meses de luta, numa meia-noite de 14 a 15 de agosto de 1947, em Nova Delhi, é finalmente proclamada a independência nacional da Índia, pelo último governador britânico, Mr. Mountbatten. Na ocasião, ele disse: “O arquiteto da independência não se acha entre nós, nesta noite. Mas ele está presente no coração de cada um de nós”.

Gandhi estava longe, do outro lado da Índia, pacificando os muçulmanos do Paquistão e construindo casas para os pobres. So mais tarde soube da proclamação da independência. Pela primeira vez nos anais da História, fora libertado um País de centenas de milhões de habitantes sem derramamento de sangue nem uso de armas.

O mundo de hoje não compreendeu ainda a verdadeira grandeza de Gandhi, sem dúvida, um dos mais lindos discípulos que o Nazareno teve entre os homens, nesses quase dois milênios de era Cristã.

O Paquistão, habitado por 50 milhões de muçulmanos, acabava de ser desmembrado da antiga Índia e se tornara País independente. Gandhi advogava essa missão pacífica. Mas nem todos os seus patriotas compartilhavam o seu modo de agir e pensar.

Uma vez declarada a independência dos dois países, acentuaram-se sangrentos conflitos entre hindus e árabes. Gandhi, corajosamente, foi percorrendo as duas nações em luta, exortando, suplicando que respeitassem a vida uns dos outros.

O Mahatma já estava então com quase 80 anos. Foi quando resolveu, pela última vez, lançar mão de sua “arma secreta” (ahimsa e satyagraha) em prol da paz, iniciando o mais rigoroso jejum de sua vida. Seu peso baixara para 50 quilos.

Certos indianos julgavam Gandhi traidor, por ter cedido o Paquistão aos muçulmanos. Uma noite em que o líder hindu realizava culto em Nova Delhi, um dos descontentes atenta contra sua vida, atirando-lhe uma bomba, que explode ao lado. O Mahatma consegue escapar.

Mas, na tarde de 30 de janeiro de 1948, acontece o inevitável. Godse não falha. E morre o homem. Mohandas Karmchand Gandhi. Mas não o Mahatma, a “Grande Alma”. As cinzas do velho líder vão se juntar às águas sagradas do Ganges, rio sagrado da Índia. Quanto a Godse, apesar de se declarar admirador de Gandhi, não obtém a misericórdia popular — é condenado a forca.

* Os dados desta matéria foram extraídos do livro “Mahatma Gandhi”, de Huberto Rohden. As frases que aparecem entre aspas são do mesmo autor.

Mesmo em Londres, Gandhi não abandona suas vestes peculiares



imaginaria um dia líder de quase 500 milhões de indianos — é que Gandhi vivia obstinado pelo sexo, e, por volta dos 15 anos, tentou suicidar-se, em companhia de um amigo.

O povo deu a ele o nome de Mahatma (grande alma), porque sentia intuitivamente que, para além do cenário das suas visíveis realizações humanas, havia misteriosas regiões de realidades divinas.

Ele errou ainda mais vezes. Até que resolve fazer uma confissão geral a seu pai, pedir penitência e começar vida nova, pautada pela

LBP

Embora inatingível,
a perfeição deve ser nosso
principal objetivo.

Dante VEOLECI

AS PRIMEIRAS

Fotografias contarão
a história de Goiânia

Há muito tempo que virou moda o dizer-se que o Brasil não tem memória, o nosso Estado não tem memória, a nossa cidade não tem memória, o nosso colégio perdeu-se no tempo etc. etc. Das sucessivas campanhas, muito simpáticas por sinal, que a Rede Globo volta e meia está promovendo no sentido de reviver esse ou aquele setor de atividade que numa certa época marcou a vida do nosso país. Aqui em Goiás, não com tanta organização e insistência, sempre se esboça um movimento também em busca da preservação das coisas que marcaram o nosso tão curto passado e que, exatamente por falta de registros adequados, parece estar muito distante.

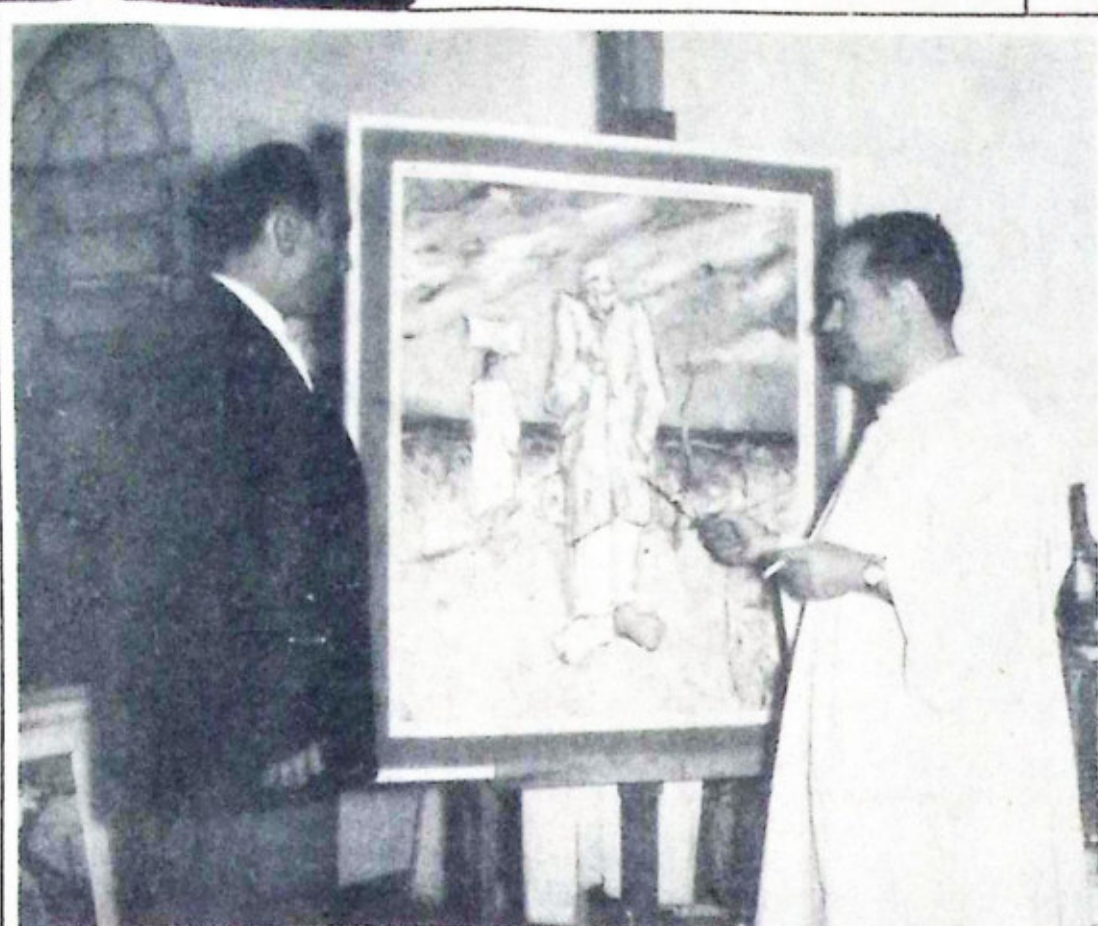
O livro que enfeixará toda essa história ilustrada, com os devidos comentários, vai se chamar "Album de Família" e terá, naturalmente, o formato de um álbum fotográfico. Através dele, é claro, vamos ver que muita gente já foi magra, mais bonita e mais alegre, bem como outros que não tiveram sua fisionomia alterada, a não ser um par de olhos ou cabelos grisalhos. E vamos ver também muitas mulheres que foram bonitas e continuam tão encantadoras como há 20 anos, com muito mais elegância e bom gosto. Posso adiantar, a propósito, que mais de mil pessoas serão mostradas no meu "Album de Família". Até meninos de colo que hoje estão disputando uma vaga na nossa Assembleia Legislativa. Aguardem.

O livro que enfeixará toda essa história ilustrada, com os devidos comentários, vai se chamar "Album de Família" e terá, naturalmente, o formato de um álbum fotográfico. Através dele, é claro, vamos ver que muita gente já foi magra, mais bonita e mais alegre, bem como outros que não tiveram sua fisionomia alterada, a não ser um par de olhos ou cabelos grisalhos. E vamos ver também muitas mulheres que foram bonitas e continuam tão encantadoras como há 20 anos, com muito mais elegância e bom gosto. Posso adiantar, a propósito, que mais de mil pessoas serão mostradas no meu "Album de Família". Até meninos de colo que hoje estão disputando uma vaga na nossa Assembleia Legislativa. Aguardem.

Será em novembro o Grand Prix de tênis

O tchecoslovaco Ivan Lendl, segundo colocado no ranking da Associação dos Tenistas Profissionais, será a principal atração do "Grande Prêmio Hotéis 4 Rodas", programado para o período de 15 a 21 de novembro, no Centro Paulista de Tênis. O torneio contará com 25 jogadores e distribuirá um total de 200 mil dólares (Cr\$ 41 milhões) em prêmios, cabendo ao vencedor 40 mil dólares (Cr\$ 8 milhões 400 mil).

Segundo a AJB, Lendl, jogador de saque forte e de grande técnica, possui o recorde de somas em prêmios (1 milhão 800 mil dólares) numa temporada de 12 torneios e, no ano passado, de 59 partidas, perdeu apenas duas. Os organizadores da competição, Paulo Cleto e Paulo Ferreira, divulgaram anteontem a realização dos 25 tenistas que disputarão o Grand Prix e, entre os brasileiros, Carlos Kirmayr é o que reúne maiores possibilidades.



Frei Confaloni, grande responsável pelo desenvolvimento das artes plásticas em Goiânia, num dia em que mostrava uma de suas telas, numa época em que padre ainda usava batina e o hoje consagrado Siron Franco ainda era menino. Esta, naturalmente, será uma das fotos que marcarão a retrospectiva fotográfica da vida de Goiânia, a ser lançada ainda este ano.

GENTE

● O engenheiro Marcos Rocha Lima, diretor da Telegoiás, num encontro com este colunista, há cerca de um ano, no Aeroporto Santa Genoveva, dizia que sua empresa desenvolveria um programa visando a interligar por telefone todas as cidades goianas, antes das eleições. E falava de cátedra, claro. Afinal, raro é o dia em que a Telegoiás não inaugura os seus serviços no interior do Estado. Eleição é bom por causa dessas coisas.

● A viúva do presidente Anuar El Sadat partiu ontem para um giro em três países, a primeira viagem que faz desde que o seu marido foi assassinado. (Anteontem fez um ano). A sra. Jihan Sadat observou o habitual período de um ano de luto desde que o mandatário do Egito foi executado a tiros por extremistas muçulmanos quando assistia a um desfile militar.

● Newton Rezende e sua filha, Marlise, estão convidando o responsável por esta coluna para a exposição do próximo dia 14, na Galeria Bonino, no Rio de Janeiro, quando o velho e

querido pintor mostrará mais uma safra dos seus belos quadros. Todos devem se lembrar, aliás, do grande sucesso que Newton Rezende alcançou entre nós, quando expôs na Casa Grande Galeria de Arte.

● Esteve anteontem nesta capital, para assistir e participar da missa do primeiro aniversário do falecimento do sr. Cicero de Melo, seu irmão, o sr. Alfredo Melo Rosa, ainda residindo em Brasília mas com o firme propósito de voltar para Goiânia.

● A imprensa londrina está classificando de escândalo o fato de o príncipe Andrew, que participou como piloto de helicóptero na guerra das Malvinas, estar passando férias nas Antilhas com uma atriz de filme pornográfico e ainda por cima três anos mais velha do que ele.

● O ministro César Cals, das Minas e Energia, certamente irritado com os constantes aumentos da gasolina, que escapam à sua orientação, explodiu anteontem: "A classe média detesta mentiras e eu sou da classe média". Com isto ele quis dizer que os derivados do petróleo não mais sofrerão aumentos este ano. De qualquer jeito, a sua reação dá bem para a gente entender que as correias estão apertando para todo mundo, até para os lá de cima.

POR ÚLTIMO

● O Grupo de Assistência Fraterna convidando para o show-defile da Chaplin Jeans & Cia, no próximo dia 14, às 21 horas, na boate Number One, de cunho beneficente.

● A Caixa Econômica Federal, através de sua filial em Goiás, está anunciando a inauguração de mais duas agências: em Buriti Alegre, no próximo dia 11; e em Piracanjuba, no dia seguinte, 12.

● O Clube Social Feminino servirá de cenário depois de amanhã, a partir das 20 horas para um belo acontecimento artístico. Trata-se da apresentação do Show Revista Desfile das Nações, um espetáculo educativo, rico e bonito que, dizem suas organizadoras, vale a pena ser visto. O espetáculo, por sinal, foi criado, ensaiado e é apresentado pela Sra. Elite Vilela Canceled, da simpática cidade mineira de Ituiutaba. E as moças que vivem o show são da melhor sociedade ituiutabense.

● Em tempo: toda a renda do espetáculo de hoje no Clube Social Feminino terá fins beneficentes.

Até amanhã, leitor.

Lourival Batista Pereira



Instituto Tio Sam
Inglês e Francês
Rua 85 nº 213 - Setor Sul - Fone: 223-5416

**Agora você pode
saborear o que há
de melhor em
comidas
típicas
árabes:**

Kibe assado,
Kibe cru,
Kibe frito,
Kafta,
Grão de bico e Charuto.

Rua 7 nº 1110
Setor Oeste
Acima da Tamarandê
Goiania - Goiás

Kib's
bar

ABERTO A PARTIR DAS 17:30H,
SÁBADOS E DOMINGOS A PARTIR DAS 11H.

**UMA NOVA
OPÇÃO
PARA OS
EXECUTIVOS**

- Ambiente Agradável
- Ar Condicionado Central
- Amplo Estacionamento na Vilela

Chua
COZINHA NACIONAL E INTERNACIONAL

RUA 8 Nº 510 - FONE: 224-3820
CENTRO - GOIANIA

ABERTO DIA E NOITE

**VEJA QUE IDEIA
LUMINOSA!**

A Candieia, loja especializada em iluminação decorativa, tem para você as mais lindas Lustres, Arandelas, Plafons, Spot, Abajures, Plafons luminosos e laterais. Tudo em condições especiais de pagamento. Venha conversar conosco.

CANDIEIA'S
LUMINACAO DECORATIVA LTDA
Onde sua luz ganha relev
AV. T-9, SALAS 20 E 21
CENTRO COMERCIAL JN.
GOIANIA - GOIAS

**AQUI A MODA PARA VOCÊ
COMPRAR OU ALUGAR.**

Com um toque exclusivo de bom gosto, a Sinhazinha tem sempre as melhores sugestões em vestidos de noivas e damas. Faça-nos uma visita e comprove: Alugando ou comprando, na Sinhazinha é simples, prático e o preço é o melhor.

Sinhazinha Confeccões
Av. Rio Grande do Sul 741 - Campinas
(enfrente a Igreja Matriz de Campinas)

É Outra Classe

Quando você entra na Belcar, percebe logo: o atendimento e os serviços são de tanta categoria que você nunca mais vai querer mudar. Experimente.

Belcar
Independência, 3694 - Centro - Fone: 225-3444

FEIRA DE OPORTUNIDADES NOBEL

Conjunto Madri
de: Cr\$ 289.000,00
por: Cr\$ 187.800,00
ou em 6 de Cr\$ 48.170,00

Direto da fábrica
a preço de feira.
Flamboyant- fone: 241-4759

ACONCHEGUE-SE

A sua casa deve ser um lugar para se sentir bem, dispondo de muito conforto e elegância. RODRIGUES DECORAÇÕES sabe disso e reservou para você colchas, cortinas, almofadas e tapeçarias em geral, de fabricação própria, com decoradores à sua disposição. Faça-nos uma visita e confira nossos preços.

Rodrigues
Decorações

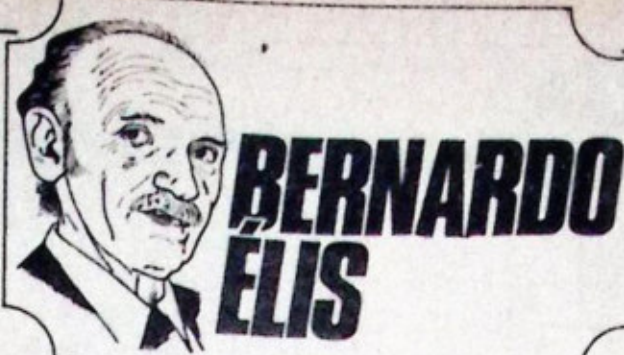
Av. T-9, salas 20 e 21,
Centro Comercial JN,
Fone: 251-4798,
S. Bueno

ORIENTAÇÃO DO DECORADOR

Sexta-feira passada, 1º de outubro, tomei uma rosa vermelha e a coloquei numa esguia jarra de cristal lavrado, em inteiro iluminou minha sala e minha alma, como se fosse uma limpa estrela solitária. Na manhã de sábado, atirei-a fora ainda bela, rubra, sem nenhum sinal de que fosse despetalar ou fenecer. Vi-a ainda no chão. E brilhava como um pirilampo na boca da noite.

Essa rosa para mim não era uma rosa vermelha. Era uma pessoa muito querida que naquele 1º de outubro, justamente há um ano, morreu e era sepultada — essa rosa era Odessa Sabino Jorge, minha amiga, minha irmã.

Não sou dos que lamentam e temem a morte que para mim não tem o aspecto que lhe dá a tradição comum de um esqueleto ou de um ser amarentado. A morte é nossa rosa vermelha, velha amiga e companheira, que é gerada no exato momento em que dia-a-dia, fiel e constante, cada vez mais íntima, cada vez mais próxima, cada vez mais legítima e verdadeira. Ela não é nem boa nem má: é simplesmente o avesso da vida, mas é a própria vida. Nela, o desa-



BERNARDO ELÍS A ROSA VERMELHA

gradável é nos separar das outras pessoas, como no caso de Odessa que, de repente, morreu-se, desapareceu de nosso convívio. E isso dói muito.

Quando vim para Goiânia, em pleno verão dos anos, fui por um amigo levado a uma das poucas lojas existentes em Goiânia, de que era dono Oscar Sabino de Freitas, pai de Odessa, de quem adquiri roupa e calçado para desempenhar funções para as quais fora convidado. Nessa noite não tomei conhecimento de Odessa que parece estudava em Uberaba; vim conhecê-la posteriormente, ainda por meio desse amigo que me levou à loja do velho Oscar Sabino, e que era meu colega na Prefeitura de Goiânia. Eu e Odessa tornamo-nos conhecidos, numa Goiânia de apenas uma dezena de habitantes, em cujo ambiente social Odessa era uma das jovens mais requestadas, mais belas, mais inteligentes e interessantes. O que me encantava

em Odessa era sua alegria autêntica, sua franqueza sem maldade, sua maneira ao mesmo tempo nobre e fraterna, qualidades que conheci ao me aproximar dela menos formalmente ao tempo que juntos trabalhamos no Serviço Nacional do Recenseamento. Se não me engano, ao tempo tomei-lhe emprestado certa quantia que ela cobrou no devido tempo com os respectivos juros. Entendia de finanças, a moça!

A seguir, voltamos a nos tornar colegas na Prefeitura Municipal de Goiânia, sendo Prefeito o querido amigo Venerando de Freitas Borges. E, pelos anos adiante, a vida entrecruzou nossos destinos, fazendo-nos defrontar como se fôssemos irmãos. A Odessa confidenciou muitas alegrias e sofrimentos: de Odessa recebi inúmeras gentilezas e aquela fartura de carinho que sempre tinha para dar. Vi-a casar com Said Jorge, lembra-me quando nasceu o primeiro filho; frequentei a churrascaria que montou pioneiramente em Goiânia; participei da grande festa que foi o casamento de Patrícia, sua única filha, noite inesquecível pela alegria de Odessa!

Quando publiquei "Veranico de Janeiro", prêmio da Livraria José Olympio Editora, Odessa, com outras senhoras, promoveu um espetacular coquetel em minha homenagem, oferecendo-me ainda um valioso relógio que desde aquela noite me tem acompanhado constantemente como a lembrar-me aquelas pessoas que me ofertaram essa jóia. Algum tempo depois houve outra homenagem a mim e Odessa ofereceu um jantar em sua residência, verdadeiro banquete de que até hoje não se esqueceram seus participantes.

Por ocasião do Primeiro Encontro das Academias de Letras, que aconteceu em Goiânia por iniciativa e insistência do escritor Ursulino Tavares Leão, fez-se um jantar em minha residência, em cuja realização a participação de Odessa foi de tal ordem que até hoje os membros da Academia Brasileira de Letras, que nele tomaram parte, sempre me perguntam por Odessa, que a todos encantou por seu trato distinto, por sua graça e boas maneiras.

Mulher forte, trabalhadora, valente, raramente me falou de certa moléstia que a atacou e que felizmente (dizia ela) acabou por vencer. Por isso, quando um dia me contaram, não pude crer. Estando em Brasília, telefonei a seu irmão Oscar Sabino Júnior, pessoa que prezo como irmão, e, para meu enorme pesar, ele confirmou: Odessa morreria havia mais de mês.

Era de tarde. Tomei uma rosa vermelha, acendi-a na memória da esguia jarra de cristal lavrado, solitária, nobre, como uma chama de pureza e fogo: meus olhos ardiam e eu chorei.

Desde então, quando estou triste ou alegre, ou nem triste nem alegre mas quando sinto dentro de mim uma estranha aflição, colho uma rosa vermelha e como uma vela eu a acendo na minha jarra de cristal lavrado para de novo sentir ao meu lado a amiga e irmã, aquela a quem dedico o meu mais puro amor fraternal, aquela de quem conservo a lembrança mais delicada e sentida no meu coração já meio cansado e gasto.

A Odessa não direi adeus. A recordação que dela conservo é dessa rosa que mantenho perto de mim pelo tempo de um dia e que ao jogar fora ainda brilha como se fosse um pirilampo na moita à boquinha da noite.

Nobel da Paz poderá ser dado a Lech Walesa

Estocolmo — O colombiano Gabriel Garcia Marquez, três escritores de língua inglesa (Graham Greene, Doris Lessing e Nadine Gordimer), quatro franceses (Simone de Beauvoir, Claude Simon, René Char e Henri Michaux) e o turco Yasar Kemal figuram entre os principais candidatos ao Prêmio Nobel da Literatura este ano.

Ao mesmo tempo, o bispo sul-africano Desmond Tutu, o autor tchecoslovaco Vaclav Havel, o rei Juan Carlos, da Espanha, o dissidente soviético Uri Orlov, o papa João Paulo II, o escritor israelense Elie Wiesel e o líder polonês Lech Walesa figuram entre os candidatos ao Nobel da Paz.

Essas especulações precedem — como todos os anos — a temporada dos "Nobel", que começará oficialmente dia 11 próximo com a atribuição do Prêmio de Medicina e Fisiologia.

Mas toda a atenção, como de costume, está concentrada na decisão dos jurados de outorgar os prêmios da Paz e da Literatura. O da Paz, único que é concedido por um júri integrado pelos deputados do parlamento norueguês, será anunciado em Oslo no dia 13.

Na segunda-feira (18) serão conhecidos os nomes dos premiados em Física e Química, enquanto o prêmio de Economia será divulgado dia 26 próximo.

A data de atribuição do Prêmio Nobel de Literatura, como já é tradicional, será conhecida apenas 24 horas antes, mas desde já se sabe que a divulgação do nome do ganhador será feita numa quinta-feira.

Este ano, os prêmios serão 1.150.000 coroas suecas (cerca de 200 mil dólares). Essa cifra constitui um novo recorde na história dos Nobel, pois os prêmios em 1981 receberam um milhão de coroas.

A entrega de prêmios, prevista, como todos os anos, para 10 de dezembro — aniversário da morte de Alfred Nobel, em 1896 —, estará a cargo do rei Olaf da Noruega (Prêmio da Paz) e de Gustavo da Suécia para as demais distinções.

Desde as primeiras atribuições, em 1901, 512 pessoas e 14 organizações foram recompensadas com o Nobel.

Os Estados Unidos figuram na cabeça da lista com 160 laureados, seguidos pela Inglaterra (70), Alemanha Ocidental (60) e França (42).

Apesar de seu nível de desenvolvimento tecnológico, político e demográfico, a URSS teve apenas 15 premiados e a China dois.

Em seu testamento, o cientista Alfred Nobel — inventor da dinamite — determinou que os prêmios deviam ser atribuídos "ao



Lech Walesa e apontado pelo segundo ano consecutivo para o Prêmio Nobel da Paz



O papa João Paulo II também é forte candidato

Nobel confiou a responsabilidade de distribuir esses prêmios a um comitê designado pelo parlamento norueguês (para o Prêmio da Paz) e três instituições suecas: a Academia Real de Ciências da Suécia (Física e Química), o Instituto Karolinska de Estocolmo (Medicina e Fisiologia) e a Academia sueca de letras (Literatura).

Como todos os anos, há um grande mistério em torno das deliberações desses órgãos e, até agora, não se sabe os nomes dos possíveis premiados nos dois temas que mais atraem a atenção da opinião pública: os prêmios da Paz e Literatura.

Lech Walesa, líder do Sindicato Independente Solidarnosc, detido pelo regime de Varsóvia desde dezembro de 1981, é apontado, pelo segundo ano consecutivo, como candidato ao Prêmio Nobel da Paz.

Segundo o Comitê Nobel norueguês, um número importante de pessoas habilitadas a apresentar candidatos — em particular os laureados anteriormente — apoiaram a candidatura de Walesa.

Em Oslo, no entanto, acreditase que a escolha do líder polonês poderia causar irritação nos meios oficiais poloneses, dadas as atuais circunstâncias.

mais digno" em sua especialidade, sem se levar em conta a nacionalidade.

Os dividendos da fortuna de Nobel, investidos por seus III executores testamentários em

valores imobiliários e ações, são utilizados para premiar os laureados de Física, Química, Medicina ou Fisiologia, Literatura e Paz.

Segundo seu testamento, Nobel deixou aberta a possibilidade de que os prêmios pudessem ser atribuídos a duas ou três pessoas, sendo que o da Paz poderia ser dado a uma organização.

Em 1968, por ocasião do seu tricentenário, o Banco da Suécia criou um sexto prêmio destinado a recompensar os trabalhos de pesquisa em ciências econômicas.

EXCURSÕES		
SUL — FOZ DE IGUAÇU — PARAGUAI — CAMBÓRIA — CURITIBA — BLUMENAU — VILA VELHA 9 DIAS — SAÍDA 04/02 — 22/ JAN	CABO FRIO — RIO DAS OSTRAS — GUARAPARI — VITORIA — NAQUE 9 DIAS — SAÍDA 08/ JAN	2/3 • TUDO INCLUIDO P/ APENAS R\$ 49.850 A VISTA (SUL) OU R\$ 25.000 ENF. 2 x R\$ 15.500

TRANS WORLD TURISMO, PASSAGEM E EXCURSÕES

Av. Tocantins nº 219
Centro Esquina c/ R2
Fone: 224.4340

EXCURSÕES		
PROGRAMAÇÃO DE EXCURSÕES		
01 — SUL DO PAÍS (CATARATAS) — PRES. STROESSNER — GRAMADO — PORTO ALEGRE — CAMBÓRIA — BLUMENAU (10 DIAS)		
— OUTUBRO	14	24 10
— OUT. NOV.	27 10	06 11
— NOVEMBRO	17	27 11
— DEZEMBRO	08	18 12
— DEZ. JAN.	24 12	03 01
— JANEIRO	05	15 01
— JANEIRO	12	22 01
— JANEIRO	19	29 01
— FEVEREIRO	02	12 02
02 — CATARATAS — FOZ DE IGUAÇU — PRES. STROESSNER — ASSUNÇÃO (10 DIAS)		
— OUTUBRO	14	24 10
— OUT. NOV.	27 10	06 11
— NOVEMBRO	17	27 11
— DEZEMBRO	08	18 12
— DEZ. JAN.	24 12	03 01
— JANEIRO	05	15 01
— JANEIRO	12	22 01
— JANEIRO	19	29 01
— FEVEREIRO	02	12 02
03 — AMÉRICA DO SUL (BRASIL — PARAGUAI — ARGENTINA — URUGUAI) (19 DIAS)		
— JAN. FEV.	13 01	31 01
04 — NORDESTE/SALVADOR — ARACAJU — MACEIO — RECIFE — JOÃO PESSOA — NATAL (20 DIAS)		
— OUTUBRO/NOV.	22 10	10 11
— NOV. DEZ.	17 11	06 12
— DEZEMBRO	03	22 12
— DEZ. JAN.	25 12	12 01
— JANEIRO	07	26 01
— JAN. FEV.	14 01	02 02

ARAGUATUR
Araguaia Turismo Ltda
EMPRESA Nº 001400417

INFORMAÇÕES E RESERVAS ARAGUATUR
RUA P. 18 Nº 121 - Setor das Participações
233-8023 e 233-8191

NOSSOS PREÇOS INCLUEM
— Transporte em ônibus de luxo
— Hospedagem em hotéis de 33 com Tralate, geladeira e um a (três) e 04 (quatro) estrelas com café da manhã
— Almoço todos os dias em churrascarias ou restaurantes a la Carte
— Visitas a Pontos Turísticos Federais e Estaduais
— Fazemos Parcelamento

TURISMO E VIVER VIVA COM A ARAGUATUR

Lançado um concurso de composição para orquestra

O Instituto Nacional de Música da Funarte acaba de instituir o Concurso Nacional de Composição para Orquestra, através dos seus projetos Orquestras, Espiral e Memória Musical Brasileira. Destinados a enriquecer o repertório das orquestras de estudantes e amadores com obras de compositores nacionais, compatíveis com suas possibilidades técnicas e artísticas, o concurso está aberto a compositores brasileiros ou estrangeiros domiciliados no país.

A inscrição poderá ser feita, impreterivelmente, até o dia 30 de março de 1983, através da remessa de um exemplar de partitura di-

retamente ou por via postal, para o seguinte endereço: FUNARTE/INM — PROMEMUS — Concurso Nacional de Composição para Orquestra Rua Araújo Porto Alegre, 80 — CEP 20030 — Rio de Janeiro — RJ.

As composições deverão ser originais para orquestra e inéditas, não sendo admitidos arranjos das culturas regionais. Deverão ainda, destinar-se às categorias: a) Cordas e Sopros (com percussão opcional); b) cordas — completas até a terceira posição; e c) Cordas completas na primeira posição. As obras deverão usar os conjuntos em sua totalidade, não sendo admitidas outras fontes sonoras que

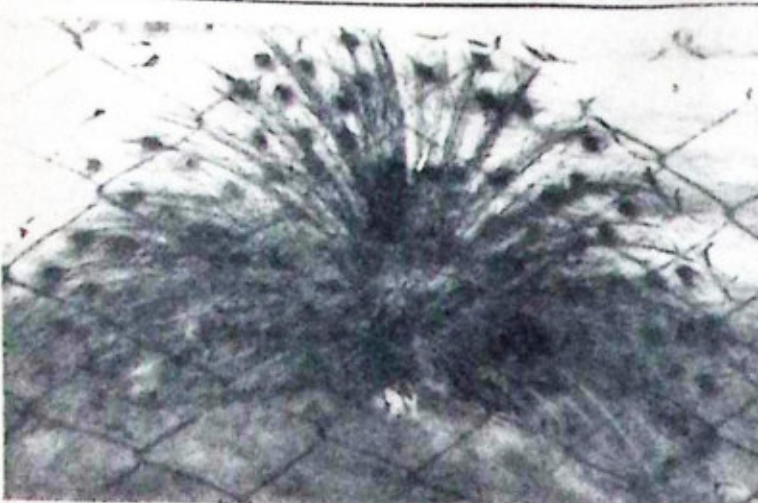
não os próprios instrumentos dos conjuntos, vedado o uso de amplificação. Na categoria A as obras devem ter duração de oito a 12 minutos. Já na categoria B de seis a dez minutos e na C, de quatro a oito minutos.

Os prêmios, que incluem os direitos autorais relativos à primeira edição musical e fonográfica pela Funarte, serão concedidos por categoria — cada uma com primeiro, segundo e terceiro lugares — atingindo o total de dois milhões de cruzeiros.

O edital do concurso está à disposição dos interessados na sede do Instituto Nacional de Música.

TURISMO

ELIANA PRUDENTE



Convívio com os animais no Zoológico

Curta Goiânia no fim de semana

Por que não tentar conhecer e curtir Goiânia um pouco mais neste fim de semana? Com a gasolina a Cr\$ 144,00 o litro e diante do risco dos planos de uma viagem serem furados pelo mau tempo, esta talvez seja uma boa chance pra viver o que a cidade tem a oferecer.

As atrações são muitas e podem satisfazer os mais variados gostos. Neste fim de semana então, várias atrações estão programadas, principalmente em função da semana da criança. No sábado, domingo e na terça-feira (feriado) os clubes estarão abertos a seus associados, inclusive o Itanhangá, que começou a funcionar no mês passado e programou uma apresentação especial de órgão do maestro Nilson Zago, no dia 10 às 11 horas. Quem não pertence ao quadro social do clube, certamente poderá, pelo menos, conhecer suas belas instalações e extensa área verde, próximo à Escola de Agronomia da UFG.

Uma tarde no Mutirão, (Bosque Botafogo, Centro), não apenas para acompanhar as crianças nos brinquedos mecânicos, mas também para desfrutar da área verde do bosque ou um passeio ao zoológico, (também funciona das 8 às 18 horas) no Lago das Rosas, também são boas opções, principalmente no período da manhã. Nas tardes de sábados e domingos, os aficionados em aeromodelismo costumam fazer exposições com suas diversificadas réplicas de aviões convencionais no Autódromo de Goiânia. No lago ao lado do Centro Municipal de Cultura (Av. Assis Chateaubriand) também sempre no final da tarde, às vezes se pode divertir assistindo às peripécias das miniaturas de barcos a motor com controle remoto.

Para quem prefere locais mais agitados, a colorida Feira de Artesanato (aos sábados de manhã na praça Universitária e aos domingos na Praça Cívica), pode ser uma boa pedida. Embora conte hoje com muitos artigos industrializados, ainda se pode encontrar belos trabalhos artesanais em cerâmica, palha, madeira, artigos indígenas, couro, bijuterias, etc.

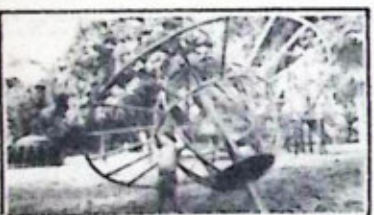


Artesanato regional em cerâmica, couro etc. na Feira

Há ainda, para serem visitados, o Museu Estadual Professor Zoroastro Artiga (na Praça Cívica), criado em 1946, que possui em seu acervo seções de História, Etnologia, Mineralogia, Arqueologia e Zoologia; o Museu Antropológico da Universidade Federal de Goiás (ao lado do Lago das Rosas) e o Museu da UCG (na Praça Universitária), que possuem grande acervo de grupos indígenas e ainda o Museu de Artes Plásticas, no Centro Municipal de Cultura (Assis Chateaubriand, setor Oeste), que tem em seu acervo obras de artistas de todo Centro-Oeste. É bom, porém, verificar o horário de funcionamento porque aos domingos e feriados alguns costumam estar fechados.

O Shopping Center Flamboyant também está com uma extensa programação para este mês, comemorando seu primeiro ano de funcionamento. De hoje até a próxima semana haverá atrações especiais para crianças, como a presença da Turma da Mônica, que chega a Goiânia segunda-feira à tarde.

Para preencher as noites, além de uma boa programação nos cinemas da cidade, inclusive com a 3ª Mostra do Cinema Alemão (no Cine Presidente) de hoje até o próximo dia 17, fica em cartaz no Teatro Goiânia, até domingo, a peça Botequim, de Gianfrancesco Guarnieri, encenada pelo grupo Exercício. E na próxima semana, na terça-feira, haverá, também naquele Teatro, uma apresentação de danças africanas, pelo Grupo Cordão de Ouro de Goiás. Informações detalhadas dessas indicações, podem ser obtidas na coluna Roteiro do Dia, no DM Revista.



Mutirão: brinquedos e área verde



O bucólico Lago das Rosas

NOTAS

● O Hotel Porto Real, da rede Novotel, localizado na cidade histórica de São João Del Rei (MG), está oferecendo uma programação com preços especiais nos finais de semana. Até o final do ano, o preço da diária por pessoa (em apartamentos duplos) é de Cr\$ 5.700, em regime de meia pensão, incluindo taxa de serviço. Crianças até 12 anos, no mesmo apartamento dos pais, não pagam diária e têm cardápios com preços reduzidos. Além disso, os hóspedes recebem gratuitamente tickets para passeio turístico de Maria

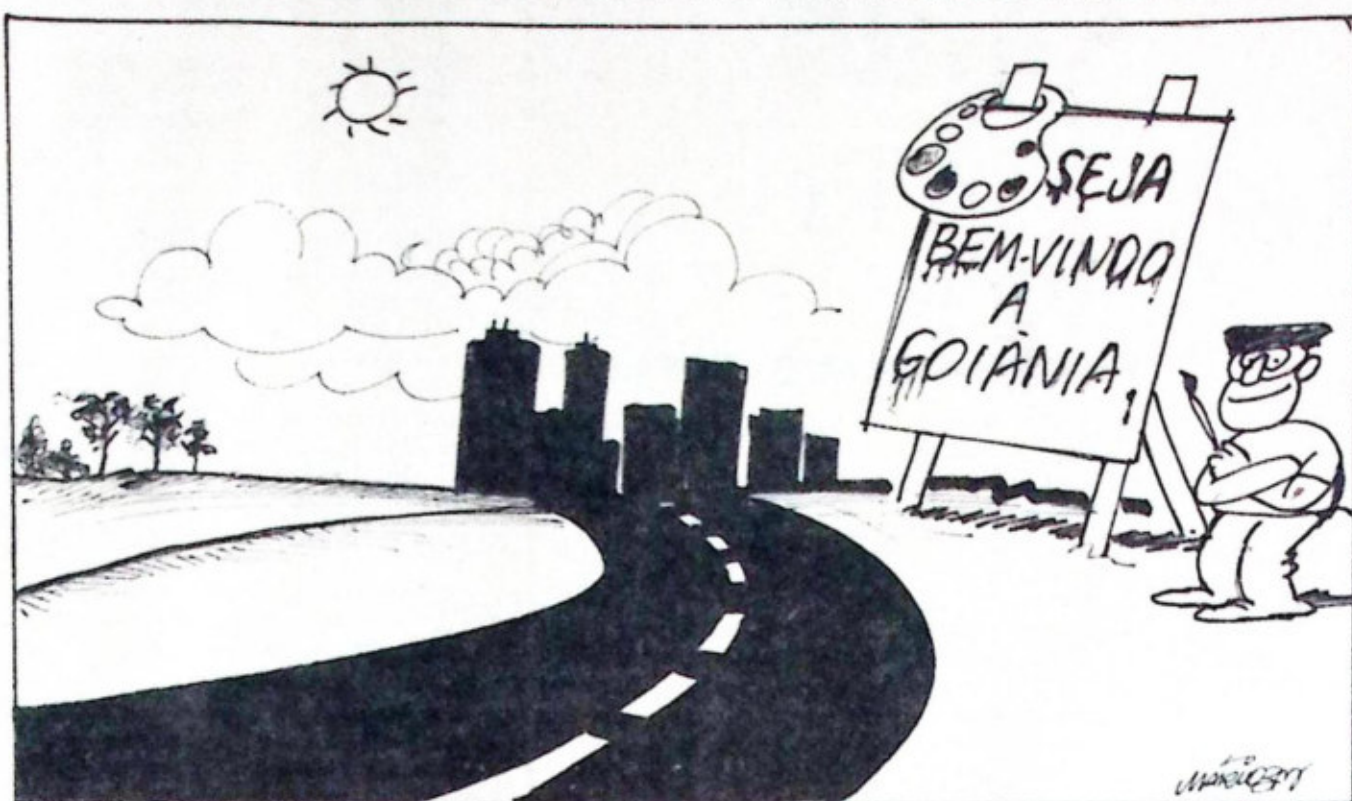


Fumaça até Tiradentes e para utilização do Balneário Águas Santa. Informações e reservas pelos telefones (011) 531-3399 ou (032) 371-1201.

● O ministro do Trabalho, Murilo Macedo, e o presidente da Einbratur, Miguel Colasuo, assinaram esta semana um protocolo de intenções com o objetivo de implantar a Política Nacional de Turismo Social do Trabalhador. Dentro dela, será incentivada a implantação em cada sindicato ou associação profissional, de um Centro de Turismo Social do Trabalhador, capaz de atender sua clientela a um baixo custo. Além disso, o programa pretende também reduzir a ociosidade dos equipamentos turísticos principalmente nas Colônias de Férias em determinados períodos do ano, aumentando as opções dos tradicionais usuários.

PÁGINA ABERTA

Oneide Lopes



O lado bom da vida

Ao contrário do que algumas pessoas apregoam, Goiânia é uma cidade onde proliferam todas as modalidades de arte. Lembro-me de ter escrito, certa vez, que aqui o movimento cultural é intenso, e fui repreendida por gente nascida e criada em Goiânia. No decorrer destes doze meses de convivência com artistas, intelectuais e outros, da terra, tive oportunidade de comprovar a minha afirmação. Volta e meia, as galerias estão promovendo exposições de pintura, escultura, artesanato, uma infinidade de coisas belas; recitais, encontros de poetas e músicos, um número infindável de shows. Basta ver o Roteiro do DIÁRIO DA MANHÃ. Quantas manifestações culturais dos goianos e de tantos outros filhos deste imenso Brasil que se deslocam para estas plagas e vêm mostrar o seu talento. Uns bons, outros ruins, mas constantemente há demonstrações de arte na capital e no interior.

Há menos de um mês, uma gaúcha mostrou seu trabalho (30 telas) na Sala Frei Confalonni: Núbia de Abreu Walter, pintora de

grandes recursos técnicos. Embora a exposição fosse de caráter beneficente (ela dedicou a mostra, ou melhor, a renda, à Federação Espírita de Goiás), o resultado foi praticamente um fracasso, em termos de aquisição das belíssimas peças ali apresentadas. Agora, é a vez de outra migrante, também pintora e excelente retratista: Carmen Nely Santana de Figueiredo Barreto, ou simplesmente Carmen Nely. Paulista de Mirassol, trazendo na bagagem um currículo dos mais representativos, ela pretende expor seu trabalho provavelmente no Flamboyant, e a renda da mostra será revertida em benefício de alguma entidade de caráter social, a critério da Fundação Ação Social do Palácio. Nely é uma artista muito ligada às coisas do espírito. Sua obra é fundamentalmente espiritual. Suas telas não gritam. Antes, sussurram que a beleza deve ser preservada e cultivada. Nascida e criada em contato com a natureza, ela tem grande ligação ecológica e quer dizer alguma coisa contra a destruição da vida vegetal. Sempre foi assim e confessa ter pintado seu primeiro quadro representando uma planta "que

era, ao mesmo tempo, uma mulher nua, grávida".

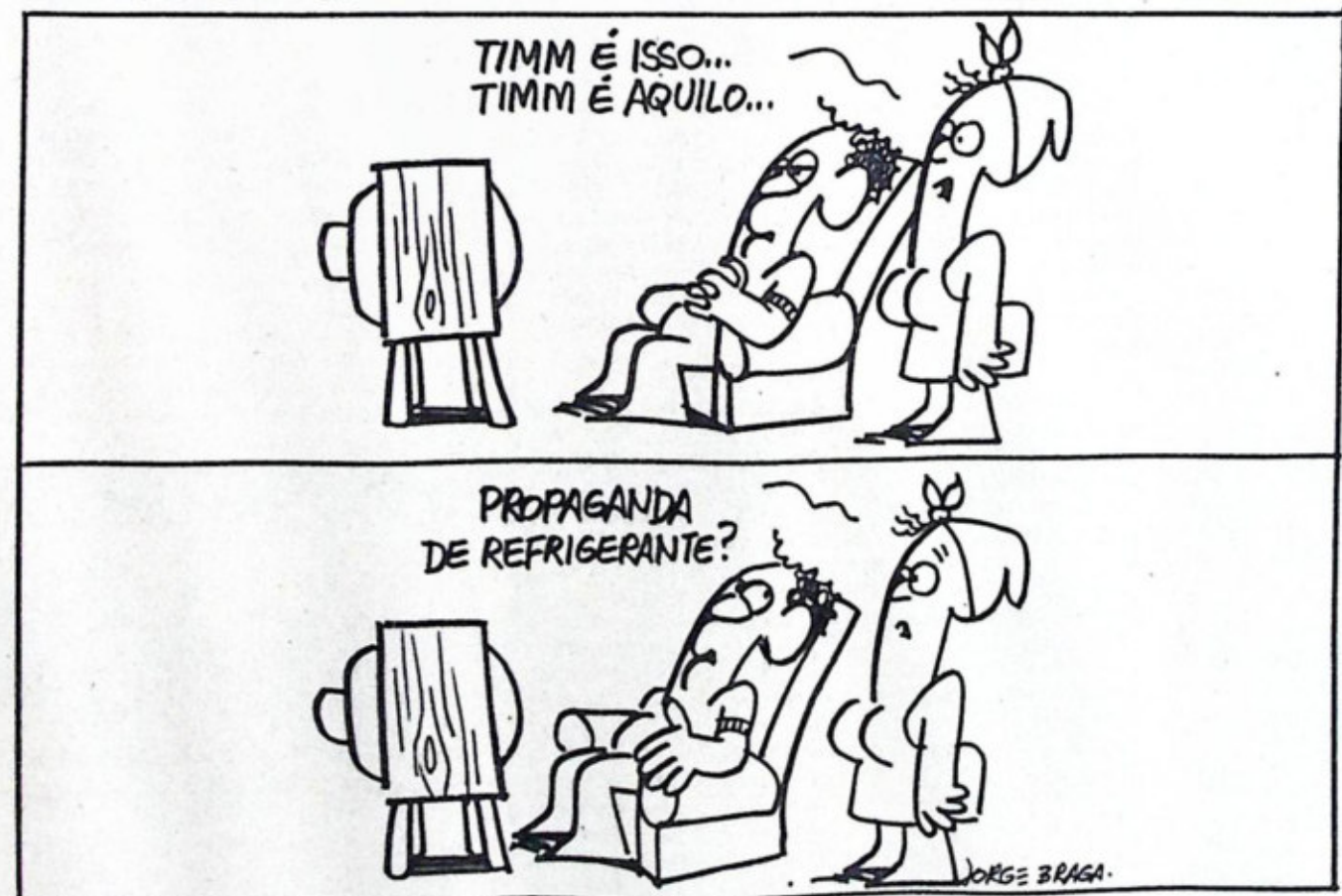
De lá para cá já se passaram doze anos e, apesar de persistir na mesma temática, procura aperfeiçoar sua técnica, enveredando, atualmente, para o gênero do retrato. Os rostos de Nely são verdadeiras peças de ternura, feitos com a poesia maior de uma grande artista. O grande segredo está no fato de pintá-los singelamente, tal como o fazia Eliseu Visconti. Como Visconti, ela veio desde o naturalismo até o impressionismo e em todos os seus quadros há uma infinita luminosidade que dá gosto ver e sentir.

É essa jovem senhora que Goiânia vai ter oportunidade de conhecer através da sua pintura nova, em protesto às coisas tristes da vida. Ela vai mostrar uma pintura do cotidiano, o lado bonito da existência, o amor, a infância, a juventude, a sua constante exaltação à natureza.

O título da mostra será: O Lado Bom da Vida.

BADIÃO

JORGE BRAGA



CRUZADAS

1	2	3	4	5	
6					7
8					9
10			11		12
13		14		15	
16					

HORIZONTAIS:

1 — Título do soberano do Japão; 6 — Arma ofensiva, espécie de clava usada pelos ameríndios; 8 — Unidade das medidas agrárias; 9 — Ceará (Sigla); 1 — E, em inglês; 12 — Orelha, em inglês; 13 — O culto público e oficial instituído por uma igreja; 16 — A mais alta autoridade universitária.

VERTICAIS:

1 — Quem sofre muito; 2 — Gelo, em inglês; 3 — Neste lugar; 4 — Pequena constelação austral; 5 — O nome da letra "D"; 6 — Moeda chinesa; 7 — Substância produzida pelas abelhas; 9 — Descer sobre a terra; 11 — Nome de homem; 12 — A personalidade de cada homem; 14 — Símbolo químico do telúrio; 15 — Robert Taylor (Iniciais).

Feriados de Finados

Conheça a ARGENTINA com a MS Turismo

Saída 30 outubro
Volta 06 novembro

Buenos Aires - 4 noites
Hotel 3 estrelas com café da manhã, traslados, chegada e saída, um passeio pela cidade.

Bariloche - 2 noites
Hotel 3 estrelas com café da manhã, traslados, chegada e saída, três passeios (tours).



Av. República do Líbano, 2533
Galeria do Cinema I
Setor Oeste -
Fone: 223-2489 e 223-7858

HORÓSCOPO

STELLA WILDEN

ARIES

(21 de março a 19 de abril)

— Um julgamento imparcial será altamente apreciado hoje, seja dado ou recebido por você. Procure se divertir à noite.



TOURO

(20 de abril a 20 de maio)

— A paixão domina sua vida hoje e pode levá-lo a tomar decisões que realmente não gostaria de tomar tão cedo.



GÊMEOS

(21 de maio a 20 de junho)

— Procure agir de uma maneira flexível se quiser enfrentar um desafio e sair vitorioso hoje.



CÂNCER

(21 de junho a 22 de julho)

— As palavras serão inúteis hoje para conseguir mudar o pensamento de outra pessoa. Aja em vez de falar.



LEÃO

(23 de julho a 22 de agosto)

— Procure reequilibrar seu equilíbrio rapidamente depois de ter uma surpresa. Caso contrário, poderá cometer erros em assuntos rotineiros.



VIRGEM

(23 de agosto a 22 de setembro)

— A possibilidade de ter que enfrentar mudanças lhe deixa preocupado. Faça um esforço para se esquecer do futuro e pensar apenas no presente.



LIBRA

(23 de setembro a 22 de outubro)

— Use seus poderes de persuasão somente na parte da tarde, pois de manhã serão inúteis.



ESCORPIÃO

(23 de outubro a 21 de novembro)

— Nem sempre a primeira impressão é apegada ou errada. As vezes, pode-se sentir as coisas no primeiro olhar.



SAGITÁRIO

(22 de novembro a 21 de dezembro)

— Uma mudança no método de trabalho poderá lhe fazer ganhar tempo e fazer as coisas de maneira eficiente.



CAPRICÓRNIO

(22 de dezembro a 19 de janeiro)

— Se você enganar a você mesmo, não pense que os outros não irão perceber o embuste.



AQUÁRIO

(20 de janeiro a 18 de fevereiro)

— Tome mais cuidado com suas coisas para não sofrer um prejuízo mais sério.



PEIXES

(19 de fevereiro a 20 de março)

— Seu sucesso hoje depende de sua capacidade de demonstrar que pode trabalhar sob pressão.





A faixa jovem da sociedade goianiense está desfalcada desde o início deste ano, com a ausência de Lilian Izabela Marina Gerulewicz que se encontra em Los Angeles, concluindo um Curso Especial de Computadores

Lions Bandeirantes se Reúne

As domadoras do Lions Bandeirantes se reuniram na tarde de anteontem, no salão de festas do Edifício Acaia, para seu chá mensal que teve no comando Antonieta Massi de Oliveira, Hilda Borges e Maria Eugênia Vilela. Os trabalhos leonísticos foram abertos pela presidente da entidade, Eleusa Di Rocha. A invocação a Deus ficou a cargo de Vera Cardoso Pena e Laudelina Inácio Antunes proferiu uma palestra sobre o Menor Carente ainda apresentou os planos de trabalho da diretoria social para este ano.

Participaram da reunião Eugênia de Pina Campos Oliveira, Mara Morais, Marisa Carvalho, Dolores Mourão, Aparecida Carneiro Cruz, Angela Siqueira Cardoso, Policena Fontoura, Júlia Inácio Fonseca, Doris Dagnoll, Regina Abreu Cordeiro, Leny Machado, Carmem Abrão Silva, Raquel Edreira Neves, Sônia Fleury Peixoto e Santinha Pinheiro.

Congresso de Arquivologia

Será realizado no período de 17 a 22 deste mês, no Rio de Janeiro, o V Congresso Brasileiro de Arquivologia, estando programada uma mesa-redonda para análise geral das situações dos arquivos no Brasil.

A diretora do Arquivo Histórico Estadual, professora Marilda de Godoy Carvalho, será a relatora da situação dos arquivos estaduais da região Centro-Oeste, atendendo convite da Associação dos Arquivistas Brasileiros, da qual é associada. O congresso contará com a participação da diretora geral do Arquivo Nacional, Celina Peixoto Moreira Franco, e de todas as diretoras dos arquivos estaduais.

Semana do Médico

Sob a coordenação da Associação Médica de Goiás, Conselho Regional de Medicina e Associação Goiana de Médicos Residentes, será realizada no período de 17 a 22 deste mês, a Semana do Médico.

A abertura, no dia 17, constará de um churrasco durante o qual serão inauguradas as piscinas infantis da AMG, seguido de um desfile de modas infantis, com modelos da Boutique Roupas Pequena, sob o comando de Carmem Emilia Xavier Nunes e Helen Borges Gomide.

A programação inclui, ainda, diversos debates abordando temas como Direitos Trabalhistas do Médico, Rumos da Previdência e Saúde Popular.

Em Goiás

Esteve em Goiânia, na última segunda-feira, o cônsul para Assuntos Econômicos de Israel, Pinchas Afix. A recepção ficou por conta do técnico Daniel Domingues, da Secretaria da Indústria e Comércio, que levou o visitante a conhecer a Escola de Agronomia da Universidade Federal de Goiás, a Embrapa e outros locais. Também foi vista a possibilidade de intercâmbio cultural entre o Estado de Goiás e Israel.

Volta a Esquadrilha

O ministro Délio Jardim de Matos está realizando os últimos preparativos para reativar a "Esquadrilha da Fumaça". Segundo informações, o relançamento ocorrerá a 22 deste. Dia do Avião, e os seis primeiros aparelhos do tipo EMB-312 serão entregues à FAB a partir do mês de dezembro.



Chá beneficente

Lucia Valadão Machado anfitriã das integrantes do Grupo da Assistência Fraterna, em sua casa, na tarde da última terça-feira, para o chá semanal da entidade. Na ocasião, foram mostrados os trabalhos manuais dos internos do Solar Colombino Augusto de Bastos, sendo várias peças adquiridas pelas convidadas. Houve, ainda, uma palestra proferida por Laudelina Inácio Antunes abordando a Semana da Criança, seguida de uma prece por Augusta Gregório e um bingo para angariar fundos para o Departamento de Costura do Grupo da Assistência Fraterna, mantido pelas suas componentes.

Marcam presença Rita Machado, Ude Machado Junqueira, Hilda Borges, Cristina Rocha, Silvia Roria, Vera Bruno, Leilah Gomes Gerais, Alcione Carvalho, Lena Baiocchi, Dalva Sáfadi, Maria Adélia Rezende, Sônia Mafra Cabral, Wilma Faria, Jussara Albarnaz, Maria Aparecida de Souza Castro e Virginia Roriz, dentre outras.

Concurso de Artes

Tendo por objetivo incentivar a criatividade artística e a conscientização no sentido da preservação da arte histórica do município, o Conselho Municipal de Cultura de Piracanjuba está promovendo o Concurso de Artes Infância-Juvenil Prêmio Guarda-Mor Pinheiro/1982, que visa premiar alunos das escolas de I e II graus.

Estarão em julgamento poema-cartaz, peça de arte histórica, interpretação de textos, escultura em madeira, pintura em tecido e cerâmica. Além de prêmios em dinheiro, cuja entrega está marcada para o dia 22 de novembro, serão concedidas medalhas de honra ao mérito aos classificados.



cidade de Campinorte, que permite ao usuário realizar ligações automáticas para qualquer parte do País.

Maranhense de Coros, a ser realizado em São Luís, no período de 13 a 16 deste mês.

alto, alias, o plano e internacional. O cantor Julio Iglesias foi alvo de sua política por ocasião do seu show no Maksoud Plaza. O ex-governador dirigiu-se ao artista e entregou-lhe um chaveiro com o distico "Eu amo Maluf". E demais para os corações brasileiros.

● O acontecimento de destaque de hoje é a comemoração dos 15 anos de Maria do Rosário Costa Pereira, logo mais, às 22 horas, na boite Number One. Ela é filha do diretor da Eternit, José Costa Pereira e Rose.

● A folhinha marca amanhã o aniversário do médico Sebastião de Faria Filho, e no próximo dia 11, quem muda de idade é o ex-deputado Habib Issa.

● Elizabeth e Lindoberto vão casar-se no dia 30 próximo, às 20 horas, na Igreja Nossa Senhora de Fátima, unindo as famílias Rodrigues da Silva e Pereira da Silva.

● Edmo Pinheiro Filho e Adriano Mendes promoverão no dia 22 deste, às 22 horas, no Buffet Bougainville, a Festa Tutti-frutti, lembrando os anos 60.

● Batá Silva e Claudia Nunes de Almeida estão de casamento marcado para o dia 6 de dezembro, às 21 horas, na Catedral Metropolitana de Goiânia.

● Rachid Cury Neto e Sônia Beze vão promover no próximo dia 11, no antigo salão do Jockey Clube de Anápolis a "Festa da Bola". O convite pede traje a caráter.

● O primeiro aniversário do garoto Leonardo, filho do casal Neula-Mauro Lucio de Paiva Pinto, será festejado no próximo dia 10, às 17 horas, em casa de Jair Vicente Lopes e Henelita, avós maternos do aniversariante.

● Uma das mais modernas boutiques especializadas em moda infantil, em Goiânia, e a "Patinha", de propriedade de Luzeni Claudino da Silva, situada à rua 3, no Centro.

REILLA HAUTE COIFFURE
POUR MADAME ET POUR MONSIEUR
Direção
Rolando e Sonia
Goiânia - Rua 4 n° 492 - Centro Humarama Hotel
Fone 223-5854
Brasília e Uberlândia



Concessionária

BRAVEL Veículos Ltda.
GRUPO OLAVO PIRES

AV. 24 DE OUTUBRO, 763 - CAMPINAS - FONES: 233-0244
233-0449 - 233-0448 - (74.000) - GOIÂNIA - GO.



Passo a Passo
Rua 7 n° 902 - Loja 5
Setor Oeste - Goiânia - Goiás
(Próximo à praça Tamandaré)

Elisa BOUTIQUE
RUA 9 N° 872 - LOJA 7 - 1º ANDAR
CHATEAU BRUNO TEL. 224-8581
GOIÂNIA - GOIÁS

edna boutique
RUA 16 N° 297 - TELS. - 223-3315 - GOIÂNIA

Liquidação total em todo o seu artigo
Acessórios
Galeria Tamandaré loja 4 - S. Oeste

equipage ACESSÓRIOS FEMININOS
Sapato em lona, salto baixo. Detalhe fica no acabamento em gorgorão
Rua 4 N° 402 - Setor Oeste - Goiânia - Go.

Gambinna boutique
Rua 85 n° 344 - Setor Sul
Fone: 224-7728
Centro Comercial Jorge Da her

FUTURA MAMÃE GESTANTE E LINGERIE
Acerte em cheio comprando lindos conjuntos em lingerie para noivas e recém-casadas na liquidação total da Futura Mamãe.
Pouca Tamandaré - Galeria Semanais - Fone: 225-2071
FLAMBOYANT - Terceiro 11
Fone: 241-1691

Colina Boutique
Sua primeira liquidação em lingerie, com descontos em até 50%.
Rua 105-A n° 81 - S. Sul - Fone: 241-6170
Flamboyant - Loja P-47 T-1
FONE: 241-3927

★ ★ CARTAZ ★ ★

ROTEIRO DO DIA

Hoje no Cinema

Festas

• **Auê-Uai** — Está é o nome da "Festa" que estará acontecendo, logo mais, a partir das 20 horas, na sede da Associação Médica de Goiás, no setor Bueno. A promoção é da turma da Medicina da UFG, do ano de 1979. Segundo um de seus integrantes, "De Dom Quixote a Sancho Pança — todo mundo vai pra lá e o Auê vai ser daqueles quentes". Os ingressos custam Cr\$ 200 e podem ser adquiridos na sede da entidade.

• **Tutti-Frutti** — Os alunos do Pré-Médico estão promovendo a festa do Tutti-Frutti a ser realizada, no próximo dia 22, na Casa do Bougainville. Os ingressos já estão sendo vendidos, ao preço de Cr\$ 1 mil, pelos estudantes Rodrigo, Elen, Roberto, Fernanda, Mauro e Nelson, que integram a comissão organizadora. Eles observam que as entradas não poderão ser adquiridas no dia da promoção.

Cine-Extra

Eu, Pierre Rivière, degolei minha mãe, minha irmã e meu irmão. Este é o nome do filme francês, que estará sendo apresentado hoje, às 20 horas, na Aliança Francesa, à rua 1, n° 352, esquina com rua 4, setor Oeste. A película baseia em fatos verídicos acontecidos, em 1835, na França, é exibida a cores e com legendas em português. A entrada é gratuita.

Lazer

O Jaozinho e o Educandário Yara estão promovendo, esta semana, atividades dirigidas às crianças. Hoje, os menores farão a montagem final de uma exposição de pinturas — trabalhos em madeira, gouache — para ser apreciada, a partir de amanhã, na Galeria de Artes daquele Clube. As demais promoções a serem desenvolvidas, até dia 12, são as seguintes: Eleição de Miss Jaozinho; apresentação de coreografias do primário, no Cine Teatro Jaozinho; dança Corredinho, pelos alunos dos educandários Yara e Dom Abel; distribuição de pirulitos às crianças; e recebimento de visitas de escolas infantis no Jao.

Chorinho

Logo mais, a partir das 21 horas, o público goianiense poderá assistir a um show de Chorinho ao vivo, no Restaurante Casa da Gente, na rua 85, esquina com a 94, setor Sul.

Teatro



O teatrólogo Gianfrancesco Guarnieri (foto) estará logo mais, a partir das 21 horas, no Teatro Goiânia, prestigiando a apresentação da peça "O Botequim", de sua autoria, e que está sendo encenada, esta semana, pelo Grupo de Teatro Exercício. Guarnieri é também artista de televisão e cinema. Fez o roteiro, e

encenou o principal personagem, do filme "Eles Não Usam Black-Tie".

"O Botequim" se constitui em um espetáculo sério e ao mesmo tempo alegre, limitando nos extremos do absurdo da realidade atual, representado pela presença do medo entre os homens, nas grandes perdas e nas veladas revoltas. Os ingressos custam Cr\$ 500.

Exposições

• **Fotografia** — Orquídeas, tipos humanos, as precárias condições de vida dos lavradores e peças diversas em preto e branco ou a cores, estão retratados na exposição individual do estudante de jornalismo Elson Calkas. A mostra poderá ser vista até dia 30 de novembro, na Pizzaria Picasso, Av. Tocantins n° 207, sala 03, Centro.

• **Arte Antiga** — Rua 146, 247, setor Marista. Permanente com artistas regionais e nacionais.

• **Atelier** — A galeria fica na Av. República, 2407. Lá estão expostas obras regionais e nacionais.

• **Galeria de Arte Jaó** — Av. Quitandinha n° 1, setor Jaó. Coletiva de pintores goianos.

• **Paulo Araújo** — Coletiva com artistas goianos. A galeria fica na Av. Goiás, 176, Centro.

• **Painéis** — Até dia 10 próximo, poderão ser vistas as 362 estampas, retratando Nossa Senhora em suas várias manifestações em séculos e países distintos, montadas em painéis, na Galeria de Arte Frei Nazareno Confalonri, no Museu Zoroastro Artigiani, na praça Cívica. As obras são da artista Euclídia Soares Couto.

• **Arte Coletiva** — Trabalhos em pintura, desenho e escultura podem ser apreciados, diariamente, na Sala de Exposições do Palácio da Cultura, na praça Universitária. A atual mostra é de 42 artistas plásticos de Goiânia, Brasília e São Paulo, dentre eles estão Marcos, Naura Timm, Cléber Gouveia, Amaury Menezes, Sanatan e Neusa Peres.

• **Artenossa** — Um panorama das Artes Plásticas em Goiás pode ser apreciado, no Centro Municipal de Cultura, no Bosque dos Buritis, setor Oeste. A mostra reúne cerca de 70 artistas (pintores, escultores e desenhistas) goianos e a promoção é da Unart — União dos Artistas.

Cuca e Corda

O Flamboyant Shopping Center promove hoje, no terraço de sua sede, o Concurso Cuca e Corda, juntamente com a equipe do "Jornal da Criança", da Televisão Brasil Central. A meninada terá que bolar qualquer coisa para fazer, utilizando apenas a sua "cuca" e muita corda, que terá à sua disposição. Aos autores de trabalhos mais criativos serão oferecidos vários prêmios.

Sambão

Hoje, à noite, o conjunto musical Amigos do Samba estará se apresentando no Nino's Chopp, avenida República do Líbano, 3713, setor Oeste. A partir da próxima semana, o show acontecerá todas as quartas, quintas e sextas-feiras naquele local, que fica bem abaixo da praça Tamarandé.

Feiras

Vila São José — Av. Padre Wendel

Setor Central — Perto do Corpo de Bombeiros

Sudoeste — Av. C-18, praça C-18

Dom Bosco — Rua 1, setor Oeste

Pouso Alto — Rua Pouso Alto, Campinas

Bairro Feliz — Praça do Mercado

Livres

Observação

As indicações para esta coluna podem ser enviadas para o DM Revista, Av. 24 de Outubro n° 1240, Campinas.

Concursos

• **Cartão-natal** — A FAM — Faculdade Anhembimorumbi — através de seu Programa de Apoio ao Estudante, está promovendo o I Concurso de Criação do Cartão de Natal Universitário. Os trabalhos deverão expressar mensagens natalinas que expressem realmente a cultura brasileira, o nosso modo de ser e as nossas tradições mais caras. Estas obras poderão ser apresentadas em forma de "lay-out" em peças no formato máximo de 21cmx31cm, montadas em cartolina. O endereço da FAM é rua Casa do Ator, 90, Vila Olímpia — CEP 04546 — São Paulo — SP.

• **Festas Juninas** — Até dia 15 próximo, estudantes de 1 e 11 graus poderão participar do Concurso Estadual de

Redação sobre o tema "Festas Juninas", abordando a cultura popular brasileira — folclore, danças, cantigas, comidas e bebidas típicas, crenças e superstições. Cada estabelecimento de ensino deverá enviar os melhores trabalhos à Unidade de Atividades Estudantis, rua 7 n° 195, Centro, Goiânia, CEP 74.000. Os prêmios variam entre Cr\$ 5 a 10 mil.

• **Poesia** — As inscrições para o IV Concurso de Poesias '82 estão abertas nos Centros de Atividades do Sesc, no bairro Jundiá, em Anápolis, e no setor Universitário, em Goiânia. O candidato poderá concorrer com até três trabalhos e estes deverão ser datilografados em quatro vias e entregues até dia 15 próximo.

Tekinfin



O professor João Rocha e os alunos Fabínia Gallotti e José Valério, integrantes da "Torcida Super Organizada Tekinfin 82", do Colégio Objetivo SPG, estão batallhando diariamente para que o VI FICO obtenha grande sucesso. O Fes-

tival de Música Popular Brasileira vai acontecer amanhã, no Ginásio Rio Vermelho e a torcida está apoiando a música denominada "Mimosa", de autoria de Evandro Lima, Marcelo e Eduardo Athaides. (foto Palhinha/Uniar)



Em Lena Rais, que abre hoje a 3ª Mostra do Cinema Alemão, a decadência do casamento e a emancipação da mulher

LENA RAIS E PIERRE RIVIÈRE

Conflitos existenciais e conjugais

Lena Rais, de Christian Rischert, abre hoje, às 18 horas, no Cine Presidente, a 3ª Mostra do Cinema Alemão, que durante dez dias, sempre no mesmo horário, apresentará seis filmes representativos da mais nova safra de cineastas daquele país (ver matéria neste caderno). Enquanto isso, no circuito paralelo, pode ser visto Eu, Pierre Rivière, Degolei Minha Mãe, Minha Irmã e Meu Irmão, de René Allio, que a Aliança Francesa reapresenta, em sessão única, às 20 horas, em seu auditório.

Lena Rais narra a trajetória de uma mulher na luta pela emancipação, caminhada que vai desde a sua primeira e espontânea recusa até a uma resistência de fato, concluída pela decisão final de abandonar o lar e o marido. O primeiro caso de Lena com outro homem é decepcionante, pois ela não consegue encontrar nenhum carinho ou sensibilidade, coisa já procurada no casamento. Somente quando aparece um outro homem, que se mostra amigo e não um conquistador, e que a mulher começa a firmar-se no seu caminho, iniciando uma nova vida.

metragens e filmes documentários, entre os quais Plantar Bananeira, Madame! (1966), Certificado do Primeiro Grau (1971), A Morte do Pescador Marc Leblanc (1976), Veneza, Ilha dos Bem-Aventurados (1977) e Lena Rais (1979).

Eu, Pierre Rivière... é uma realização de 1976 e se baseia em fatos reais ocorridos na França, no século 19. Em 1835, Pierre Rivière, um jovem camponês, mata, a golpes de podadeira, sua mãe, seu irmão e sua irmã. Preso Rivière tenta inicialmente defender-se, alegando ter cumprido "a vontade de Deus". A medida que a polícia da prossecução ao inquérito, o acusado abandona essa postura e confessa ter cometido o crime para livrar o pai (que vivia separado da mulher, numa cidade vizinha) do jugo dos demais familiares.

O filme, uma co-produção do Segundo Canal da Televisão Alemã realizada em 1979, tem roteiro de Manfred Grunert e defende a tese de que as pessoas enquadradas em papéis impostos pela própria sociedade em que vivem devem tomar seus próprios passos para a frente, na luta pela libertação do status quo a que foram submetidos.

O diretor René Allio procura com o filme, exibido aqui em 1980 pela mesma Aliança Francesa por ocasião do I Festival do Cinema Francês, "descobrir uma personalidade coletiva na qual a individualidade se fundiria em uma espécie de mito popular". Ao contrário do camponês astuto e brutal que a investigação policial tenta criar, o juiz de instrução encontra um ser até então desconhecido em Pierre Rivière. Este, durante a época em que permaneceu preso, redigiu um relato de aproximadamente 100 páginas no qual discute as razões que o levaram ao crime. Condenado algum tempo depois à morte, tem sua sentença comutada para prisão perpétua, mas termina por enforcarse nas grades da cela a que fora confinado.

O extraordinário relato dessa terrível experiência humana foi reconstruído em 1971, quase um século e meio depois, e publicado dois anos mais tarde por Michel Foucault, tendo sido traduzido no Brasil pela Editora Graal. (Lindoberto Silva)

DIRETOR E FILMOGRAFIA

Christian Rischert nasceu em 1936 em Munique. Tendo interrompido um curso de serralheiro, ingressou no comércio, para em seguida tornar-se um artista gráfico. É responsável por um estúdio de filmes de animação. Rischert realizou vários curtas-

FILMES

CINE PRESIDENTE

3ª MOSTRA DO CINEMA ALEMÃO — LENA RAIS (Lena Rais). Direção: Christian Rischert. Com Krista Stadler, Tilo Pruckner, Nikolaus Paryla, Kai Fisher, Manfred Lehmann, Werner Asam, Tana Schanzara. Censura: 18 anos. Sessão única às 18 horas. (★★★★)

ALIANÇA FRANCESA

EU, PIERRE RIVIERE, DEGOLEI MINHA MÃE, MINHA IRMÃ E MEU IRMÃO (Roi. Pierre Vivière-F.). França. Direção: René Allio. Com Claude Hébert, Jacqueline Aulière, Joseph Lepoutier, Annick Gehan, Nicole Gehan, Emile Lihou, Antoine Boursellier, Michel Amphoux, Jacques Debary. Censura livre. Sessão única às 20 horas. Fone: 224.7673. (★★★★)

CINEMA I

O MAESTRO (Dyrygem). Polónia. Direção: Andrzej Wajda. Com John Gielgud, Andrzej Swierin, Krystina Janda e Jan Ciecierski. Censura livre. Sessões: 14, 16 e 20 horas. Fone: 225.1258. (★★★★)

CINE CAPRI

A MULHER... LA BÊTE (La Bête). França. Direção: Walerian Borowczyk. Com Sirpa Lane, Lisbeth Hummel, Elizabeth Kaza, Pierre Benedetti, Guy Bréjon, Dalio Rivalut, Jean Martinelli e La Bête. Censura: 18 anos. Sessões: 14, 16, 20 e 22 horas. Fone: 224.4874. (★★★★)

CINE ASTOR

HISTÓRIA DO MUNDO — 1ª PARTE (History of the World — Part I). EUA. Direção: Mel Brooks. Com Mel Brooks, Madeline Kahn, Dom DeLuise, Ron Curry, Harvey Korman, Gregory Hines, Pamela Stephenson. Censura: 14 anos. Sessões: 14, 16, 20 e 22 horas. Fone: 223.2639. (★★★★)

CINE CENTRO II

HISTÓRIA DO MUNDO — 1ª PARTE. Censura: 14 anos. Sessões: 15, 17 e 21 horas. Fone: 241.3363. (★★★★)

CINE CENTER I

SONATA DE OUTONO (Hafstonsatna - Hostonat). (★★★★)



Eiko Katsuda e Tatsuya Fuji em Império dos Sentidos, de Oshima. Em reapresentação no Cine Presidente

CINE ELDOADO

LIBERDADE SEXUAL. Censura: 18 anos. Sessões: 20 e 22 horas. Fone: 223.0154. (★)

CINE PRESIDENTE

IMPÉRIO DOS SENTIDOS (L'Empire des Sens). França/Japão. Direção: Nagisa Oshima. Com Eiko Katsuda e Tatsuya Fuji. Censura: 18 anos. Sessões: 14, 16, 17h30 e 20h30. (★★★★)

CINE FRIDA

DOIS MISSIONÁRIOS DO BARULHO. Com Terence Hill e Bud Spencer. Censura: 14 anos. Sessões: 14, 16, 20 e 22 horas. Fone: 223.2775. (★)

CINE OURO

CAÇADA EM ATLANTA (Sharky's Machine). EUA. Direção: Burt Reynolds. Com Burt Reynolds, Victoria Gassman, Brian Keith, Rachel Ward, Charles Durning, Earl Holliman. Censura: 18 anos. Sessões: 14, 16, 20 e 22 horas. Fone: 224.4106. (★)

CINE CASABLANCA

COISAS ERÓTICAS (Nacional). Direção: Raffaele Rosi. Censura: 18 anos. Sessões: 14, 16, 20 e 22 horas. (★)

CINE SANTAMARIA

MOTEL DIABOLICO. Censura: 18 anos. Sessões: 20 e 22 horas. (★)

COTAÇÃO

Pessimo
Fraco
Regular
Bom
Ótimo

O QUE VEM POR AÍ

SÉRGIO PORTO E "A NOVA OPULÊNCIA DAS GERAES"

O professor Sérgio Dayrell Porto, do Departamento de Comunicação Social da Universidade de Brasília, encontra-se hoje, nesta capital, a fim de promover dois grandes eventos. O primeiro deles é uma conferência a ser realizada, no período matutino, no ICHL I, no Campus II da UFG, sobre Currículo dos Cursos de Comunicação e outros assuntos ligados a esta área.

A outra promoção será uma noite de autógrafos, a partir das 20 horas, na Livraria Cultura Goiana, na rua 7, n° 357, Centro, onde haverá o lançamento de seu livro A Nova Opulência das Geraes. A obra tem como tema central a apropriação da cultura mineira e da "mineirice" pela publicidade. Originalmente apresentada como tese de mestrado na UnB, ela mostra uma análise lúcida de uma campanha propagandística desenvolvida para uma empresa multinacional, no ano de sua instalação em Minas Gerais.

"socio-semiológico" dos principais anúncios veiculados pelos meios de comunicação, destaca a cultura mineira apropriada pela propaganda. "Dessa forma, vende-se um produto estrangeiro, como se fosse genuinamente nacional". Ele mostra o processo econômico do Estado de Minas, como "dependente", desde o ciclo do ouro, no século XII até os dias atuais, numa nova opulência com o desenvolvimento e tecnologia industrial.

Para comprovar sua tese, Sérgio Dayrell realiza, segundo a crítica de Maria Luiza Mendonça, um interessantíssimo passeio, encontrando pelo caminho Tomás Antônio Gonzaga e Carlos Drummond de Andrade, "o que torna, surpreendente e agradável o texto".

A seu ver, o autor, ao discorrer sobre a cultura e a comunicação publicitária, acaba por produzir um livro de grande valor, indicando novas pistas para a abordagem de questões sociais e entrelaçando técnicas semiológicas de pesquisa e produção de uma forma nova e fascinante (S. P.).

A NOVA OPULÊNCIA DAS GERAES

SÉRGIO PORTO

O lançamento deste livro será hoje, às 20 horas, na Livraria Cultura Goiana

★ ★ CARTAZ ★ ★

HOJE NA TV

CANAL 2

09:20 Telecurso 2º Grau	18:00 Hora do Ângelus — Oração
09:35 Telecurso 1º Grau	18:05 Paraíso — Novela
09:50 Globo Cor Especial — Desenhos	18:00 Jornal das Sete — Local
12:05 Mulher — Variedades	19:00 Elas por Elas — Novela
12:45 Dois na Bola — Local	19:40 Jornal Nacional — Local e Nacional
13:00 Globo Esporte — Nacional	20:15 Sétimo Sentido — Novela
13:20 Jornal Hoje — Nacional e Local	21:10 Sexta Super — Pirlimpimpim
14:00 Horário reservado ao TRE	22:00 Momento do Voto — Jornalismo
15:00 A Moreninha — Novela. Reprise	22:10 Horário reservado ao TRE
16:00 Sessão Aventura — O Incrível Hulk	23:00 Dancing Days — Novela. Reprise
17:00 Sítio do Pica-Pau Amarelo — O Rapto das Estrelas	00:00 Jornal da Globo — Nacional
17:30 Caso Verdade — O Sonho Olímpico	00:30 Coruja Colorida — Uma Batalha Particular

4 CANAL 4

09:00 TRE — Propaganda política	17:00 Carrossel — Infantil
10:00 TV Educativa — Ginástica	18:30 Noticentro — Jornalismo
10:30 Cozinhando com Arte — Culinária	19:00 A Leoa — Novela
10:45 Carrossel — Reprise	19:30 Os Ricos Também Choram — Novela
12:00 Goiânia Urgente — Jornalismo	20:00 TRE — Propaganda política
14:00 Tarzan — Filme	21:00 Mundial de Vôlei Masculino
15:00 Daniel Boone — Filme	23:00 Sessão Suspense — Carrasco de Pedra
16:00 Sessão Desenho	

CANAL 7

11:10 Telecurso 2º Grau	Sonho Olímpico
11:20 Globo Cor Especial — Desenhos	18:00 Meditação — Religioso
11:45 Globo Cor Especial — Desenhos	18:05 Paraíso — Novela
12:05 Mulher — Variedades	18:50 Jornal das Sete — Local
12:45 Esporte no Sete — Local	19:00 Elas por Elas — Novela
13:00 Globo Esporte — Nacional	19:40 Jornal Nacional — Local e Nacional
13:15 Jornal Hoje — Nacional e Local	20:15 Sétimo Sentido — Novela
14:00 Horário reservado ao TRE	21:10 Sexta Super — Pirlimpimpim
15:00 A Moreninha — Novela. Reprise	21:55 Momento do Voto — Jornalismo
16:00 Sessão Aventura — O Incrível Hulk	22:00 Horário reservado ao TRE
17:00 Sítio do Pica-Pau Amarelo — O Rapto das Estrelas	23:00 Dancing Days — Novela. Reprise
17:30 Caso Verdade — O	00:00 Jornal da Globo — Nacional
	00:30 Sessão Coruja — Quem Matou Ana Bela?

CANAL 13

09:30 TV Educativa	16:10 Atenção — Jornalismo
10:00 Raios de Luz — Religioso	16:15 Rin Tin Tin — Filme
10:15 A Turma do Lambe-Lambe — Reprise	16:40 Atenção — Jornalismo
10:45 Festival HB — Desenhos	16:45 Jornada nas Estrelas — Filme
11:45 No Campo do Treze — Local	17:45 Atenção — Jornalismo
12:15 Bandeirantes Esportes — Nacional	17:50 A Filha do Silêncio — Novela
12:30 O Repórter — Nacional	18:25 Os Imigrantes — Novela
13:00 O Repórter — Local	19:25 Jornal Bandeirantes — Local
13:15 Sessão Matinée — Depois do Veneval	19:35 Jornal Bandeirantes — Nacional
15:10 Atenção — Jornalismo	20:00 Horário reservado ao TRE
15:15 A Turma do Lambe-Lambe — Infantil	21:00 Boa Noite Brasil — Flávio Cavalcanti
15:45 O Gordo e o Magro — Filme	23:00 Super Sessão — O Homem da Lei

FILMES

CANAL 2
UMA BATALHA PARTICULAR (A Private Battle) — 00h30 — Produção norte-americana. Direção: Robert Lewis. Com Richard Partenson, Fernando Sancho, Lorella de Luca, Antônio Casas e Giuliano Gemma. Enredo: Correspondente de um jornal norte-americano conta suas experiências com a Mastectomia e a luta travada contra o câncer. O filme marca a estréia de Giuliano Gemma no cinema.

CANAL 4
A GUERRA DOS DALEKS (Dr. Who and the Daleks) — 23h00 — Produção norte-americana. Direção: Gordon Fleming. Com Peter Cushing, Roy Castle e Jennie Linden. Enredo: Dr. Who, um cientista de outro planeta, possui uma máquina que lhe permite viajar no tempo e no espaço. Numa de suas demonstrações é transportado acidentalmente para uma época futura em que a Terra está sob domínio dos Daleks, seres alienígenas que vivem encerrados em armaduras metálicas e que escravizam os T-hals, remanescentes da espécie humana que moram nas florestas.

CANAL 7
QUEM MATOU ANA BELA? (Nacional) — 00h30 —

Produção brasileira. Direção: Mário Borges Jr. Com Ana Esmeralda, Carlos Araújo, Aurélio Teixeira, Procópio Ferreira, Jayme Costa, Olga Navarro, Ruth de Souza, Nydia Licia, Carlos Cotrim, Carlos Zara. Enredo: História baseada em fatos verídicos. Trata-se do assassinato de Ana Bela, morta misteriosamente em 1945, em São Paulo.

CANAL 13
DEPOIS DO VENDEVAL (The Quiet Man) — 13h15 — Produção norte-americana de 1970. Direção: John Ford. Com John Wayne, Maureen O'Hara, Barry Fitzgerald e Victor McLaglen. Enredo: Boxeador retorna à sua cidade natal na Irlanda e se apaixoa por uma moça do local. O filme de melhor direção e fotografia.

O HOMEM DA LEI (The Sheriff) — 23h30 — Produção norte-americana de 1970. Direção: David Lowell Rich. Com Ossie Davis, Ruby Dee, Kaz Garas, Kyle Johnson, Moses Gunn e Linda Day George. Enredo: Um negro, nomeado xerife de uma cidade do Oeste, é muito respeitado pelos seus dois assistentes, um branco e outro negro.

TV GUIA



Rudi chegou primeiro e levou o tiro de Jorge

A noite é de Tião Bento e Luana Camará

O público exigiu e Janete Clair mudou o último capítulo da novela. No início, a preferência popular estava dividida entre os dois heróis de Sétimo Sentido, na disputa pelo amor de Luana Camará. Tudo mudou, quando uma pesquisa feita através da Rádio Globo (Rio) deu vantagem a Tião Bento.

Hoje, 40 milhões de brasileiros estarão assistindo a grande final. Quem ainda tinha dúvidas sobre quem ficaria com Luana, começou a perder na última segunda-feira. A cena 20, gravada quarta-feira passada, reúne nada mais, nada menos do que juiz, escrivão, convidados, Luana e Tião, na cerimônia de casamento. Afinal de contas, Tião era casado com Priscila, uma morta; para haver uma happy end completo, ele deveria casar-se com a pessoa certa.

Diante da preferência do público, Janete foi obrigada a escrever um segundo final para Sétimo Sentido. E este é o que vai ao ar hoje. Acompanhe:

Jorge (Otávio Augusto) arma uma emboscada para liquidar Tião. Mas, quem chega antes ao armazém é Rudi. Na escuridão, Jorge descarrega sua arma no vulto que se aproxima. Depois foge. Rudi está no chão, sangrando, inconsciente. Luana chega em seguida. Vê o corpo caído. Pensa tratar-se de Tião e começa a confessar o quanto o ama, sem saber que está sendo observada pelo recém-chegado o boquiaberto Tião. Só então ele se aproxima e os dois percebem que o corpo inerte é o de Rudi. Imediatamente socorrem o rapaz. Forte, atlético, Rudi consegue superar os ferimentos.

Quase três anos se passaram. Rudi, plenamente recuperado, decidiu retornar à sua antiga paixão, o mar. Luana e Tião moram numa suntuosa mansão. São muito felizes e observam emocionados as duas crianças que correm e brincam pelos jardins da casa. Um deles é o filho querido que veio selar o grande amor de Tião e Luana.

Voleimania

Uma nova opção pela tevê



Bernard é a grande esperança

As expectativas continuam concentradas no Campeonato Mundial de Voleibol Masculino, que está sendo disputado na Argentina. Ontem, como hoje, a TV-Goya continuava ganhando uma grande fatia da audiência, porque o vôlei conseguiu, num pequeno espaço de tempo, garantir a preferência do público, principalmente depois daquela frustrante nacional, provocada pela péssima atuação do selecionado brasileiro, no Mundial da Espanha. Hoje o esporte nacional de voleibol volta a quadra, em Mendoza, para cumprir o seu segundo compromisso diante do forte time de Cuba, um dos favoritos do certame. O técnico da Seleção Brasileira, Bebeto de Freitas, é de opinião que o Brasil terá condições de vencer os cubanos e domingo, passar com tranquilidade pela Bulgária.

Sexta Super homenageia centenário de Lobato

Um clima de muita fantasia, Jorge Ben, Moraes Moreira, Baby Consuelo, Dona Ivone Lara, Fábio Junior, Bebel, Ricardo Graça Melo, Ângela Rô Rô e Jane Duboc deram vida às eternas criações de Monteiro Lobato em Pirlimpimpim, especial musical que irá ao ar nesta Sexta Super, a partir das nove da noite, pela Globo/Anhangüera, como parte das comemorações do centenário de nascimento do escritor. O programa mostra todo o clima de fantasia, de ilusões, toda a magia que Monteiro Lobato escreveu em seus livros. Os produtores procuraram colocar, na televisão, as coisas fantásticas que eles imaginavam, quando ouviam ou liam a palavra Pirlimpimpim. No Sexta Super, além de tudo isso, o mundo encantado de Pedrinho, Narizinho, Emília, Tia Nastácia e até do Visconde de Sabugosa, que mostrou um pouco de sua sabedoria.

Vendo e ouvindo

● No vídeo, um novo comercial de calças jeans, onde os produtores, sem muita imaginação, exploram o bumbum de algumas menininhas da cidade. Assim, a gente fica sem saber se a propaganda é de biquíni ou do próprio corpo humano.

● Uma equipe da Rede Globo está em Goiânia, há três dias, chefiada pelo repórter Luiz Eduardo Lobo, fazendo um perfil dos candidatos a governadores e senadores, para as próximas eleições.

● Convidado, o locutor Antônio Ribeiro, do Jornal Nacional, local, ainda não sabe se vai fixar residência no Rio de Janeiro, onde faria parte do sistema global de rádio.

● Um grande desfile de modas acontecerá dia 13 de novembro, em Ceres, com a participação de manequins masculinos e femininos de Goiânia. Já confirmaram presença: Laurene, Cláudia, Jô, Kátia, Elza e Sérgio Mello.

● No show de Fafá Borges, a partir de amanhã, no Sambão 5141, em frente a Praça do Trabalhador, mais dois nomes para garantir o sucesso: o compositor Bororô e o cartunista Jorge Braga. Os ingressos já estão sendo vendidos ao preço de Cr\$ 200.

● Porque estava havendo muita interferência política, os dirigentes das Escolas de Samba resolveram transferir, para depois das eleições, a fundação da Associação das Escolas de Samba de Goiás.

● A vida e obra de John Lennon acaba de ser levada ao teatro em Nova Iorque. E encenada por nove atores e cantores. Pelo cenário desfilam os 20 anos de carreira do músico assassinado em dezembro de 80. Entre as 38 canções figuram: "All You Need Is Love" e "Give Peace a Chance".



O adeus de Jackeline

Quando ela foi eleita Miss Interior no último concurso de Miss Goiás e acabou se classificando no geral, em 5º lugar, o Rio Vermelho conheceu uma de suas maiores vaías. Afinal, Jackeline Mendes França estava cotada entre as favoritas e tinha a maior torcida. Agora ela manda dizer que vai embora no próximo mês para fixar residência em São Paulo. A cidade fica mais triste com sua ausência.

● O Rio de Janeiro ganha mais uma estação de tevê. No dia 1º de março vai entrar no ar a TV-Manchete, que promete ser a mais bem equipada rede de televisão do Brasil.

● Uma surpresa na novela Elas por Elas: o autor Cassiano Gabus Mendes resolveu fazer, nas próximas semanas, o casamento de René (Reginaldo Faria) e Yêda (Cristina Pereira).

● Walmir Aguiar (leia-se Dom Quixote) transferindo sua viagem ao Canadá para depois das eleições. No momento monta um novo guarda-roupa, porque vai enfrentar

uma temporada de 45 graus abaixo de zero. ● Confirmado: o show de amanhã, na praça Tamandaré, promovido pela TV-Goya, para comemorar o 1º aniversário do Goiânia Urgente, começa às nove da manhã e deve se estender até duas da tarde. Alguns artistas da RGE que estiveram ontem, no Rio Vermelho, devem participar das festividades. ● Esta excelente o trabalho da repórter Nélia Del Bianco, dentro do noticiário jornalístico da Rádio Difusora, às sete da manhã, principalmente sobre os temas políticos.

Simone



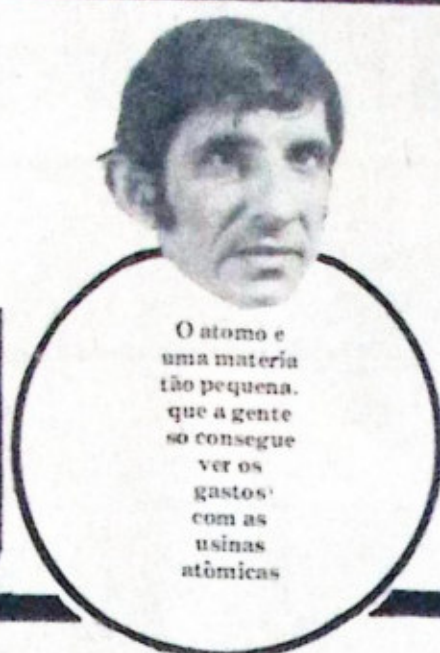
De Corpo e Alma

A partir da próxima semana, o público brasileiro estará ouvindo Alma, a nova música de Simone. O seu novo LP será lançado no dia 13, no Rio, e as cenas serão aproveitadas para o especial que a Rede Globo está produzindo com o nome de Corpo e Alma, que deverá acontecer em de-

zembro. O disco foi gravado entre Rio de Janeiro (Estúdios Sigla) e Los Angeles (Monterrey Sound Studios) e conta com arranjos dos melhores maestros brasileiros. A CBS espera superar a vendagem de Amar, seu último disco, que ultrapassou a casa das 400 mil cópias.

CAMPANHA CONTRA O VOTO NULO
Eleitor, treine, peça pra alguém ensinar-lo, ensine a votar. Não deixe que seja anulado uma coisa que você levou tanto tempo pra conquistar.

PARA-CHUTE



PAULO GONÇALVES

O atomo é uma matéria tão pequena, que a gente só consegue ver os gastos com as usinas atômicas

OSCAR



E os aumentos vão depender do resultado de 15 de Novembro. Se o PDS conseguir a ereção dos governadores, muito que bem... se não, o povo é que trate de ir preparando os preservativos...

Segundo o humorista Jesús Rocha "o dólar teve mais uma ereção semana passada". Já o César Cals garante que a gasolina não terá mais nenhuma ereção este ano, deixando assim o consumidor tranqüilo e economizando os preservativos econômicos...

Os funcionários da Comurg, órgão de limpeza de Goiânia, achando que a prefeitura está fazendo sujeira com eles, resolveram entrar em greve. E ela, a prefeitura, está se lixando pra essa greve...

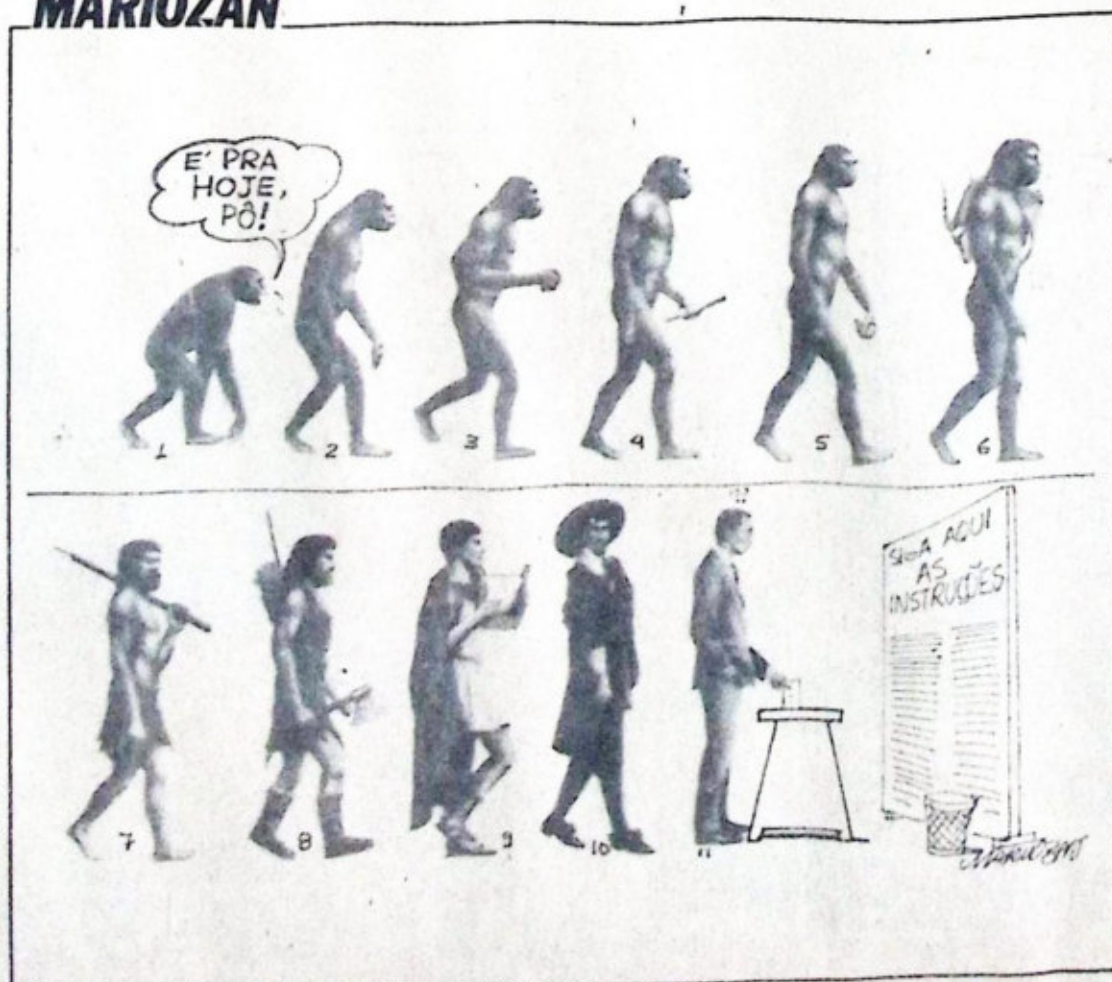
Quem faz rir profissionalmente chama-se humorista, salvo quando o profissional usa fazer cócegas numa pessoa amarrada, no que passa a se chamar torturador.



Quando a gente pergunta o preço de um par de sapatos é que começa a compreender porque existem tantos garotos cheirando cola de sapateiros aí na periferia da cidade...

O PT não é contra o voto em branco e nem em preto e branco, a julgar pela sua propaganda na TV.

MARIOZAN



OSCAR DIAS



BURLANDO A LEI FALCÃO — IV

Dou de cara com Batista Custódio, na redação, e ele me diz: "não estou gostando dessa sua fase da Lei Falcão. Na minha opinião, você é, essencialmente, um cronista urbano. Melhor dizendo, acho que você é o cronista de Goiânia." Penso um pouco e acabo concordando com ele. De fato, escrever sobre Goiânia é muito gostoso. Sou envolvido emocionalmente com esta cidade bela e quente como uma fêmea e, quando falo nela, há um certo clima sensual, um mútuo consentimento. Mas, para me justificar, respondo ao Batista que o clima de eleição também me excita. E vi, gramando essa frustração de dezoito anos de abstinência, que votar nos dá uma sensação de poder. A gente se sente participando de uma coisa muito importante. A partir desse raciocínio, resolvi colocar-me à disposição dos candidatos para uma colher-de-chá neste espaço. Principalmente aqueles candidatos que sofrem de crônica falta de dinheiro para a campanha eleitoral. Não importa o partido.

Essa foi a maneira que encontrei de participar mais ativamente da campanha. Eu já disse, mas é sempre bom repetir que, mais importante do que os partidos, os candidatos e os discursos, a coisa importantíssima é o fato eleitoral. Temos que nos agarrar a essa ideia e fazer dela a principal bandeira do momento. O fundamental é a eleição e a garantia de posse aos eleitos. Porque, só assim, estaremos lutando pela definitiva implantação da democracia.

Quando aos candidatos, nem todos estão se esforçando para manter o nível da campanha. Há muita esculhambação por aí. Desde a destruição pura e simples da propaganda do adversário, até o discurso chulo e cheio de palavreados inúteis, que nada têm a ver com as eleições. Como exemplo de trabalho bem feito, responsável e de conteúdo autêntico, cito esse que a moçada do Bloco Popular está fazendo. Ali há entusiasmo, participação e ideias bem ordenadas em cima de temas inteligentes e do maior interesse para o povo brasileiro. Se o PM-DB inteiro seguisse o exemplo desse magnífico pessoal, o nível seria outro. Além de transformar o comício numa verdadeira festa popular, com música e tudo, o Bloco faz um discurso envolvente e objetivo. Essas moças e esses rapazes estão dando um verdadeiro "show" de política. E estão mostrando a muita raposa velha como é que se trabalha sem dinheiro e repudiando as odiosas práticas do passado. Levando diretamente ao eleitor as suas propostas, des transmitem confiança e despertam a consciência

das pessoas para o verdadeiro sentido do voto.

Outro exemplo de sabedoria foi a atitude de Leonel Brizola. Para quem se lembra das suas peralouquices do passado, do seu discurso exagerado, o candidato ao governo da Guanabara é outra pessoa, muito mais equilibrada e sensata. A própria decisão de concorrer no Rio e não no Rio Grande do Sul, foi uma demonstração de cautela. E que nas suas andanças por outras terras, Brizola aprendeu que com o exagero não se consegue nada. E, ao voltar ao Brasil, analisando a situação interna, convenceu-se de que ainda não é chegado o tempo das audácias revolucionárias. Ele viu que o chamado sistema não absorveria sua candidatura no sul e então, sabiamente, optou pelo Rio de Janeiro. E assim mesmo que se faz. Todas as conquistas do povo brasileiro, nesta fase chamada de abertura, foram conseguidas passo a passo, lentamente, mas com muita segurança. Agora, através do voto, essas conquistas se consolidarão e a gente pode partir para outras.

Quem viu na televisão a participação emocionada do povo baiano no velório e no enterro de Clériston Andrade, pode aquilatar como é impressionante o sentimento de solidariedade da nossa gente. E, veja bem, aquelas mais de sessenta mil pessoas estavam prestando homenagem a um candidato do partido do governo. Esse mesmo governo que se supunha impopular. Foi um desastre estúpido e há quem diga, como afirmou o senador Tancredo Neves, que a Lei Falcão matou aqueles políticos. De fato, se a televisão e o rádio pudessem ser usados democraticamente, os candidatos não teriam que viajar tanto. Afora o perigo de acidentes, como o da Bahia, há outros fatores negativos nessas viagens. Os candidatos chegam esgotados, arrebatados de tanto cansaço. O desconforto, alimentação mal cuidada, mudança brusca de clima, tudo isso tem causado muito mal à saúde de todos eles. Mas o irracionalismo e o medo de perder frugorosamente, fizeram com que os homens impuéssem mais uma vez o silêncio imbecil da Lei Falcão. E essa atitude autoritária acabou por ceifar vidas preciosas dentro das suas próprias hostes. O governo deveria entender que ainda é tempo de corrigir o erro. Nesses trinta e poucos dias que ainda faltam para o pleito, os candidatos poderiam aproveitar bem o sistema de comunicações do país. E, pelo rádio e televisão, a campanha certamente seria muito mais bonita e proveitosa. E ninguém morre de acidente no conforto iluminado dos estúdios.

Oscar Dias - 3ª e 6ª feira
Carmo Bernardes - 4ª feira e sábado
João Bennio - 5ª feira e domingo